

MDB PROCURA FORTALECIMENTO NA SUA CONVENÇÃO DO PROTESTO

O MDB realiza hoje em Brasília a sua convenção nacional, classificada pelo Deputado Ulisses Guimarães como de protesto ao **status quo**. A luta maior se situa entre autênticos e moderados, todos pensando em arregimentar forças com vistas à formação dos novos partidos. (Páginas 2 e 3)

Bolívia: golpistas sofrem represálias

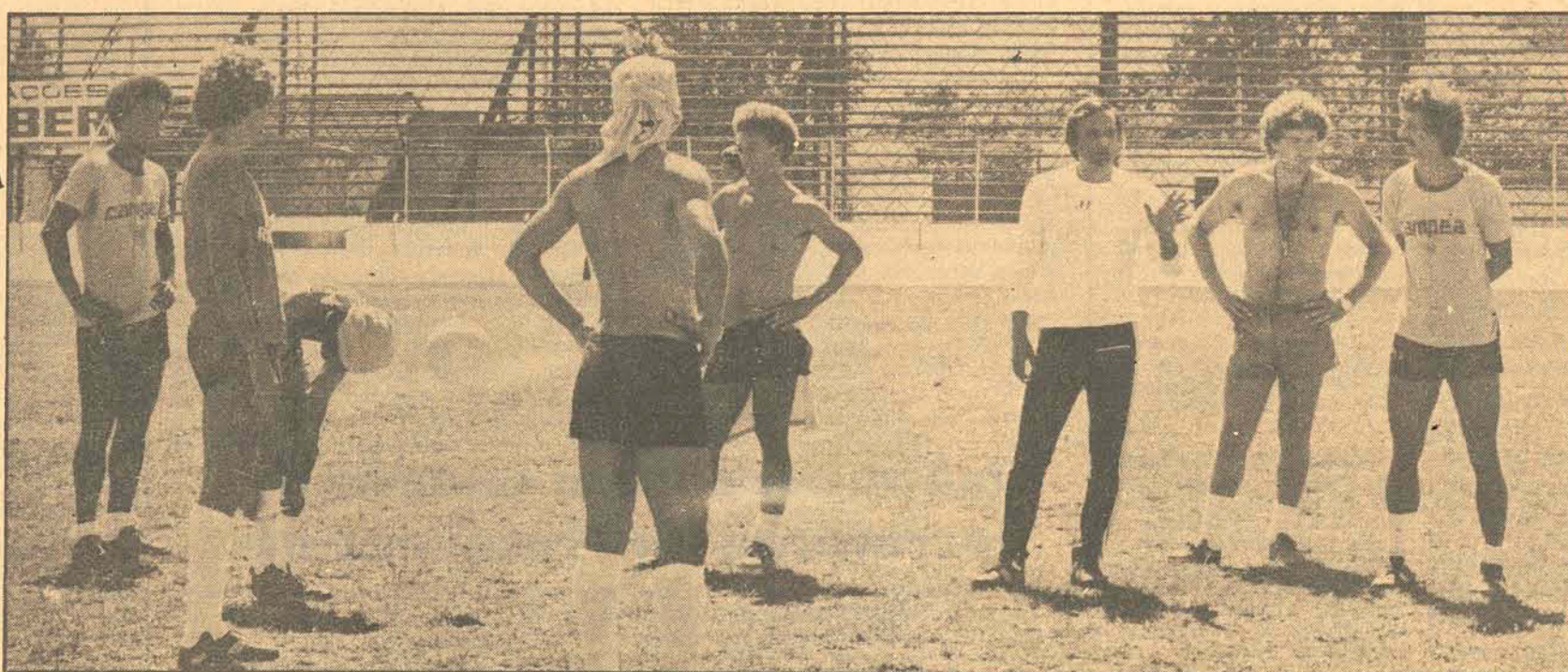
Página 12

COPA BRASIL

Figueirense precisa vencer hoje

Joinville
agora tem
boas chances
de conseguir
sua vaga

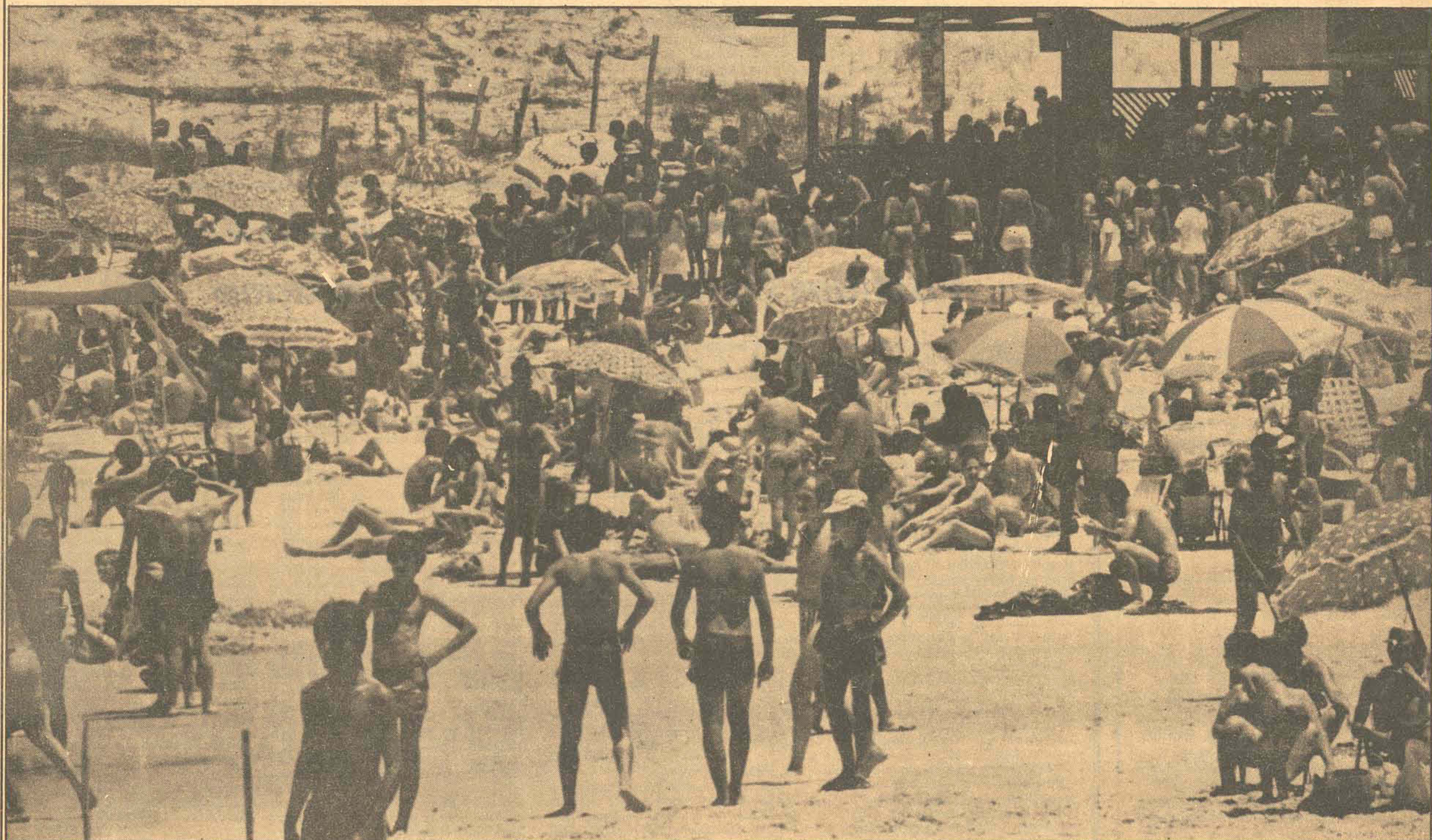
Para não ficar na dependência de outros resultados, e assim conseguir tranquilamente sua classificação, o Figueirense precisa vencer o Atlético Paranaense, hoje à tarde no Orlando Scarpelli. A CBD alterou os



Um empate
em Maringá
pode
classificar
o Criciúma

horários dos jogos para esta última rodada, com todos começando a partir de 17 horas. Criciúma e Joinville decidem suas vagas em Maringá e Aracaju (Página 8).

... e foram todos para a praia



O prolongado final de semana que, de início, parecia destinado a frustrar as expectativas de uma boa praia, acabou transformando-se numa pré-estréia do que será o verão 80. Os caminhos do mar foram tomados de assalto, com um tempo convidativo estimulando a todos. O sol brilhou intensamente, principalmente ontem, com as praias invadidas por ávidos banhistas (p. 16)

E mais: Papa vai reunir cardeais para debater temas controvertidos da Igreja (Página 12); os reflexos do aumento salarial no custo de vida (Página 16); duas mortes na BR-101 (Página 11)

Coluna do Castello

A última convenção

O MDB deverá estar se reunindo hoje pela última vez em convenção nacional. Sua morte está decretada pelo governo e seu esforço de sobrevivência ainda não se tornou convincente. Ele desaparecerá não por suas divisões internas, naturais nos grandes partidos, nem por ser, num momento de aberratura, um resquício do estado ditatorial que lhe permitiu a gestação. Tal condição foi superada ao longo de anos de luta no correr dos quais conseguiu integrar ao seu acervo o apoio das correntes populares de oposição ao regime, assegurando-lhe uma representatividade crescente, enquanto do partido rival a tem decrescente e fenece como uma flor que murcha com regime que a gerou.

O pretexto para extinguir ambos os partidos é terminar com o bipartidarismo que, em princípio, jamais existiu e que nem será assegurado pelo sistema estabelecido na Emenda nº 11. Tecnicamente a representação política brasileira é proporcional a vontade obtida pelos partidos e esses serão tantos quantos se formarem, atendidas as exigências legais. Os herdeiros de Pedro Aleixo há anos tentam dar realidade a permissão legal, mas os obstáculos são maiores do que a amplitude do princípio. A Emenda nº 11 agrava de certo modo os requisitos da legislação anteriormente vigente a sua índole é polarizar as forças políticas de modo a permitir que apenas duas se representem no Parlamento.

O Ministro da Justiça inclina-se a negociar todo o projeto partidário salvo naquilo que está na Emenda nº 11, isto é, a extinção dos dois partidos. Ele se dispõe, por exemplo, a concordar na aprovação de outra Emenda Constitucional que preserve os mandatos dos parlamentares eleitos sob legendas experimentais ou em organização. Não se sabe se será permitido que esses deputados assim empossados se mantenham fiéis as legendas de origem ou se terão de adotar alguma das que cobriram plenamente as condições da Constituição e da lei. Se ocorrer a primeira hipótese, isto é, se os deputados forem autorizados a aguardar as legendas pelas quais se elegeram, a nova Emenda Constitucional permitirá a formação de alguns partidos, voltando a Nação aos tempos do pluripartidarismo não só de princípio mas também de fato. Não nesse caso estará revogada a Emenda nº 11 e alterado em substância o princípio que a inspirou.

O Governo não parece inclinado a proceder a essa revogação, mas apenas em criar condições neste momento para dissolver as resistências ao seu projeto de lei e oferecer condições que possam apaziguar as correntes hostis, eventualmente em condições de se aliarem para recusar o projeto ou retirar a Arena o privilégio de submetê-lo a votação do plenário. Essa, todavia, seria a única alteração constitucional que iria permitir a cobertura do objetivo declarado do projeto, que seria a eliminação do pluripartidarismo. Na realidade, o objetivo declarado não coincide com o objetivo real e o sistema prosseguirá reformando para recompor mais adiante a tendência para a bipolarização das forças políticas.

* * *

Há parlamentares preocupados com o dispositivo da Lei de Segurança Nacional que proíbe a reconstituição dos antigos partidos. Ora, a Sra. Ivete Vargas e o Sr. Leonel Brizola já requereram ambos, com apoio de número legal de eleitores, a reconstituição do PTB. Nenhum dos autores da iniciativa foi perseguido, por isso, como incurso na Lei de Segurança Nacional e evidentemente nenhum deles o será, tanto mais quanto a próxima lei dos partidos elimina essa exigência.

O dispositivo da Lei de Segurança Nacional, aplica-se somente ao Partido Comunista Brasileiro, e, sua extensão, foi contingência das circunstâncias nas quais a lei foi elaborada.

As dificuldades pessoais entre o senador Tancredo Neves e o deputado Magalhães Pinto não parecem ter sobrevivido ao último encontro dos dois. Mas dados os escrúpulos do senador, que se reelegerá hoje vice-presidente do MDB, seu nome não figurará na lista dos fundadores do Partido Independente, cuja formação está a cargo de uma comissão de senadores e deputados.

Carlos Castello Branco

CONVITE PARA MISSA 7.º DIA CARLOS SCHMIDT (Carlinhos)

Olavo Schmidt Neto, esposa e filhos, sentem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu filho, ocorrido no dia 30/10 e convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º dia a realizar-se no dia 5/11 (segunda-feira), às 19 horas na Capela da Maternidade Carlos Correa, situada à Avenida Mauro Ramos.

Na oportunidade, agradecem os médicos Dr. Carlos Garcia, Isac Lobato Filho e Odi José Oleinski pela dedicação e carinho que dispensaram, bem como aos enfermeiros e funcionários do Hospital Celso Ramos.

Médicos condenam a propaganda de cigarros pela TV

Belo Horizonte - O presidente do I Encontro de Pneumologia e Tisiologia da Região Sudeste, encerrado ontem nesta capital, médico Waldir Teixeira Prado, depois de informar que de cada dois fumantes um morre por doença causada pelo cigarro, sugeriu uma ação mais enérgica do Governo para coibir os abusos das propagandas de cigarros, especialmente as subliminares, veiculadas através das telenovelas.

Professor da Universidade Federal de Minas e especialista em pneumologia, o médico Waldir rriado disse ainda que os cigarros de filtro são os mais prejudiciais à saúde, pois, apesar de reterem uma série de substâncias poluentes, expelem uma fumaça com maior teor de monóxido de carbono, substância tóxica responsável por doenças cardiovasculares, como o infarto do miocárdio.

Segundo o especialista, a ação do poder econômico impede que as estatísticas sobre as doenças provocadas pelo fumo sejam mais divulgadas no país como uma espécie de alerta aos fumantes. Para ele, o próprio Governo, a exemplo de outros países, deveria fazer uma intensa campanha de conscientização do povo sobre os malefícios provocados pelo cigarro. "Geralmente as propagandas de cigarros são muito bonitas, apresentam mulheres maravilhosas, homens ricos, com seus iates, que venceram na vida, propagandas essas que exercem grande fascínio e, por consequência, persuasão sobre o público, especialmente os jovens.

Não se trata de condenar a liberdade de expressão e de criação, mas deve se limitar a ação nociva dessas propagandas.

Nos Estados Unidos, a título de antídoto, os próprios maços de cigarros trazem uma advertência ao consumidor".

Para mostrar que cresce a cada dia o número de pessoas afetadas por doenças provocadas pelo fumo, disse que, anteriormente, a mulher estava exposta ao câncer pulmonar na proporção de uma por sete em relação ao homem. Hoje, com a maior adesão das mulheres ao fumo, o número está praticamente igulado.

O professor Waldir Teixeira Prado afirmou que a pneumologia, uma das áreas médicas que mais crescem atualmente está destinada a sempre ter uma doença dizimadora". Antes, era a tuberculose que matava milhares de pessoas. Agora, surge outro agente, o cigarro, responsável por doenças em quase todos os órgãos do corpo humano e mais especialmente por doenças pulmonares — como a bronquite crônica, o enfisema e o câncer de pulmão — e as cardiovasculares.

Arena decide sobre emenda que assegura o mandato parlamentar

Brasília — O líder do Governo no Senado, Jarbas Passarinho (PA), deixou a critério dos senadores arenistas a decisão sobre se apoiam ou não a proposta de emenda constitucional do deputado Genival Tourinho (MDB-MG) assegurando o mandato dos parlamentares cujos partidos não atingirem os percentuais estabelecidos no art. 152, parágrafo 3º., da Constituição.

A emenda do deputado Tourinho deverá ser anexada à proposta do senador Affonso Camargo (Arena-PR), proibindo as sublegendas partidárias, cuja tramitação começará provavelmente em março próximo. A sua emenda modifica também o parágrafo 5º., do art. 152 sobre perda de mandato.

Os defensores da extinção da sublegenda estão certos de que conseguirão revogá-la quando da votação do projeto de reforma par-

tidária, que terá de ser apreciado até o fim de novembro corrente.

Já está praticamente certo que os dissidentes arenistas se unirão ao MDB contra o artigo do projeto que prevê a sublegenda para as eleições municipais. A sua revogação, porém, está na dependência de quantos são os dissidentes na Câmara. Se apenas três, como acha o presidente da Arena, senador José Sarney (MA), ou 51 como acreditam os organizadores do grupo.

Se não houve defeções no MDB, cuja bancada na Câmara é de 189, bastará que 22 arenistas votem com a oposição para que seja rejeitada a sublegenda municipal. No início da próxima semana, quando se reunirão os dissidentes da Arena no Senado e na Câmara, haverá praticamente, uma definição desse resultado.

Simon acusa multinacionais pela dívida externa do País

Brasília — O senador Pedro Simon (MDB-RS) apontou ontem os sub e super faturamentos das multinacionais como a principal causa do endividamento externo brasileiro. "Em 1964 — comentou — disseram que o Brasil estava à beira da falência porque nossa dívida externa somava três bilhões de dólares. Hoje, devendo até março último 45 bilhões de dólares, onde estamos?"

Depois de recordar que cerca de meio milhão de brasileiros continuam morrendo antes de atingir o primeiro ano de idade, adverte o senador Pedro Simon de que se houver uma sensível mudança de rumo "o futuro da Nação estará comprometido". A seu ver, "63 por cento da população brasileira ativa estão convivendo na faixa de total injustiça social e já invadem o limite da sobrevivência animal".

Todos os setores nacionais, de acordo com o senador, estão sendo sacrificados pelo processo de alienação da economia. "A tecnoburocracia brasileira, dentro do quadro político imposto após 1964, usou e abusou de sua força para abrir a economia nacional às empresas multinacionais, permitindo o ingresso do capital estrangeiro sem as necessárias providências acauteladoras".

Em 1953, em números redondos, lembra o senador gaúcho, importávamos em volume 11 milhões e 800 mil toneladas e exportávamos três milhões e 500 mil, equivalentes a 29 por cento das importações. Em

1964, ainda importávamos, em volume, um pouco mais do que exportávamos, "mas chegamos a ter um superavit de 343 milhões de dólares".

Em 1971, "sem a crise internacional do petróleo que tem servido para justificar tantos erros acumulados", importávamos 33 milhões de toneladas, contra uma exportação de 43 milhões, mas o deficit nestas transações já era de quase 350 milhões de dólares. Em 1975, importamos 53 milhões de toneladas, exportamos 93 milhões de toneladas e tivemos um deficit de três bilhões 540 milhões de dólares.

Para o senador Pedro Simon, "a presença do capital estrangeiro, multinacional por natureza, desenvolvendo o setor secundário da economia brasileira, fez esse desenvolvimento a seu favor, utilizando expedientes conhecidos. Os sub e super faturamentos é que fizeram a inversão das posições em nossas relações comerciais externas".

"As multinacionais triunfantes nunca agiram no sentido de atender às exigências da sociedade brasileira. O que fizeram foi aumentar geometricamente seus lucros e exportá-los, protegidas pelas facilidades criadas pelas apressadas alterações procedidas pela chamada revolução na lei de remessa de lucros. O recente aumento nas taxas de juros nos Estados Unidos representou uma elevação de 500 milhões de dólares em nossa dívida, bem mais do que um acréscimo de 5 por cento nos preços do petróleo, pela OPEP".

Delfim abre terça reunião de Secretários de Planejamento

Brasília - Um "Balcão de Projetos" e um sistema de aperfeiçoamento dos mecanismos de controle da dívida pública estadual estão entre as prioridades, para 1980, do programa de cooperação técnica e financeira com os Estados, a ser discutido nesta terça-feira, no Ministério do Planejamento, durante a II Reunião Nacional de Secretários de Planejamento, que será aberta com a palestra do Ministro Delfim Neto.

O "Balcão de Projetos" visa interessar a iniciativa privada de empreendimentos de interesse ao desenvolvimento econômico dos Estados e consiste, basicamente, no financiamento às unidades estaduais de planejamento para elaboração de projetos que depois serão oferecidos à empresa privada. Já o sistema de aperfeiçoamento dos mecanismos de controle da dívida pública permitirá aos governos estaduais um melhor conhecimento da exata situação financeira dos Estados e seus municípios, evitando-se o endividamento excessivo por falhas no planejamento.

Administrado pela Sarem (Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios), vinculada ao Ministério do Planejamento, o

programa de cooperação técnica e financeira tem como objetivo básico, no quadriênio 1979/1982, aperfeiçoar os sistemas estaduais de planejamento, de forma a melhorar o processo decisório e o desempenho das programações dos Estados, como reforço à sua autonomia.

A Sarem pretende uma definição mais clara dos papéis a serem desempenhados por ela e pelos sistemas estaduais, conduzindo o processo de tal modo que o Governo Federal, através dela, passe a atuar de maneira apenas supletiva no relacionamento entre a União e os Estados, permitindo que, cada vez mais, eles se conduzam por si próprios e a partir de suas próprias decisões.

Dentro destes princípios, além do "Balcão de Projetos" e do aperfeiçoamento do controle da dívida pública, se discutirá, na II Reunião Nacional dos Secretários de Planejamento, o estímulo a uma maior integração entre os planejamentos estaduais e municipais, não só na análise dos programas de aplicação do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), como na prestação de apoio técnico às Prefeituras.

Considerações sobre a História dos Partidos Políticos em Santa Catarina - (V)

A 23 de maio de 1844, Jerônimo Coelho, que se constituía na grande expressão liberal de Santa Catarina, pede demissão do Gabinete Ministerial do Império. Em seguida, a Câmara dos Deputados foi dissolvida e convocada outra para 1845. A primeiro de janeiro instalava-se nova Câmara, sentando-se nela o nosso Jerônimo Coelho, com mandato até 1848. Em 1847, fere-se importante pleito em Santa Catarina. Coelho joga sua cartada final. As correntes políticas predominantes eram compostas de conservadores e liberais. Estas, na campanha de 1847, transformam-se nos dois partidos mais importantes da época, o "Judeu" e o "Cristão", de efêmera duração.

Barraquinhas, Mercado e Crise
Com a visita de D. Pedro II (D. Pedro I havia estado aqui em 1826) a ilha do Desterro, em 1845, as autoridades locais determinaram a remoção das "bancas" e "barraquinhas" que se erguiam na hoje Praça XV de Novembro, no centro de Florianópolis. Tal medida foi tomada, alegavam as autoridades, com a finalidade de "aformoseamento da capital, por ocasião da esperada visita" (24). Nas barraquinhas — uma espécie de feira-livre — vendia-se o pescado e outros gêneros para o consumo da população e eram agrupadas sem ordem e nem higiene, no chamado "Largo do Palácio". A mudança seria para "um terreno baldio próximo à Ponte do Vinagre, caminho do Menino Deus, em direção ao Hospital de Santa Bárbara" (25).

Cabral (26) registra que "com a anunciada visita do Imperador, foi mister retirá-las dali, para que SS.MM. não pusessem os olhos sobre as tendas, anti-higiênicas e anti-estéticas. Com a praça desocupada, alguns edis da Câmara Municipal, aproveitaram-se para estabelecer no local um Mercado Público.

Da discussão, entre os dois grupos, em torno do incidente, surgiram interesses irreconciliáveis definindo-se as posições através dos partidos "Cristão" e "Judeu".

As colocações de opinião distribuíam-se por toda a cidade. De um lado, liderava o grupo comandado pelos irmãos Luz (João, Jacinto e João Maria), defendendo a construção do Mercado Público no local onde as feiras estavam funcionando. De outro, estavam os seguidores de Amaro José Pereira e Francisco Duarte da Silva, no sentido de que o Mercado devesse ser erigido no local onde estavam as "barraquinhas". "Acirrado dia a dia, explodiu tão violentamente — nos conta BOITEUX (27) — esse dissídio que se transformaram os divergentes em adversários irreconciliáveis, ao avizinhar-se o pleito eleitoral, para o preenchimento da 7ª Legislatura, da única cadeira que à Província cabia a representação nacional".

Este desentendimento abriu profundo sulco nas relações da comunidade, ensejando o surgimento de "dois partidos eleitorais que se esforçavam para o triunfo de seus candidatos à deputação à assembleia geral, por afleições pessoais, sem proclamarem idéias, princípios ou sistemas de administração provincial".

O duelo permanente entre liberais e conservadores que se estriava pelos estamentos do Império, deu lugar, em Santa Catarina, ao aparecimento dos referidos partidos políticos denominados de "Cristão" e "Judeu". Este era chefiado por Amaro José Pereira, sendo sub-chefe o Comendador Francisco Duarte da Silva. Os "Judeus" — oriundos da corrente liberal — recomendavam a reeleição de Jerônimo Coelho. O Partido Cristão era liderado por João Pinto da Luz que atacava a candidatura de Jerônimo Coelho, com a de Augusto do Livramento (CABRAL diz que o candi-

dato foi o Dr. Francisco Luiz do Livramento).

A eleição de 1847 foi presidida pelo Marechal Antero Ferreira de Brito que fazia questão de se dizer imparcial, mas que segundo o relato de CABRAL, teria aplicado vultosas somas em dinheiro na campanha política.

A denominação de "Judeu" ao partido de Jerônimo Coelho fora explorada habilmente pelos seus adversários, que incitavam as mulheres a não permitir que seus filhos, maridos e pais, ingressassem na agremiação, que trazia tal pecha no nome. Por sua vez, os adversários do Partido Cristão, denominavam-no de "ingrato e impatriótico, por combater a candidatura de Jerônimo Coelho.

A campanha daquele período eleitoral foi muito intensa e concorrida. Do Rio de Janeiro vieram vários políticos para integrá-la. O Senador Maíra, com a intenção de ajudar seu amigo Jerônimo Coelho, chegou ao Desterro iniciando sua pregação na Freguesia da Lagoa da Conceição.

Em São Francisco, o Coronel (da guarda Nacional), Francisco de Oliveira Camacho reunia os seus adeptos; em Itajaí, o Coronel Agostinho Alves Ramos, em Porto Belo, o Major Francisco de Souza Medeiros, em São José, o Tenente-Coronel Joaquim Xavier Neves, em Lages, os Tenentes-Coronéis Córdova (do Partido Judeu) e Souza (do Partido Cristão).

A Tipografia Provincial imprimia os folhetos da campanha, salientando que "nos velhos, nas mulheres e nas crianças lavraram as mesmas paixões que nos homens feitos. E a isto eram todos arrastados pela catequese de cada dia, de cada hora, de cada minhito, nos domicílios, no recesso da família, para onde eram levados os argumentos expostos em conferências, nas praças públicas, nas quais os lugares-

tenentes dos dois partidos em luta, ostentavam como distintivos, fitas brancas e pretas nos chapéus, enaltecendo os méritos de seus candidatos".

A eleição foi realizada em dois turnos, em consonância com a Lei nº 387 de 19 de agosto de 1846. Venceu o pleito o Dr. Francisco Luiz do Livramento, candidato da família Luz, com a maioria de 50 votos sobre Jerônimo Coelho. Aquele candidato "Cristão" recebera 89 votos, enquanto o último foi votado por 39 pessoas.

Destacou-se na época, a pena brilhante do jornalista Marcelino Antônio Dutra (do Partido Judeu). A campanha política fora cruel e se desenvolvera dentro dos menores espaços possíveis. Nas tertúlias, como registra BOITEUX (29), a musa do "Padre Cantiga" enfrentava com galhardia a do "Poeta do Brejo". Em poucos dias, tornara-se popular a "Assembleia das Aves", poemeto em que o satírico Marcelino, ex-mestre - escola do Ribeirão, desforrando-se dos ataques dos seus antagonistas, realçava os méritos dos correligionários classificando Jerônimo Coelho de "Cysne" e comparava o candidato do Partido Cristão, a um "Quero-Quero".

Derrotado, Jerônimo Coelho volta para o Rio de Janeiro, naquele mesmo ano da eleição. E o Mercado Público, objeto de tão grande celeuma política, afinal foi construído (CONTINUA)

- (24) BOITEUX, op. cit. p.22
- (25) BOITEUX, op. cit. p. 23
- (26) CABRAL, op. cit. p. 137
- (27) BOITEUX, op. cit., p. 23
- (28) CABRAL, op. cit., p. 137
- (29) BOITEUX, op. cit., p.24

C.A. Silveira Lenzi

A convenção do MDB

Oposição joga hoje cartada decisiva

por Luiz Fernando Arzuza Bond - Enviado especial

Quem perder, cai fora. E sai até sem nome. Essa parece ser em síntese, a previsão do que ocorrerá na noite de hoje com o grupo que ficar em minoria na composição da executiva nacional do MDB. Tudo agora depende de uma equação matemática fácil de entender, difícil de solucionar.

A executiva será composta por quatro moderados, 4 autênticos, 4 não alinhados,

mais o atual presidente Ulisses Guimarães, que será reconduzido. Se os moderados conseguirem a adesão de pelo menos três nomes que os apoiem entre os não alinhados

- o que parece pouco provável ficarão com a maioria. Da mesma forma, os autênticos lutarão para trazer para si este fiel da balança, pretensão que pode ser atrapalhada pelas pretensões ou melhor pelas vaidades que estão surgindo

dentro do próprio centro do próprio grupo. Contando voto ficariam entre os moderados os seguintes membros a serem eleitos hoje: Senador Tancredo Neves (3.º vice-presidente); deputado Thales Ramalho (Secretário Geral); um nome na segunda tesouraria; e um dos vogais.

Para os autênticos: o ex-Deputado Alencar Furtado; 2.º vice-presidência: senador Henrique Santillo; deputado Paes de Andrade ou Marcos

Gadelha (1.ª Secretaria); Deputado João Gilberto (2.ª Secretaria); e um dos vogais. Não alinhado: Teotônio Vilella (1.ª Vice-Presidência;

Itamar Franco (1.ª Tesouraria). A segunda secretaria é um vogal, com nomes que ainda estavam sendo escolhidos até ontem. Isso tudo é previsto com certo resguardo porque é praticamente impossível compactuar com as listas que saíram nos jornais nacio-

nais, uma diferente da outra. Os outros dois cargos da executiva serão preenchidos pelo líder do Senado (Paulo Brossard, um não alinhado) e da câmara (Freitas Nobre, um autêntico). O Deputado Ulisses Guimarães, que encabeça a lista pode ser contado com o ponto para os moderados, embora em Brasília se duvide muito que depois de 15 anos ele possa abandonar a bandeira contestatária.

Como se vê, ficariam cinco para cada lado. Na hora do racha, no entanto, somente três não alinhados

poderiam passar para o lado dos autênticos. Nessa primeira hipótese, o resultado seria então de 8 a 7 a favor do grupo moderado. Se for assim, esse grupo herdará o espólio do MDB, que fatalmente passará a ser dividido com os dissidentes da Arena pelo desejo moderado (tan-

credista) já manifestado. Os autênticos, por sua vez, deverão nesse caso fragmentar-se em pequenos partidos como PTB, para felicidade do ex-governador Leonel Brizola, no PT do Lula e até no PP da esquerda radical. Do outro lado virando a moeda, existe uma face mais provável, não difícil de ser delineada. Por suas próprias formações oposicionistas o presidente Ulisses Guimarães e o liberal Senador Paulo

Brossard poderão vir a ficar com os autênticos, só que com fecundação no próprio MDB.

Isso por certo deixaria extremamente contente o deputado Herbert Levy, que teria adesões à sua causa. Caso os moderados fiquem no novo MDB, permanecerão a reboque, como disse ontem um deputado federal autêntico. Enfim, fica patenteada a conclusão: Quem perder, cai fora. E sai até sem nome.

Barreto acredita que a ala esquerdista sairá vitoriosa.

Apesar de ter feito parte das articulações que perduraram por quase um mês e cujos resultados considera altamente favoráveis aos autênticos do partido, o senador catarinense Jaison Barreto não postulou qualquer cargo na executiva por considerar que a disputa direta entre os três grupos distintos seria necessária. Na sua opinião, esse embate ajudaria no processo de identificação da facção que ficaria com o espólio do MDB. Há treze anos estamos sendo acusados de sermos um saco de gatos pela opinião pública e por isso temos de entender que nesse momento histórico não podemos descartar a posição política. Barreto considera que após a convenção a ala esquerda do MDB sairá vitoriosa porque conta com a maioria — formada por autênticos e não alinhados. Assim, suas pretensões mais imediatas logo após a primeira reunião da nova Executiva é de que os membros do diretório façam suas malas com destino a São Paulo para caracterizar sua solidariedade aos grevistas e ao líder sindical assassinado pela Polícia Militar.

No entanto, os senadores — que foram incluídos em números de 22 na chapa do diretório nacional, só tem quatro vagas na executiva e por isso estão fazendo um trabalho exaustivo para evitar muitas dissidências após as arranhaduras que surgirão fatalmente na convenção.

Ontem ao final da tarde, ainda enfrentavam problemas com o companheiro Mauro Benevides. Ele estava revoltado por ter sido preterido da tesouraria e além de tudo, de ter de se retirar da chapa. Outro inconformado era o Senador José Richa, que também prometia bandear-se para o outro lado no caso da inclusão (quase certa) do ex-deputado Alencar Furtado em uma das vice-presidências — o que confirmaria uma clamorosa derrota que começou a ser sofrida com a convenção regional do Paraná em outubro.

De qualquer forma, o senador catarinense já cantava vitória: Para ele, a inclusão de Thales Ramalho novamente, é melhor trunfo para os moderados, mas eles tem poucas chances numericamente. Se o Senador estiver certo, resta saber para onde vão os moderados — para o P.I.? Para o PTB? A piadinha que corria ontem em Brasília era a de que o próprio Tancredo Neves passava a ver com bons olhos o PT do Lula.

Furtado: reforma foi tiro do Governo que saiu pela culatra.

Confessando que tem "como meta o governo do Estado", o deputado federal Juarez Furtado (MDB-Lages), acredita que "o tiro do governo saiu pela culatra" ao ter como alvo a reformulação partidária, que na sua opinião desaguará num novo bipartidarismo com o grande defeito de impedir as eleições diretas em 1982. Bastante pessimista quanto ao futuro político brasileiro, Furtado chega a ser fatalista: No impasse criado com o projeto que tramita no Congresso Nacional, "não há clima para continuar o jogo por parte do governo. E não sei o que poderá ocorrer, talvez até o fechamento do próprio Congresso.

"Em Santa Catarina — profetiza o deputado — sempre haverá divergências político-partidárias no MDB, mas na hora de um confronto com os nossos adversários, todas as divergências são esquecidas. Todos são unânimes em apoiar aquilo que é determinado pela direção nacional e regional do partido".

Para ele, "após a reformulação partidária, que teve o escopo de dividir o MDB, dividir a oposição e fazer com que as oposições brasileiras que estão integradas no MDB procurassem partidos diferentes, continuará praticamente a mesma coisa, exceção naturalmente da mudança de nomes dos dois partidos".

Assim, acredita "na continuidade do bipartidarismo". Não que deseje, "não que o MDB queira isso". Ao contrário, "é que o próprio governo tem interesse nisso. Tanto é que está lutando contra seus próprios companheiros para manter as sublegendas. Então, o que é isso?" "É que a manutenção da sublegenda é a consequência do bipartidarismo, é a acomodação daqueles descontentes da Arena ou melhor do grupo que existe tanto na Arena como no MDB".

Cechinel garante que fica na oposição. Seja onde ela for.

O deputado Luiz Antonio Cechinel deverá ser um daqueles que ficará encarregado de cuidar do espólio do Partido. Pretende ficar na oposição seja onde ela for, mesmo depois da extinção. Cechinel, no entanto, relega a segunda plano uma definição no campo político, preferindo agir mais incisivamente no processo de defesa social. Nossos olhos estão voltados preponderantemente para questões partidárias. Essa deve ser tratada com cuidado mais relevante mas na medida em que deva definir os caminhos para o povo".

Anunciou para o dia 24 deste mês um encontro coordenado pelo Presidente do Partido, Pedro Ivo Campos, e pelo Senador Jaison Barreto, que deverá levar a Itajaí algumas lideranças nacionais da Oposição — possivelmente entre elas o senador Teotônio Vilella.

Este movimento terá justamente a incumbência de acompanhar o trabalho de base social que tem como exemplo o MDB de Goiás, onde os problemas populares são levantados nos bairros através da reclamação direta a eleitor-político.

OE - Encerrado o episódio da convenção, cujos resultados já estão mais ou menos previstos, como o senhor vê o futuro da oposição em Santa Catarina?

Luiz - Eu vejo com muita confiança a evolução das forças oposicionistas no Estado porque nos diversos contatos que tenho feito com companheiros na área federal e estadual verifico-se que há um clima de maior entendimento para buscarmos a coesão para manter em Santa Catarina uma agremiação que tenha condições de enfrentar as forças oligárquicas já dominantes. Então o que posso dizer é que estou entusiasmado com estas manifestações.

OE - O MDB pretende o poder. O senhor acredita em eleições diretas em 1982?

Na verdade, eu não parti desse pressuposto e eu mesmo não acredito que as eleições possa vir a travar-se. Embora na estratégia do Governo o senhor Ministro da Justiça haja revelado que este tema está envolto no interesse do regime como questão a ser levada a debate. Mas ainda, assim, uma vez que estão se denotando as tendências cada vez maiores do povo brasileiro em marca marchar com a oposição, este seria um dado que poderia fazer com que o governo se retraísse.



De Lucca



Furtado



Jaison



Cechinel

"As forças democráticas devem usar o MDB para chegar ao poder"

Um indeciso? Seria falho, sem dúvida, classificar desta forma o deputado autêntico do MDB Walmor de Lucca.

No entanto ao deixar claras essas entrevistas suas posições ideológicas e de futuro político, de Lucca mostra-se altamente interessado no estudo das diversas propostas que deverá surgir após a convenção de hoje. Ele não se ilude com a reforma, que considera "passageira" e confia em que o recuo a que o Governo foi obrigado traga em breve uma ordenação jurídica ao país através da constituinte.

OE - Se comenta muito que o senhor estaria comprometido com o PTB. O que há de verdade nisso?

Walmor - Eu tenho; compromissos com a minha base em Santa Catarina. Não há como me disvincular disso. Tenho compromissos com a minha consciência: Existe uma posição ideológica que terá um peso sobre meu posicionamento. Também não vou dizer que cai numa posição puritana e nem numa posição tipicamente fisiológica.

Sou deputado porque acredito no trabalho parlamentar e tenho de acreditar em mim mesmo. Seria um cretino se não acreditasse. Como entendo que para exercer neste trabalho político, que é imposto por minha formação ideológica, teria de preservá-lo, tenho de acompanhar a realidade. Tenho 45 mil votos, mas não o são 45 mil eleitores que ideologicamente pensam como eu. Nessa reforma toda aí não sei até que ponto será possível a formação de partidos ideologicamente. Parece que ela não permite a criação de partidos puro-sangue.

OE - Puro-sangue?

Walmor - Um partido so-

cialista, por exemplo, a na aceção da palavra.

OE - Mas é os recuos que surgiram do projeto original nos últimos dias, dando a entender que o Governo está interessado em pelo menos quatro partidos? Nesses quatro, não haveria um puro-sangue?

Walmor - O projeto do Governo é tipicamente autoritário, ditatorial. Ele nasceu inclusive nos gabinetes palacianos, ele não é sequer um consenso da representação política do sistema. Pode-se notar que a bancada da Arena nem foi ouvida: o Marchezan confessou isso. Mas antes mesmo de ser votado hoje já se sabe que ele será alterado. O Portela hoje anuncia a alteração do artigo 152 para março.

Então a mesma regra que será estabelecida dentro de 30 dias por força dos prazos regimentais será alterada em março. Nesse processo tão dinâmico é difícil você dizer onde vai se situar. Nós somos um grupo de deputados que a imprensa qualifica de populistas. No entanto, hoje para se tornar viável no Brasil e isso eu procuraria - teria de de lideranças sindicais que hoje estão no projeto do PT, teria se se juntar ainda o grupo autêntico e esgamentos trabalhistas.

Se se pudesse compor isso você teria a formação partidária. Esse partido caminharia naturalmente para o socialismo.

OE - Mas isso não dividiria a oposição e adiará uma tomada de poder?

Walmor - Se você encara como tomada de poder apenas uma substituição de nomes no sistema, talvez fosse isso. Eu acho que o que eu estou propondo a tomada de poder pelas forças populares.

OE - E não pelo MDB?

Walmor - Mas sim pela oposição. O MDB tomou a Guanabara, mas o povo não chegou ao poder. Mas dentro deste processo que está aí sendo mostrado, eu acho que em Lages, por exemplo, o povo está dentro do contexto de poder. Tem muitos municípios governados por prefeitos do MDB que não houve transformação como em Lages. Por que? Porque aqueles que chegaram ao poder não tem compromisso popular. Então acho que as forças populares democráticas podem utilizar o MDB como um instrumento para chegar ao poder. Então o MDB é mais um meio do que um fim. Caberia colocar: Este meio ainda é válido? E o único? Há espaços aí, porque com as contradições do próprio sistema - caso do modelo econômico - quando não atende mais nem as necessidades da classe dominantes, então eu não sei se eles vão manter o modelo político.

OE - E em retrocesso nesta hora, o senhor acredita?

Walmor - Não. Eu acho que a crise econômica vai forçar mais ainda a abertura.

OE - Então essa reforma não garantirá o atual sistema econômico?

Walmor - Essa reforma que está aí não abre campo para um novo quadro social. Por isso ela ainda é fechada. Por isso acho que esta reforma que está sendo proposta não vingará. Tem, vai ter vida curta. Se se criarem partidos como aí está no modelo, serão três ou quatro partidos artificiais, que vão durar três ou quatro anos.

OE - Então para uma ordenação jurídica concreta no Brasil teria de se fechar para

balanço? Fazer uma constituinte?

Walmor - Sim. O próprio sistema poderá partir para isso. Aliás já se fala aí em constituinte com Figueiredo. Ou seja, dentro dos dois sistemas já tem gente falando em constituinte. Constituinte.

OE - Nesse clima de pessimismo, o senhor poderia se alinhar ao MDB como um novo programa?

Walmor - Por favor, só não vai confundir o que eu estou colocando com o que o Evelásio Vieira coloca. Porque o novo programa dele permite com que os arenistas venham a se incorporar. O meu? O meu pelo contrário fai afastar alguns do MDB.

OE - Entre eles o próprio Senador?

Walmor - (Não respondeu, apenas olhou e fumou mais um cigarro dos quase quarenta que vem tragando por dia).

OE - Entre eles o próprio Senador?

Walmor - (Não respondeu, apenas olhou e fumou mais um cigarro dos quase quarenta que vem tragando por dia).

OE - Entre eles o próprio Senador?

Walmor - (Não respondeu, apenas olhou e fumou mais um cigarro dos quase quarenta que vem tragando por dia).

OE - Entre eles o próprio Senador?

Walmor - (Não respondeu, apenas olhou e fumou mais um cigarro dos quase quarenta que vem tragando por dia).

OE - Entre eles o próprio Senador?

Walmor - (Não respondeu, apenas olhou e fumou mais um cigarro dos quase quarenta que vem tragando por dia).

OE - Entre eles o próprio Senador?

Walmor - (Não respondeu, apenas olhou e fumou mais um cigarro dos quase quarenta que vem tragando por dia).

OE - Entre eles o próprio Senador?

Walmor - (Não respondeu, apenas olhou e fumou mais um cigarro dos quase quarenta que vem tragando por dia).

Santa Catarina foge do processo. Agora acatará ordens.

A participação de Santa Catarina na convenção de hoje será certamente o reflexo do espelho de pacificadora, pelo menos esta foi a forma característica da convenção regional em 14 de outubro. Sem dores, sem aplausos, sem grandes disputas, um amém em cima da hora.

Enquanto que o Paraná chegou a brigar durante dois dias pela inclusão de seus representantes na Executiva, Santa Catarina ressentiu-se da ausência do presidente regional, Deputado Pedro Ivo Campos, que desapareceu misteriosamente.

Toda atuação ficou resumida nas reuniões que participou o senador Jaison Barreto, que solitário, muito pouco pôde fazer para tentar impor um nome catarinense.

Como já havia feito na convenção estadual, o senador Evelásio Vieira também sumiu num passe de mágica. Deixou atrás de si apenas uma procuração ao senador Paulo Brossard para que votasse em quem quisesse. Ou seja: Avaliou o Rio Grande do Sul a votar por Santa Catarina e mandou-se para a Europa.

Os deputados da bancada catarinense também pouco puderam fazer na ausência de uma liderança. Limitaram-se a permanecer em suas casas descansando e poucos receberam telefonemas dando conta das articulações que se travavam ferozmente em diversos locais. Durante todo o dia de ontem, aguardaram os convencionais no aeroporto de Brasília: E só.

Isso não significa que a oposição catarinense esteja fraca a ponto de não poder participar da executiva. Pelo contrário, com um pouco de tato e uma pitada de interesse — traduzida por um trabalho de casa em casa — poder-se-ia perfeitamente ter colocado um dos oposicionistas de Santa Catarina na Executiva. Perdeu a oposição do Estado uma grande chance de projetar-se nacionalmente. A presença de um de seus componentes seria de indiscutível valor na hora que o partido terá de se definir junto às bases. Agora, acatará ordens. E perde o direito de reclamar contra a falta de influência de Santa Catarina na área federal, quando ela própria — oposição — não parece interessada em influir dentro de seu próprio partido.

Hoje, conchavos e articulações para compor a Executiva.

É nas disputas internas do diretório regional do Paraná que residem as maiores divergências a eclodir na convenção. Ontem, à tarde, uma reunião na residência do deputado Edgar Amorim, presidida pelo Deputado Marcondes Gadelha, encontraram-se os representantes autênticos do partido para decidir os quatro nomes do grupo a serem indicados para a chapa da executiva.

Três indicações eram pacíficas, enquanto que a quarta — para a 2.ª vice-presidência foi motivo de conversações que se estenderam até a madrugada de ontem. Era exatamente a pretensão do ex-deputado federal cassado Alencar Furtado, que surpreendentemente estava sendo boicotada pelos articuladores do Partido Popular (PP), com o qual ele sempre se afinou ideologicamente.

Mas isso não é difícil de explicar: o senador José Richa e o deputado Euclides Scalco, que foram derrotados por Furtado na convenção paranaense, estavam exercendo incisivas pressões sobre uma ala do P.P.

Na noite de sexta-feira, em reunião no apartamento do deputado Antonio Carlos (M.S.), ficou decidido que o melhor era reunir todos os autênticos ontem à tarde, conclusão a que também chegaram outros políticos que se encontraram com o deputado Francisco Pinto (B.H.).

Mas no final da noite de ontem já se sabia o que o P.P. estava sendo pressionado a fazer: indicar qualquer nome, menos o de Alencar Furtado.

TUBOS DE AÇO PARA AGUA, GÁS, CALDEIRA E VAPOR em todas as bitolas

BEL BUSCHLE & LEPPER S.A.
JOINVILLE, Rua Indúcio Bastos, 851 Fone 22.1531
FLORIANÓPOLIS, Rua Gal. Gaspar Dutra, 1 Fone 44.4553

Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

SELEÇÃO PÚBLICA N.º 05/79 (PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR)

1. Candidatos aprovados na primeira etapa desta Seleção:

Cargo "A"
FA-003, FA-014, PA-005

Cargo "B"
FB-009, FB-011, FB-017, CB-007, CB-014

Cargo "C"
FC-013, PC-007, CC-003

2. Os candidatos acima relacionados deverão comparecer ao local abaixo indicado nos dias e horários determinados, munidos do cartão de inscrição e carteira de identidade, a fim de se submeterem a entrevista técnica.

— Edifício Sede da ELETROSUL - Divisão de Recrutamento e Seleção - Rua Deputado Antonio Edú Vieira s/n.º - Bairro Pantanal - Florianópolis - SC.

— Dias - 05/11/79 e 06/11/79 (expediente da manhã)

— Horário - Das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30 horas.

3. A presente ordem não implica em ordem de classificação.

4. Não haverá segundo chamada para esta etapa

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

FRACASSOS

O ex-ministro e antropólogo Darcy Ribeiro, ao receber da Sorbonne, o título de Doutor Honoris Causa, fez um pequeno discurso onde delineou os seus fracassos, que paradoxalmente, só engrandecem o homenageado.

Alguns trechos do agradecimento do ex-ministro à universidade francesa:

— Eu me pergunto se o merecimento de Doutor Honoris Causa - Creio que sim. Não, certamente, como prêmio por qualquer feito ou virtude meus, mas sim, como consolação de meus muitos fracassos...

— Fracassei como antropólogo no propósito mais generoso que me propus: salvar os índios do Brasil. Salvá-los das atrocidades que conduziram tantos povos indígenas ao extermínio; mais de 80, sobre um total de 230, neste século... Salvá-los da expropriação das terras, da contaminação das águas e da dizimação da fauna e da flora que compunham o quadro de vida dentro do qual eles sabiam viver; mas que a desapropriação, destruição e corrupção converte a eles também em mortos vivos... Salvá-los da desmoralização e do desengano, levados às suas aldeias, em nome da civilização, pelos missionários, pelos protetores oficiais, pelos cientistas e, sobretudo, pelos fazendeiros, que de mil modos, lhes negam o mais elementar dos direitos: o de serem e permanecerem tal qual eles são...

— Fracassei também na realização de minha principal meta como Ministro da Educação: a de pôr em marcha um programa educacional que permitisse escolarizar todas as crianças brasileiras. Elas não foram escolarizadas. Menos da metade das crianças completam quatro séries de estudos primários. Anualmente, alcançam os 18 anos de idade, no Brasil, 500 mil rapazes e moças analfabetos.

— Fracassei, por igual, nos dois objetivos maiores que me propus como político e como homem de governo: o de realizar a Reforma Agrária e de pôr sob controle do Estado, o capital estrangeiro de caráter mais aventureiro e voraz...

— Em lugar de submeter as empresas multinacionais ao controle do Estado, o que se fez, no Brasil, foi entregar o Estado às multinacionais...

— Outro fracasso meu e nosso, que me dói especialmente rememorar neste agosto recinto da Sorbonne - mãe das Universidades -, foi o de Reitor da Universidade de Brasília. Tentamos lá conjuntamente com o melhor da intelectualidade brasileira, e tentamos em vão, dar à nova Capital do Brasil, a universidade necessária ao desenvolvimento nacional autônomo. Ousamos, ali, e esta foi a maior façanha da minha geração -, repensar radicalmente a universidade, como instituição central da civilização, com o objetivo de refazê-la desde as bases. Refazê-la para que ao invés de ser mais uma universidade-fruto, reflexo do desenvolvimento social e cultural prévio da sociedade que a cria e mantém; fosse uma universidade semente, destinada a cumprir a função inversa, de promover o desenvolvimento.

E concluiu o antropólogo Darcy Ribeiro:

— Desses fracassos da minha vida inteira, que são os únicos orgulhos que eu tenho dela, eu me sinto compensado pelo título que a Universidade de Paris VII me confere...

À ESPERA

Apesar do grande número de candidatos, o Governador Jorge Bornhausen

não pensa em preencher, de imediato, a vaga de diretor de Crédito Rural do Badesc, aberta com o retorno do Sr. Altino da Cunha ao Banco Central.

O cargo, possivelmente, somente terá novo titular após a conclusão das demarques para a criação do novo partido do Governo.

RETROCESSO

A afirmação é do presidente da Associação Brasileira de Agências de viagem: "será um erro e um retrocesso a criação de uma taxa de viagem para substituir o depósito compulsório".

E ponderou o Sr. Adel Auada, presidente da ABAV: "no turismo, como no comércio exterior, prevalece o princípio de reciprocidade; se o Brasil cria novas restrições, outras vão surgir lá fora, o que considera inevitável".

No momento o Brasil enfrenta problemas na área do GATT e com os Estados Unidos em outras atividades, "Esses problemas poderão surgir com o turismo, cuja balança é favorável ao Brasil atualmente", finalizou o presidente da ABAV.

AUTONOMIA

O ministro Amauri Stabile, da Agricultura, em conclave que se inicia hoje em Aracaju, vai defender uma maior autonomia dos Estados nas decisões dos problemas regionais.

CONVITE

O professor Alroino B. Eble, ex-diretor do Museu de Antropologia e titular da cadeira de Antropologia da UFSC foi convidado a integrar o Explorers Club, dos Estados Unidos, uma entidade que congrega estudiosos e pensadores de todo o mundo.

Atualmente, o Explorers Club tem dois mil associados e uma sede em Nova Iorque.

"ATO DE CRIAÇÃO"

A promoção "Ato de Criação", da fundação Catarinense de Cultura, foi transferida para a primeira quinzena de fevereiro do próximo ano.

A promoção consiste em uma exposição de esculturas monumentais, que pretende dar ao artista condições de criar ao ar livre, contando com grandes espaços materiais nem sempre ao seu alcance, improvisando a escultura que lhe ocorrer.

UTILIDADE PÚBLICA

O prefeito de Florianópolis sancionou recentemente uma lei que declara de utilidade pública a "Sociedade Hípica Catarinense", sociedade civil de natureza desportiva, fundada em 14 de abril de 1976.

É a Prefeitura de Florianópolis prestigiando o passatempo predileto do presidente Figueiredo. E - por que não? - o provável futuro esporte nacional: depois da derrocada do nosso futebol, e com o atual preço da gasolina, talvez essa fosse a opção. A única.

HOMENAGEM

Entre as inúmeras homenagens a serem prestadas ao Presidente da República no próximo dia 30, nesta Capital, está incluído um grande almoço, para o qual vão ser convocadas as principais lideranças políticas e empresariais do Estado.

A mesa, além de suculento churrasco, a reformulação partidária que, à época, já terá contornos mais definidos.

Correção de Rumo

A certa altura do Governo do Presidente Geisel os empresários brasileiros começaram a chamar a atenção do Executivo para os riscos que certamente adviriam da evolução política do regime do superdimensionamento do Estado na economia do País. Ainda quando candidato, o General João Baptista de Figueiredo retomou a discussão. Favorecido o debate dos problemas nacionais pelos influxos da abertura política, a discussão generalizou-se com a participação de novos personagens, entre os quais os sindicatos e algumas outras entidades de classe.

Tem-se atribuído ao General Ernesto Geisel o mérito de desencadear a abertura política do regime, criando as bases para que seu sucessor pudesse transformá-la em realidade. Acontece porém — como todos os dias se tem visto — que abertura, democratização, é algo muito mais complexo que decidir o número de Partidos ou dos limites de uma anistia capaz de reintegrar na atividade política os que foram feridos pelo maniqueísmo de que o arbítrio costuma dominar os detentores do poder. Disso não cuidou o General Geisel quando instituiu o General Figueiredo como legatário das suas intenções. Deixou-lhe a sociedade tal como a havia estruturado, com uma aberrante presença do Estado em todos os círculos da atividade nacional, mormente na economia. Resultado: conflitos como os que vêm perturbando a área das relações trabalhistas desviam-se de seu campo natural de negociação e entendimento para atingirem proporções políticas que não lhes competem. O que está em questão é como se devem definir os resultados do crescimento do capital e do trabalho. Aqui, principalmente neste momento, isto é o que falta, num país onde o diálogo — que é fecundo e constante em todas as sociedades abertas — encontra no

Estado não o observador que lhe compete ser, mas quase sempre a parte interessada.

Com isto as coisas ficam mais claras e pode-se facilmente chegar à conclusão de que as greves que têm ocorrido não são um problema de polícia, nem necessariamente uma confrontação de posições ideológicas. E muito menos podem ser vistas como a salvaguarda ou a condenação de nossas esperanças de democracia. Tudo está em reduzir-se o papel do Estado descentralizar ou delegar seu poder de decisão, devolvendo à iniciativa privada aquelas de suas atividades incompatíveis com sua definição num regime que respeite o homem e as suas liberdades. A isso, que é ordenar a sociedade em sua hierarquia natural, chama-se fazer uma política realista. Ou pode chamar-se, simplesmente, governar.

A reordenação da economia nacional, a partir de agora entregue nas mãos competentes do Ministro Delfim Neto, jamais se poderia aspirar algum êxito caso o Governo não passasse a exercer sobre as grandes estatais que hoje ocupam largas e poderosas fatias do mercado um controle e uma fiscalização mais rigorosos, de modo a estancar aquele que talvez seja o principal sorvedouro das finanças do País, cuja ação inflacionária vinha sendo até aqui irrefreável. Irrefreável porque intocável. Intocável pelas resistências que vinham sendo opostas pela burocracia enquistada nos principais cargos de direção dessas empresas. Esta é uma etapa decisiva no combate à inflação. O Governo fez o que o País esperava: o Brasil quer livrar-se da tutela irrigada com recursos públicos e rebelde a qualquer controle. O Ministro Delfim Neto tem autoridade pessoal para colocar o dedo na chaga na inflação. Cabe a ele fazer agora o que, para outros, faltou coragem.

Fato Político

Os papéis invertidos

O governo quer saber com quantos parlamentares poderá contar para aprovar o seu projeto de reforma partidária e constituir o Arenão para, só depois, definir as modificações que venham atender aos interesses de outros segmentos partidários. Trata-se, segundo a tarefa atribuída à liderança governista no Congresso, de quantificar os dissidentes, para dar ao governo a noção exata da maioria decidida a apoiá-lo ao novo partido.

Caçar dissidente nos corredores da Câmara e do Senado parece ser uma peripécia nesses dias em que os políticos recolhem-se aos seus casulos para esperar que mudem os ventos da reformulação partidária. Só permanecem expostos os mais incautos ou simplesmente destemidos; a maioria não se manifesta, embora em posição incômoda e desconfortável.

O governo, estutadamente, inverte os papéis. Quem precisa antes conhecer posições, diretrizes e critérios político-partidários são os dissidentes. Por serem dissidentes, declarados ou em potencial, é que necessitam de alternativas, e estas terão que ser oferecidas pela lei partidária.

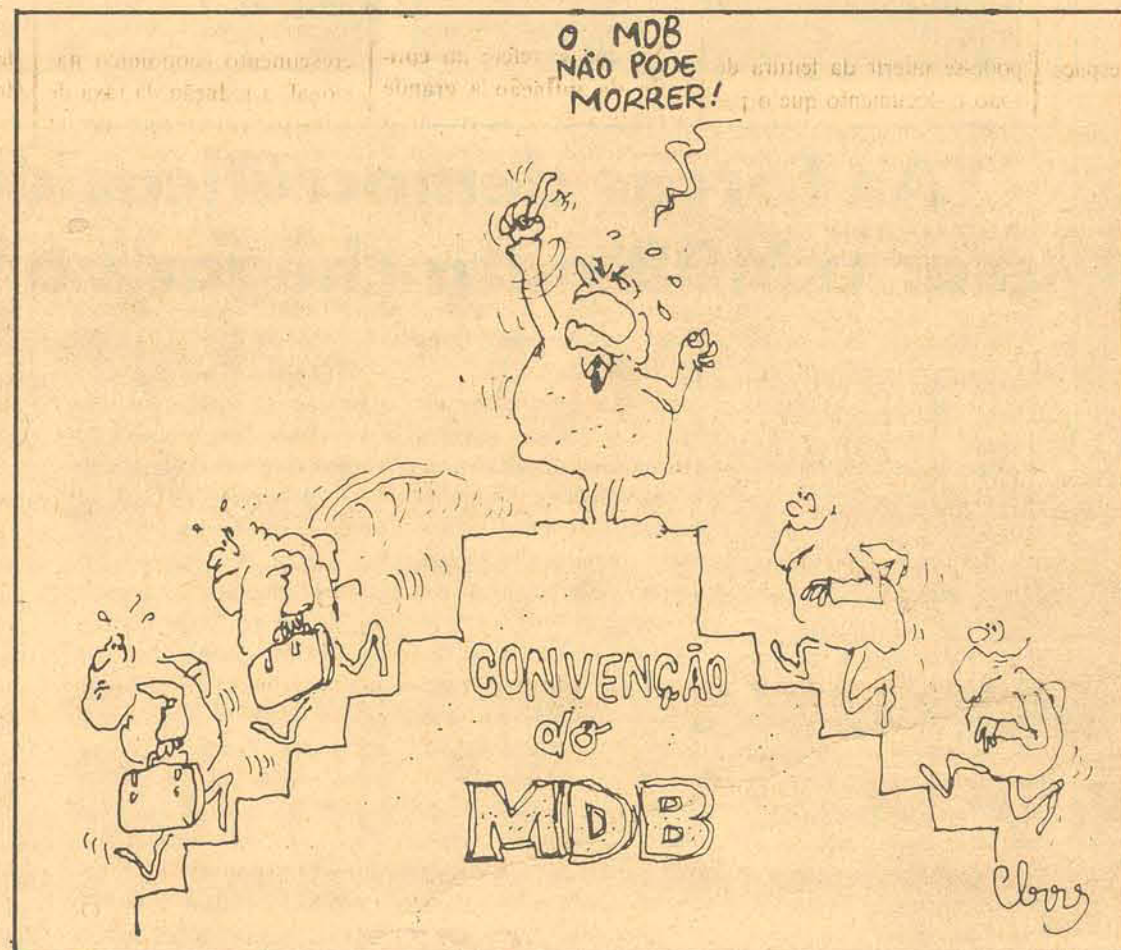
Por enquanto, há apenas Arena e MDB, que debatem, num processo camaleônico, mutações de fachada para permanecerem como partidos. Os que estão em dissidência com a Arena não quer dizer que irão para o novo MDB, nem os que dissidem do MDB estão na situação de se alojar na nova Arena. O projeto de reforma precisará prever, com aproximação, as tendências do quadro político, para em função delas estabelecer as opções e as vias de filiação partidária.

O chamado partido independente é uma ficção. Indica apenas a existência de um grupo de político dispostos a não se filiar nem ao partido de governo nem ao partido de oposição. Geneticamente seria uma legenda híbrida: metade governo, metade oposição. Essa composição indica uma postura atética, pois que, em princípio, um tal partido poderia tanto se compor com um lado como com o outro, servindo de fiel de balança nas grandes decisões. Não é isso, evidentemente, que pretendem as lideranças dessa facção que tem representantes em ambos os partidos. A independência principal é em relação à imposição com que o governo pretende agir para garantir-se de uma legenda majoritária dentro do novo pluripartidarismo. Mas, para que se corporifique em partido, essa manifestação de inconformidade teria que optar entre caminhos definidos, em termos de programa e doutrina partidária.

São esses caminhos que a reforma partidária terá que abrir, para atingir os seus objetivos de reorganizar a sociedade, estabelecendo o pluralismo democrático. Basta que a lei atenda aos pressupostos anunciados para que se tenha condições de avaliar concretamente a representatividade dos vários segmentos de opinião política em que se divide a sociedade.

Ser a favor ou contra o governo não resume uma fórmula sensata de organizar um sistema democrático. Em 1966 se fez assim e deu no que deu. Agora não adianta inventar uma nova Arena e um novo MDB. Tem-se que permitir que nasçam os partidos, da natural, livre e consciente união das correntes de opinião política, e não da pré-fabricação de novas siglas que trazem o mofo das que aí estão.

Sergio Lopes



Opinião do Leitor

Ação policial

Prezado Senhor, São levanias e profundamente negativas para a segurança da sociedade, as críticas que se fazem, através da televisão, jornais, rádios e outros pronunciamentos, contra a ação policial.

Sempre considerei o policial uma bandeira de luta que se opõe aos que procuram transgredir a ordem. E tenho convicção deste conceito.

Enquanto a comunidade está voltada aos afazeres diuturnos, ele se coloca vigilante na defesa da ordem, da liberdade e da segurança coletiva, enfrentando os perigos que rondam a cidade, frustrando, consequentemente, ondas de violência, roubo, vício, libertinagem e outras tantas infrações à lei, destacando-se, sobretudo, em dar aos seus semelhantes o melhor dos seus esforços, no labor incessante de cada dia.

Lida, entre tantas outras incumbências difíceis, com os mais perigosos elementos. Com tipo de gente que não faz nenhuma cerimônia em apagar, de qualquer maneira, a ação policial.

Gente que arqueta as mais torpes ciladas para eliminar o agente da Lei. Quantos policiais perdem a vida estupidamente assim. E marcante, atualmente, o número de marginais e de pessoas mal intencionadas que usam armas, indevidamente. Cresceu, assustadoramente, esta prática. Em janeiro e fevereiro do corrente ano, durante a "Operação Veraneio", o DETRAN desfechou "blitz" em três cidades diferentes, tendo apreendido, entre vários quilos de maconha e outros diferentes entorpecentes, mais de cem (100) armas de fogo escondidas nos re-

cintos dos automóveis (vide "O ESTADO"). Um verdadeiro arsenal que certamente seria acionado na a consecução de crimes.

Portanto, criticar negativamente a ação policial é o mesmo que dispensar os seus serviços. E deixar o campo aberto aos marginais. É estimular o descumprimento da ordem e da Lei.

Assisti, certa, ocasião, estarrecido, dois policiais serem desarmados e quase agredidos por dois ladrões, sem oporem a necessária resistência, só porque houve voz de prisão. Havião roubado uma Brasília e ainda espancado o proprietário.

Conclui, então, que a tarefa de um policial é mais difícil do que eu imaginava. É muito dura! Vida cheia de perigo e de incerteza. Além do mais, tem que obedecer certas normas de ética no lidar com o público. Este procedimento lhe tolhe, por vezes, o direito de revidar. Mas como assume a incumbência de manter os preceitos que fundamentam a segurança da sociedade, o policial tem que se transformar numa criatura emocionalmente forte.

É oportuno esclarecer que não sou policial e nem recebi qualquer credencial para referenciar o seu desempenho profissional. Faço isto espontaneamente e com imensa satisfação. Sinto que está faltando maior sensibilidade de compreensão para este valioso dispositivo de segurança, que à a ação policial. É preciso que a comunidade tome melhor consciência da sua importância e nunca lhe negue a colaboração. A polícia e o público têm que trabalhar juntos. Mãos unidas num trabalho que interessa a todos nós.

Tendo em vista os relevantes serviços que executa, é o policial um cidadão prestativo à sociedade e à Pátria. Por isto, rendo as minhas homenagens a esta benemérita classe.

Osni Paulino da Silva - Florianópolis.

Arborização

Sendo-me da presente para solicitar a V. Sa. uma reportagem esclarecedora sobre o estranho viveiro de plantas que a Secretaria dos Transportes houve por bem instalar no aterro da baía sul.

Somos forçados de início a afirmar sob pena de não sermos compreendidos - que a atual paisagem é melhor do que o matagal e o depósito de lixo que ali se instalou durante a administração anterior.

No entanto, o que nos intriga é que se utilize uma área tão grande para se elevar um viveiro de plantas e, além disso, comece-se com árvores de porte tal, que em nosso parco entender, já poderiam ser plantadas em seu lugar de destino definitivo.

Se se pretende usar aquelas mudas para arborizar nossas ruas tão nuas, porque não fazer diretamente? Da forma como nossas administrações mudam de planos quando mudam os administradores, que por sua vez também gostam de mudar de lugar ou de pensar, corre-se o risco de que não seja completado o serviço com o replantio de árvores e nossa cidade passaria a ter um bosque denso, debaixo do qual não nasceria nem grama, mas onde vicejariam bandos de marginais.

Cordialmente - Gaspar F. Valença - Barreiros.

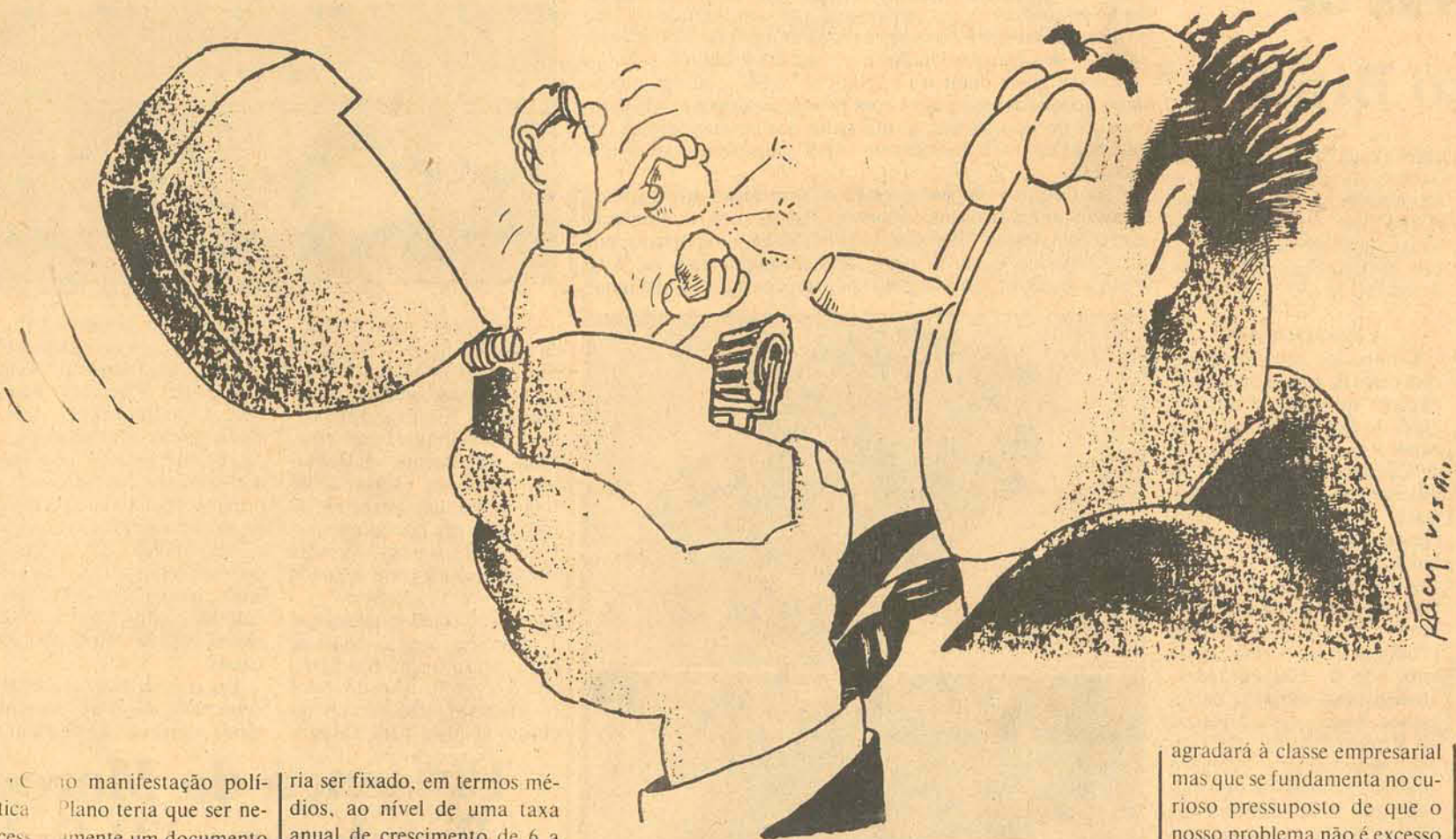
EM SURDINA

Os delegados do MDB catarinense à convenção do Partido, que se realiza hoje em Brasília, deverão retornar ao Estado com uma ampla visão das perspectivas oposicionistas do País quanto ao quadro partidário em gestação. Através dos contatos que vão manter no Planalto, é possível uma revisão de tendências de vários políticos de Santa Catarina.

O Senador Tancredo Neves está o mais assediado pelos membros da delegação deste Estado.

O Projeto do III PND

Um exame do que o Governo se propõe



Foi encaminhado recentemente ao Congresso o projeto do III Plano Nacional de Desenvolvimento, que deverá nortear a ação do Governo para o período de 6 anos que vai de 1980 a 1985.

Em meio à aguda crise econômica e complexa conjuntura política que o País atravessa seria de esperar que esse Plano oferecesse um roteiro claro e seguro sobre as diretrizes, metas e medidas de política econômica que o Governo pretende implementar para superar os problemas e desafios do presente e do futuro.

Todavia, essa expectativa talvez ingênua ou irrealista — foi em parte frustrada pelo documento recentemente divulgado pela SEPLAN.

1. Os Condicionantes da Elaboração do Plano

Ao que parece, duas restrições fundamentais condicionaram a elaboração do projeto do III PND.

Em primeiro lugar, as incertezas da hora presente, tornam extremamente imprecisas e arriscadas quaisquer projeções de variáveis econômicas. Por isso, o Plano se auto-define como um documento essencialmente qualitativo, cuja característica básica é a sua flexibilidade.

Todos os Planos Nacionais de Desenvolvimento foram de natureza qualitativa mas, no caso particular do projeto do III PND, essa orientação foi levada às últimas consequências.

Esse projeto praticamente não apresenta nenhum número, nem fixa qualquer meta quantitativa, dentro do pressuposto de que “as incertezas dos tempos atuais obrigam a não fazer uso de técnicas quantitativas de planejamento fontes de compromissos (sic) ou de fixação de metas rígidas a alcançar” (pg. 11). Limita-se a expor algumas diretrizes gerais e objetivos de ação governamental, no contexto de uma análise perfunctória dos graves problemas que afligem a economia brasileira.

Alguns poderão argumentar que num ambiente de incerteza e indefinições, um Plano vago e impreciso apenas introduz um elemento a mais de dúvida e apreensão. Frustra-se assim aquele objetivo básico de traçar rumos seguros para a evolução da sociedade, definindo-se claramente os problemas, os dilemas e os sacrifícios que teremos de enfrentar no futuro próximo e fornecendo-se parâmetros adequados para orientação da empresa privada.

Essa exacerbação de natureza qualitativa do Plano decorre da segunda restrição a que esteve sujeita a sua elaboração, qual seja a influência predominante de fatores políticos.

No contexto da atual abertura política e sob a influência das controvérsias que culminaram com a recente renúncia do Ministro Simonsen, o Projeto do III PND é muito mais uma plataforma política que um ensaio de programação econômica. Sua preocupação básica é definir o compromisso do Governo com o crescimento acelerado da economia, mesmo porque “um País em desenvolvimento com tantas potencialidades e problemas como o Brasil não pode renunciar ao crescimento” (pg. 10). E para tanto, torna-se necessária “a motivação e o engajamento dos Três Poderes do Governo e da população no amplo esforço de mobilização das grandes potencialidades do País” (pgs. 10/11).

Como manifestação política, o Plano teria que ser necessariamente um documento otimista, engajado, que promovesse resolver praticamente todos os problemas do País, sendo bastante explícito em relação aos benefícios mas cuidadosamente omissivo em relação aos custos.

É uma nítida preocupação em evitar o fantasma das políticas recessivas, pois “a estratégia exposta representa um caminho viável para a sociedade brasileira que não passa pelas dificuldades da recessão”. Trata-se de uma proposta de superação dos obstáculos atuais mantendo-se o dinamismo da economia brasileira (pg. 28).

Finalmente, poderíamos talvez explicitar também uma terceira restrição a que se submeteram os autores do Plano, qual seja a de espaço gráfico.

Aparentemente os planejadores chegaram à conclusão de que a escassez que enfrentam não é apenas de petróleo, mas também de papel e de tempo dos leitores.

O Projeto do III PND é o mais curto de que se tem notícia na história recente do Brasil, um tipo grande não enche mais que 97 páginas de publicação do IBGE (o I PND também foi muito curto porque a duração de sua apresentação ao Congresso do Governo resolveu-se imputar toda a programação setorial, que representava cerca de 4/5 do texto original). Nem assim é um documento conciso, pois há muita repetição e digressão supérflua.

2. Os Objetivos Básicos do Plano

Podemos depreender da leitura do projeto do II PND que os objetivos básicos são os seguintes:

- crescimento acelerado;
- melhoria da distribuição de renda;
- redução das disponibilidades regionais;
- contenção da inflação;
- equilíbrio do balanço de pagamentos e redução do endividamento externo;
- desenvolvimento do setor energético.

Os primeiros três objetivos podem ser considerados básicos ou fundamentais, enquanto os três últimos são objetivos derivados ou instrumentais, no sentido de que podem ser considerados como restrições ou condicionantes para a consecução dos objetivos básicos.

Em referência ao primeiro grande objetivo, o Plano não especifica nenhuma taxa de crescimento, mas, nas entrelinhas, se pode deduzir que se pretende alcançar uma taxa média compatível com a absorção da mão-de-obra adicional que afluí, anualmente, ao mercado e com a eliminação progressiva do desemprego ou subemprego existentes nas áreas rurais e urbanas. Esse limite mínimo pode-

ria ser fixado, em termos médios, ao nível de uma taxa anual de crescimento de 6 a 7%. Por outro lado, o Plano explicitamente reconhece as restrições que lhe são impostas pelas dificuldades relacionadas com o controle da inflação, a escassez de fontes alternativas de energia e o desequilíbrio do balanço de pagamentos. Essas dificuldades impedem que a economia possa crescer além de um limite máximo que estaria situado entre 8 a 9% ao ano.

A segunda grande preocupação do Plano, pelo menos em termos de declaração de intenções, é com a **melhoria da distribuição de renda**, a nível setorial regional e pessoal. Embora o III PND não seja, neste particular, tão enfático e incisivo como o II PND,

pode-se inferir da leitura de todo o documento que o padrão de crescimento econômico terá que ser compatibilizado com o desejo expresso de reduzir os atuais níveis de concentração de renda, reconhecidamente elevados.

Reconhece-se que “a repartição social dos resultados da expansão econômica nacional tem beneficiado desigualmente as classes sociais: nas populações de menor renda, a renda média tem crescido com menor rapidez” (pg. 15).

Por isso, “o rápido crescimento da economia pode e deve ser conjugado com o objetivo de distribuir a renda gerada” (pg. 16). ... a redução dos desequilíbrios sociais deverá permear toda a estratégia, no sentido de que se caracterize um padrão de desenvolvimento compatível com a melhor distribuição de renda” (pg. 22).

O Plano, porém, é bastante vago em termos das medidas objetivas que deverão ser tomadas para alcançar essa melhor distribuição de renda. Fala-se bastante na necessidade de criação de mais empregos e menciona-se enfaticamente que “a prática das diretrizes e prioridades eleitas... implica profunda redefinição a longo prazo da relação crescimento econômico/absorção de mão-de-obra (pg. 17), mas em nenhum ponto do documento se define uma política de emprego ou se especificam os instrumentos ou processo que permitirão maximizar o nível de ocupação produtiva a ser proporcionado pelos investimentos do Plano (que, por sua vez, também não são explicitados).

A par da natural prioridade das inversões de natureza social — habitação, saúde, saneamento, educação, etc — as únicas inovações, nesse particular, são o aumento da frequência dos reajustes salariais, medida antecipada pelo Governo em projeto já em discussão no Congresso, e a liberação do processo de negociações coletivas, na área trabalhista.

A política de desenvolvimento regional também foi tratada com uma certa ligeireza. Quanto ao Nordeste mais uma vez se renova a indefectível promessa de “um crescimento mais intenso que a média nacional”, mas a definição de toda a política para essa região não ocupa mais que 29 linhas do Plano, menos que o espaço dedicado à política de recreação, lazer e desportos... (Págs. 81 e 91).

Os demais grandes objetivos mencionados no Plano são, obviamente, o controle da inflação e o equilíbrio do balanço de pagamentos e, por consequência, a solução do problema energético no País.

No que se refere ao **controle da inflação** a grande preocupação é justificar a possibilidade de conciliar a contenção do processo inflacionário com o acelerado crescimento econômico.

Paralelamente, o desenvolvimento prioritário do setor agrícola poderá dar também uma contribuição significativa para a inflação, através da expansão da oferta de alimentos.

Em síntese, a ênfase principal é no sentido de tentar conter a inflação, não limitando a demanda, mas ampliando a oferta.

Até que ponto uma política dessa natureza poderá ter sucesso, quando os índices de inflação já ascendem a 50% ao ano, é algo que somente o futuro poderá esclarecer.

Tendo como pano de fundo essa tese um tanto quanto estruturalista, para afastar de vez quaisquer veleidades de um monetarismo antipático e vulnerável a críticas de todos os setores, o Plano mantém a sua orientação geral de ser bastante vago na definição das linhas mestras da política anti-inflacionária.

A única observação importante, nessa parte, é aquela que define como objetivo, e até mesmo como condição do crescimento econômico nacional, a redução da taxa de inflação “a níveis equivalentes aos registrados no início da atual década” (Pág. 35).

Admite-se implicitamente que a política monetária não foi conduzida, até agora, com suficiente firmeza, e se reconhece oficialmente, pela primeira vez, a existência de um déficit efetivo do Tesouro Nacional, que deverá ser explicitado através da unificação do Orçamento da União com a parcela de subsídios que figurava no Orçamento Monetário e com os déficits de empresas estatais até então “financiados com empréstimos externos” (sic, pag. 41).

Todavia, diz-se claramente que a política monetária tem “como tarefa principal suprir de liquidez adequada o sistema econômico” (pág. 36), uma definição que certamente

agradará à classe empresarial mas que se fundamenta no curioso pressuposto de que o nosso problema não é excesso de moeda, mas o de sua escassez...

Com relação ao **setor externo**, o objetivo principal será a ampliação das exportações, reconhecendo-se que já se fez o esforço possível para a contenção de importações, as quais, inclusive, poderão ser aumentadas na medida em que o País continue a crescer aceleradamente.

Na área de **energia**, são repetidas de forma sistemática, as diretrizes e prioridades do novo modelo energético do País, já discutidas de forma bem mais ampla e profunda em numerosos simpósios, conferências e reuniões técnicas. A única novidade é que o setor de energia deixa de ser apenas um dos “grandes temas de hoje e de amanhã”, como definido no II PND, para constituir um dos setores prioritários, ao lado do setor de agricultura e dos sociais.

Em compensação, a política de desenvolvimento científico e tecnológico, que recebera atenção especial tanto no I PND como no II PND, passa a ser apenas um “tema especial”, ao lado das políticas de meio ambiente, desburocratização e recreação, lazer e desportos.

3. Uma Avaliação Geral do Projeto



Torna-se difícil fazer uma análise mais profunda do Plano, porque este não especifica nenhum elemento quantitativo, em termos de crescimento, metas físicas ou orçamentos financeiros, seja a nível macroeconômico ou regional, seja a nível setorial ou de projetos. Mesmo para as áreas prioritárias não há definições precisas, em termos das políticas de emprego, de desenvolvimento regional, de investimento em energia e agricultura, de desenvolvimento científico e tecnológico, de distribuição de renda, de mercado de capitais, etc.

Em nenhum momento se menciona, por exemplo, a variável crucial do processo de desenvolvimento, que é a taxa de poupança, nem há qualquer menção às medidas que o Governo pretende implementar para manter ou elevar essa taxa de poupança, desenvolver o mercado de capitais ou estimular o investimento produtivo na empresa privada.

O Plano é fundamentalmente um documento político, formulado em uma época de difícil transição econômica e de generalizada incerteza. Por isso, a sua tônica é uma visão otimista das nossas potencialidades e perspectivas. Reconhece-se que enfrentamos sérias dificuldades e “limitações impostas pela crise internacional deflagrada em 1973, pela inflação generalizada nos países do mundo ocidental, pela elevação das taxas de desemprego, pela desordem monetária, pela escassez de energia e tendências

protecionistas dos países desenvolvidos”. Mas se observa que “tais dificuldades, por outro lado, abrem novas oportunidades e desafios à imaginação criadora do empresário e do trabalhador brasileiros” (pág. 33). O Governo “acredita na capacidade de trabalho dos assalariados e dos empresários para superar as crises e transformá-las em oportunidades de crescimento”, mesmo porque, “isto já ocorreu inúmeras vezes na nossa história, na década de 30, no pós-guerra e no período pós-1964”, (pág. 32).

Não há dúvida de que todo desafio representa também uma oportunidade. E em épocas de crise não convém a ninguém perder-se em lamentações e pessimismo. A orientação de um otimismo moderado, respaldado por uma avaliação objetiva e realista de nossas limitações e potencialidades, parece ser o melhor caminho a seguir.

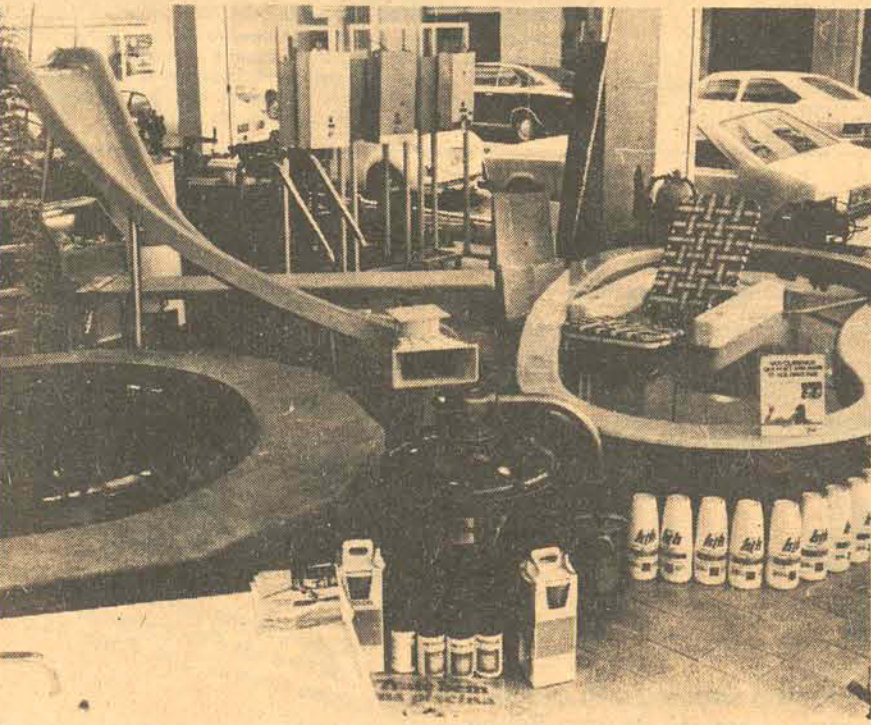
É possível que a proposta do III PND tenha exagerado um pouco nesse particular, traçando um quadro um tanto ufanista do nosso potencial de desenvolvimento, sem explicitar de forma mais precisa todos os sacrifícios e esforços que deveremos realizar para superar os problemas da hora presente. Mas esta é uma avaliação subjetiva que escapa à alçada de observadores individuais e que somente poderá ser efetivada, de forma adequada e legítima, através do amplo debate que agora se inicia no Congresso, para análise e aprovação do III PND.

Nilson Holanda

ACABOU O TABU DA MATEMÁTICA

O Major Eng.º Eletrônico J. B. LEANDRO, diplomado pelo Instituto Militar de Engenharia (IME), há anos, pesquisando os motivos pelos quais a maioria dos estudantes não aprende Matemática lançou nova edição de um método supermoderno que permite, mesmo ao estudante mais rebelde, aprender, sem auxílio de professor e em curto prazo, os fundamentos dessa difícil disciplina. Esse trabalho inédito foi testado em centenas e centenas de alunos fracos, inclusive em alguns, que nunca haviam obtido êxito em Matemática e todos, lograram aprovação em seus exames com notas altas. Destina-se aos estudantes de qualquer série do 1.º ou do 2.º Grau, aos candidatos aos vestibulares, aos que vão prestar exames de Maturidade (Supletivo) e, ainda, aos que vão prestar concursos diversos. Esse método revolucionário está contido no livro intitulado TODA MATEMÁTICA EM 1000 EXERCÍCIOS em dois volumes. No primeiro, temos o programa completo do 1.º Grau e no segundo, o programa completo do 2.º Grau. Cada volume apresenta a parte teórica essencial e 1000 exercícios (resolvidos, explicados ou propostos) todos com respostas e, dosados de tal forma, que o estudante, partindo dos mais fáceis, chega aos mais difíceis, sem a menor dificuldade. Cada volume custa apenas Cr\$ 150,00 e pode ser pedido pelo Tel.: 256-9471 — Rio, adquirido nas livrarias ou solicitado por carta, para ser recebido e pago, na agência do correio de sua cidade. EDITORA VICTORY STAR LTDA. — Av. N.S. Copacabana, 647 gr. 812 — Cx. Postal 12.152 — CEP. 22050 — Rio de Janeiro — RJ.

MAIS CONFORTO E LAZER PARA TODA A FAMÍLIA...

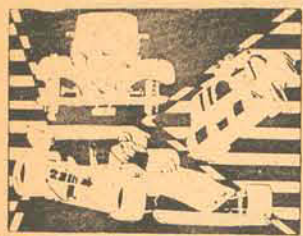


PISCINAS E EQUIPAMENTOS BANHEIRAS AQUECEDORES DE ÁGUA PRODUTOS QUÍMICOS E ACESSÓRIOS P/PISCINAS.

distribuidor

ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.

Rua Fulvio Aducci, 1157
Fone 44-1788 - Estreito - Fpolis - SC.



AUTOMOTORES
Wilson L.
de Medeiros

Volvo dá início à sua produção de chassis de ônibus no Brasil

A Volvo do Brasil, que havia apresentado seus produtos no último "Salão do Automóvel", em São Paulo e, mais recentemente no "II Sobre-rodas", em Caxias do Sul, depois de várias semanas de produção experimental, deu início no dia 23 último,

oficialmente, à produção em série dos chassis de ônibus B-58.

Na oportunidade, o diretor superintendente da Volvo do Brasil, Tage Karlsson, lembrou que a pré-produção dos primeiros 20 chassis de ônibus, havia sido concluída dias

antes e que, desta forma, com o início oficial da produção, a fábrica entrava em nova e decisiva fase na história da Volvo, que teve sua implantação, em Curitiba, iniciada em dezembro de 1977.

A PRODUÇÃO

Contando, presentemente com cerca de 400 empregados, número que será alcançado antes do fim do ano, a Volvo ocupa, na Cidade Industrial de Curitiba, uma área de 190 mil metros quadrados, dos quais 36 mil de área construída e que abriga toda a linha de produção.

Adiantando os planos da Volvo, Tage Karlsson informou: "Nossas previsões de produção, até o final deste ano, são de 100 unidades. Dentro desta meta, já entregamos dois chassis destinados ao Projeto Padron, do Geipot, bem como o primeiro chassis destinado à exportação, que já se encontra em Caxias do Sul, para encarroçamento, devendo ser embarcado, logo que pronto, para o Chile.

No que se refere à produção, Rubens Ribeiro, diretor do setor, disse estar bastante satisfeito com o desempenho dos operários engajados nas mais diversas funções de produção. A performance observada durante o período experimental de produção foi expressiva, o que significa que, dentro de muito pouco tempo, os trabalhos nas linhas de montagem terão um desdobramento perfeitamente normalizado.



Tage Karlsson, Diretor Superintendente da Volvo, anunciou o início da produção.

Linha 80 da Dacon já está no mercado

Pela divisão de projetos especiais da empresa, já está sendo comercializada, sob encomenda, a linha Dacon para 1980, que inclui os modelos Targa e 180-S.

Os novos modelos, como principal inovação, apresentam a frente inspirada no "Sirocco", carro da Volkswagen alemã ainda desconhecido dos brasileiros, que vem fazendo sucesso no mercado europeu e começa a registrar uma boa aceitação no mercado dos Estados Unidos e América Latina.

A nova grade dianteira é feita em "ABS" e abriga quatro faróis redondos, equipados com lâmpadas alógenas. Os para-choques do tipo retrátil, já utilizados nas últimas edições dos modelos Dacon-79, também em "ABS", complementam as modificações.

Para os carros da linha, estão à disposição dos usuários, também, os equipamentos especiais Dacon, como os bancos de couro com desenho Porsche, ar condicionado importado, pinturas especiais e outros itens, que complementam os "kits" básicos de transformação para cada um dos modelos da linha.



O Dacon, versão Targa, é um dos modelos mais sofisticados da linha.

Corcel-II a álcool é atração nos EE. UU.

Um Corcel-II a álcool vem atraindo a atenção de funcionários da Ford americana e de visitantes que se dirigem ao edifício-sede da empresa, em Detroit, onde o carro está em exibição no saguão de entrada do prédio.

O interesse despertado pelo carro brasileiro, confirma a importância do trabalho que vem sendo desenvolvido pela Ford Brasil S/A, na pesquisa de combustíveis alternativos para enfrentar a crise internacional provocada pelos seguidos aumentos no preço dos derivados de petróleo. Após um período de demonstração, o Corcel-II será submetido a uma série de testes dinâmicos, no Campo de Provas da Ford, para avaliação técnica de suas principais características de consumo e desempenho.

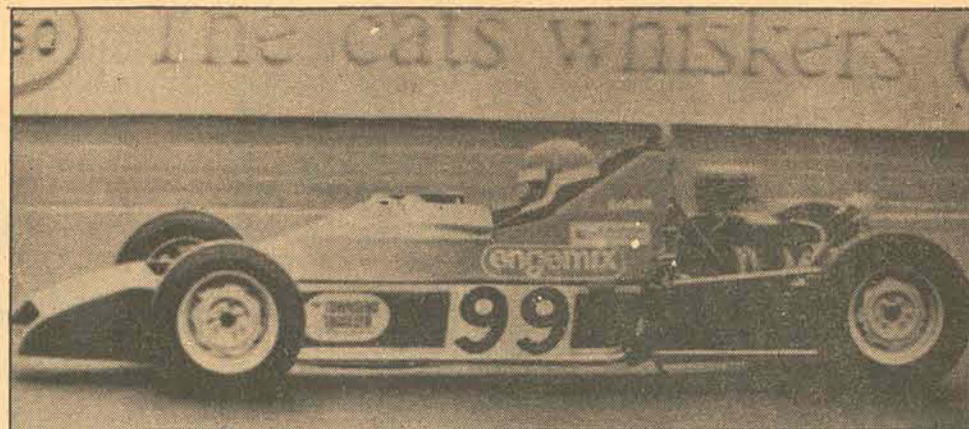
O desenvolvimento de veículos totalmente movidos a álcool, que está sendo realizado no Brasil, vem atraindo intensamente o interesse dos norte-americanos, não somente por parte dos que estão diretamente ligados à indústria automobilística, mas principalmente de jornalistas especializados que, diariamente, visitam o local onde o Corcel-II está exposto, com o objetivo de conhecerem detalhes técnicos do produto brasileiro.

A mostra do Corcel-II com motor a álcool em Detroit, além da divulgação do programa brasileiro de utilização do álcool etílico como combustível automotivo, permite, igualmente, aos funcionários das demais unidades industriais da Ford, que visitam o quartel-general da empresa, a oportunidade de conhecerem o Corcel-II, o primeiro automóvel produzido pela Ford, em todo o mundo, com tração nas rodas dianteiras.



Robert Graham (direita) que recentemente deixou o cargo de Diretor-Presidente da Ford Brasil, para assumir a Vice-Presidência de Operações da Ford Motor Co. para a América Latina e Lindsay Halstead (esquerda), que o substituirá na direção da Ford Brasileira, abrindo oficialmente a exposição do Corcel-II, em Detroit.

Na Inglaterra, Abdala é o favorito no Festival Internacional de F-Ford



Abdala entra hoje na pista de Brands Hatch, como maior favorito.

O brasileiro Carlos Abdala, da equipe Engemix, é o favorito hoje, em Brands Hatch, na Inglaterra, onde será disputado o "Festival Internacional de Fórmula Ford" e que atrai, anualmente, os melhores valores da categoria, de todo o mundo. Vencedor de cinco das seis provas que disputou naquela pista — a outra classificação foi um segundo

lugar —, é a credencial em que a imprensa inglesa apoia-se para apontar o brasileiro como o grande favorito que é o detentor, inclusive, do recorde da pista para F-Ford.

com o tempo de 1m38s9/10.

Abdala, que recentemente venceu a 6ª. Etapa do "Kent Messenger Fórmula Ford 1600 Championship", tem, ainda, todas as chances para vencer este torneio, pois restam somente duas provas, a próxima no dia 18 do corrente e que poderá, no caso de vitória de Abdala, dar o título, por antecipação, ao brasileiro, que lidera o certame com 84 pontos, contra 63 de David Friffin e 60 de Robert Coats.

Em caso de vitória, Abdala retornará ao Brasil em seguida, deixando de disputar a

última etapa do torneio, para, aqui, acertar o patrocínio que lhe permita disputar, em 1980, os principais torneios ingleses de F-3.

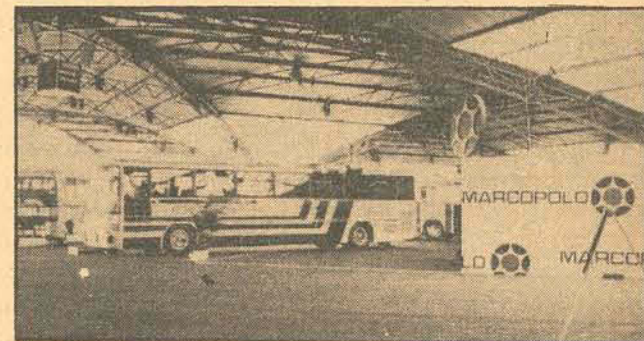
Caso vença esta prova e conquiste o título de "Kent Messenger", Abdala retornaria ao Brasil na condição de maior destaque da F-Ford inglesa desta temporada, num ano em que esta categoria contou com um grande número de excelentes revelações, incluindo-se outros três brasileiros: Fernando Dias Ribeiro, Roberto Pupo Moreno e Bolívar de Sordi.

Presença da Marcopolo e da Randon no "II Sobre-rodas"

Ônibus de duas empresas catarinenses — Coletur e Nevada —, recentemente fabricados pela Marcopolo, pelas modernas linhas e sofisticação de equipamentos e decoração, acabaram transformando-se em atrações no "II Sobre-rodas", salão automobilístico que teve seu encerramento na semana passada, em Caxias do Sul.

Os carros das empresas de Santa Catarina foram exibidos no "stand" da Marcopolo, tradicional fabricante de carrocerias para ônibus que, naquela mostra, apresentou sua linha para 1980, tanto de micro-ônibus, como de ônibus urbanos e rodoviários, todos de linhas avançadas e apresentando itens inéditos de conforto aos passageiros.

Tão logo encerrou o "II Sobre-rodas", os novos ônibus foram integrados às frotas



Novos ônibus da Nevada e da Coletur, na apresentação da linha Marcopolo-80, na mostra caxiense.

da Nevada e Coletur, já em operações, atendendo o setor de turismo daquelas empresas.

RANDON

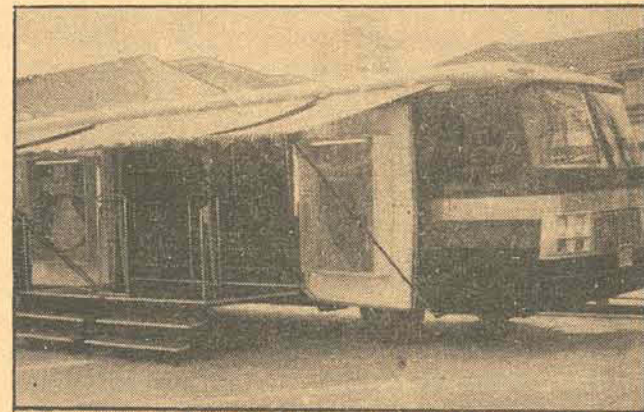
A Randon S/A — Veículos e Implementos, foi outra empresa que fez sucesso no "II Sobre-rodas", onde ocupou uma área de 1800 m², para exposição de seus gigantescos

caminhões fora-de-estrada, o "RK-424", destacando-se a nova versão Bottom-Dump para transporte de carvão. Outras versões expostas foram: um carregador-tudo, com oito eixos em linha; semi-reboque frigorífico e semi-reboque tanque "GLP" vaso de pressão, além de outros produtos da linha de serviços pesados da Randon.

Gledson lança outra novidade: boutique de luxo sobre rodas

Boutique sobre rodas, mais uma utilidade para os carros, é a novidade lançada no Brasil pela Gledson que, assim, busca atender o mercado jovem do interior do Norte e Nordeste do País, que, agora, terá maiores facilidades de andar na moda, com a implantação dessa nova forma comercial, que poderá vir a constituir-se numa solução definitiva para este problema naquela região.

Com capacidade para transportar toda a coleção Primavera/Verão das Confeções Gledson, e ainda toneladas de roupas com todos os números expostos nas vitrines internas dos ônibus, a boutique sobre-rodas da Gledson foi montada sobre um chassis Mercedes-Benz, que recebeu uma carroceria Marcopolo-II, idêntica a dos grandes ônibus interestaduais, mas com seu interior planejado para que o "ônibus da moda" se



O primeiro "ônibus da moda" percorrerá o norte e nordeste do País.

transformasse numa autêntica boutique de luxo, que percorrerá todas as cidades sertanejas do Norte/Nordeste, só voltando aos grandes centros para reabastecer-se de nova carga de roupas e, também, das novidades que ainda serão lançadas.

Externamente, o carro foi pintado por Sid Mosca, o "custom painter" mais pre-

miado da América do Sul — especializado em pinturas especiais, como o capacete de Emerson Fittipaldi e o próprio Copersucar, além de vários carros e capacetes de pilotos brasileiros — este ônibus é o primeiro de uma série de 20 unidades que, segundo o planejamento da empresa, deverão estar operando até o final do próximo ano.

Resistência é a característica do "Power Torque", da Goodyear

Um produto que está conquistando fazendeiros e agricultores de todo o Brasil, é o pneu "Power Torque R-1", nas medidas 18.4/15-26, 18.4/15-30 e 18.4/15-34, desenvolvido pela Goodyear do Brasil, especialmente para tratores de maior potência.

O "Power Torque" caracteriza-se pelo número limitado de barras na banda de rodagem, que são altas e espaçadas, com largas bases, assegurando eficiente auto-limpeza. A ampla seção dos gomos, em sua parte inferior, deixa-o mais resistente e, com o uso, a área de apoio das barras fica mais larga e durável, evitando-se as quebras.

Comparadas com as dos pneus comuns, as barras do "R-1" destacam-se pelas arestas vivas, reforçadas pela conformação em zig-zag de 30,45 e 50 graus, o que permite melhor tração em qualquer tipo de terreno, seja ele seco, revolvido ou molhado.

O "Power Torque" tem carcaça construída em cordões de fibras sintéticas, tratadas pelo sistema 3-T — tensão, temperatura, tempo —,

exclusivo da Goodyear, que oferece maior resistência contra choques e cortes. Além disso, as áreas do pneu, junto às flanges do aro, são reforça-

das com uma saliência de borracha, que protege os talões e o interior do pneu contra a penetração de detritos, água ou terra.



"Power Torque", um pneu reforçado para tratores de maior potência.

Duna: um "buggy" para ser montado em casa

Apresentando como principal novidade o fato de ser montado no próprio domicílio do usuário, se este assim preferir, e sobre mecânica VW, a C.C. Mendes Ltda.,

está ampliando a produção e vendas de seu "buggy" Duna, que é fornecido em "kit" completo, pronto para ser montado, não sendo vendido, portanto, já montado.

A vantagem oferecida por este sistema, é a de permitir a utilização de mecânica VW de veículos danificados, cuja recuperação não seja econômica e que, desta forma, seriam plenamente aproveitados.

O "buggy" Duna, pelas suas características, é um veículo extremamente útil, tanto na cidade como no campo, e em qualquer terreno, seja seco, arenoso ou alagado, desde que equipado com o pneu adequado.

O "kit" Duna é laminado em plástico reforçado com fibra de vidro, de grande resistência ao impacto e à tração. Pesa cerca de 70 kg, o que dá melhores condições de desempenho ao carro, pela leveza do conjunto.

Procurando expandir suas vendas, a C.C. Mendes Ltda., está selecionando revendedores em todo o País.



Duna, um "buggy" ideal para recuperação de carros acidentados e que tenham mecânica VW.

Entre na linha CORCEL-II - 80...



...Veja na Florisa as novidades que a Ford lhe oferece e ganhe* a primeira Belina LDO-80, emplacada.



O seu revendedor Ford na Grande Florianópolis
Rua Santos Saraiva, 554, Fone: 44-0611

* Preencha um cupom na FLORISA e concorra ao sorteio de uma Belina



Totalmente recuperado, Tita val dar mais força ofensiva ao Fla na festa do tri.

Tudo pronto para a grande festa do Fla no Maracanã

Rio - O Flamengo não terá apenas Zico, contundido, para o grande clássico de encerramento do 11 Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, contra o Botafogo, hoje às 17 horas, no estádio Mario Filho. Em compensação, Coutinho poderá escalar Tita, Carpegiani e Junior, que chegaram a preocupar durante a semana, após o jogo do Brasil com o Paraguai, mas se recuperaram completamente e garantiram sua presença no jogo.

O Flamengo preparou uma grande festa para comemorar o título, incluindo a presença de um trio elétrico baiano - O Trio Tapajos, com 20 figurantes - que custou 280 mil cruzeiros ao clube da Gávea. Além disso, haverá uma passeata do Maracanã ao estádio da Gávea, com cerca de 20 caminhões e centenas de carros con-

duzindo a massa rubronegra. OTIMISMO O técnico Claudio Coutinho promete a torcida do Flamengo uma grande vitória, que para ele, será muito importante, pois servirá para apagar os efeitos do insucesso do Brasil, na última quarta-feira, diante do Paraguai. E o fato de poder contar com todos os titulares - menos Zico - lhe dá a certeza de que o Flamengo encerrará a temporada carioca e festejará o tricampeonato com uma grande apresentação, para animar o carnaval que sua torcida fará em todo o Brasil.

Entre os jogadores a animação também é muito grande. Ninguém mais comenta o insucesso da seleção brasileira, para falar exclusivamente da conquista do tricampeonato, que para todo será o clímax de uma campanha sensacional, iniciada

no campeonato carioca de 78 e passando pelo 1 Campeonato Estadual, disputado no início deste ano. Para chegar ao tri, o Flamengo conquistou sete turnos consecutivos, três deles invictos e outros três com apenas uma derrota. Hoje, com o tri, o time rubro conquistará seu oitavo turno seguido.

BOTAFOGO apenas em uma vitória para, no mínimo, colocar água no chope do Flamengo, o que já servirá como uma grande alegria para a torcida e um estímulo ao time alvinegro no campeonato brasileiro. Mesmo sem contar com Mendonça, a grande estrela do time, o técnico Jorge Vieira está otimista e certo de que a equipe vencerá.

DETALHES José Roberto Whight, carioca do quadro da Fifa, api-

tará a partida e os times jogarão assim:

Flamengo - Cantarele; Toninho, Rondineli, Manguito e Júnior; Carpegiani, Adílio e Tita; Reinaldo, Claudio Adão e Júlio Cesar.

Banco - Raul; Leandro, Nelson, Andrade e Beijoca.

Botafogo - Borrachinha; China, Rene, Luis Claudio e Vanderlei; Wesclei, Renato Sá e Marcelo; Gil Silva e Ziza. Banco - Pedrinho, Miltão, Carlos Alberto, Manfrini e Dé.

JOGOS DE ONTEM Fluminense 2 x 3 Vasco - Marcam para Vasco: Katinha, Roberto e Marco Antônio e para Fluminense: Zézé - 2. LOTERIA ESPORTIVA Jogo 4 - Santos 3 x 1 Franca, jogo 8 - São Paulo 1 x 1 Ponte Preta

AMISTOSO - Em Porto Alegre: Grêmio 1 x 0 Nacional do Uruguai.

Paulista tem rodada decisiva com oito partidas

São Paulo - O segundo turno do campeonato paulista termina hoje, quando serão realizados 8 partidas, mas a atração fica por conta da escolha do 12 participantes do turno decisivo. Portuguesa, Comercial e Internacional estão disputando uma vaga no Grupo B, enquanto os outros times cumprem a tabela.

lhinha; Vaginho, Gil e Wil-

Inter - Marcos; Alexandre, Isidoro, Beto Lima e Donizetti; Fernando, Escurinho e Eloi; Mazinho, Camargo e Marquinhos.

Palmeiras x Comercial No Parque Antartica, as 15h30min, o Comercial jogará sua classificação contra o Palmeiras. A situação do clube de Ribeirão Preto não é

Palmeiras - Gilmar; Rosemiro, Beto Fuscão, Polozzi e Pedrinho; Pires, Mococa e Jorge Mendonça; Luis Silvio, Carlos Alberto e Baroniho.

Comercial - Vandeir; Marco Antonio, Carlinhos, Sergio Ricci e Fantick; Mauricio, Tadeu Ricci e Dau; Jader, Vander e Zé Roberto.

por Vandevaldo Rangel e Max Falzeta.

Portuguesa - Everton; Edson, Daniel Gonzales, Bolivar e Toninho Braga; Luciano, Eudes e Eneas, Rui Lima, Caio e Faísca.

Ferroviária - Tião, Carlos, Sabara, Samuel e Zé Rubens, Nandes, Lavinho e Paulo Cesar, Bispo, Vilfredo e Gerson. OUTROS JOGOS

Portuguesa x Ferroviária

No Caninde, a Portuguesa poderá se classificar até mesmo com o empate. Para isto, basta que o Comercial perca para o Palmeiras. Mas, se for derrotada pela Ferroviária, a Portuguesa estará eliminada, pois tem 38 pontos ganhos, juntamente com o time de Ribeirão Preto, mas possui menor número de vitória, arbitragem será de Oscar Scolfaro, auxiliado

Os outros jogos só mesmo para cumprimento de tabela, pois até os clubes que serão rebaixados estão definidos - Velo Clube e Marília. Em Campinas, o Guarani enfrenta o Noroeste, em Ribeirão Preto, jogam Botafogo e Velo, na Rua Javari, o Juventus recebe o XV de Jaú, em Piracicaba, o XV de Novembro joga com o América e em Marília, o Marília enfrenta o São Bento.

Miro Andrade e Iberê Rosa já são do Renaux

Confirmando a contratação do treinador Miro Andrade, o fisicultor Iberê Rosa, que a muito tempo trabalhou no Figueirense e o massagista Masaropi, que havia sido emprestado para o Avaí no Campeonato Nacional, futuro vice-diretor do Carlos Renaux, Rubens Moritz, comentou que é intenção da nova diretoria, que será empossada dia 12 de dezembro, "fazer uma equipe para disputar o título estadual do próximo ano". De acordo com algumas informações, a diretoria está sondando a contratação de quatro jogadores a nível nacional, mas ela não quer anunciar nenhum e nome por enquanto, porque "os próprios jogadores não querem".

quando Adão irá expor pessoalmente seu método de trabalho e assistir o jogo entre Inter e Carlos Renaux.

O técnico provisório, Paulo Pereira já definiu o time com Iran; João Carlos; Dutra, Edurado e Clademir; Bim, Daniel e Vanusa; Juca ou Wanderlei, Jones e Silva.

MARCILIO X PALMEIRAS Na condição de co-líder ao lado do Joacaba, com 4 pontos ganhos em três jogos, o Marcílio joga esta tarde, às 15 horas contra o Palmeiras no estádio Hercílio Luz.

O treinador Edgar Ferreira está satisfeito com a campanha do time e manterá o mesmo time que empatou com o Joacaba na última quarta-feira: Edson; Carlos Alberto, Valmir, Zequinha e Renato; Serginho, Jair e Pulpo Cesar; Edson, Claudine e Marilton.

Valdir Lodetti será o juiz, auxiliado nas bandeiras por Alexandre José Lino e Sidney Dutra. Em Blumenau, muitas dúvidas preocupam o treinador Natanael Ferreira para escalar o Palmeiras. Marcio está se recuperando de uma contusão no joelho, Jorge Luiz ainda sente a antiga contusão e Perinha vai depender de um teste que fará minutos antes da partida. A equipe deverá ser esta: Nilson; Saulo, Jorge Luiz ou Paulo Cesar, Celso Sauer e Escurinho; Osmar ou Haroldo, Milton e Perinha ou Eneias; Edney, Walfrido e Zé Arnaldo.



Miro com nova responsabilidade: montar um time para ser campeão.

PAYSANDU X JOACABA

Com sérios problemas para escalar a equipe, o técnico Garcia, do Paysandu, pretende se reabilitar esta tarde às 15 horas da derrota do meio da semana, jogando contra o Joacaba no estádio Consol Carlos Renaux. Para este

jogo, Garcia não poderá contar com Vilmar e Caetano. O primeiro expulso no clássico contra o Renaux e o segundo lesionado.

O time será este: Alemão; Luiz, Valdir, Valmir e Danilo; Natal, Toninho e Tuico; Aloisio, Tostão e Anisio.

Caça submarina tem brasileiro em dezembro aqui

O presidente da Federação Catarinense de Caça Submarina, Afonso Correia confirmou ontem a realização da 1ª Copa do Atlântico de Arremesso e o XV Campeonato Brasileiro de Caça Submarina, que serão realizados juntamente com a participação do Campeonato Brasileiro de "Wind-Surf" (surfe a vela) nos dias 1º e 2 de dezembro nesta Capital. A organização das duas primeiras competições ficará a cargo da Federação Catarinense, que prevê recursos em torno de Cr\$ 1 milhão a serem gastos com a realização dos eventos.

parte financeira, uma vez que todas as Secretarias do Estado já visitadas alegaram falta de recursos. Agora vamos tentar diretamente com o Governador".

O XV Campeonato Brasileiro de Caça Submarina contará com a participação de mergulhadores de seis estados e as duas etapas desta competição serão realizadas na praia de Ponta das Canas, Ilhas de Arvoredo e Galés. Os 24 mergulhadores, 4 de cada estado, terão 5 horas em cada local para buscarem o maior número de pontos caçando peixes de 500 gramas para cima. Cada peixe morto vale mil pontos e cada grama vale um ponto. A validade máxima no critério do peso para pontuação é de 13 mil e 500 pontos.

Os mergulhadores poderão pescar os peixes com pesagem acima de 500 gramas, exceto a garoupa que tem peso mínimo de um quilo. Os peixes não válidos para esta competição

são o budião, pirangica, frade, salema, marimbá e o baiacú.

As pesagens previstas para estas provas obedecem a uma regulamentação internacional, segundo Correia, que conseguiu modificar apenas o peso da garoupa; "isso mediante declaração do Ipep e respondendo ainda a protestos da Federação Paulista".

Correia adiançou também que as eliminatórias para esta competição serão desenvolvidas nos próximos dias 10 e 11 de novembro no mesmo local das competições, a Praia de Ponta das Canas. A Federação Catarinense aceita inscrições até quarta-feira desta semana.

A 1ª Copa Atlântico de Pesca de Arremesso já é uma prova internacional, da qual deverão participar representantes do Paraguai, Argentina, Uruguai e do Chile, além dos competidores de oito es-

tados brasileiros. Ao todo são 210 participantes que irão pescar também na Praia de Ponta das Canas, à beira do mar, em duas etapas de 6h30m de duração.

Nesta competição, realizada simultaneamente com as outras duas, os participantes armados com canhões de até 3,5 metros de comprimento poderão pescar todos os tipos de peixes com qualquer pesagem. E Santa Catarina participará com 10 equipes de 7 pescadores cada uma.

Apesar das dificuldades financeiras, Correia acredita no sucesso da promoção "pois paralelamente estão programadas diversas atividades de cunho festivo". Outro problema já previsto pelo presidente da Federação é a falta de peixes na Ilha: "as duas competições não deverão render uma tonelada de peixes, que serão doados a instituições de caridade, à critério da Federação".

CAIXA
ECONOMICA
FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 467			SANTA CATARINA		
20-00002	0265984	0268016			
	0266084	0268214			
	0266237	0268472			
	0266480	0268653			
	0266528	0268766			
	0266878	0267003			
	0267181	0287258			
	0267277	0267321			
	0267474	0267497			
	0267569	0267757			
	0267796	0268038			
	0268150	0268195			
20-00003	0268851	0465754			
	0464922	0467205			
	0466239	0467632			
	0467440	0470095			
	0468406	0470524			
	0470185				
	0470676				
20-00004	0193440	0193587			
	0194338	0194724			
	0142640	0143063			
20-00010	0293789				
20-00012	0529838				
20-00015	0530041	0530011			
	0530253	0530184			
	0530329	0530319			
	0530450	0530428			
	0530618	0530606			
	0531047	0531032			
	0531951	0531196			
	0532808	0532043			
	0533446	0533090			
	0534713	0533761			
	0159023	05348119			
	0222951	0159126			
20-00017	0287647				
20-00018	0288289				
20-00019	0118720				
	0057977				
	0000372	0000407			
	0568468	0568585			
	0571765				
	0572007	A 0572012			
	0344521				
20-10012	0358316	0358472			
20-10014	0359092	0359913			
	0360025				
	047343	0407936			
	0407982	0408866			
	0409241	0409272			
	0409537				
	0409973	A 0409974			
	0410068	0410505			
	0411554				
	0375066	0375238			
20-10019	0375300	0375533			
	0375969	0376173			
	0376602				
	0376835	A 0376836			
	0377028	0377265			
	0377335	0378251			
	0378647				
	0330372	0332828			
	0332970				
20-10023	0330372				
20-10027	0332970				
20-10032	0304006	0358157			
20-10034	0152561	0305015			
20-10036	0444923				
	0487035	0487356			
	0487620	0487722			
	0489037	0489946			
	0490385	0490519			
	0490717	0490760			
	0490860	0491357			
	0491510	0492110			
	0492182	0492599			
	0272705	0272836			
	0273486	0273771			
	0274292	0274483			
	0274703	0275050			
	0275225				
	0275912				
20-10042	0395930				
20-10043	0183681				
20-10046	0295982				
20-10048	0296184	0296134			
	0297022	0296193			
	0180256	0297589			
20-10049	0444923				
20-10063	0198901	0445106			
20-10065	0199378	0198961			
	0890133	0199591			
	0890735	0890385			
	0891333	0891046			
	0891564	0891991			
	0893185	0893324			
	0895088	0895451			
	0895635	0896539			
	0865442	0897018			
	0898447				
20-10068	0138276				
20-10070	0279332	0279072			
	0279182	0279397			
	0279871	0280200			
	0280725	0280916			
	0280927	0281541			
	0283087				
20-10071	0284103	A 0284104			
20-10071	0284109	0284127			
	0285912	0286332			
	0380346	0380399			
	0381462	0382080			
	0382910				
	0201855	0201864			
	0202401	0202645			
	0202945	0203000			
	0203474				
	0414985	0416546			
20-10083	0417138	0417326			
20-10092	0372810	0373451			
	0374638	0375117			
	035782	0375868			
	0376341				
20-10098	0193510				
20-10102	0110429	0110676			
	0110856	0111076			
	0111204				
	0213663	0215110			
20-10103	0215184	0215435			
	0215449				
	0161683				
20-10110	0104720				
20-10114	0143417				
20-10115	0094054				
20-10116	0055469				
20-10118	0210430				
20-10120	0084335	A 0084336			
20-10124	0187171	0188373			
20-10125	0190653	0190655			
20-10127	0157476	0158744			
	0159224				
	0119000	0120068			
20-10129	0121647	0122042			
	0073611	A 0073612			
20-10130	0073748	0074017			
	0074941	0075035			
	0075083	0075089			
	0075091	A 0075092			
	0075186				
20-10134	A partir de	0029578			
20-10136	0025533				
20-10139	0008577	0008734			
	0008782	0008920			
	0009424	0009445			
	0009655				
	0002949	0003033			
20-10142	0003550	0008192			
20-10143	0007866				
20-10144	0007677				
20-10145	0001545				
20-10146	0000302	0000323			
	0000707				
	0000073	0000192			
20-10147	0000214				
	0000181	0000257			
20-10148	0000283	0000402			

OBS.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed

SANTA CATARINA NA COPA BRASIL

Na rodada de hoje, última desta fase preliminar da Copa Brasil, Figueirense, Criciúma e Joinville serão os três times catarinenses lutando por classificação, uma vez que Avaí e Chapecoense já foram eliminados com bastante antecedência e jogarão apenas para cumprimento da tabela.

Na série A o Joinville, com 10 pontos ganhos e quatro vitórias - o primeiro critério para desempate é o número de vitórias - tem boas chances, bastando empatar com o Sergipe em Aracaju. Nesta série apenas o Londrina está matematicamente garantido, com 11 pontos.

A **série B** tem o Criciúma lutando por uma vaga, contra o Grêmio Maringá, em Maringá. Empatando estará garantindo na próxima etapa. E justamente seu adversário de hoje, com 13 pontos já conquistados, é o clube com classificação assegurada.

Na série G, Internacional, América RJ, Grêmio, Operário (MS) e Santa Cruz estão classificados. Restam duas vagas a serem disputadas por Figueirense, que hoje enfrenta o Atlético PR, esta também com chances, Rio Branco e Coritiba. Esta série, ao contrário das outras duas, classifica sete equipes.

Existe ainda o critério técnico, para classificar aqueles clubes que não alcançarem suas vagas dentro de suas respectivas chaves. Neste caso, passam para a outra fase aquelas equipes que somarem mais pontos.

Por hipótese: o critério técnico determina para as séries "G" e "H", mais duas vagas, podendo ser duas equipes de uma série só ou uma de cada, dependendo do número de pontos.

Assim, por exemplo, o Figueirense pode classificar, mesmo perdendo para o Atlético hoje, e não ficando incluído entre os sete clubes determinados pelo regulamento. Nesse caso o seu total de pontos teria de ser superior ao de outros clubes das duas séries, que também não conseguirem vaga pelo critério normal, o que seria mais difícil.

SÉRIE A

- 1.º Londrina, 11 pontos ganhos;
 - 2.º Joinville, 10 pontos e 4 vitórias
 - 3.º Colorado, 10 pontos e 3 vitórias
 - 4.º Juventude, 9 pontos e 3 vitórias
 - 5.º Anapolina, 8 pontos e 4 vitórias
 - 6.º Sergipe, 8 pontos e 2 vitórias
 - 7.º Goiânia e Novo Hamburgo, 7 pontos e 2 vitórias
- Confiança, com 6 pontos, e Avaí com 4, estão eliminados

JOGOS DE HOJE

Sergipe x Joinville; Novo Hamburgo x Avaí; Anapolina x Confiança; Colorado x Goiânia; Londrina x Juventude.



Lico, o melhor do Jec em Aracaju

SÉRIE B

- 1.º Maringá, 13 pontos ganhos
 - 2.º Desportiva, 11 pontos ganhos e 4 vitórias
 - 3.º Brasil, 10 pontos ganhos e 2 vitórias
 - 4.º Criciúma, 9 pontos e 4 vitórias
 - 5.º Caxias, 9 pontos e 3 vitórias
 - 6.º São Paulo, 8 pontos e 3 vitórias
 - 7.º Caldense, 7 pontos e 3 vitórias
- Operário PR, Colatina, 5 pontos, e Chapecoense, 2 pontos, estão eliminados.

JOGOS DE HOJE

Caldense x Colatina; Desportiva x Caxias; Maringá x Criciúma; Chapecoense x Brasil; São Paulo x Operário



O Criciúma tem o adversário mais difícil.

SÉRIE G

- 1.º Internacional, 14 pontos
 - 2.º América, 11 pontos
 - 3.º Grêmio e América, 9 pontos
 - 5.º Santa Cruz, 8 pontos
 - 6.º Atlético PR, 8 pontos e 2 vitórias
 - 7.º Coritiba, 7 pontos e 2 vitórias
 - 8.º Figueirense e Rio Branco, 6 pontos e 1 vitória
- O Sport, com 4 pontos, está eliminado.

JOGOS DE HOJE

Santa Cruz x Rio Branco; Figueirense x Atlético.



Cláusula de contrato pode afastar Cabral da decisão.

Jorge não observou como pretendia o adversário

A viagem que o técnico Jorge Ferreira fez quinta-feira ao Rio, para assistir o jogo do Atlético Paranaense com o América, não rendeu o esperado. O técnico chegou no campo de Maracaná, mas durante a segunda etapa da partida, porque o avião atrasa, e assim ele não pode ter tempo suficiente para sentir melhor o adversário que o Figueirense terá esta tarde no Scarpelli, e com a obrigação de vencer.

De qualquer forma, o treinador garantiu ontem, ao encerrar os preparativos do elenco para o jogo decisivo de hoje, que "alguma coisa deu para ver". E por outro lado, aproveitou para falar bem do adversário.

O pouco que pude observar, deu para sentir que o Atlético é uma equipe bem coesa. Jogou melhor que o América, e não tem nada disso que andam falando por aí, que o jogo foi "mar-melada". No máximo, o árbitro "puxou" um pouco para o Atlético, porque no final a torcida se revoltou e ele deixou o estádio em carro de polícia, com escolta e tudo o mais.

Aliás, Jorge Ferreira ontem estava mais preocupado com seu time do que com o adversário, "porque nós vamos entrar em campo só pensando em vencer, enquanto eles, dependem do jogo entre América e Coritiba (ontem à noite), talvez entrem mais tranquilos, já classificados e sem maiores preocupações". Por esse raciocínio, então, foi que ele exigiu no apertado tático, primeiro voltando-se aos ensaios com os atacantes, depois com os defensores.

— Logicamente treinamos muito sério, porque este é um jogo de vida ou

Local: Estádio Orlando Scarpelli, às 17 horas. **Arbitragem:** Paulo Celso Bandeira (BA), auxiliado por Jonas Mala (BA) e Antonio Rogério Osório (SC). **Equipes:** Figueirense com Ronaldo, Paulinho, Reginaldo, Celso e Pinga; Carlinhos, Balduino e Russo, Paulo Taborda, Cabral ou Angiolete e Marquinhos. Atlético PR com Roberto, Loti, Lazinho, Araújo e Augusto; Didi, Rotta e Nivaldo; Paulinho, João Carlos e Peri.

morte. Por isso procuramos ensaiar nossas jogadas da melhor forma possível, porque precisamos vencer a qualquer custo.

CABRAL OU ANGIOLETE
O técnico ontem ainda guardava a dúvida no comando do ataque, entre Cabral e Angiolete, por causa de um acerto feito pela direção do clube quando do empréstimo do centroavante que pertence ao Atlético. Suas opções, dependiam até do resultado do jogo entre América e Coritiba.

— Se o América vence o Atlético confirma sua classificação, tenho certeza de que não vão nos criar problemas para o Cabral jogar, pois não terão absolutamente nada a perder. Do contrário, porém, ou acabamos o jogo, ou talvez entrem mais tranquilos, já classificados e sem maiores preocupações". Por esse raciocínio, então, foi que ele exigiu no apertado tático, primeiro voltando-se aos ensaios com os atacantes, depois com os defensores.

— Logicamente treinamos muito sério, porque este é um jogo de vida ou

dando aparecer Angiolete, também bem treinado, preparado para uma decisão" - informou.

Outra dúvida poderia ser na zaga central, mas Reginaldo voltou aos treinos ontem, correndo ao redor do campo e logo ganhando a liberação pelo departamento médico, depois de três dias em tratamento para superar uma gripe forte. Sua escalção, no entanto, provocou a saída de Casagrande do banco, para onde Jorge Ferreira preferiu contar com Márcio, que é central nato e pode entrar numa eventualidade. Além dele, também concentraram o goleiro Beto, Djalma, Sérgio, Doval e Sebinho.

A direção pretende ver hoje o estádio lotado, e ontem já contava com mais de 200 mil cruzeiros de ingressos vendidos antecipadamente na Grande Florianópolis, onde foram distribuídos 1.000 cartazes alusivos ao jogo. Com o apoio da torcida, como diz o técnico, "o time terá tudo para se classificar, ainda mais que qualquer vitória nos serve, e na pior das hipóteses um empate ainda deve render a classificação por critério técnico".

Hélio Alves teme desgaste do Atlético

Curitiba (Especial para O Estado) — O técnico Hélio Alves, do Atlético Paranaense, admitiu ontem que sua equipe poderá cair um pouco de produção, hoje, contra o Figueirense, pelo desgaste despendido contra o América, somando a cansativa viagem neste feriado. Independentemente disto, o Atlético está confiante em conseguir pelo menos um empate resultado que o classificará entre os sete primeiros colocados.

cartões amarelos. Peri recebeu apenas o segundo contra o América e poderá enfrentar o Figueirense, com a mesma equipe que goleou o América (3 a 1), quinta-feira, em Maracaná.

Depois de ficar dois meses sem vitória — cinco partidas válidas pela Copa Brasil — o Atlético iniciou sua reabilitação contra o Sport, em Recife, quando empatou em dois gols, fazendo a melhor partida após a estreia no campeonato. Neste jogo, o supervisor Hélio Alves assumiu a direção técnica em substituição a Lóri Sandri, que pediu demissão. A partir daí a equipe conseguiu dos resultados fundamentais e que a torna até certo ponto favori-

rita contra o Figueirense: venceu o Grêmio, em Curitiba, por um a zero, e derrotou o América, no Rio, por três a um.

Mas os resultados nem sempre traduziram a apresentação em campo. Com a mesma formação utilizada por Lóri, Hélio Alves apenas lançou mão de seu poder de persuadir os jogadores e incutiu neles uma motivação especial, revivendo o Atlético da garra de anos passados.

A delegação embarcou na tarde de ontem para Florianópolis e está hospedada no Hotel Swenson, com o propósito definido de conseguir a classificação.

Matrículas abertas para o Intensivo.

BARRIGA VERDE onosso curso
Deodoro 18

Avaí só tem uma motivação: conseguir primeira vitória

O Avaí embarcou ontem pela manhã, às 11h15 min, no Aeroporto Hercílio Luz, com destino ao Rio Grande do Sul, onde terá sua última chance de conquistar uma única vitória, derrotando ao Novo Hamburgo, antes de abandonar o campeonato desclassificado. A grande motivação é quebrar uma série interminável de maus resultados.

Antes do embarque os jogadores estavam tranquilos no estádio Adolfo Konder aguardando o ônibus que os conduziria ao aeroporto. O preparador físico Dacica não acompanhou a delegação, para participar da festa de aniversário de seu filho. Viaja hoje. E Dacica, que cumprirá sua última partida na direção técnica da equipe, segundo acordo firmado com a diretoria, fez uma solicitação aos jogadores: "Empregar a mesma velocidade que foi desenvolvida no jogo contra o Joinville durante a segunda

Em sua última partida pela Copa Brasil, o Avaí de Barão, Lico, Maneca, Edson Scott e Orivaldo, Rosa Lopes, Dirceu e Jadir; Fernandinho, Julio Cesar e Veiga; enfrenta hoje à tarde, às 17 horas, no estádio Santa Rosa, em Novo Hamburgo, ao Novo Hamburgo de Ademir Maria; João Batista, Altair, Paulo Vieira e Tullio; Ronaldo, Toninho e Enio Costa; Itamar, OMIUCO e Passos. A arbitragem é de Mario Rui de Souza, auxiliado por Elio Nepomuceno e Ivo Maciel.

etapa". Com isso espera que Julio Cesar, que continua sem marcar até o momento, receba lançamentos para decidir com a zaga adversária. Dacica quer vê-lo jogar como um real centro avante.

Barão será o goleiro, começando a firmar-se na posição - Zé Carlos nem viajou, pois Catão é o reserva. O restante da equipe lê a mesma que enfrentou o Joinville, sendo derrotada por 3 a 2, e pratica-

mente a mesma formação de Miro Andrade. A única modificação - poderia ser no setor de meia cancha, onde Bira Lopes, que está lesionado, é titular absoluto.

Dacica relacionou para o banco de reservas, cinco jogadores. Para o gol Catão e para a defesa Marcos. Fico é o eventual substituto para a meia cancha e a ponta esquerda. Nilson e Zé Paulo opções para as pontas e o comando do ataque.

do interior gaúcho. O centro avante Lauro foi afastado do elenco, por indisciplina, o zagueiro central Altair está com estiramento na virilha; Enio Costa, meia cancha, está com uma coqueluche nas costas;

Paulo Vieira e Kiko também estão lesionados. Dessa forma, escalar a equipe titular não está fácil para o técnico Sérgio Torres.

Joinville paga 10 mil de prêmio pela classificação

Aracaju (Especial para O Estado) — O Joinville vai dar um prêmio de 10 mil cruzeiros para todos os jogadores que participaram das últimas partidas se a classificação for conquistada hoje em Aracaju na partida contra o Sergipe. Tudo isso independente do resultado que for conseguido, mesmo que seja um simples empate. A informação foi divulgada na manhã de ontem pelo gerente e supervisor José Pereira Sagaz ao mesmo tempo que o time fazia um treino recreativo no campo da "Fazenda Nova", a 10 quilômetros do centro de Aracaju.

Depois da grande vitória contra o Confiança por 3x1 na quinta-feira, o maior problema de Froner para formação da equipe foi o desfale do meia direita Mateus que sofreu uma séria fratura na região malar, e até foi levado para o Hospital São José de Aracaju para uma pequena cirurgia. Indeciso, Froner tomou uma medida de emergência e mandou buscar em Joinville o meio campista Nana, para assumir o lugar de Mateus. Sem Nana Froner teria que lançar mão do substituto Délcio, recém-contratado junto a Caçadorese, mas optou pela experiência de Nana que se entende melhor com Jorge Luiz e Lico.

Nana chegou a Aracaju na noite de sexta-feira e participou bem dos treinos da manhã de ontem. Solucionado o problema na meia cancha, Froner está enfrentando outro que somente será solucionado durante a partida. E que o Sergipe, precisando de uma vitória a todo custo, vai empregar um forte esquema de marcação sob pressão, forçando o capitão Froner a treinar um revezamento entre Lico e Paulinho para descharacterizar qualquer tipo de marcação, e confundir a defesa do Sergipe. Tudo isso porque Lico, depois do jogo contra o Confiança, foi considerado em Aracaju como o cérebro da equipe do Joinville pela excelente apresentação e marcação de um dos gols da vitória.

Da mesma forma o libero Jorge Luiz foi apontado como a grande figura de equilíbrio entre meio de campo e ataque. De um modo geral, o fato do Joinville ter jogado na quinta-feira, e realizar outra partida hoje contra o Sergipe, dá ao treinador Mura, do Sergipe, a vantagem de conhecer bem a qualidade da equipe do Joinville, e também as falhas que observou no jogo anterior.

Froner, mesmo assim, não está preocupado com esse aspecto, mas sim com o arbitragem. Lembrou a fratura de Mateus contra o Confiança, para dizer que "não se admite, para um jogo de tamanha importância, a escalção de um simples assoprador de apito qualquer que dá toda liberdade para que os adversários cometam violências sem qualquer tipo de repressão".

Para a partida de hoje espera apenas uma coisa da arbitragem: "Que os dois clubes se portem bem técnica e disciplinarmente e que o árbitro seja honesto na condução da partida". Afirma isso Froner lembrou que o ambiente do Joinville é de tranquilidade e boa disposição, principalmente pela vitória de quinta-feira. Os jogadores estão bem fisicamente depois da imersão e massagem que fizeram na sexta-feira e do recreativo de ontem na "Fazenda Nova".

Ontem fez uma palestra para os jogadores às 16 horas no Grande Hotel, onde estão hospedados, e falará novamente hoje no Estádio Lorrival Batista, pouco antes do jogo. Entre as muitas especulações sobre esquema a ser adotado hoje contra o Sergipe, Froner deixou transparecer que vai seguir o resultado se o Joinville estiver matematicamente classificado.

Sergipe ainda não perdeu as esperanças

Aracaju (Especial para O Estado) — A derrota sofrida pelo Confiança diante do Joinville na última quarta-feira foi fatal para o futebol sergipano. Além de tirá-lo definitivamente da atual disputa da Copa Brasil, dificultou a caminhada do Sergipe, agora necessitando vencer o Joinville na tarde de hoje, ao mesmo tempo ficar dependendo de outros resultados. Vai esperar um empate do Confiança diante do Anapolina e uma vitória do Goiânia sobre o Juventude.

Mas o treinador Mura, do Sergipe, ainda não perdeu a esperança. "Afinal, apesar da difícil situação, em futebol tudo pode acontecer. A nós resta brigar com o Joinville por uma vitória, ao mesmo tempo com o pensamento voltado para o Sul, torcendo pelo Confiança e Goiânia".

Ontem cedo o Sergipe concluiu o programa de treinamentos no Estádio João Hora com uma pelada recreativa. Antes os jogadores foram alertados pelo treinador para evitar as jogadas de corpo a corpo, bem como as entradas em bolas divididas, para evitar problemas de última hora. Por determinação do departamento médico o zagueiro Fiscina não participou do treino, mas está nos planos do treinador para hoje. Da mesma forma o meia Deri ficou internado na enfermaria, em tratamento desde a última quarta-feira, mas vai jogar contra o Joinville.

Com isso o treinador Mura não terá qualquer dificuldade para colocar em campo o melhor que o Sergipe tem no momento. Sabe que sua equipe está em ascensão, apesar da má situação na tabela com 8 pontos, e das dificuldades que terá hoje contra o Joinville. Ontem, durante o recreativo no estádio João Hora, o técnico Mura falou alguma coisa do que viu do Joinville na quinta-feira. "Demonstrou bom toque de bola para jogadas rápidas e eficientes pelas pontas e pelo meio. Por isso merece nosso respeito principalmente pela boa qualidade técnica de todo o time. Porém temos obrigação de vencê-los a qualquer custo, com futebol limpo, coisa que não é impossível acontecer".

Depois do almoço ainda ontem Mura fez uma preleção para seus jogadores para dizer que será bastante difícil vencer o Joinville, "um adversário bastante motivado pela vitória em cima do Confiança, e com planos de repetir a mesma vitória em cima de nós. Mas nós estamos com o time bastante reforçado, dentro de um esquema totalmente ofensivo, pois só a vitória nos interessa", concluiu.

Praticamente classificado o Joinville de Raul Bosse, Joel, Vagner, Valnir e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Nana e Lico, Francisco, Vargas e Paulinho realiza a última partida pela chave 'A' enfrentando o Edson, no estádio Lorrival Batista de Ajala, Eribaldo, Fiscina, Rubens e Cabral, Edson, Deri e Valdo, Lauro, Mário Jorge e Mica.

Agora até Pasqualotto critica a Chapecoense

Os jornais gaúchos divulgaram que poderia existir "um acordo" entre as diretorias da Chapecoense e do Brasil.

Ontem pela manhã, as ruas de Chapecó foram cobertas com panfletos que levavam a assinatura de Heitor Pasqualotto, vice-presidente da FCF, criticando a atual diretoria. Estes são os principais ingredientes deste jogo, com a Chapecoense desclassificada e o Brasil lutando por uma vitória que garante a classificação independente dos outros resultados.

A campanha da Chapecoense nesta Copa Brasil não agradou aos torcedores. E o vice-presidente da FCF, Heitor Pasqualotto, através de um panfleto que possuía sua assinatura, decidiu discordar da atual direção: "A Chapecoense não é um clube grande que dis-

A Chapecoense de Ivo; Ivan, Carlos Batista, Décio e Vitor Ivo; Janga, China e Barbieri; Bagé, Jorge e Eluzardo; joga hoje à tarde, às 17 horas, no estádio Indio Condá, em Chapecó, com o Brasil de Gilberto; Renato Cogo, Luiz Carlos, Renato e Claudio Radar; Zé Augusto, Odil e Valdeci; Flecha, Jorge Luiz e Edson. A arbitragem é de Edson Vieira, do Distrito Federal, auxiliado por Roldão Tomé da Borja Neto e Silvio Vieira.

puta o campeonato brasileiro, a diretoria transformou-a num clubinho de vila não emancipada". Este panfleto ainda dizia que Pasqualotto oferecia 25 mil cruzeiros a cada jogador pela vitória sobre o Brasil. E finalizou dizendo que "se eu errar, corrijam-me".

A imprensa gaúcha, por seu lado, informou que haveria um acordo entre as diretorias das duas equipes para que a Chapecoense facilitasse a vitória do Brasil.

Ambiente no Brasil é de muita festa

Pelotas (Especial para "O ESTADO") - No Brasil existe um ambiente preparado para fazer uma festa pela classificação em Pelotas. Torcedores que acompanharam a delegação, e jogadores não admitem nem o empate.

Aproximadamente 15 ônibus e mais quatro táxis aéreos partiram para Chapecó conduzindo os torcedores do

Brasil. A torcida sempre pesa muito nos iões do Brasil, pois é uma das mais poderosas do interior gaúcho, conhecida por sua cega paixão pelo clube. Todos pretendem fazer o "Carnaval da Classificação", como fizeram a propaganda.

Embora o técnico Laone não tenha nenhum jogador machucado, durante esta semana teve uma preocupação a

recuperação do meia Valdeci que retorna a equipe. Diz o treinador que o Brasil sairá jogando no mesmo ritmo dos jogos anteriores, partindo para o ataque nos primeiros minutos de jogo.

Para tentar decidir a partida. Com um empate o Brasil poderá se classificar, mas ainda dependerá de outros resultados.

CODEC - ANO 2

A Companhia de Desenvolvimento de Chapecó - CODEC - encerrou seu segundo ano de atividades com muitos quilômetros de ruas asfaltadas, a infra-estrutura urbana ampliada, a cidade mais urbanizada e um projeto CURA em fase de execução para beneficiar 30 mil chapecoenses. No seu ANO 2, a CODEC é uma prova da capacidade administrativa de quem acredita em Chapecó.

Criciúma terá o melhor esquema, segundo Vieira

Para esta partida decisiva o Criciúma terá Airton, Marco Antônio, Praderá Nivaldo e Valdeci; Serrano, Muller e Edvaldo; Naldo, Laerte e Helinho. O Grêmio Maringá jogará com Rafael, Assis, Nilo, Polaco e Hamilton, Hélio, Zé Carlos e Itamar; Paulo César, Sapuca e Jaci. O jogo começa às 17h no estádio Willie Davis, e o juiz será o baiano Nel Andrade, com os auxiliares Plínio Quenas e Luiz Antonio dos Santos, da Federação Paranaense de Futebol.

ter passado. Pela lógica os jogadores já estão preparados para este jogo. Uma prova disto é que na última partida fora de casa, em Chapecó, acabamos vencendo. Creio que todos já estão mais confiantes conscientes", disse ele.

A importância desta vitória, ou até mesmo de um empate é muito grande. Também é interessante para o Criciúma uma derrota do São Paulo de Rio Grande, pois assim sua classificação ficará assegurada até mesmo sem vitória esta tarde em Maringá. Por isso é que o supervisor Edson Madureira, conforme está noticiando os jornais do Paraná desde ontem, ofereceu Cr\$ 2 mil para cada jogador do operário, se eles vencerem o São Paulo.

Torcida só aceita vitória do Maringá

Mesmo já estando classificado, e sendo um dos times que mais somou pontos nesta fase - tem 13 pontos - o Grêmio Maringá não facilitará a partida para o Criciúma esta tarde por dois motivos. Primeiro porque a torcida é muito exigente e não admite outro resultado além da vitória. E segundo porque o Maringá precisa de um bom resultado para na próxima fase ser cabeça de chave, e receber os benefícios que o regulamento do na-

cional assegura, como mais jogos em casa. No jogo contra o Caxias, no domingo passado, o Maringá não passou de um empate, e a torcida vaiou o tempo todo. Segundo comentam os paranaenses esta é a torcida mais exigente do interior, e na cidade ninguém pensa em sequer empatar. O técnico Gibe não poderá escalar hoje o ponta de lança Nunguinho, que foi expulso, contra o Caxias, em seu lugar entra

Itamar, que era centro avante mas perdeu a posição para Sapuca.

O Maringá hoje terá uma atração para a torcida também: a estreia do ponteiro Florisvaldo, que entrará no segundo tempo na ponta direita, ele deveria começar a partida, mas como Paulo César o atual titular, está numa boa fase, o técnico Gibe achou melhor esperar para o segundo tempo, quando passará Paulo César para a ponta esquerda, tirando Jaci do time.

REFRATÁRIOS eliane

RESISTÊNCIA ASSEGURADA

Rua da República, 245 - Caixa Postal, 165 - Telefone: (0484) 33-0811 - GOICAL - URUSSANGA - SC.

Mineiro receberá Cr\$ 920 mil da Carbonífera Próspera

Criciúma (Sucursal) - A Justiça trabalhista de Criciúma concedeu parecer

favorável à ação impetrada pelo mineiro Onestino Combasar contra a Companhia Carbonífera Próspera, uma empresa estatal. Com isso, ele deverá receber a quantia de Cr\$ 920 mil referente a pagamentos atrasados de prêmios por tarefa.

Na segunda-feira, a direção da empresa deverá receber a comunicação oficial desta decisão judicial terá então 5 dias para fazer a contestação. Se nesse prazo não conseguir provar o contrário, ficará no dever de fazer o pagamento no prazo de 48 horas após o quinto dia.

Combasar está sendo representado na Justiça pelo advogado trabalhista Euclides Bagatoli, que inicialmente impetrou três ações de causas diferentes na Justiça. Depois, ele solicitou a junção de todas num único processo, para facilitar os cálculos da importância a ser paga pela companhia.

Onestino Combasar é empregado da Companhia Carbonífera Próspera, subsidiária da Companhia Siderúrgica Nacional, desde 1963. Ele exerce a função de operador da cortadeira dos instrumentos utilizados, nos sistemas mecanizados de exploração do carvão. Este profissional tem a missão de cortar a frente de trabalho de onde serão colocados posteriormente os dinamites.

A primeira ação foi levada à Justiça em 5 de maio de 1976, isto porque a empresa fazia o pagamento de um prêmio por cotação ao mineiro, além do salário fixo na carteira profissional. Mas os benefícios legais como 13 salários, fundo de garantia, férias, repouso, só eram calculados exatamente contra isso e saímos vencedores", explicou o advogado Bagatoli.

A segunda ação veio no dia 10 de agosto de 1976, exatamente porque a empresa decidiu não fazer mais o pagamento de 6 horas extras diárias que o operário recebia e ainda parte do prêmio por cotação, segundo o advogado, como forma de represália pela primeira ação. A ação pedia o restabelecimento destes pagamentos e também foi aceita.

Por último, a terceira ação deu entrada no dia 3 de agosto de 1977, pois a Carbonífera Próspera decidiu negar o pagamento de todo o prêmio, além de transferi-lo para o turno diurno com que o empregado perdía o direito de receber um adicional por trabalho noturno.

Na fase da execução da sentença, o advogado Euclides Bagatoli encaminhou requerimento ao juiz do trabalho de Criciúma pedindo que todas as ações fossem anexadas em um único processo para efeito de cálculos. Estes cálculos foram feitos neste mês por um contador de Porto Alegre designado pela Justiça trabalhista e chegou a Cr\$ 920 mil a importância a ser paga pela empresa.

No mais, tardar na segunda-feira a Carbonífera Próspera será intimada para se pronunciar sobre o laudo pericial, ou seja, o cálculo feito pelo contador gaúcho. Ele pode impugnar este serviço, provando que o resultado está errado, ou que a ação tem fundamento ou então recorrer ao Juiz do Tribunal Regional do Trabalho, se não conseguir embargar o processo.

"Só que agora quanto mais tempo demorar, maior ficará a importância a ser paga a Onestino Combasar. Se até o final deste ano o pagamento não tiver sido feito vamos dar entrada com nova ação, pedindo revisão dos cálculos, pois já passaram mais alguns meses e estão correndo juros e correção monetária", disse ontem o advogado Bagatoli.

Suspenso boicote no fornecimento de leite à empresa de Saudades

Chapécó (Sucursal) - O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Miguel do Oeste, Rido Calito Voltz, anunciou a suspensão do boicote no fornecimento de leite à empresa Blank, Schreiner e Cia. Limitada de Saudades.

O boicote havia sido decretado na semana anterior por dez sindicatos do Oeste, em virtude do não pagamento, por parte da empresa, pela matéria prima entregue nos últimos quatro meses. O último balanço indicava que a Central de Laticínios estava com débito de 120 mil litros de leite.

A suspensão do boicote foi decidida em reunião mantida com a direção da empresa e os líderes sindicais, sendo que a entrega volta a normalizar a partir desta semana. A empresa propôs-se a pagar os débitos em parcelamentos e evitar novos atrasos em tempo superior a 30 dias, conforme acordo de cavalheiros assumido.

O presidente do STR de São Miguel do Oeste disse que a notícia causou euforia porque muitos dos 1 mil agricultores que produzem e entregavam o leite para a Central de Saudades estavam propensos a vender os animais e desistir dessa atividade agro-pastoril suplementar. A partir de agora, os sindicatos irão acompanhar o processo de entrega e pagamento para evitar futuros problemas.

MILHO

Rido Voltz retornou de viagem à Florianópolis e anunciou que o milho procedente da bolsa de cereais de São Paulo somente chegará ao extremo-Oeste catarinense em meados de novembro, para alimentar os plantéis de aves e suínos. Na Secretaria da Agricultura e Abastecimento, onde esteve, foi informado que a Secretaria distribuirá o cereal para todos os agricultores, através das cooperativas. Os agricultores não cooperativados também deverão receber o milho, pois a Secretaria está gerenciando neste sentido.

O presidente, no entanto, considera difícil a concretização desta ideia, porque somente em São Miguel existem três mil agricultores não associados em cooperativas e que estão impossibilitados de adquirir o milho através da bolsa de São Paulo. Além disso, as cooperativas não atravessam boa situação financeira e relutam em arcar com despesas para fornecer cereal aos não-associados.

Ministro do Interior visitará Palmitos para assinar convênio

Chapécó (Sucursal) - O prefeito de Palmitos, Nilson Rigoni, informou ontem que o Ministro do Interior poderá visitar seu município no período de 11 a 18 deste mês, nas comemorações do 25.º aniversário de emancipação política. Se for conformada a presença do ministro Mário Andreazza, ele assinará o convênio para canalização do Rio Palmitos, no valor de Cr\$ 8 milhões e 339 mil.

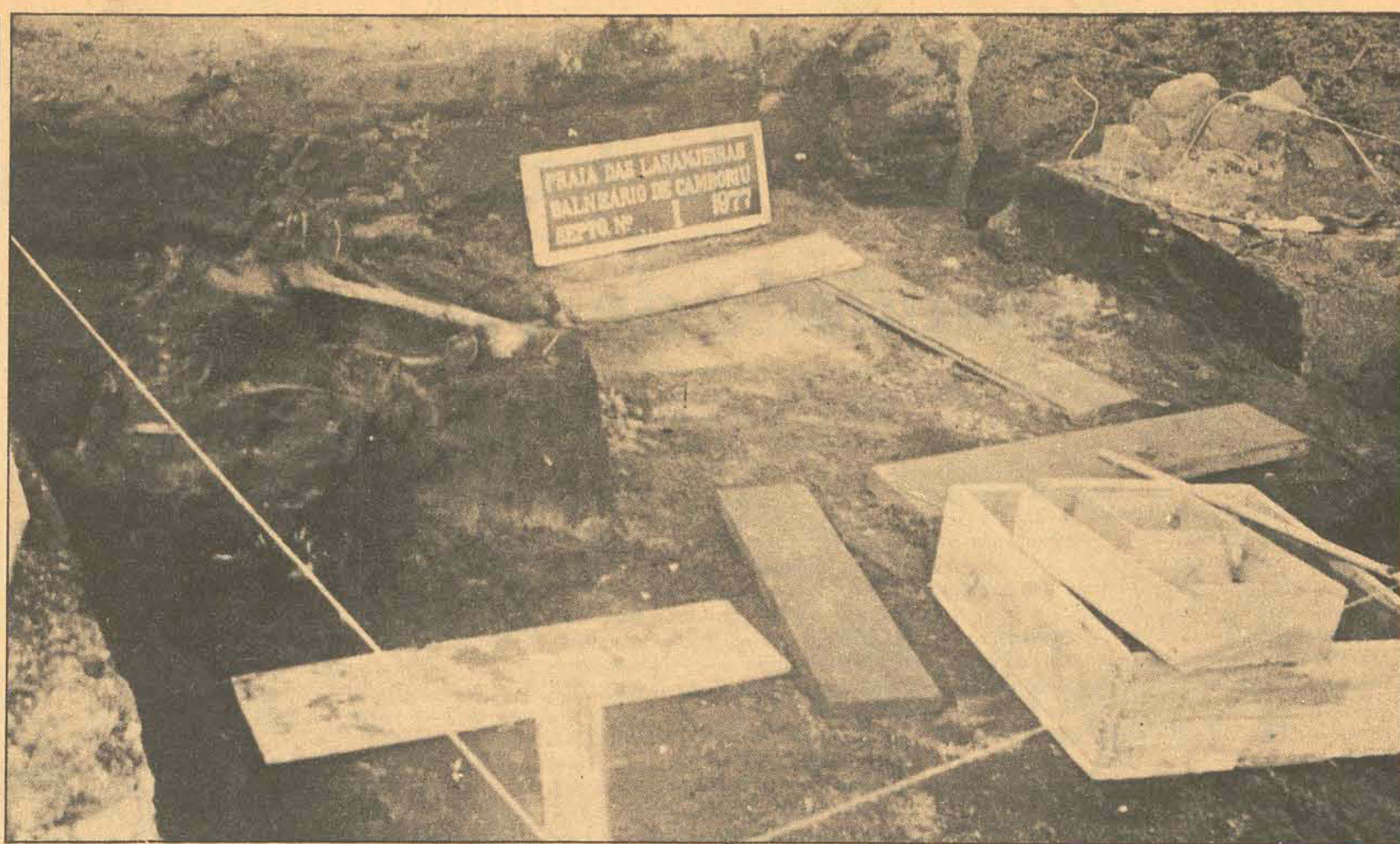
Nas comemorações da emancipação de Palmitos estarão presentes o Governador do Estado, Jorge Bornhausen, e o diretor geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento. O governador, segundo adiantou o prefeito Rigoni, estará em Palmitos no dia 7 para dar início simbólico à construção do acesso, da BR-158.

O secretário do Bem Estar Social, Egidio Martorano, anunciará a construção de um Centro Comunitário para o Bairro Santa Terezinha, durante os festejos de emancipação. O centro exigirá gastos da ordem de Cr\$ 3 milhões. Por outro lado, o Bairro Progresso, terá início a edificação de uma lavanderia pública, através de convênio com o conselho comunitário.

PONTES

A ponte sobre o Rio São Domingos, da localidade de Ponte de Pedras, que foi arrasada pelas águas da última enchente (primeiro semestre de 1979) será reconstruída. A Prefeitura executará a obra que terá suporte de concreto e pista de madeira.

A Prefeitura de Palmitos adquiriu parques infantis da empresa Carrossel, de Porto Alegre, totalizando Cr\$ 100 mil. Um parque será instalado na Escola Básica Santa Lúcia e outro na praça da Igreja Matriz para receber crianças da Escola Básica Felisberto de Carvalho.



Um dos locais onde os pesquisadores encontraram mais de 150 esqueletos humanos.

Encerradas as escavações do sítio arqueológico de Camboriú

Texto de Jucelino Orben, da sucursal de Itajaí

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - O arqueólogo e padre jesuíta João Rohr encerrou esta semana as escavações que vinha fazendo há 4 anos na praia de Laranjeiras, no Município de Balneário Camboriú, onde se localiza o mais importante sítio arqueológico da região, depois de encontrar mais de 150 esqueletos humanos e centenas de objetos usados, provavelmente, por uma tribo indígena que viveu ali há cerca de 5 mil anos.

Sobre a descoberta

Padre Rohr, lembra que "em 1975 um cidadão me avisou que havia encontrado um esqueleto no local e eu, como representante do Patrimônio Histórico e Artístico da União para Assuntos de Arqueologia, fui averiguar, tendo desde logo a impressão que aquela para era um rico sambaqui. Na ocasião, procedi o estaqueamento e como não tinha tempo de imediato fui fazer outro trabalho no Pantano do Sul, onde demorei três meses".

E continua: "Ao retornar para começar as escavações, me deparei com outro problema, pois não tinha conversado com os proprietários dos terrenos, um residindo no Paraná e outro no Rio de Janeiro. Acertei com as autoridades municipais para que os donos das terras fossem comunicados para que depois eu pudesse começar o trabalho embora, nesse meio tempo, o proprietário da terra, que se encontrava no Rio de Janeiro vendeu sua parte para um cidadão de Itajaí, que nem tomou conhecimento do estaqueamento existente no local e mandou passar o trator em boa parte do terreno.

Observou o padre que ao retornar ao local "fiquei perplexo e estarecido, pois a ação predatória do trator havia destruído uma parte do sítio, exatamente no período em que eu havia me ausentado, tendo retornado somente em 1977. Apesar disso começamos as escavações e desde logo encontramos alguns esqueletos e muitos objetos, porque a área é grande e havia trechos que estavam intactos, sendo que nessa primeira etapa encontramos 114 esqueletos humanos, num período de escavações que durou 6 meses".

Após este trabalho, o pesquisador paralisou novamente as atividades recolhendo-se em outras ocupações semelhantes em outras partes do Estado. Enquanto isso era criado no município de Balneário Camboriú o Museu Oceanográfico, para onde foi levado a maioria dos esqueletos e objetos encontrados e o restante conduzido para o Museu do Sambaqui, em Florianópolis. Apesar da paralisação, as escavações no local não haviam terminado e o padre Rohr apenas deu uma parada nos trabalhos.

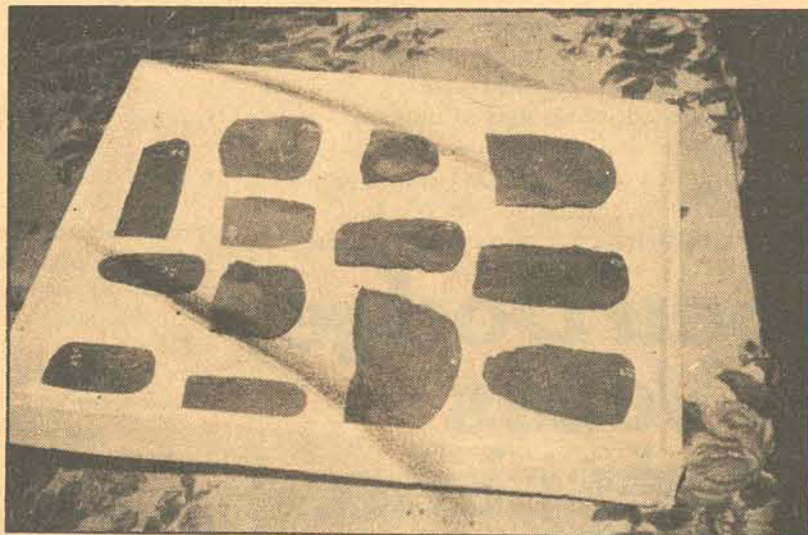
Em setembro deste ano, ele retornou a Laranjeiras para prosseguir, tendo trabalhado mais dois meses, período em que encontrou 51 esqueletos e outra enorme quantidade de objetos pré-históricos. Esta semana ele encerrou, pelo menos por enquanto, as pesquisas no local, embora acredite que ainda existam 5 vezes mais esqueletos dos que já foram encontrados.

A EQUIPE

Para realizar o trabalho, o padre Rohr contou com a colaboração de 3 arqueólogos da Faculdade de Arqueologia Estácio de Sá do Rio de Janeiro, 1 estudante de Zoologia e mais alguns



O padre Rohr



As descobertas

operários recrutados junto à Prefeitura do Balneário Camboriú, que, sob sua liderança aliarão esforços durante meses seguidos. Pouca gente trabalhou no serviço das escavações, porque o próprio padre "é homem de arregaçar as mangas, pegar a pá, picareta e ficar o dia todo revirando a terra" — definiu um auxiliar.

Além dos 165 esqueletos humanos encontrados, no total, muitos outros objetos foram localizados. "Achamos toda a cultura material desse povo aqui enterrado" disse o padre Rohr, começando a enumerar as peças como artefatos de pedra, de osso, de dentes e conchas. Em objetos de pedra foram encontrados, entre outros, machados, martelos, amoladores e facas, enquanto as pontas de flechas, os anzóis, agulhas e perfuradores foram os principais objetos de osso.

Também foram achados em grande quantidade, dentes de porcos do mato que estavam bastante gastos pela uti-

lização, provavelmente usados como ferramentas para cortar, dentes de roedores como pacas e cutias, também utilizados como artefatos, grande número de dentes de tubarões, de outros mamíferos e muitas espécies de conchas usadas como adornos em colares, por exemplo.

Dois fatos impressionaram mais o padre Rohr, entre todos os achados no local: a grande quantidade de ossos de baleia, sendo que muitos deles estão junto com os esqueletos humanos. E o padre chama a atenção para o fato de existirem ossadas de baleias tratadas pelo fogo, levando a crer que estes índios caçavam a baleia e aproveitavam dela muito mais coisas do que a carne, como o óleo, por exemplo. Outra constatação é que todos os esqueletos tem sobre si uma espécie de barro vermelho, conhecido como ocre vermelho, extraído de pedras tratadas a fogo, presumindo-se que esta cerimônia constava como um rito sepulcral.

5 MIL ANOS

Para saber exatamente a antiguidade desses esqueletos, o padre Rohr enviou aos Estados Unidos, para o Laboratório Teledyne Isotopes, do Estado de Nova Jersey, diversas mostras de carvão vegetal encontrado no local e resultantes das fogueiras feitas pela tribo. O que permite saber a idade do material é a quantidade de carbono 14 ainda existente no carvão, sendo possível, até, precisar a época em que a árvore teria sido cortada.

Ele retirou três tipos de carvão, sendo um da superfície da terra, outra pequena quantidade já de uma profundidade maior e o resto da maior profundidade possível. Sobre estes testes ele recebeu os resultados na semana passada e, de acordo com os exames do laboratório, a primeira camada tem em torno de 195 anos com uma possibilidade de variação de 80 anos, a segunda camada de meia profundidade conta 3 mil 815 anos com uma variante de 120 anos e a última e mais profunda camada conta com 4 mil 990 anos e uma variante de 210 anos.

Com base nestes dados, o padre Rohr afirma que esta população existiu no local desde 5 mil anos passados e que existiram até há 200 anos! somente quando, provavelmente, surgiram os brancos e os expulsaram ou mataram, como acontece ainda hoje nos encontros de brancos com índios. Para poder contar com estes testes do laboratório americano foram gastos cerca de Cr\$ 17 mil.

O PADRE

Com 71 anos, pertencente à ordem dos jesuítas, o padre e arqueólogo João Alfredo Rohr deita bem cedo em seu trailer que instala perto das escavações. Acorda à meia noite para fazer as orações e levanta às 5 horas da manhã para preparar seu café e indo, depois se dedicar à tarefa a que se dedica há 22 anos. Ao meio-dia e à noite é ele mesmo que prepara o almoço e a janta, pois se acha um bom cozinheiro.

Ex-botânico, trocou toda a vida por arqueologia, uma profissão muito mais "pesada e suja", conforme ele mesmo define. A primeira escavação que fez foi em 1958, na Base Aérea de Florianópolis e de lá para cá passou a ser requisitado frequentemente para realizar esse trabalho em outras cidades e por todo o Brasil. Já procedeu escavações no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais.

Já enfrentou ponta-de-faca por causa de seu trabalho, "porque nem todos entendem e consideram essa profissão". "Em muitos locais fui recebido muito mal e ameaçado mesmo, quando tive que solicitar até proteção à Polícia Federal, porque a estadual não cuida desses casos relacionados com o Patrimônio da União. Foi processado uma vez por causa das suas pesquisas e, ao mesmo tempo, promoveu uma série de denúncias contra particulares e autoridades públicas que desrespeitam a interdição de sítios considerados arqueológicos.

Por fim, disse ele que, em Santa Catarina, existem milhares de sítios e sambaquis, esquivando-se de anunciar prováveis números, os quais precisam ser preservados e pesquisados "porque essa é a pré-história e a pré-história não foi contada nem registrada".

Sindicatos

recebem com indiferença

novos índices

salariais

Blumenau (Sucursal) - Os Sindicatos dos Trabalhadores Industriais Têxteis e dos Metalúrgicos de Blumenau receberam com indiferença as tabelas liberadas pelo Governo anunciando os novos índices de salário-mínimo no País. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Têxtil, Felipe João de Souza, disse que o reajuste oficial de salário para Santa Catarina situa-se um pouco acima do piso estabelecido para a categoria no último acordo firmado com a classe patronal, que foi de Cr\$ 2 mil e 700 cruzeiros. Como o novo mínimo passa a vigorar a partir de novembro, a inflação de um mês (o acordo dos têxteis está em vigência desde setembro), tornou o piso um pouco mais devasado em relação ao mínimo", explicou Felipe Souza.

José Carvalho, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos disse que o piso salarial acertado em negociações diretas entre os empregados e os patrões das indústrias Electro Aço Altona e Grahal de Cr\$ 4 mil e Cr\$ 3,3 mil, respectivamente, foi concedido extra-convenção, não valendo portanto, para toda a categoria, cujo piso se situa dentro dos índices fixados pelo Governo.

Em fevereiro, os metalúrgicos iniciam as conversações para a nova convenção coletiva e, segundo José Carvalho, "somente a partir daí é que poderemos promover um aumento do piso salarial para toda a categoria, corrigindo as defasagens existentes entre os salários obtidos fora da convenção e os fixados oficialmente pelo Governo".

Estudante

denuncia a

direção do

CIS de

Lages

Lages (Sucursal) - O estudante secundarista Almiro Costa denunciou, em Lages, que a direção do Centro Interscolar do Segundo Grau nega-se a dar posse à direção do Centro Cívico, eleita em agosto, por considerá-la independente.

Diz o estudante: "Face à minha insistência para que o Centro Cívico, do qual fui eleito presidente, seja empossado, a diretora Maria Lucia Brentano ameaçou-me inclusive de expulsão". Almiro Costa foi eleito em agosto, concorrendo contra outra chapa que, segundo ele, tinha a preferência da direção "e talvez porque nós representamos uma linha mais independente dentro da escola, não somos leites da direção, ela tenta obstaculizar nossa posse".

Comentando a negativa da posse pela direção do estabelecimento de formação de professores, Almiro Costa afirma que a obra em Segundo Grau (dentro da orientação do convênio Mec-Usaid), Almiro diz que a professora Maria Lucia desconvidou a importância dos votos dos alunos, agindo como se fora possível aceitar ou não o resultado das eleições. O presidente eleito complementa suas informações declarando que um dos argumentos usados pela direção é de que ele pertence ao terceiro ano. Mas ele retruca que o candidato a presidente da outra chapa também pertencia ao mesmo ano, como a maioria dos presidentes de centros cívicos do CIS nas outras cidades do Estado. Acrescenta que a direção sugere que ele tenha participado de um movimento parádico, para não entrar em sala, contra determinado professor, com quem os alunos hoje se entendem muito bem, segundo ele. Resumindo, ele diz que se a situação persistir, poderá ir até a direção da Fundação para resolver o problema.

Energia alternativa: tecnologia simples e de baixo custo para melhorar a qualidade de vida do homem do campo

Lages (Sucursal) - Como proposta concreta e acessível para melhorar a condição de vida da população urbana e rural, a Prefeitura de Lages está desenvolvendo tecnologias simples, artesanais e de baixo custo. Na área de energia alternativa existe no município quatro propostas: bio-digestor, gasogênio, hidrogênio e aproveitamento da energia solar.

Os custos da montagem e funcionamento destes projetos são parte importante e estão merecendo especial atenção do Poder Público Municipal. Isto porque, segundo explica o prefeito Dirceu Carneiro, a população não tem poder aquisitivo para depender da indústria e de tecnologias sofisticadas, algumas até importadas. "Então, o biodigestor por exemplo, é muito simples e deverá custar menos de dois mil cruzeiros, podendo ser feito por qualquer pedreiro de qualquer localidade do interior. Com a energia solar acontece a mesma coisa e a partir destas pequenas independências é que o homem do campo ou o operário tem condições de melhorar sua qualidade de vida, sem entregar tudo o que tem".

ADAPTAÇÃO DO BIODIGESTOR NO CAMPO

A programação do biodigestor para geração de gás metano é uma tecnologia especialmente voltada para o meio rural, pelo fato dela se embasar na transformação e digestão de matérias orgânicas de fácil decomposição. Entretanto, segundo o prefeito Dirceu Carneiro, atualmente a Prefeitura está testando o biodigestor no Projeto Lageano de Habitação. Isto porque os dejetos sanitários sólidos e líquidos também se prestam para geração de gás. "Testar o biodigestor no projeto de habitação", explica, "tem ainda a finalidade de proporcionar aos moderadores a exploração de todas as espécies de energias alternativas possíveis e compatíveis com os níveis de renda daquele segmento da população. No momento, estão sendo utilizados dejetos de 30 casas. A partir desta experiência serão computados os dados de quanta matéria orgânica foi utilizada, quanto gás gerou e quantos dias demorou. Estes resultados deverão ser conhecidos dentro de 20 ou 30 dias. Embora a Prefeitura tenha certeza que vai dar certo, por ser esta uma experiência milenar usada em grande escala na China e na Índia, Dirceu Carneiro diz que é "bom a gente ver aqui, do nosso meio, qual o comportamento dele para servir de demonstração para as pessoas e para ser examinado".

Quando os testes forem concluídos, ainda este ano, serão divulgados os resul-

tados e plantas de como fazer. O biodigestor é feito de tijolos e argamassa comum: cimento, areia e cal. Além disto são utilizados mais alguns canos para condução do gás. Usando esta tecnologia simples, o biodigestor poderá ser feito por qualquer pedreiro de qualquer comunidade do interior e é este o objetivo principal. O tijolo é produzido de barro, o buraco qualquer família sabe fazer e o pedreiro é uma mão de obra simples que no interior se hospeda na casa do agricultor, onde ele troca idéias de como fazer e utilizar.

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

"Quando o homem do campo ou da zona urbana participa na construção dessa tecnologia ele começa a aprender e a economizar. O que nós queremos", diz o prefeito, "é transferir tecnologia para essa gente, para que eles não precisem se escravizar a uma tecnologia industrial. Isto porque os aparelhos industriais podem enguiçar em determinado momento e para o conserto é preciso chamar um técnico e este técnico muitas vezes está há 50 ou 100 quilômetros da sua residência".

Quanto à viabilidade desse biodigestor no meio rural, sua comprovação é certa, uma vez que utiliza amplamente e se sustenta de matéria orgânica - abundante, especialmente o esterco de bovinos, ovinos, todos componentes muito eficientes na geração de energia. Alguns países, explica Dirceu Carneiro, até programam a utilização do gás metano através desse processo de geração. Para isso, plantam uma determinada quantidade de vegetação conveniente e capaz de produzir essa matéria orgânica. A partir daí, todos os dias, ou de dois em dois dias, colhem esta matéria orgânica, o introduzem no biodigestor e engarrafam determinado volume de gás para o comércio.

O gás gerado no biodigestor pode ser usado pelo homem do campo para atender suas necessidades mais urgentes: gasto na cozinha, iluminação e geração de pequenos motores, num primeiro passo. Num segundo momento, mediante a aquisição de um gerador de energia, que é um pequeno motor movido a gás metano, ele poderá distribuir energia elétrica para atender toda a demanda da resistência: chuveiro, iluminação, televisão, rádio, ferro de passar e eletrodomésticos mais comuns. Este pequeno aparelho está sendo fabricado na Itália pela Fiat. A utilização deste tipo de gás vem propiciar ainda uma economia de lenha, evitando o desmatamento.

PROJETO ALCOOL: EXPANSÃO DAS GRANDES INDÚSTRIAS

Além do interesse em desenvolver projetos como o biodigestor, a administração lageana propõem-se desenvolver a geração de gás a partir do carvão vegetal e o aproveitamento da energia solar para diversas finalidades. Aproveitar a energia calorífica do fogão comum, já que a região é de clima frio sendo, portanto, muito difundidos os fogões a lenha, também é outra idéia a ser concretizada. Existe interesse ainda, diz Dirceu Carneiro, em demonstrar que um trator agrícola pode ser movimentado a partir do combustível a lenha, já que ela é muito abundante no meio rural e teria como finalidade libertar o homem da aquisição do óleo. Na utilização da lenha poderão ser programadas áreas de matas, sem que isso venha afetar a natureza.

Comprando com o projeto alcool, explica o prefeito, "nós acreditamos que o uso do carvão vegetal seja até mais vantajoso. A utilização de áreas para geração desta biomassa não necessita ser feita em cima da mecanização, como é o caso da lavoura da cana que exige terra fértil, adubo, defensivos e utiliza uma quantidade enorme de energia para gerar um litro de alcool. Para conseguir uma certa quantidade de gás, que atinja o mesmo número de calorias que um litro de alcool, nós poderemos obter isso de uma forma mais barata, já que as terras utilizadas para reflorestamento não seriam usadas para a produção de alimentos. Um segundo ponto positivo seria a dispensa de defensivos e o fato de evitar a monocultura".

"O grande furo do projeto alcool", segundo Dirceu Carneiro, "é a monocultura gerada no país, muito suscetível a pragas e fungos. A introdução de mais pragas vem favorecer a indústria de defensivos e se as pragas não existem, as próprias indústrias se encarregam de introduzir, como é o caso da doença 'new-cassel' nas aves. Esta doença não existia no Brasil, mas um laboratório interessado em vender seus produtos, vende aqui um grande mercado, não teve dúvida, trouxe a doença. Por causa disto, até hoje nossos aviários sofrem e não foram imunizados".

Outros riscos apontados pelo prefeito, muito visíveis no Pró-Alcool, é que esse programa nunca cumpriu suas finalidades de ser executado nas pequenas propriedades como forma de distribuir a renda. A maior parte dos investimentos que estão sendo feitos são de expansão das indústrias já existentes, com a justifi-

cativa de que os custos operacionais desse setor seriam menores.

BIODIGESTOR INDUSTRIALIZADO

Enquanto em Lages se desenvolveu um biodigestor artesanal e de baixo custo, existem algumas propostas de órgãos ligados ao Governo do Estado para aquisição de mais de dois mil biodigestores produzidos industrialmente em Joazeiro. Esta proposta é vista pelo prefeito Dirceu Carneiro como um certo desvirtuamento do biodigestor, porque o processo industrial encarece muito e complica as coisas simples. Justificando sua preocupação com estas medidas, o prefeito mostra que o homem do campo está ficando cada dia mais descapitalizado pelos processos comerciais, especialmente em função do meio urbano: "Isto porque o campo está dependendo cada dia mais dos recursos e das ofertas tabeladas na cidade. Mesmo o crédito rural, que deveria ser um elemento de equilíbrio, não está sendo, porque os recursos que os agricultores tiram

dos bancos, especialmente do Banco do Brasil, vão para as multinacionais. O trator e o adubo são produtos de multinacionais, os defensivos a mesma coisa. O calcário que é um produto nacional, o agricultor tem que pagar juros. De forma que 90 por cento dos empréstimos rurais de custeio agrícola vão para as multinacionais. Então, introduzir um elemento industrial no campo é investir na descapitalização".

APROVEITAMENTO DA ENERGIA SOLAR

O secador solar seria outra importante afirmativa a ser desenvolvida no campo. Com energia solar podem ser secados grãos e frutas, além do aquecimento de água para uso doméstico. A construção desse secador também obedece a um processo bem simples e barato. No armazém ou galpão onde serão secados os grãos, basta dispor adequadamente um vidro ou mesmo um plástico para reter a luz e ou mesmo um plástico para reter a luz e absorver o calor. Este secador está sendo

testado nas garagens da Prefeitura para aquecimento de água e tem atingido temperaturas que vão de 40 a 50 graus centígrados. Essas temperaturas são idéias para ser usadas na cozinha, no banho e na lavagem de roupas, além da secagem de frutas.

A implantação deste tipo de secador seria bem recebido no meio rural da região, uma vez que a produção de milho e feijão é bastante significativa. Depois vem a cultura da maçã, hoje com meio milhão de árvores produzindo. A fruta seca, aproveitada a que não servir para a venda ou indústrias, é outra fonte de renda que poderá se abrir na pequena propriedade, ganhando melhores preços no mercado, além do poder de reter e guardar para explorar melhores preços.

Estas medidas são parte de um programa de fixação do homem do campo pois, para a prefeitura de Lages, só dando condições de vida e melhoria de seus rendimentos ele poderá continuar produzindo.

Sem desvio, trecho da 282 causa problema.

A ausência de um desvio junto às obras de implantação da BR-282, na altura do Morro da Aguas Mornas, está causando diariamente sérios transtornos aos usuários daquela estrada, principalmente nos dias chuvosos. Além do mais, os serviços que se desenvolvem para a construção da nova rodovia oferecem perigo aos veículos que por ali transitam, inclusive ônibus, já que diariamente vem ocorrendo queda de barreiras e pedras. Isto acontece, principalmente porque máquinas e caminhões trabalham incessantemente nos morros que margeiam a estrada.

A BR-282, quando concluída, integrará a capital ao planalto, chegando a Lages, sendo o único caminho que serve os municípios de São Bonifácio, Anitápolis, Rancho Queimado, Alfredo Wagner e outras localidades.

Todos esses municípios dispõem de poucos recursos e sua população dedica-se totalmente a atividades agropecuárias, embora haja também algumas indústrias. Em vista disso, a estrada - que agora está sendo alargada para dar lugar ao asfalto -, constitui-se no único escoadouro para a

produção hortifrutigranjeira que é vendida na Capital, suprimindo as feiras livres e a Ceasa.

E como não foi feito até agora um desvio, o fluxo de veículos fica seriamente prejudicado. Os produtores agrícolas que necessitam fazer chegar seus produtos ao mercado da capital, têm muitas

vezes que esperar muitas horas para poder passar em virtude das obras. Quando chove a situação fica dramática. Muitos caminhões perdem quase do dia inteiro encailhados na lama.

Os usuários embora reconheçam o benefício que a rodovia BR-282 trará para economia regional, acusam o Departamento de Estradas de

Rodagem não ter providenciado o desvio antes do início das obras.

O transporte coletivo também vindo sendo seriamente prejudicado, e muitas vezes os passageiros são obrigados a descer dos ônibus com suas bagagens às costas e caminhar vários quilômetros pela lama a fim de conseguir carona.



Passageiros de ônibus saem com as bagagens às costas.

Câmara estuda pedido para adquirir área

Chapecó (Sucursal) - Na próxima semana a Câmara de Vereadores de Chapecó apreciará pedido de autorização do executivo municipal para adquirir áreas para instalação de um quartel militar do Exército.

As áreas pertencem à empresa Bertaso e à família Guido Favaretto e medem 415 mil 198 metros quadrados, respectivamente. Estão loca-

lizadas na zona Oeste, próximas da estrada Chapecó-São Carlos. O custo da aquisição não foi revelado, mas é estimado em Cr\$ 3 milhões.

A unidade militar de Chapecó terá 600 homens e será comandada por oficial general. Recrutará e treinará os jovens alistados no Oeste catarinense. Sudoeste paranaense e Noroeste do Rio Grande do Sul.

Empresários alemães visitam Chapecó em 80

Chapecó (Sucursal) - O cônsul geral da República Federal da Alemanha para o Sul do Brasil, Hans Georg Fine, comunicou ao prefeito Milton Sander que os empresários de seu país visitarão o município nos primeiros meses de 1980.

O diplomata acrescentou, em contato telefônico, que os empresários enviarão expedientes em novembro para faixar as diretrizes básicas do relacionamento que desejam manter com Chapecó, notadamente com as agroindústrias. Na ocasião também será estudada a data da visita.

Na primeira quinzena deste mês segue a Curitiba o secretário municipal do Trabalho, Indústria e Comércio, Clair Elói Dariva, para preparar, junto ao Consulado Geral da Alemanha para o Sul do Brasil, a visita dos empresários alemães.

Compre Agora Seu Dodge e Pague em Seis Vezes Sem Nenhum Acréscimo.

MEYER VEICULOS

Rua Fúlvio Aducci, 597 - Tel. 44-1169

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL

Blumenau (Sucursal) - Este ano, pela segunda vez, o vereador Jair Girardi, líder do MDB na Câmara de Blumenau, indagou sobre os valores reais que percebem os deputados estaduais em Santa Catarina.

Para a fixação da remuneração dos vereadores, toma-se por base as partes fixa e variável do que percebe um deputado, cabendo à mesa diretora da Assembléia prestar a informação às Câmaras sobre valores correspondentes.

Girardi nunca aceitou os números revelados pela presidência do Poder Legislativo Catarinense, pois, segundo ele, não conferem com a verdade.

Recentemente, um semanário de Florianópolis publicou uma tabela contendo o valor real da remuneração dos deputa-

dos estaduais, fato que levou o líder emdebista a indagar: "Final, quem está mentindo - o jornal ou o deputado Moacir Bertoli, presidente da Assembléia?". "Enquanto o jornal diz que um deputado ganha em torno de 120 mil cruzeiros por mês, o presidente diz ser apenas 36 mil cruzeiros", concluiu Girardi.

FALTA RAIOS

"Quando nos dispusemos a indagar ao diretor do Centro de Saúde de Blumenau os motivos de estar desativado o aparelho de Raios-X, o fizemos levados pela necessidade de nossa comunidade, especialmente da classe operária", disse esta semana o vereador Antonio Tillmann (MDB), ao justificar o requerimento endereçado ao secretário de Saúde do Estado, Valdomiro Colautti, visando obter

esclarecimentos sobre a falta do aparelho.

Tillmann lembrou que, em 19 de abril, dirigiu pedido de informação ao diretor do Centro Médico, Nilton Nasser, o qual não se dignou a responder. "Não sabemos por falta de uma argumentação convincente, ou desconsideração para com este poder".

Diante do silêncio de Nasser, o vereador Antonio Tillmann está solicitando esclarecimento do Secretário de Saúde, pois não entende como um Centro de Saúde de uma cidade como Blumenau possa estar sem os equipamentos indispensáveis à prestação de uma assistência completa à comunidade.

Implantação da Sidersul provocará inundação de áreas

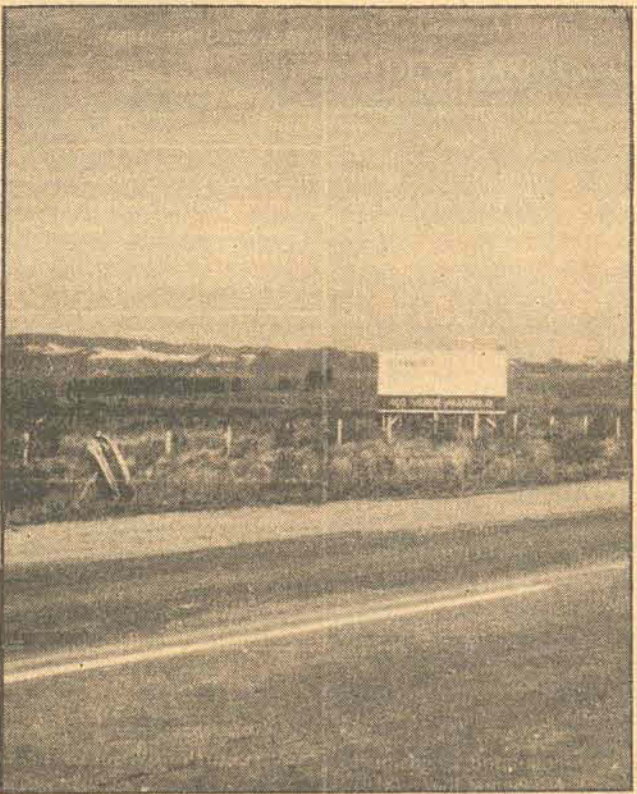
Imbituba (Correspondente) - A hipótese da implantação da Siderúrgica Sul Catarinense em Imbituba provocará a construção de barragem no Paço D'Una, rio que divide os municípios de Imbituba, Imarui e Paulo Lopes.

No projeto de implantação da Sidersul consta a construção de uma barragem junto à ponte sobre o rio D'Una, ligando os municípios de Imbituba e Imarui. Essa barragem virá proporcionar o suprimento de água ao complexo siderúrgico, à ICC (Indústria Carboquímica Catarinense), e à cidade de Imbituba.

A barragem irá alagar várias propriedades rurais, além de pastagens de rebanho bovino, estimado em mais de 2.500 cabeças e cultura de arroz e mandioca.

Sambaqui, vilarejo com 450 habitantes; a região agrícola e pecuária de Araçatuba e parte da localidade da Penha serão atingidas pelas águas da barragem.

Para o Governo Federal o grande problema será a indenização dessas propriedades e núcleos residenciais. Mais de 3 mil famílias terão que se mudar para outras áreas do município. A área da Sidersul está localizada no Km 278 da BR-101 estendendo-se até a praia de Vila Esperança.



Área da Sidersul

Explosão interrompe atividades ferroviárias na Espanha

Leon, Espanha — Os serviços ferroviários da província de Gálícia, no noroeste da Espanha, ficaram interrompidos durante várias horas, ontem, em consequência da explosão de três cilindros de gás butano que haviam sido colocados num centro de controle de tráfego, causando consideráveis danos.

As explosões ocorreram perto da estação Astorga, duas horas antes de passarem pelo local dois trens expressos.

As autoridades ferroviárias disseram que as explosões foram provocadas por terroristas.

Morto com 18 tiros "inimigo público número um da França"

Paris — O inimigo público número um da França, Jacques Mesrine, eliminado com 18 tiros anteontem pela polícia, era para sua amante "um homem no verdadeiro sentido da palavra, um aventureiro, brutal e terno, algumas vezes desconcertante, mas cheio de delicadeza, um pouco macho mas não um chauvinista".

Sylvie Jeanjacquot, a morena de 29 anos de idade que Mesrine classificava como "sua bela italiana", estava ao seu lado na luxuosa BMW, quando o seu espetacular e frequentemente cruel homem, foi executado com 18 tiros disparados por 50 policiais que o emboscaram.

Mesrine, de 42 anos, morreu sem poder disparar um só tiro ou usar as duas granadas de mãos que carregava sempre consigo. Sylvie foi ferida, mas não está grave.

"É o risco que corre. Pode acontecer algo pior que ir para a cadeia, a morte talvez", escreveu Sylvie em uma recente carta mandada para um jornal de Paris.

Para muitos franceses, as bravatas de Mesrine e as constantes humilhações da polícia

Italiano sequestra menor (para casar) pela segunda vez

Paestum, Itália - Ferdinando Verrone, que foi rejeitado pela adolescente que sequestrou há 3 anos com a esperança de se casar com ela, voltou a atacar, segundo informou ontem a polícia.

Ajudado por 2 amigos, Verrone, de 22 anos, raptou anteontem Maria Teresa Verderame, de 15 anos, em outra terceira tentativa para ganhar seus favores, disse a polícia deste povoado perto de Salerno.

Quando Verrone devolveu a jovem a sua família pela primeira vez, ela e seus pais recusaram-se a seguir a tradição de que uma mulher deve se casar com seu raptor já que nenhum outro homem irá desejar uma jovem "desonrada".

Desde então, Maria Teresa tem outro pretendente. Os amigos da família disseram que este "apreciava sua sinceridade" e que estão comprometidos. Os pais da jovem apresentaram uma queixa de sequestro à polícia, que está a procura de Verrone.

Há 10 anos, uma mulher abalou a estrutura social siciliana ao se negar a casar com o homem que a raptou e violou. Pressionado por grupos feministas, o parlamento italiano emendou, ano passado, o Código Penal, que autorizava a anulação das acusações em casos deste tipo, quando a mulher concordava em casar com o raptor.

Jovem de São Paulo perde a vida em acidente na BR-101

Tubarão (Sucursal) - Uma violenta colisão, ocorrida aos 30 minutos de ontem, tirou a vida de uma jovem de São Paulo e levou ao hospital de Laguna dois motoristas feridos. No final da tarde de quinta-feira, outro acidente, atropelamento, vitimou uma menor de cinco anos de idade.

O acidente de ontem aconteceu no quilômetro 316 da BR-101, em Bananal. Colidiram os veículos Variat JU-4093, de São Paulo,

e o Ford Galaxie TX4475, de Tubarão, este dirigido por Narbal Medeiros, residente em Tubarão. O Variant tinha ao volante Fábio Cantine, residente na rua Dona Veridiane, em São Paulo.

Carmem Valcante, 29 anos de idade, residente na rua Fradique Coutinho, em São Paulo, faleceu no local do acidente e os dois motoristas sofreram ferimentos generalizados - foram levados ao Hospital Bom Jesus dos Passos, em Laguna. Os

danos materiais foram de elevada monta.

ATROPELAMENTO

Por volta das 19 horas de quinta-feira, no bairro Morretes em Tubarão, o Chevette IC-7554, de Caxias do Sul, dirigido por Olavo Consone, atropelou e matou a menor Regina Alves da Silva, de cinco anos, residente em Morretes. Ela faleceu ao dar entrada no Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Tubarão.

Aterrissagem na pista errada, causa do acidente com DC-10

Cidade do México — A escolha errada de uma pista de aterrissagem pode ter sido a causa do desastre com um DC-10 da empresa norte-americana Western Airlines, 4ª. feira no aeroporto internacional desta capital. Setenta e quatro pessoas morreram no acidente.

O aeroporto estava coberto de névoa antes do alvorecer de quarta-feira, quando o avião, procedente de Los Angeles, Califórnia, aterrissou em uma pista fora de serviço e em reparos, chocando-se então com um caminhão e dois edifícios. Segundo as autoridades, morreram 71 das 88 pessoas que estavam a bordo do avião e mais três que estavam em terra.

Dezessete pessoas sobreviveram ao desastre, das quais

três se encontram hospitalizadas, submetidas a cuidados intensivos, e cinco receberam alta após os primeiros socorros médicos.

O piloto do avião, capitão Charles Gilbert, de 53 anos, está entre os mortos. Funcionários de empresas aéreas mexicanas disseram que a pista onde o DC-10 caiu estava às escuras, enquanto outra pista paralela, em uso normal, estava devidamente iluminada.

Marcas deixadas na pista evidenciam que o piloto tentou novamente a decolagem, após aterrisar, mas o trem de aterrissagem chocou-se contra um caminhão, cujo motorista teve morte imediata. O impacto levou o avião para a outra pista, provocando novo choque, desta vez contra uma sala de espera e um edifício da

Western Airlines, em cujo interior morreram duas pessoas.

Grupos de resgate encontraram entre os destroços do avião a "caixa negra", dispositivo eletrônico registrador das características técnicas do voo e gravador das conversações entre a tripulação e a torre de controle do aeroporto.

Espera-se que a análise dos dados permitirão esclarecer porque o piloto aterrisou em uma pista errada.

Em Washington, após comunicação com colegas mexicanos, técnicos da Administração Federal de Aviação disseram, em princípio, que o acidente se devia a "um erro desconhecido na aproximação e na aterrissagem".

Delegado de Itajaí fala da criminalidade de menores na cidade

Itajaí (Sucursal) - Para o delegado de Polícia da Comarca de Itajaí Lauro Inácio de Oliveira, o problema de marginalidade, no momento, na cidade "são exatamente 20 menores sobre os quais a polícia só pode botar as mãos de leve, porque são irresponsáveis plenamente e, no entanto, são os que praticam arrombamentos em residências, arrombamentos em veículos e furtos de carros, além de assaltos à mão armada".

Para ele, não existe no município o problema do "marginal adulto", já que após os delitos normalmente são presos e o juiz tem decretado, na maioria das vezes, a prisão preventiva dos mesmos. A partir daí ficam presos na Cadeia Pública ou são recambiados para a Penitenciária Estadual.

Ele lamenta que no caso dos menores "não se divida uma solução", pelo menos a curto prazo, quando na verdade é a questão "mais grave". Na Delegacia de Polícia ele exibiu as fichas de todos os delinquentes cadastrados, sendo, em sua maioria, jovens com idade entre 13 e 18 anos, muitos vindos de outras cidades da região. Porém a maior parte é de Itajaí mesmo.

Com uma das soluções pra ao problema, o delegado aponta a necessidade de se construir um centro de reeducação, que poderia ser executado em convênio entre a Prefeitura e a Fundação Catarinense do Bem-Estar do Menor, "onde este delinquente pudesse ser recuperado".

"Isto não resolveria o problema de criminalidade - é claro - mas certamente diminuiria bastante, já que, comprovadamente, o maior número de arrombamentos, assaltos e furtos é praticado por estes menores".

O problema chega a ser alarmante em Itajaí e preocupa todas as autoridades. Recentemente o vereador Paulo Henrique Terneis (MDB) apresentou um projeto na Câmara que visa a construção de uma casa de menores, justamente para tratar dos pequenos delinquentes. Até agora, no entanto, o projeto não passou do papel, enquanto o problema continua deixando a população insegura e apreensiva, com a onda de crimes registrada no município.

RESIDÊNCIA FINO ACABAMENTO

Casa na Palhoça perto da praça. 134m2, entrada Cr\$ 380.000,00 e saldo financiado em 10 anos - prestação atual Cr\$ 6.110,00. Cozinha completa com armários embutidos, quartos com carpet e cortinas, sala de estar e living grande. Área coberta com quarto de empregada. Terreno 429m2. Informações JOWI S/A Creci 017 Av. Ivo Silveira 4501 Fone 44-5156

Navio carregado de ferro do Brasil some no Atlântico

Londres - O mar criou outro mistério com o desaparecimento, em meio ao Atlântico, de um enorme navio mercante carregado com 190 mil toneladas de mineral de ferro brasileiro para o Japão.

A força aérea sul-africana começou na manhã de ontem uma busca de longo alcance ao largo, o "Berge Vanga", de badenora norueguesa de 228 mil toneladas, com uma tripulação de 40 homens. O barco será procurado em uma extensão de 18 mil milhas quadradas.

O "Berge Vanga" transmitiu pelo rádio sua última informação sobre sua posição na segunda-feira, quando estava a 1.100 Km da Cidade do Cabo. Devia enviar novas informações na quarta-feira mas não o fez e nem apareceu anteontem, quando deveria ter dado a volta no Cabo da Boa Esperança, rumo ao Oceano Índico.

Terremoto mata nove e fere vinte na ilha de Java

Jakarta - Um tremor de intensidade de 6,4 graus na escala Richter atingiu anteontem a noite a Ilha de Java, matando nove pessoas e ferindo pelo menos outras 20.

Segundo o serviço de meteorologia nacional, o fenômeno telúrico atingiu seriamente a cidade de Bandung, na parte ocidental de Java, mas os tremores também foram percebidos em Jacarta, distante 310 quilômetros da região.

No povoado de Garut, a sudeste de Bandung, três casas desabaram e 22 sofreram graves danos. Três pessoas morreram. Na aldeia de Tasikmalaya, um edifício desabou matando seus ocupantes.

O epicentro do sismo foi localizado a 113 quilômetros da costa sudeste de Java.

400 mil barris de petróleo ameaçam o Golfo do México

Galveston, Texas — O petroleiro liberiano "Burman Agate", que se chocou com o cargueiro de bandeira liberiana "Mimosa", na madrugada de quinta-feira, já derramou em águas do Golfo do México uma grande parte dos 400 mil barris de petróleo bruto que transportava.

O petróleo derramado formava na manhã de ontem uma mancha de entre 60 a 100 metros de largura e 16 quilômetros de comprimento, partindo o casco semifundido e incendiado do petroleiro.

Grupos especializados no combate à contaminação das águas estão em grande atividade, tentando recolher o petróleo em barcas especiais.

Helicóptero resgata tripulação do cargueiro grego

Londres — Um helicóptero da Marinha Real resgatou na manhã de ontem, 16 tripulantes, de um cargueiro grego que estava à deriva no Canal da Mancha, quase naufragando, depois de se chocar com uma embarcação alemã.

O porta-voz da Marinha disse que o capitão e alguns tripulantes do "Aeolian Sky" de 10.715 toneladas, ficaram a bordo da nave, 48 km a sudoeste da Ilha de Wight. Não houve baixas no acidente e o barco alemão, "Ana Kmpupel" de mil toneladas, não corria perigo, segundo se informou.

Acidente durante operação militar da "crise 79"

Almeria, Espanha - Um avião F-14 do porta-aviões norte-americano "Nimitz" caiu ontem no Mediterrâneo durante um exercício militar conjunto hispânico-norte-americano e sua tripulação esta desesperada, segundo se informou.

O aparelho caiu ao mar em águas próximas a Mojacar, a sudeste da Espanha, quando voava a baixa altitude em meio a uma ligeira cerração.

Este é o primeiro acidente importante que ocorre até agora nos exercícios de 10 dias da "crise 79", que começaram na quinta-feira com a participação de 15 mil soldados, marinheiros, fuzileiros da marinha e pessoal da Força Aérea dos dois países.

MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR

FIOS DE SUTURAS ETHICON - MONONYLON - CATGUT - ALGODÃO - LINHO - FONE DDD (0482) 44-3544

aluguel

L-069-AP - 3 qtos, sala, dep. empregada, cozinha, BWC, área de serviço, aquecedor de água. Centro.
L-067-AP - 1 suite, 2 qtos, sala, cozinha, BWC, dep. empregada, garagem, área de serviço. Barreiros.
L-059-AP - 3 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, corredor, garagem. Possível instalação de cobertura, acarpetado. Estreito.
L-058-AP - 2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Centro.
Jardim Atlântico.
L-055-AP - 2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, aquecedor central.
L-043-AP - 2 qtos, 1 suite, sala, copa, BWC, área de serviço, garagem. Coqueiros.
L-181-CS - 2 qtos, sala, cozinha, BWC, dep. empregada, roll de distribuição, garagem e ar condicionado. Estreito.
L-177-CS - 3 qtos, sala e copa, cozinha, BWC, dep. empregada, roll de distribuição, garagem e ar condicionado. Estreito.
L-129-CS - 1 piso - escritório, área de serviço, Coqueiros.
L-094-AP - BWC, dep. empregada, garagem, BWC, quintal. Barreiros.
L-003-CS - 3 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Garagem. Barreiros.
L-098-CS - 3 qtos, sala, cozinha, BWC, roll de distribuição, quintal, ros.
L-170-CS - 3 qtos, sala, copa, cozinha BWC, roll de distribuição, quintal, entrada para auto, acarpetada. Palhoça.
L-096-EC - 1 sala contendo 12m2 e mais 1 pia. Barreiros.
L-094-EC - 1 sala c/64m2 com piso em São Caetano. Estreito.
L-018-EC - 1 casa p/ fins comerciais c/4 qtos, 2 salas, BWC, loja c/depósito de 200m2, c/40m e outra c/80m2 mais estacionamento. Campinas.

terral Estreito



Rua Gaspar Dutra, 20 - Creci 128 Fone 44.2896 - Estreito.

Plantão: sábados, domingos e feriados

Fone: 44.2896

aluguel

513 APTO c/2 qtos, sala, cozinha, bwc, área de serviço. ABRÃO.
532 APTO c/3 qtos, sala, cozinha, bwc e área de serviço. CENTRO.
522 APTO c/2 qtos, 2 salas, bwc, cozinha, área de serviço, bwc social, CENTRO.
521 APTO c/3 qtos, living com sacada, cozinha, área de serviço, bwc social, dep. de empregada completa. CENTRO.
517 APTO c/2 qtos, sala, cozinha, bwc e área de serviço. TRINDADE.
475 APTO c/1 qto, sala, cozinha, bwc, área de serviço e garagem. COQUEIRO.
463 APTO c/3 qtos, sala, cozinha, bwc, área de serviço e garagem. COQUEIRO.
ROS.
514 APTO c/2 qtos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, bwc social, ES.
525 CS c/4 qtos, 3 salas, cozinha, bwc e área de serviço. CENTRO.
470 CS c/4 qtos, sala, living, varanda, cozinha, dep. de empregada, garagem. ES.
totalmente MOBILIADA. CENTRO.
514 CS c/3 qtos, sala, cozinha, bwc, sala de jantar, cozinha, bwc, dispensa, garagem.
512 CSC c/2 qtos, 1 suite, bwc, sala, sala de jantar, cozinha, bwc, dispensa, garagem.
TREITO.
503 CS c/4 qtos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, bwc, dispensa, garagem.
gem. BARREIROS.
517 CS c/3 qtos, sala, cozinha, bwc e copa. PALHOÇA.
260 EC c/1 sala c/46m2, bwc, pia, com excelente ponto comercial. CENTRO.
252 EC c/1 sala c/18m2, bwc com excelente ponto comercial. ROÇADO.
CONTATOS DIRETO PELO FONE: 22-8388

terral centro



Rua Tenente Silveira, 108 - Creci 128 Fone 22.8388 - Florianópolis.

Fone: 22.8388

ATENÇÃO

Quartos para moças e rapazes no centro. Aluga-se quartos para moças e rapazes, oferecemos cama e roupa de cama lavada, geladeira, fogão e televisão. Tratar a rua Nereu Ramos n.º 20, c/Dona Linda.

Soviéticos e chineses negociando

Moscou - Anteontem negociadores chineses e soviéticos realizaram sua terceira sessão de conversações visando a normalização das relações entre seus respectivos países, segundo informaram os jornais desta Capital. As conversações se iniciaram em setembro, sob a chefia de Leonid Ilyichov, pela União Soviética, e Wand Yoping, pela China. Ilyichov é o técnico em questões chinesas do governo soviético e Wang é o ex-embaixador do seu país na União Soviética.

As relações entre os dois gigantes do mundo comunista se estremeram quando começaram as hostilidades militares ao longo da fronteira entre os dois países há uma década. Desde então, as gestões esporádicas de aproximação não conseguiram resultado positivo. As partes não chegam a um acordo nem com relação à elaboração de uma pauta para continuação de suas conversações.

Mistério: onde está Fidelito?

Madri - A embaixada cubana e fontes policiais insistiram ontem em que não tinham informação nenhuma sobre o paradeiro do filho do presidente de Cuba, Fidel Castro, que tem o mesmo nome do pai. Versões publicadas anteontem admitiram a possibilidade de que Fidelito, como é conhecido o filho do governante cubano, tenha feito escala em Madri na sua viagem de regresso a Cuba, procedente de Moscou, para "pedir asilo político na Espanha".

Emílio Nunez Blanco, atual marido da ex-esposa do presidente cubano, Mirta Diaz-Balart, negou peremptoriamente as versões, qualificando-as de "totalmente falsas". Mirta casou-se com Nunez Blanco, jornalista e advogado cubano que vive há muito tempo em Madri, depois de divorciar-se de Castro em 1959. De acordo com as versões atribuídas a fontes não identificadas, Fidelito, de 28 anos, pode ter feito escala em Madri para ver sua mãe, em seu roteiro de volta a Havana, vindo de Moscou, onde acaba de concluir um curso de engenharia atômica. Segundo as versões, o filho do presidente consideraria a possibilidade de radicar-se na Espanha em vez de regressar a Cuba.

Guerrilheiro palestino executado

Talavive - Um oficial israelense ordenou que fosse executado um prisioneiro árabe durante a invasão israelense do Líbano em 1978, porque "entendeu" que as ordens eram para não se fazer prisioneiros entre os guerrilheiros, informou a televisão israelense. A televisão disse que o tenente-coronel Arié Sade ordenou a execução de um dos três árabes capturados por sua unidade "porque parecia ser um terrorista". O relatório esclarece que um dos sargentos, ao receber a ordem de Sade, teria dito que não mataria o guerrilheiro, alegando que isso era ilegal, mas os outros quatro soldados se encarregaram da execução. O sargento denunciou Sade mais tarde e um tribunal militar sentenciou o oficial a dois anos e meio de prisão. A pena foi aumentada para cinco anos de cárcere e ele foi degradado a soldado raso; depois que houve uma apelação, mas o chefe do Estado Maior israelense, general Rafael Eytan, reduziu mais tarde a sentença a dois anos e meio e o degradou apenas a maior.

O enterro de Mamie Eisenhower

Washington - A viúva do ex-presidente Dwight Eisenhower, Mamie, foi enterrada ontem na pequena capela de Kansas, onde jaz o seu marido. O corpo foi levado antes do meio-dia, desta capital para a localidade de Salina, no Kansas, a bordo de um dos aviões presidenciais. Somente os familiares mais próximos e amigos íntimos foram convidados para o enterro, na capela situada no Centro Eisenhower, em Abilene. Entre os presentes estavam o ex-presidente Richard Nixon e sua mulher e o neto de Eisenhower, David, que é casado com uma das filhas de Nixon.

Gromyko vai visitar a Espanha

Madri - O ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Gromyko, visitará esta Capital a 19 deste mês, pelo espaço de 3 dias, segundo informou a agência de notícias "Europa Press". A agência disse que é possível que Gromyko convide o rei Juan Carlos a visitar seus pais. A visita de Gromyko, caso se confirme, será a primeira de uma feita por um membro do Governo da URSS à Espanha.

BOLÍVIA

Os EUA suspendem a ajuda econômica e os trabalhadores continuam em greve contra a ditadura

La Paz - A hostilidade ao regime do coronel Alberto Natusch Busch cresceu nas últimas horas com represálias econômicas dos Estados Unidos e a ampliação de uma greve dos trabalhadores em escala nacional, na tentativa de sua derrubada.

Natusch anunciou o início de um "processo revolucionário" na Bolívia, ao rebater a decisão norte-americana de cortar toda assistência econômica ao país e colocar sobre seu governo uma barreira difícil de ultrapassar.

A decisão do departamento de Estado, que de imediato representou a suspensão de programas no valor de 56 milhões de dólares, não pareceu assustar os militares, que, com Natusch, romperam a ordem democrático-constitucional no país.

"Quanto mais duro e difícil o caminho, melhor. O espírito se torna mais forte", disse um comandante naval numa conversa reservada. Natusch anunciou o início de uma "política exterior revolucionária" e uma linha interna sintetizada na frase de um presidente nacional-esquerdista: "Não somos inimigos dos ricos, mas somos mais amigos dos pobres".

Brasil, Argentina e Chile "inspiraram" o golpe

Montevideo - "O golpe militar encabeçado pelo coronel Alberto Natusch é de inspiração brasileira, argentina e chilena e constitui um verdadeiro ataque ao desenvolvimento do Pacto Andino, com o qual o ex-presidente Walter Guevara se achava firmemente identificado", comentaram círculos bolivianos nesta Capital.

Recordaram que o presidente deposto se opunha ao Tratado de Cooperação Econômica com o Brasil, assinado em 1975 pelos ex-presidentes Ernesto Geisel e Hugo Banzer, e também rejeitou o acordo para a construção de um gasoduto entre Santa Cruz e São Paulo e o fornecimento de gás a esse país, tal como foi redigido na declaração de Cochabamba.

Guevara, acrescentam, "tinha reclamado em seu breve mandato um aumento do preço do gás que seu país fornece a Argentina e, casualmente, o assunto deveria ser analisado, estes dias por uma comissão mista". Além disso, afirmam os círculos bolivianos, Guevara foi um dos mais radicais opositores ao estabelecimento de rela-

"Nada nem ninguém me afastará do cumprimento dos deveres que a história me reservou", disse Natusch anteontem à noite, ao alto comando militar, no qual introduziu importantes modificações, aparentemente para consolidar seu domínio nesse campo.

"Nos ameaçam com sanções econômicas alguns centros do poder imperialista", disse, em alusão aos Estados Unidos. "Vamos enfrentar essas armadilhas com inteireza e dignidade", acrescentou. No plano interno, seu governo continuará sendo antagonizado pelos partidos políticos mais importantes e a Central Trabalhista Boliviana (COB), que decidiu estender por mais 24 horas uma greve que já continua a 48.

Os dois dias de greve transcorridos paralisaram o país quase que por completo e seus danos à economia, especialmente à estatal, são graves para um país com agudas dificuldades neste campo. O presidente Walter Guevara continua na clandestinidade, de onde emite ordens e decretos para sublinhar a existência de um governo paralelo.

ções com o Chile - feito em 1975 pelos generais Banzer e Augusto Pinochet -, atitude que o levou a publicar seu livro "Radiografia de um Fracasso".

"Em troca, Guevara promovia uma integração mais estreita com as nações do Pacto Andino, sentindo-se mais identificado com seus interesses econômicos e políticos. Uma prova disso era a anunciada visita do presidente venezuelano Luis Herrera Campins, que vinha a La Paz este mês."

Os mesmos círculos lembram que o coronel Natusch é oriundo de Riberalta, no departamento norte-oriental do Beni, perto da fronteira com o Brasil. Semana atrás, houve um golpe frustrado para derrubar Guevara, cujos líderes se achavam em Trinidad, Capital de Beni. Natusch, concluem, "é muito ligado aos poderosos pecuaristas de Beni, muitos deles em situação crítica e fortemente endividados com o Banco do Brasil".



O presidente Walter Guevara (sentado, à dir.), ainda na clandestinidade.

Quem sai perdendo é o Pacto Andino, afirma o "Times"

Nova Iorque - O jornal "The New York Times" afirma em editorial que "um ambicioso coronel boliviano comprometeu esta semana a mais promissora tendência política sul-americana em uma geração".

A Bolívia pertence ao Pacto Andino, agrupamento econômico regional que chegou a funcionar como um bloco democrático. Três dos outros quatro membros do Pacto - Venezuela, Colômbia e Equador - têm governos democráticos, enquanto que o quarto, o Peru, convocou eleições para o próximo ano", diz o diário.

"O processo político nos Andes oferecia esperança de liberalização em outros países latino-americanos que ainda se encontram sob regime militar", continua o "Times".

"A volta à ditadura na Bolívia debilitará seriamente a posição do Pacto Andino em defesa de mudanças democráticas", destaca o diário, acrescentando que "sem a ativa cooperação de um forte bloco de democratas latino-americanos, o governo do presidente Jimmy Carter não poderá enfrentar Cuba de maneira eficaz, como se propõe, a fim de granjear a lealdade dos movimentos políticos que atuam nos países mais instáveis do hemisfério".

"Existem amplas provas de que a maioria dos bolivianos deseja um rápido retorno ao governo civil constitucional. Washington e os sócios da Bolívia no Pacto Andino têm boas razões para recorrerem a todos os meios diplomáticos à sua disposição para frustrar o golpe".

Um pedido a Suarez: negociar a questão de Gibraltar com a Inglaterra

Madri - O bloco de deputados socialistas instou ontem o governo do primeiro-ministro centrista Adolfo Suarez a "convidar a Grã-Bretanha para conversar sobre a controversa questão de Gibraltar".

O grupo disse também que pediu à Câmara dos Deputados para expressar a "firme vontade" do povo espanhol de conseguir que a ex-colônia britânica seja devolvida à Espanha, de acordo com as recomendações do Comitê de Descolonização das Nações Unidas.

Os socialistas sugeriram também que sejam levantadas as restrições impostas pelo falecido general Francisco Franco às comunicações por terra com Gibraltar, esperando que se

avance nas eventuais negociações entre os dois governos.

Disseram que as negociações sobre Gibraltar não devem ser vinculadas, de forma alguma, com as que estão ocorrendo com vistas a admissão da Espanha na comunidade econômica europeia nem com o debate que será realizado em breve no Parlamento a respeito da incorporação da Espanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Os socialistas e comunistas têm expressado frequentemente sua oposição à OTAN. As conversações entre os governos da Espanha e Grã-Bretanha sobre Gibraltar já fracassaram antes.

US\$ 30 milhões para o Camboja

Washington - O senado norte americano concedeu 30 milhões de dólares adicionais à ajuda norte-americana às vítimas da fome no Camboja. O senado aprovou anteontem à noite por 76 votos a zero o aumento da ajuda, sobre a quantia proposta pela Câmara dos Deputados, depois que o senador John Danforth descreveu a seus colegas as condições que ela e outros senadores encontraram em sua visita aos acampamentos tailandeses para os refugiados cambojanos.

"Vimos dezenas de milhares de pessoas jazendo sobre a terra, literalmente morrendo de fome aos nossos olhos", disse perante o Senado. Enquanto isso, o presidente Carter apelava "a todos os americanos para que contribuíssem generosamente para a agência de socorro, a fim de minorar esse terrível sofrimento do povo cambojano, pedindo especificamente que a doação seja destinada a auxiliar o povo de camboja.

São Salvador: até o bispo como refém.

São Salvador - O bispo de San Vicente, monsenhor Pedro Arnaldo Aparício, foi tomado como refém pelo Bloco Popular Revolucionário, que mantém também como reféns nesta Capital, há uma semana, 3 ministros, 3 subsecretários e outros 20 funcionários públicos.

Um porta-voz do bloco confirmou que há 4 dias o bispo Aparício ficou como "garantia" dos ativistas que ocuparam a catedral de San Vicente, situada a 75km a leste da Capital. Monsenhor Aparício é considerado pró-governista e o principal opositor dentro da Igreja Católica do arcebispo Oscar Romero, que tem sido um crítico severo dos regimes militares do país. "Em caso de agressão, não poderemos responder pela vida de nenhum dos reféns", disse um porta-voz na capital metropolitana, pouco antes da saída de um cortejo fúnebre para sepultar um de seus companheiros morto em uma passeata.

Governo do Irã irritado com os EUA

Washington - O Governo Revolucionário Islâmico do Irã, contrariado porque o ex-Xá Mohammed Reza Pahlevi está recebendo tratamento médico em Nova Iorque, informou que não está disposto a trocar embaixadores com os Estados Unidos. A informação foi dada numa transmissão radiofônica aqui captada. A Casa Branca e o departamento de Estado não quiseram comentar a notícia até o retorno, esta noite, do assessor de Segurança Nacional Zbigniew Brzezinski, que se avistou com o primeiro-ministro iraniano Mehdi Bazargan em Argel, anteontem.

Presidente chinês está em Roma

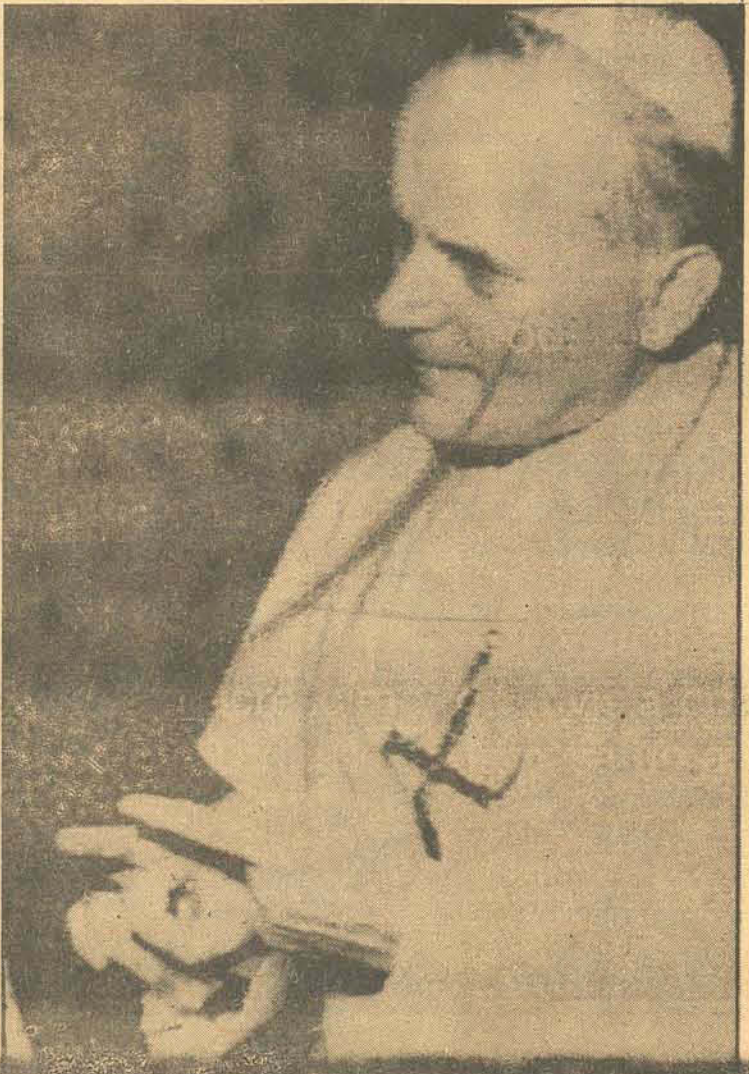
Londres - O presidente Hua Guofeng, da China Popular, partiu ontem para Roma, terminando sua visita de seis dias à Grã-Bretanha. O dirigente chinês despediu-se da primeira-ministra britânica Margaret Thatcher, no Palácio Kensington, que disse ter aceitado o convite de Hua para visitar a China no ano que vem. Hua seguiu do palácio para o aeroporto de Heathrow a bordo de um helicóptero. Hua já havia visitado antes a França e a Alemanha Ocidental. A Itália será o último país que visitará antes de regressar a Pequim.

Kennedy contra as usinas nucleares

Charleston, Virgínia Ocidental - O senador Edward M. Kennedy, perto de anunciar sua precandidatura à presidência dos Estados Unidos, fez um apelo em prol da cessação da construção de usinas nucleares geradoras de energia elétrica. "Se os Estados Unidos pretendem construir usinas nucleares para o futuro, devem construí-las para que sejam seguras, ou não construí-las", declarou Kennedy ante uns 3.000 filiados ao Partido Democrata, que participaram de um banquete para ouvi-lo.

Bomba na missão da Albânia

Nova Iorque - Uma pequena bomba explodiu de madrugada no edifício de apartamentos onde está sediada, na ilha de Manhattan, a missão da Albânia junto às Nações Unidas, informou a Polícia. As autoridades disseram que o engenho era de pequeno poder e explodiu às 5h35m, no corredor do segundo andar, em frente ao apartamento onde mora o representante do país. Não houve feridos e os danos foram mínimos.



João Paulo II vai anunciar a abertura da reunião dos cardeais.

Papa reúne os cardeais amanhã. Em debate, "temas controvertidos".

Cidade do Vaticano - O Papa João Paulo II vai inaugurar amanhã uma reunião extraordinária de cardeais durante a qual serão debatidos "controvertidos temas eclesiais" e se espera que lhes será permitido folhear os livros secretos da contabilidade do Vaticano. A assembleia de quatro dias, inusitada na história eclesial moderna, examinará o trabalho da burocracia da Santa Sé, o papel e os atos da Igreja Católica Romana no mundo atual, segundo fontes do Vaticano.

A Santa Sé, não deu detalhes do temário, limitando-se a um breve anúncio de que os cardeais se reunirão para fazer "um exame de assuntos atuais". Entretanto, a cada cardeal foi enviado pelo correio um temário que descreve os assuntos em termos gerais. Alguns observadores consideram que o Pontífice assentou as bases para um debate potencialmente explosivo, sobretudo no que diz respeito às reformas da Igreja Católica. Como se quisesse destacar a im-

portância da reunião, o Papa convidou os 129 cardeais, inclusive os maiores de 80 anos, que o direito eclesial excluiu dos conclaves realizados depois da morte dos Papas Paulo VI e João Paulo I, no ano passado.

O Sumo Pontífice presidirá a reunião ao término do primeiro ano de seu pontificado e quando desfrutava de enorme popularidade entre os 720 milhões de católicos romanos do mundo, depois de ter visitado México, Polónia, Irlanda e Estados Unidos nesse lapso.

Segunda-feira, logo após a missa matinal na Basílica de São Pedro em sufrágio dos dez cardeais falecidos no ano passado, o papa e os cardeais dedicarão à tarde à primeira sessão no salão de sínodos do Vaticano. As fontes disseram que o programa inclui um discurso do cardeal Agostinho Casaroli, secretário de Estado do Vaticano, sobre a Cúria Romana ou a administração da Igreja. Casaroli poderia falar sobre a reorganização que abriria as

portas a maior número de não italianos.

O Papa não fez, até agora, mudança importante além de nomear o cardeal italiano Silvio Oddi para o cargo de diretor da Congregação Clerical, posto que foi ocupado pelo cardeal norte-americano John Wright, já falecido.

Haverá uma sessão dedicada às finanças do Vaticano. Embora alguns críticos ditam que o Vaticano deve reconciliar sua riqueza terrena com sua missão espiritual, os funcionários da Santa Sé argumentam que esta atravessa problemas econômicos. O cardeal Egidio Vagnozzi, que encabeça a Prefeitura de Assuntos Econômicos, disse, no ano passado, que, devido aos encargos com o pessoal, o Vaticano teria um déficit orçamentário de 38 milhões de dólares, enquanto os funcionários do Vaticano promovem demanda para aumento de salário. Aguarda-se que na reunião o Papa faça um balanço do primeiro ano de seu pontificado e das viagens.

Adolescência e repressão: papel do terapeuta

O presente trabalho, muito mais observação do que trabalho, refere-se à conduta terapêutica de determinado tipo de adolescente muito freqüente no consultório, dentro de um contexto político e social de exceção. Não nos propomos a dar fórmula nem sugestões, mas tão somente a fazer indagações.

Francisco Baptista Neto

O ADOLESCENTE

É muito especial o momento vivido pelo adolescente brasileiro nos últimos 10 anos, quando sofreu ou vem sofrendo, toda sorte de repressão nos planos social e governamental.

1. — Podemos considerar, então, os grupos de adolescentes em função do contexto político e sócio-econômico em que vivem. De um lado, um grupo em crise se manifesta de forma diversificada, pois apesar de manifestar contestação à super proteção familiar e social, tanto no plano econômico, como emocional, reage de forma diferente. São os adolescentes que de algum modo desejam experimentar e criar novas situações, e onde a liberdade é fundamental em todas as suas aspirações. Fazem parte de todas as classes sociais, principalmente a classe média, e, em número mais reduzido, na classe menos abastada. Um exemplo são os grupos que se formam como contestadores da sociedade e que se expressam na forma de vestir, andar, falar, transar sexualmente, se drogarem, mas internamente alienados com relação ao mundo exterior em que vivem, sem qualquer tipo de participação ativa em qualquer projeto de mudança. De outra forma, encontramos um grupo em "crise", com tentativas de mudanças, reagindo psicologicamente com angústia, depressão e sentimentos diversos à reação do "poder", ao seu comportamento adolescente. No lado oposto, verifica-se "ausência" de adolescência, motivada pela necessidade premente de assumirem condutas adultas para fazer face às responsabilidades de sobrevivência material de suas famílias e de si mesmos. Esses, em maior número na classe mais humilde e que necessitam logo cedo se dedicarem a uma atividade profissional para garantir seu sustento e de seus familiares.

E, ainda, o adolescente acomodado, inteiramente conivente com a situação, sem expressar nem demonstrar qualquer sentimento de oposição. São adolescentes que seguem as normas que se lhes impõem, que vivem em harmonia com os adultos e a sociedade em geral e que, na realidade, cada vez mais, aumentam o seu contingente em função da estrutura social em que vivem. Geralmente pertencem às classes privilegiadas e classe média.

A adolescência, fenômeno psicológico e social por excelência, quando se desenvolve de forma "normal" é sinônimo de "crise", muitas vezes não experimentada por alguns, por patologia, social ou familiar, e, portanto, sem atingirem os níveis superiores de funcionamento (capacidade de abstração) das funções egoicas em harmonia com uma maturação psicológica.

A esta "crise", provocada por uma ampla e profunda desestruturação de todos os níveis da personalidade, sucede um processo de reestruturação, passando por oscilações nas formas de exprimir-se e apresentar-se ao longo de vários anos.

O ambiente sócio-econômico-geográfico-cultural em que cada indivíduo se desenvolve, determina a forma como o adolescente apresenta os fenômenos, caracterizados como esquizóides, depressivos, obsessivos ou psicopáticos.

A reestruturação a que nos referimos anteriormente, apresenta características peculiares porque ocorre em função das aquisições progressivas da personalidade do adolescente, em todos os seus níveis e em função dos antecedentes históricos genéticos e do meio familiar e social em que se dá este processo. O meio familiar e social funciona como co-determinante no resultado desta "crise", que vai significar a conquista de uma nova identidade.

Nossos adolescentes se desenvolvem no núcleo familiar, nele permanecendo mais tempo que em outros países, pois desenvolvem-se em outras culturas. Os pais revivem na adolescência dos filhos alguns aspectos de suas próprias adolescências, estando suas respostas aos jovens adolescentes condicionadas ao modo pelo qual resolveram seu processo adolescente. As reações emocionais na conduta com que o adolescente reage à dependência infantil, tentando criar seu próprio mundo, para o qual necessita de liberdade, são variáveis, e o comportamento espantado na crise "normal". Desvalorizar e contestar, muitas vezes

impulsivamente, tudo aquilo que representa o mundo adulto é normal e necessário, pois a personalidade assim se diferencia até definir sua própria identidade, que concordará ou não com as expectativas e valores de sua família e de sua sociedade. Também vive a geração de adolescentes brasileiros um momento novo quando se nota uma modificação com relação à detenção do "poder" pelas gerações anteriores. Até alguns anos atrás os homens com mais de 60 anos eram indivíduos desarticulados com o corpo social, considerando-se sobreviventes de uma geração às vezes até com eficiência e atividade reduzidas. Até 50 anos atrás a média de vida girava em torno de 50 anos. Hoje, o que se vê é o aumento da longevidade, onde muitos velhos e que não são tão velhos, passam a constituir uma fração social coerente, ainda que numericamente inferior às outras, em fileiras ordenadas, praticamente detentoras do poder.

Uma geração a mais altera a estrutura social, já que as gerações têm funções precisas e a intervenção ativa de mais uma, modifica a relação entre elas, havendo necessidade da redistribuição de papéis.

Estamos, pois, vivendo uma transformação, com o reajuste dos papéis, com alteração de seu ritmo e com um aumento de intervalo dos mesmos e de sua duração.

Por outro lado, em virtude das facilidades de comunicação e o avanço tecnológico nesse setor, o grau de informação da criança tem sido cada vez maior, abreviando por conseguinte o período de infância.

A iniciação sexual precoce muitas vezes dá a impressão ao adolescente que, assumindo esse comportamento "adulto", passará a ser considerado como tal, embora na realidade, e na maioria dos casos, o que se observa é uma dependência econômica do jovem em relação aos pais que se prolonga cada vez mais. Se de um lado, pois, parece que a infância se abrevia, de outro, pelo contrário, se dilata.

O ESTADO

O Brasil, no que diz respeito à liberdade individual e aos direitos humanos nos últimos 50 anos, pode ser assim classificado:

1. — Período de 1930 a 1945, época em que vivemos em regime de Ditadura Civil, com dissolução do Congresso e governantes de estados indicados pelo Ditador. Ainda nesse período, o regime era de força, onde órgãos estatais fiscalizavam a ação dos descontentes. Ressalta-se também dentro desse período, a 2ª. guerra mundial com a participação brasileira no teatro de operações.

2. — Período de 1945 a 1964, em que gradativamente se instalou uma democracia, com liberdade de opinião, de expressão e direito de escolha dos governantes.

3. — Período de 1964 a 1978 quando também gradativamente as liberdades individuais foram sendo suprimidas, alcançando o seu pique em 1972, 73, com ligeiro declínio a partir de 1974 até 1978.

Dentro desse quadro podemos, então, fazer as seguintes observações: a cúpula dirigente atual é, na sua maioria, constituída por indivíduos que viveram a sua adolescência no período compreendido entre 1930 e 1945, época em que vivemos na ditadura e 2ª. guerra mundial, quando os jovens tinham praticamente como únicas opções o engajamento nos movimentos comunista e integralista, ambos radicais e certamente autocráticos, ou a alienação e o comodismo, o que nos faz imaginar que, de certa forma, os atuais detentores do poder reeditam como há 40 anos atrás a mesma administração de que padeceram, com cerceamento de liberdade e restrições aos seus direitos individuais. Por outro lado, as lideranças emergentes que se preparam para assumir o poder, são constituídas por indivíduos que viveram a sua adolescência no período 1950-1964, época em que o regime era democrático e que certamente irão reeditá-lo, como o fez a geração anterior quanto ao regime autocrático.

Hoje, podemos encontrar o jovem brasileiro na seguinte situação com relação ao Estado:

Dificuldade de se exercitar para a vida

futura tanto no que concerne à criatividade quanto no exercício da política, através de órgãos de classe como grêmios, diretórios, etc. A esse respeito, além de um ensino até certo ponto deficiente, diversas formas de pressão foram institucionalizadas, com decretos governamentais que prevêm além da proibição de órgãos representativos a expulsão do estudante das escolas, por motivos de interesse do Estado, sem direito a recurso ou o de frequentar outra escola ou universidade. Modificações foram introduzidas no currículo escolar, fazendo com que uma única disciplina seja distribuída por diversos cursos ao mesmo tempo, e colocando na mesma sala de aula indivíduos com caminhos profissionais diversos, mas que ocasionalmente frequentam a mesma disciplina, de forma que o aluno raramente tem os mesmos colegas, não formando então grupos com interesses semelhantes que iriam atuar, então, de diversas formas na estrutura do Poder. Isso porque, com essa nova sistemática, os encontros passam a ser casuais e os vínculos de amizade cada vez menores pela falta de convivência. O que se nota é uma desagregação cada vez maior, onde na maioria das vezes as atitudes personalistas sobrepõem os sentimentos coletivos.

Foi criada a disciplina de Organização Social e Política do Brasil, que funciona como uma doutrinação que só interessa àqueles que atualmente detêm o Poder. Aliado a isso, o adolescente brasileiro assiste a um período de dificuldade econômica, em um regime controlado por militares e tecnocratas, que sem qualquer preocupação de censura ou fiscalização quer da imprensa, censurada pelo governo, quer da população e muito menos dos órgãos legislativos, atuam impunemente, distantes a qualquer ação por eles praticada.

É na escola onde o adolescente mais sente a força e a repressão do sistema, quando, sem poder criar nem inovar, suas idéias são tolhidas e reprimidas, podendo sofrer punições várias, somente pelo fato de expressá-las ou exercitá-las.

Sabemos ser a escola um grupo político, onde se estabelecem relações de poder e com o Poder, onde o grupo, professor, pais, servidores e alunos exercem uma reação de governantes e governados em busca de uma integração. O Poder na escola oscila entre o autoritarismo e governo mais democrático, sempre vulnerável aos discursos de contestadores e adversários. Também a escola funciona como um grupo de pressão da sociedade global, onde, segundo o professor Navarro de Brito, na maioria dos casos, trata-se de um grupo de pressão conservador e comprometido com o "status quo".

O próprio ensinar é fundamentalmente um processo de cristalização e permanência. Porém, às vezes, o grupo de pressão reage como força política reformuladora e até revolucionária, participando da vida política do Estado notadamente como forças de mudanças.

Por outro lado, escreve Navarro de Brito, toda Escola tem seu governo "interno". Segundo a sua natureza e organização bem assim o sistema político do Estado, o governo da Escola se mostrará mais ou menos autoritário ou susceptível de interferência estatal.

Em qualquer hipótese, este governo interno cria e dirige a execução de normas e comportamentos pedagógicos ou administrativos. Desta gestão pedagógico-administrativa emergem alienações inevitáveis, decorrentes das relações de poder desenvolvidas na Escola e da gerência do seu equipamento coletivo.

Nas relações entre diretores, professores e alunos, reduzidas tantas vezes à relação arquetípica paterna, prevalece toda uma gama de correções, desde a sanção corporal à repreensão infamante ou à simples retenção de afecção. Este exercício da força pela legitimidade de que se reveste, facilita a interiorização das mensagens professadas e lhes assegura uma rara permanência.

A alienação participa portanto como um elemento congênito na composição da Escola e do processo educativo. A capacidade cognitiva do homem bem assim as relações de poder que se desenvolvem dentro da Escola e com a interferência do Estado, impõem sempre visões



parcializantes e deformadas. O ensino e a aprendizagem constituem inexoravelmente geratrizes de alienações.

"Em resumo, não há educação sem Escolas (no sentido mais amplo) e toda Escola é alienante. Claro que nela podem coexistir interesses e crenças diferentes, gerando e transmitindo diferentes óticas fragmentadas. Os sistemas políticos da Escola e do Estado ditam as regras desta coexistência. A maior liberdade neutraliza sem poder extinguir a alienação na Escola, o que parecerá melancólico. Mas não deve haver melancolia quando se defende a liberdade".

Nem sempre as idéias e sugestões apresentadas pelos jovens significam o melhor, mas o simples fato de criarem e imaginarem novos caminhos para as diversas formas de atuação da sociedade, por si só, é o elemento básico que vai impulsionar e estabilizar soluções realmente adequadas para a comunidade.

O jovem necessita de modelos e através da contestação e identificação formará o seu próprio, que determinará toda sua conduta futura.

Os modelos são as fontes de inspirações reais, que cada um de nós encontra em seu contorno social. O adolescente se orienta em um projeto vital partindo de formas realizadas em outros, dentro de uma pauta que ele inventa ou imagina. O exemplo dos modelos deve ser facilitado por uma interpretação prévia, isto é, por seu aparecimento em um momento preciso no qual se tornam exemplares. Por isso, torna-se necessário um sistema de valores vigentes — o que não significa reconhecidos — de acordo com o qual são os modelos aquilatados. O jovem faz os gestos do ator, do esportista, do escritor ou do político a quem admira: os gestos modelam as ações. O modo de vestir pode nos demonstrar uma sensibilidade econômica, moral, talvez até política.

O esclarecimento de uma forma de vida coletiva requer um questionamento de seus modelos, dimensões em que atuam, conteúdo, modo de presença e não menos de suas falhas, daqueles aspectos em que simplesmente não há modelos, ou daqueles outros em que os modelos propostos, talvez impostos, não funcionam como tais, porque lhes falta exemplaridade.

Assim, vamos encontrar à disposição de nossa juventude padrões de identificação até certo ponto deturpados ou corrompidos. Isto porque, dentro da atual estrutura vigente, além dos ídolos nos diversos setores — futebol, rádio, televisão, teatro — que são mais veneráveis do que modelos, resta-nos "líderes" políticos e sociais amedrontados, cuja permissão de exercerem função na vida pública depende da boa vontade do sistema, com suas diversas "formas" de avaliação — que por sua vez está controlado por indivíduos de formação militar rígida ou tecnocratas, detentores de um poder absoluto e radical.

Avalie-se o quanto é possível que nosso mundo se estratifique, se massifique, se uniformize, fique dominado pela técnica e pela administração, paralisado, sem ilusões nem promessas. Não porque o jovem não saiba o que fazer, e sim porque, sentindo-se outro, não sabe o que fazer consigo mesmo.

"Só uma sociedade débil e enferma suporta a imposição de um Estado, cuja prepotência é apenas uma das manifestações dessa enfermidade social".

A "docilidade" de uma sociedade em relação ao Estado provoca uma sociedade dividida, dissociada e até desmoralizada, ao contrário do que acontece quando há uma adequação entre uma sociedade e um Estado que é o instrumento diretor e executor ao mesmo tempo, da pretensão autêntica dessa sociedade. Toda massa é composta de uma minoria dirigente e de um modo ou de outro, toda sociedade a organiza e a forma, porque sem a interação de ambas não é possível a vida coletiva. A saúde de um corpo social depende, em grande parte, da "normalidade" da ação recíproca entre a minoria dirigente e a massa.

O TERAPEUTA

Geralmente o terapeuta de adolescentes recebe em seu consultório o paciente trazido, ou influenciado pelo grupo familiar, apresentando características típicas de "crise" adolescente com suas variações. E o que faz? Anota seus sintomas, observa a sua angústia e desorganização provocadas pela perda de sua infância, verifica o desejo de ser grande parte igual ao adulto, decorrendo daí os sentimentos de rivalidade frente aos pais e ao mundo adulto em geral. Esquematiza então o "tratamento", passando à fase intensiva do seu trabalho. No curso da terapia interpreta as atitudes reivindicatórias e contestadoras, como sendo a competição característica do adolescente, no desejo de substituir a figura paterna, interpreta o Édipo ainda não resolvido, alegando serem esses os motivos dos seus questionamentos com relação aos valores sociais e não aceitação dos valores dos adultos, quando então busca novos modelos para identificar-se.

O adolescente se conscientiza da sua competição, constata o seu comportamento rebelde e passa a adotar uma atitude pragmática com relação à sua vida e à sociedade. "Passa a se sentir mais forte e menos ameaçado diante do mundo, quando então afloram seus sentimentos de amor e gratidão, podendo tornar-se terno e meigo. "Os pais ficam satisfeitos, a sociedade menos ameaçada e o terapeuta duplamente gratificado. Seria um final feliz não fossem as consequências futuras desse resultado. Pois o que ele fez, foi exatamente transformar aquele adolescente considerado patológico mas que na realidade expressava a normalidade da sua geração, no adolescente acomodado, não reivindicador, não criativo, que segue exatamente o caminho

traçado pelos adultos e esse sim, patológico, mas nunca trazido ao consultório.

Com esse comportamento o terapeuta se transforma em um agente do Poder, conivente com os "adultos", na concepção da patologia e da "doença" do adolescente.

Deve-se ter em conta a pretensão ou a realização da pretensão? Devemos considerar positivamente já como determinado grau de "felicidade" o fato de se ter uma pretensão? Ou devemos valorizar a realização mesmo que excessivamente pobre, modesta e destituída de criatividade e imaginação?

Devemos considerar as minorias dirigentes constituídas por indivíduos, ou por ações vitais de certos indivíduos? Ações estas resultantes de toda uma estrutura anterior a que se condicionaram.

As histórias, as lendas, as novelas, a escola, o teatro, o cinema, os meios de comunicação, a conversação familiar, a imprensa, as músicas, tudo isso contribui em diversa proporção para a constituição de uma ideologia.

Como pode então um terapeuta, exatamente aquele que é um dos responsáveis pela saúde mental da população, atuar de forma que as gerações futuras não venham a padecer de maneira repetitiva os males padecidos pela atual geração que por sua vez repete as anteriores? Como impedir a automatização da conduta quando se resolvem e programam quase tudo o que se tem que fazer, às vezes destituído de qualquer nota criadora e verdadeiramente humana?

Como abandonar as paredes dos consultórios, as interpretações, e técnicas do vademecum psicoterápico e passar a ter uma participação a exemplo do Dr. Benjamin Spock, mais política que ideológica, em que atuará profeticamente e conscientemente com uma geração que dentro de alguns anos será responsável pela condução e os destinos de uma Nação? Podem o psiquiatra, o terapeuta, os responsáveis pela saúde mental se convencerem de que ainda não deram toda sua medida, e então a vida, se lhes aparecer como uma empresa inesgotável feita de riscos, invenções, esperanças e sobretudo de liberdade?

Como trabalhar com o adolescente que não conhece inteiramente os seus limites, que não sabe até onde pode chegar, que necessita explorar-se, e fazer com que ele, saindo de sua própria forma de viver, de sua época, entre no futuro com radicalidade desconhecida, cheio de criatividade e de amor?

Francisco Baptista Neto é psiquiatra e terapeuta de adolescentes, tendo escrito este trabalho para a 5ª. Reunião do Fórum Panamericano para o Estudo da Adolescência, realizado em janeiro deste ano na cidade de Nova Iorque.

Pequenas e Médias Empresas

Um pacote financeiro para apoio a programas de coprodução de excedentes para exportação.

Valmir Gentil Aguiar

1. Considerações preliminares

O país necessita urgentemente aumentar o nível das exportações em geral, com vistas a melhorar o quadro da balança comercial, reforçar o estoque de divisas para saneamento de suas dívidas internacionais e equilíbrio do balanço de pagamentos.

Presentemente cerca de 200 grandes empresas respondem por 80% das vendas do país no exterior (e também boa parte de suas importações e de sua dívida externa).

A retratação do comércio mundial e o fortalecimento das barreiras protecionistas, forçam o Brasil a mudar suas estratégias no campo dos negócios internacionais.

Há, deste modo, que se estimular a participação de novas empresas no esforço de incrementar as exportações brasileiras, inclusive com o envolvimento das pequenas e médias empresas.

2. Situação atual das PME em Santa Catarina

Em Santa Catarina, as micro, pequenas e médias empresas, em conjunto, contribuem com cerca de 60% do produto industrial estadual. Todavia, a maioria delas não tem estrutura e excedentes para exportação, desenvolvendo suas atividades produtivas de forma muito individualizada.

De um modo geral, faltam capacidade financeira e tecnológica, além de carece-

rem de recursos humanos especializados. Desconhecem a legislação e os mecanismos operacionais de apoio ao comércio exterior.

3. Situação desejada

Fortalecer as micros, pequenas e médias empresas de Santa Catarina. Obter a participação em especial das pequenas e médias empresas no esforço global de exportação do país.

4. Estratégias de ação

Para que os objetivos de fortalecimento e envolvimento das pequenas e médias empresas no esforço de exportação sejam alcançados, há que se estabelecer as seguintes estratégias de ação:

— Reunir as empresas de um determinado ramo industrial, por exemplo, o têxtil, para que num esquema integrado de produção sejam viabilizados excedentes para exportação.

— Identificar, através diagnóstico, os problemas e necessidades de cada PME envolvida no projeto.

— Definir prioridades de ordem material, financeira e tecnológica, bem como as necessidades de formação ou aprimoramento de recursos humanos para atuação no campo do comércio exterior das empresas.

— Organizar e implantar cooperativas de produção industrial.

— Contratar uma "trading company" para a venda

dos produtos nos comércio exterior (se esta for uma das estratégias estabelecidas).

— Estabelecer a linha ou linhas de produtos para exportação.

— Adaptar mercadologicamente as linhas de produtos para exportação.

— Estabelecer as estratégias de marketing para colocação dos produtos no comércio exterior.

— Assessorar as pequenas e médias empresas nos aspectos burocráticos de comércio exterior, através do Departamento de Comércio Exterior do CEAG/SC.

— Definir outros mecanismos operacionais que eventualmente forem julgados necessários.

5. Pacote financeiro para apoio a programa de coprodução para exportação

As pequenas e médias empresas interessadas em participar da cooperativa de produção industrial para exportação, quando necessário, seriam garantidas de forma prioritária as seguintes linhas de crédito:

— a) Investimentos Fixos:

Créditos direcionados à modernização tecnológica dos setores produtivos das empresas e com vistas a padronizar as linhas de produção industrial de cada ramo cooperativado.

— b) Capital de Giro

Créditos destinados a complementar as necessidades

de capital de giro voltadas exclusivamente à produção de bens de exportação.

c) Outros Créditos Industriais

Créditos repassados pela FINEP para apoio a estudos e projetos e ao desenvolvimento tecnológico das pequenas e médias empresas.

P.O.C. Acionista/Costista ou Empresa, PROCAPE etc.

6. Conclusões

Paralelamente às linhas de crédito e serviços de assistência que seriam definidos para estímulo à exportação por parte de pequenas e médias empresas interessadas em se consorciarem para a formação de cooperativas de produção industrial, as empresas do sistema financeiro procurariam desburocratizar ao máximo os processos de concessão de créditos especializados.

O Governo Federal está vivamente interessado em apoiar as pequenas e médias empresas que se voltarem ao comércio exterior, esperando que cada empresário seja responsável por US\$ 1.000.000,00 de exportações anuais.

Talvez fosse interessante a elaboração de um plano de exportação, com objetivos, metas e estratégias de ação para um determinado período de tempo, em que seriam definidos os setores vocacionados a participarem dos esforços de exportação do país.

Aposentado e inativo têm aumento de 23,3% a partir de novembro

Brasília - Os proventos dos aposentados e inativos foram reajustados em 23,3 por cento, através de decreto do presidente da República que fixou os novos valores de referência, em função do aumento do salário mínimo. Este coeficiente de 23,3 por cento é aplicado também a contratos e multas reajustáveis com base no salário-mínimo, bem como aos valores mínimos estabelecidos para alçada e recursos junto aos tribunais.

Pelo decreto, o Maior Valor de Referência (MVR) foi fixado em Cr\$ 1.962,20 e vigora para os estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e para o Distrito Federal, quando antes era de Cr\$ 1.591,40.

Para a região Sul, o valor de referência passa a ser de Cr\$ 1.825,00, enquanto no Nordeste é de Cr\$ 1.386,40 e no Norte de Cr\$ 1.535,20.

Os proventos dos aposentados e inativos, pela lei, são reajustados justamente por força do valor de referência, que por sua vez é calculado com base na variação das ORTNS (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional).

Desta forma, os aposentados e inativos, que foram excluídos da nova lei dos salários, acabaram sendo beneficiados, indiretamente, pela legislação, já que foi por força dos reajustes semestrais que se decretou os novos níveis dos salários-mínimos, os quais, por sua vez obrigam o Governo a alterar os valores de referência.

O relator, do projeto de lei, transformado em lei desde quinta-feira senador José Lins (Arena-CE), introduziu um novo artigo, o 18, o qual recomenda que o salário-mínimo deve ser ajustado à nova lei de política salarial. No seu parecer, o relator vai mais além, recomendando que o mínimo, quando aumentado, reajuste também automática e imediatamente os proventos dos aposentados.

Inamps Reajusta

O ministro da Previdência, Sr. Jair Soares, recomendou ao presidente do Inamps, Sr. Harry Graeff, que proceda ao estudo para reajustamento dos valores das diárias e taxas hospitalares, em função dos novos níveis do salário-mínimo vigentes a partir desta data.

Segundo o ministro da Previdência e Assistência Social, "tais estudos devem ser processados com a máxima urgência, para que os hospitais possam compensar logo o andamento de despesa decorrente da alteração salarial". Ele também revelou que a nova política salarial causou um forte impacto na Previdência, pois a nova sistemática prevê reajustes semestrais, enquanto que os novos níveis de benefícios vigentes a partir deste mês são renováveis de oito em oito meses, tornando-se portanto, inúteis a partir de 1980.

Indústria de capital tem dificuldades para exportar, diz Romi

São Paulo - A indústria nacional de bens de capital está fazendo grande sacrifício para exportar, pois os principais fabricantes do mundo, devido à ociosidade mundial no setor, participam de todas as concorrências. Se nós estamos exportando, é porque estamos desalojando alguém". Afirmou o presidente das indústrias Romi, Sr. Giordano Romi, que disse "ser a idéia da criação de um setor creditício para exportação de bens de capital, como a Finamex, uma solução para aumentar a competitividade da indústria nacional no exterior".

Disse ainda o Sr. Romi que "desde o início das dificuldades na comercialização de máquinas-ferramentas no mercado interno (ao final de 1978), devido ao retraimento de novos investimentos, temos viajado com maior assiduidade ao exterior, buscando minorar a situação.

Empresário pede que Governo comece a simplificar Proálcool

Um documento elaborado pelo Sr. Mário Garnero, presidente da Anlavea, e subscrito por empresários dos setores de produção de cana, açúcar, álcool e maquinaria industrial, de veículos automotores e do sistema bancário nacional, será apresentado à Comissão Nacional de Energia propondo medidas para simplificar a execução do Proálcool, e sugerindo que toda a rede bancária nacional seja credenciada como agente do programa de álcool.

"Perplexo com a intransponibilidade da burocracia que surgiu com o programa, o empresariado nacional se pergunta se realmente chegaremos ao objetivo pretendido. O ânimo do empresariado é

arrefecido pelas dificuldades que encontra no processo de tramitação entre o IAA, o Banco Central e a Comissão Nacional do Alcool, causando demora desnecessária, prejudicando o cronograma financeiro do empreendimento".

Este documento, que será levado na próxima semana ao vice-presidente Aureliano Chaves e ao ministro da Indústria e Comércio, Sr. Camilo Penna, está sendo enviado para empresários de todo o país, com um pedido de resposta com críticas e sugestões: "estamos compilando informações provenientes de todos os setores, cujas lideranças serão signatárias do documento".

Sobretaxa na exportação ainda não tem um prazo

São Paulo - As Companhias Docas e as agências de navegação não receberam ainda qualquer ordem quanto à aplicação de uma sobretaxa nas exportações em razão do congestionamento do porto de Santos.

A ameaça de sobretaxa foi

feita no começo de outubro pelas conferências de fretes, com sede no Rio de Janeiro, preocupadas com a demora que os navios estavam sofrendo nas operações em Santos. E deveria ser aplicada a partir de ontem caso o congestionamento persistisse.

Associados interpelam o Montepio na justiça

Porto Alegre - Um grupo de associados do Montepio da Família Militar (MFM), liderados pelo advogado Ernesto Croz Valdez, vai entrar na justiça estadual com uma interpelação judicial seguida de uma ação ordinária contra a entidade, visando "o reconhecimento dos direitos de seus beneficiários" pagamento de benefícios correspondentes ao soldo de coronel conforme estava previsto em um dos planos do MFM, o que não está sendo cumprido, segundo o advogado.

Memorial endereçado ao ministro da Fazenda - pedindo auditoria do Banco Central do MFM e a obrigatoriedade de divulgação do balanço da entidade em jornal de grande circulação do estado - foi elaborado pelos advogados Ernesto Croz Valdez e outros dois associados, Carlos Oliveira Silveira e Ruy Mazzini Camarim - que representam outros 65 associados do MFM. Cópia de memorial, denunciando irregularidades no Montepio, foi encaminhada ao comandante do III Exército, general Antônio Bandeira, que segundo os estatutos da entidade, é seu presidente de honra.

Rede Philips de Televisão apresenta as imagens exclusivas do Canal 20.

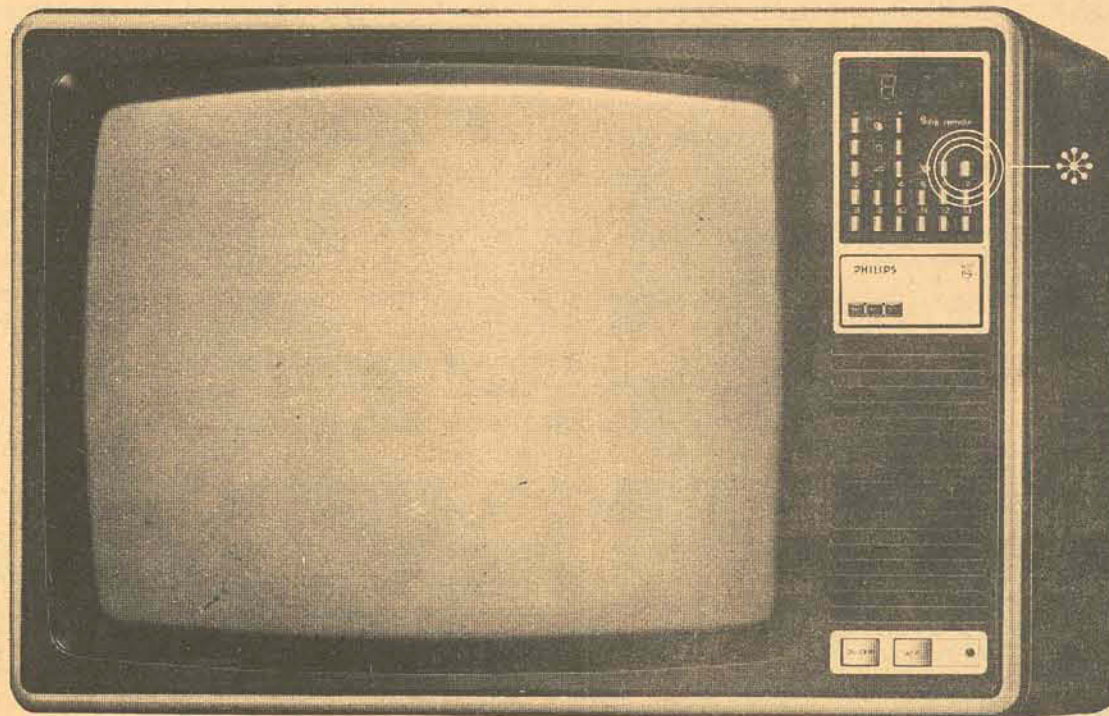
Este não é apenas mais um televisor a cores. É um 20" (51 cm) que vale por um novo canal. A imagem da televisão brasileira nunca foi tão boa e nunca foi tão fácil de controlar.

A Tecla Verde do Philips 20 põe no ar o Padrão Philips de Qualidade.

Como em todo televisor a cores, no Canal 20 da Philips você pode ajustar a cor e o brilho à moda da casa. Como em nenhum televisor fora da Rede Philips, porém, no Canal 20 você consegue o equilíbrio perfeito de cor, brilho e som pressionando apenas uma tecla. A Tecla Verde. Pressionou, você vê televisão com as cores que sempre quis e que vai ver sempre daqui por diante. Quem comanda o Canal 20 é o cérebro eletrônico mais avançado que existe. A Tecla Verde é o Padrão Philips de Qualidade, a memória que jamais esquece.

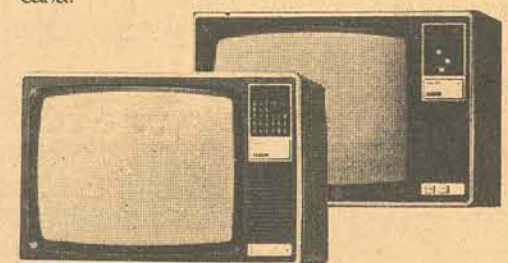
Controle Remoto Total. O poder absoluto nas suas mãos.

Para quem gosta de ver televisão a distância, o Canal 20 tem o primeiro Controle Remoto Total. O Controle Remoto Total funciona mesmo: liga, desliga, troca de canal, tira o som, dá mais cor, mais brilho, e, como se não bastasse, tem a Tecla Verde do Padrão Philips de Qualidade.

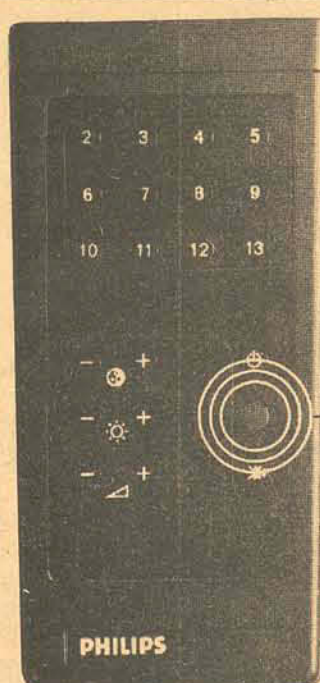


O tubo do Canal 20 mostra a melhor imagem da televisão brasileira.

Não há tubo igual ao do Canal 20: é o cinescópio In-Line/Hi-Bri, por onde as cores passam tão juntinhas que não deixam espaço para aquela luz incolor que só atrapalha a visão. Você pode assistir o Canal 20 de dia com a janela aberta. E ver de noite a imagem mais nítida, a verdadeira face da televisão. Basta pegar o Canal 20 da Philips em qualquer loja - e levá-lo para casa.



O Canal 20 não é luxo só. Para quem gosta de deslizar controles em vez de bater sempre nas mesmas teclas, o Canal 20 tem outro modelo. A única diferença é na maneira como você vai dirigir o espetáculo. O tubo é o mesmo, o chassi é o mesmo, a imagem é a mesma: a melhor imagem da televisão brasileira. Pegue o seu Canal 20 em qualquer loja. O Canal 20 da Philips é tão melhor que só vendo.



PHILIPS



* Essa Tecla Verde é a marca exclusiva da Philips 20. Você encontra a Tecla Verde no Canal 20, no controle remoto do Canal 20 e em nenhum outro televisor de 20 polegadas.

REVENDEDORES:

CASA AVENIDA - CASA ERLITA - CASA OMEGA - CASA RUECKER - CASA ZITO - CASAS SANTA MARIA - CELSO FARINA - COML ELÉTRICA PASQUALI - COML MINER - COML TOMIO - COML WALTER STRAETZ - FREITAG CIA - HERMES MACEDO - INSTALADORA GASPARENSE - J DE LUCIA - KILAR - LOJA SANTO ANTONIO - LOJA ALVI VERDE - LOJAS ARAPUÁ - LOJAS AURI VERDE - LOJAS

BOATNECK - LOJAS BREITHAUP - LOJAS FRETTE - LOJAS HIRT - LOJAS KARSTEN - LOJAS MATTEI - LOJAS MAY - LOJAS PEREIRA OLIVEIRA - LOJAS RAIZER - LOJAS SALTER - LOJAS UD - ORGANIZAÇÕES KOERICH - PALÁCIO DOS MOÍVES - PROSDO CIMO - RÁDIO LUZ - RADIOLÂNDIA - ROBERTO NOVAK - RALF SCHEIDEMANTEL - SASSO E CIA - STEIN COML - UTILAR.

BAIRROS

No "Loteamento Municipal" falta tudo: água, luz, esgotos e até o traçado das ruas

"O prefeito de São José, Gecy Thives, trocou indevidamente uma área verde pertencente à municipalidade, dentro do loteamento de propriedade de Licínio Santos, por outra área de terra localizada numa ribanceira, para alojar populações de baixa renda, às vésperas do último período eleitoral, com a finalidade de angariar votos para os candidatos da Arena", denunciou o vereador Orivon Avila Coelho.

"A oposição só não entrou ainda com ação judicial contra a medida, porque já existem duas ações contra Gecy Thives que até hoje tramitam na justiça sem solução. Diante disso, a bancada oposicionista achou por bem aguardar o resultado dos processos anteriores, respondidos pelo prefeito", continuou o vereador.

"É inacreditável que um prefeito desconheça que a legislação sobre o uso do solo não permite a instalação de loteamentos em morros, encostas, alagados, etc... Causa espanto, também, o fato do prefeito ter trocado terras da municipalidade, de qualidade e valor superiores, por uma área de terras situada numa ribanceira", explicou Orvino Coelho.

O problema é mais grave na medida que a área de morro trocada pelo prefeito, não dispõe da mínima infraestrutura para acomodar as pessoas que foram alojadas naquela área, sob a promessa de que mais tarde tudo seria resolvido a contento.

No loteamento não existe água, luz, esgoto, ruas, calçamento, e tudo mais que a legislação determina para a moradia de pessoas.

"Pode colocar na tua reportagem que a gente aqui em cima precisa de tudo. Há um mês fizemos um abaixo-assinado subscrito por 250 moradores pedindo ao prefeito que autorizasse a extensão do ponto terminal do ônibus, o Bairro Ipiranga—Centro, até o pé da ribanceira, para evitar que os moradores sejam obrigados a caminhar diariamente sob qualquer tempo, 3,5 quilômetros de distância". Até agora nenhuma providência foi tomada e os moradores não tiveram conhecimento ainda da resposta do prefeito — explicou Gomercindo Manoel, um morador do loteamento.

As crianças são quem mais sofrem com a situação, porque não existe escola próxima, apesar do grande número de menores em idade escolar, que inclusive não vão à escola por falta de vaga na única escola existente nas proximidades.

"Você já imaginou o que as crianças têm que andar para chegar até a escola?", indagou Gervásio França, casado, 38 anos, pai de sete filhos menores, que na semana passada teve uma das suas filhas (Lenir) desaparecida, das 9 horas da manhã até as 18h30min, quando se diri-

gia para a escola.

"As 4 da manhã já começa a movimentação de moradores, aproximadamente 500 pessoas, ribanceira abaixo, caminhando quase 2,5 km até o ponto final do ônibus Bairro Ipiranga. No inverno é pior porque o dia amanhece mais tarde e o povo tem de sair no escuro com lanternas ou tocos de velas", se queixou Gervásio França.

A ausência de rede de iluminação para as casas é outro problema sério para os moradores do Loteamento Municipal. "Nem o prazer de assistir um programa de televisão aos fins de semana, quando sobra um tempinho pra descansar, a gente tem, porque até agora, passado mais de um ano da transferência da gente pra cá, o prefeito não cumpriu nenhuma das promessas que fez, na época das eleições", se queixou um morador.

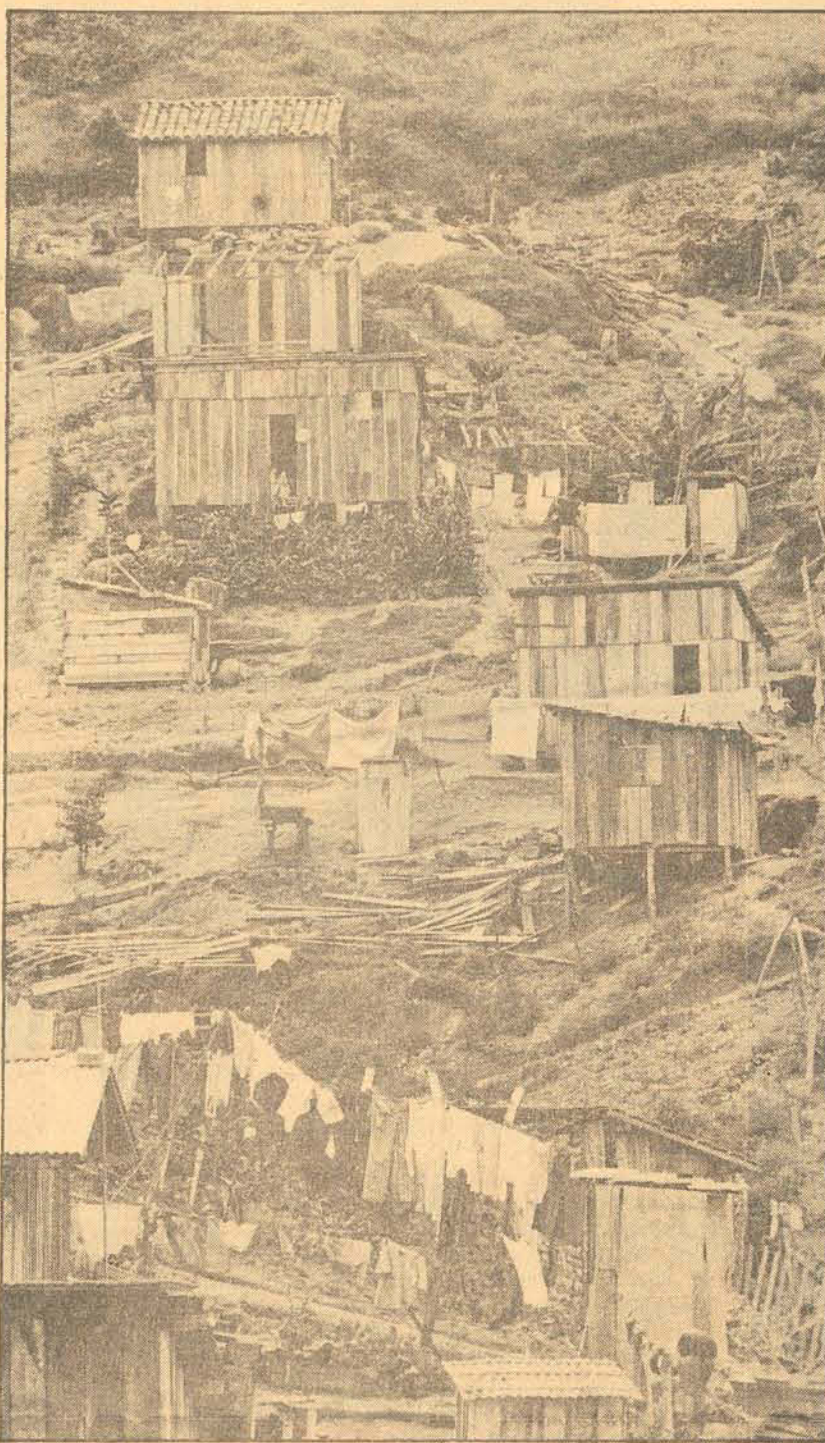
Rede de esgotos é artigo de luxo no loteamento. Existem algumas patentes coletivas para uso dos moradores, mas a maioria dos menores "fazem suas necessidades" é mesmo nos matos. Aliado aos problemas da ausência de esgotos, a maior preocupação dos moradores é a falta d'água.

Para atendimento de todos só existem três poços d'água, sendo que um deles está seco e a população teme que com a chegada do verão a estiagem, os outros dois poços também sequem, obrigando ao povo a pedir água nos loteamentos próximos.

Os poços ficam localizados no fundo de um barranco para o qual convergem as águas das chuvas carregando consigo toda sorte de detritos, lixo e excrementos das patentes. Sem nenhuma opção, os moradores são obrigados a apanhar essa água, ferver e coar para beber. Mesmo assim quase todas as mães se queixam que as crianças estão constantemente com dores de barriga e diarreia.

"Antes de morar aqui, as minhas crianças sempre tiveram boa saúde. As doenças que tinham eram normais como sarampo, catapora, coqueluche e outras. Desde o dia que fomos obrigados a vir para cá nunca mais eles tiveram saúde perfeita. A menina mais velha está há três semanas com diarreia, e por não se alimentar direito está debilitada. Além dela, a menor, de apenas um ano e nove meses, há mais de três meses, toda semana tem de ser levada ao médico. Por isso tenho perdido vários dias de trabalho", se queixou D^a. Adenir Souza, casada, 28 anos e mãe de cinco filhos menores.

Edna Regina Lopes, 23 anos, mãe de dois filhos, também se queixa de que a água está deixando as crianças doentes. "Quando o 'seu' Gecy arranhou isso aqui pra gente, prometeu que quando tivesse



O loteamento, situado no Bairro Ipiranga, em São José, segundo denúncia de um vereador, foi "trocado" por votos durante a eleição pelo prefeito. O grave, porém, é que não foi dotado de nenhuma infraestrutura básica e é carente de tudo: desde água até o próprio traçado das ruas

20 casas colocaria a luz, a água e o esgoto, mas como sempre, ficou nas promessas", lamentou.

Os moradores também estão insatisfeitos com a atitude duma funcionária da prefeitura de São José, de nome Iracema de Andrade. "Quase toda semana a funcionária da prefeitura vinha ao loteamento pedir ao pessoal que tivesse um pouco mais de paciência, que com o tempo todos os problemas dos moradores seriam resolvidos. Chegou ao ponto de garantir a construção duma escola no morro para crianças em idade escolar, que segundo levantamento feito pelos próprios moradores, chegam a 70 crianças. O pessoal capinou o lote, onde prometiam levantar a escola, e está até agora esperando a chegada do material para a construção da escola em regime de mutirão", se queixou Oscar João Zimmer.

Outra denúncia contra Gecy Thives é feita pelos moradores do loteamento irregular da prefeitura. "Para conseguir um lote aqui, o prefeito exigia que a gente levasse o título de eleitor nosso e dos parentes também. Alé distribuía uma porção de cédulas de candidatos dele e dizia pra gente votar no homem que a nossa situação ia melhorar", explicou Oscar. Até hoje os moradores têm guardadas em suas casas cédulas dos candidatos da Arena para a Câmara Federal e Estadual, como Esperidião Amin, Antônio Pichetti e outros.

A situação dos moradores do loteamento da prefeitura é tão precária que o ex-dono da terra, Licínio Santos, declarou aos moradores que "se fosse para fazer isso aí, era melhor eu mesmo ter loteado a área porque assim o loteamento, ao menos disporia de água, luz e esgoto".

Ainda recentemente um caminhão de entregas, ao tentar subir o morro, pegou fogo sendo consumida pelas chamas. Segundo D^a. Terezinha Rodrigues, "nem para apanhar mulher grávida para levar a maternidade os motoristas de carro querem subir o morro, alegando que a subida é muito perigosa".

As reclamações de D^a. Terezinha são confirmadas por Oscar Xavier que no dia 8 do corrente, foi obrigado a voltar a pé do centro da cidade para casa, depois de levar sua senhora para a maternidade Carmela Dutra, porque depois das 22h30min, não há mais ônibus para o bairro Ipiranga, e Oscar não dispunha de

dinheiro suficiente para pagar uma corrida de táxi.

"Só existem dois ônibus pra atender ao pessoal. Se um deles quebra, a empresa Florianópolis que é a responsável, não coloca o carro reserva para substituir o que enguiçou. Aí é um inferno porque o povo vai todo espremido, um em cima do outro", se queixou Gomercindo.

Os moradores resolveram então se dirigir à empresa para pedir providências. Mas o gerente disse a eles que não tinha nada a ver com isso e que fossem se queixar ao DNER, disse Gomercindo. "Se ao menos o último ônibus saísse do terminal a zero hora resolveria em parte o problema de uma grande massa de trabalhadores que permanecem até tarde em seus locais de trabalho, tendo, às vezes, de dormir fora de suas casas, por não ter como lá chegar", concluiu.

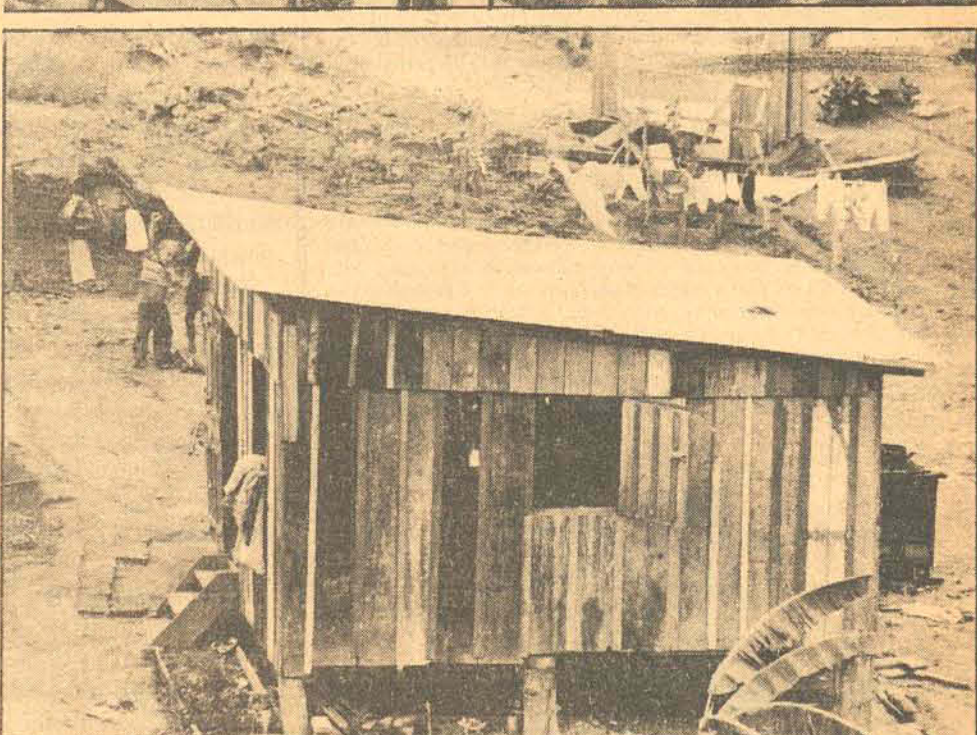
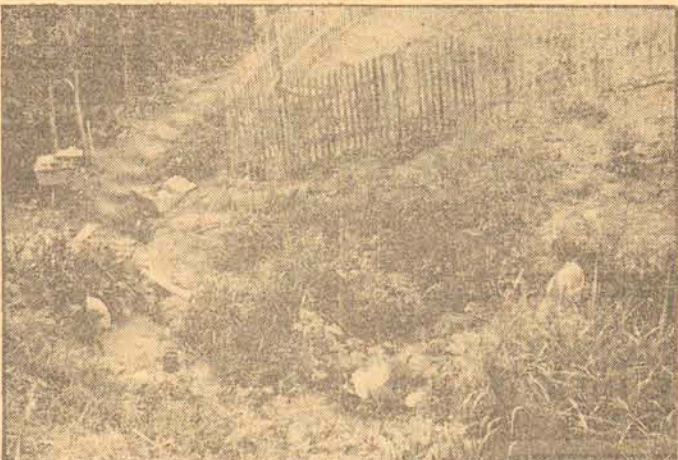
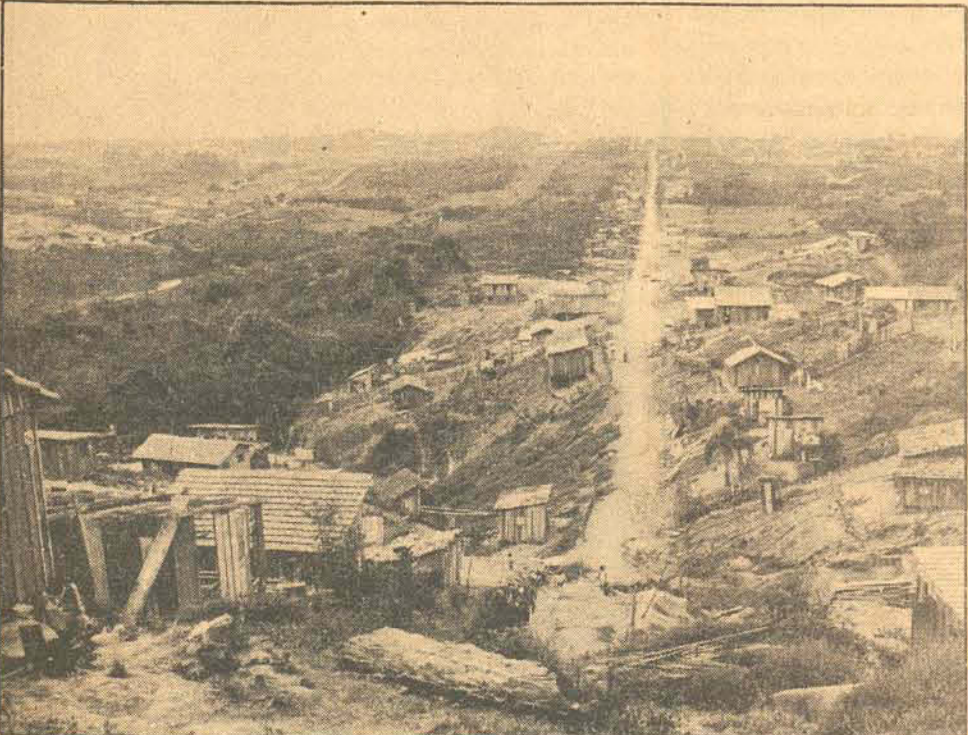
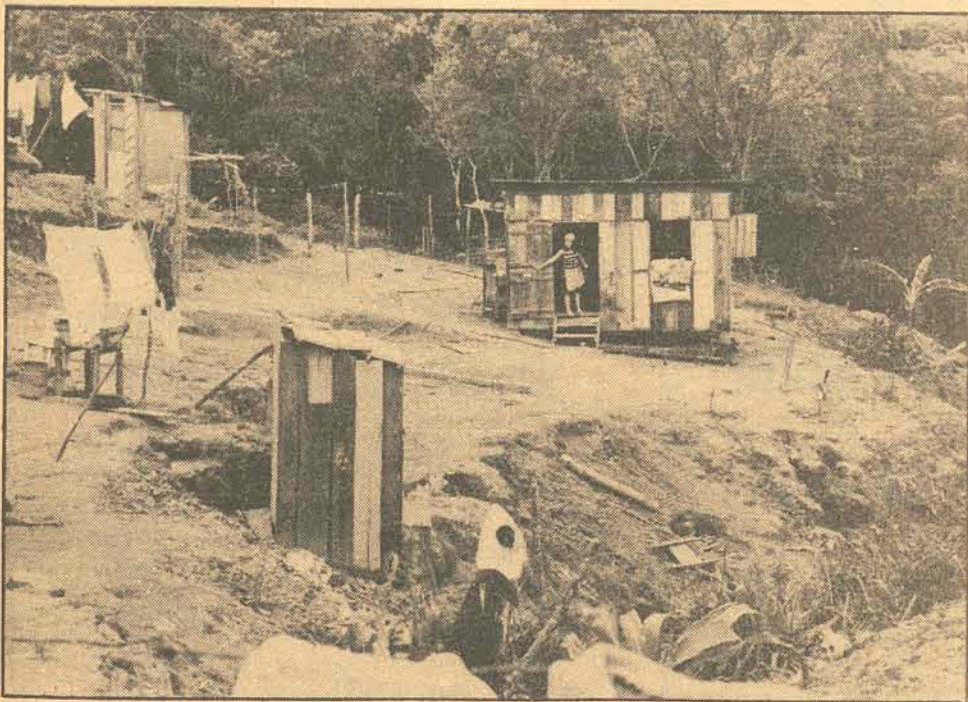
AMOSTRA DE GERME N'ÁGUA

"Tá certo que foi o prefeito que arranjou isso aqui pra nós, e por isso a gente não pode falar nada. Mas uma coisa ele não pode deixar de compreender. Sem água e sem luz não dá pra morar nisso aqui. As minhas crianças vivem constantemente doentes do estômago devido a má qualidade da água. Mesmo depois de ferver, ela deixa um gosto ruim", se queixou D^a. Alice Nazário Arseno, casada, 45 anos e mãe de 12 filhos, vinda do interior do Estado (Braço do Norte) à procura de melhores condições de vida.

A história de D^a. Alice é igual a de tantas outras famílias que vieram do interior, expulsas pela escassez de trabalho. O marido de D^a. Alice é pedreiro, mas como a quantidade de filhos é muito grande, ela é obrigada a trabalhar fora, para ajudar no sustento da casa. Para provar que a água é nociva à saúde das crianças, dona Alice pediu à reportagem que levasse e examinasse uma amostra d'água.

Finalizou pedindo ao prefeito para lançar, nem que seja de vez em quando, um pouco de areia no barranco que faz as vezes de rua geral, porque em dias de chuva ocorrem inúmeros acidentes com moradores que não conseguem se equilibrar e despencam barranco abaixo. "O prefeito devia vir aqui num dia que chovesse", complementou Oscar.

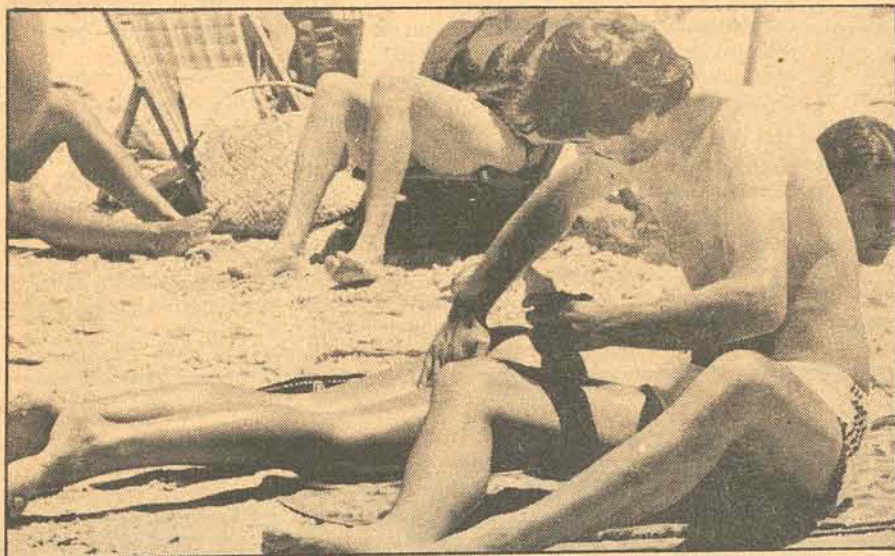
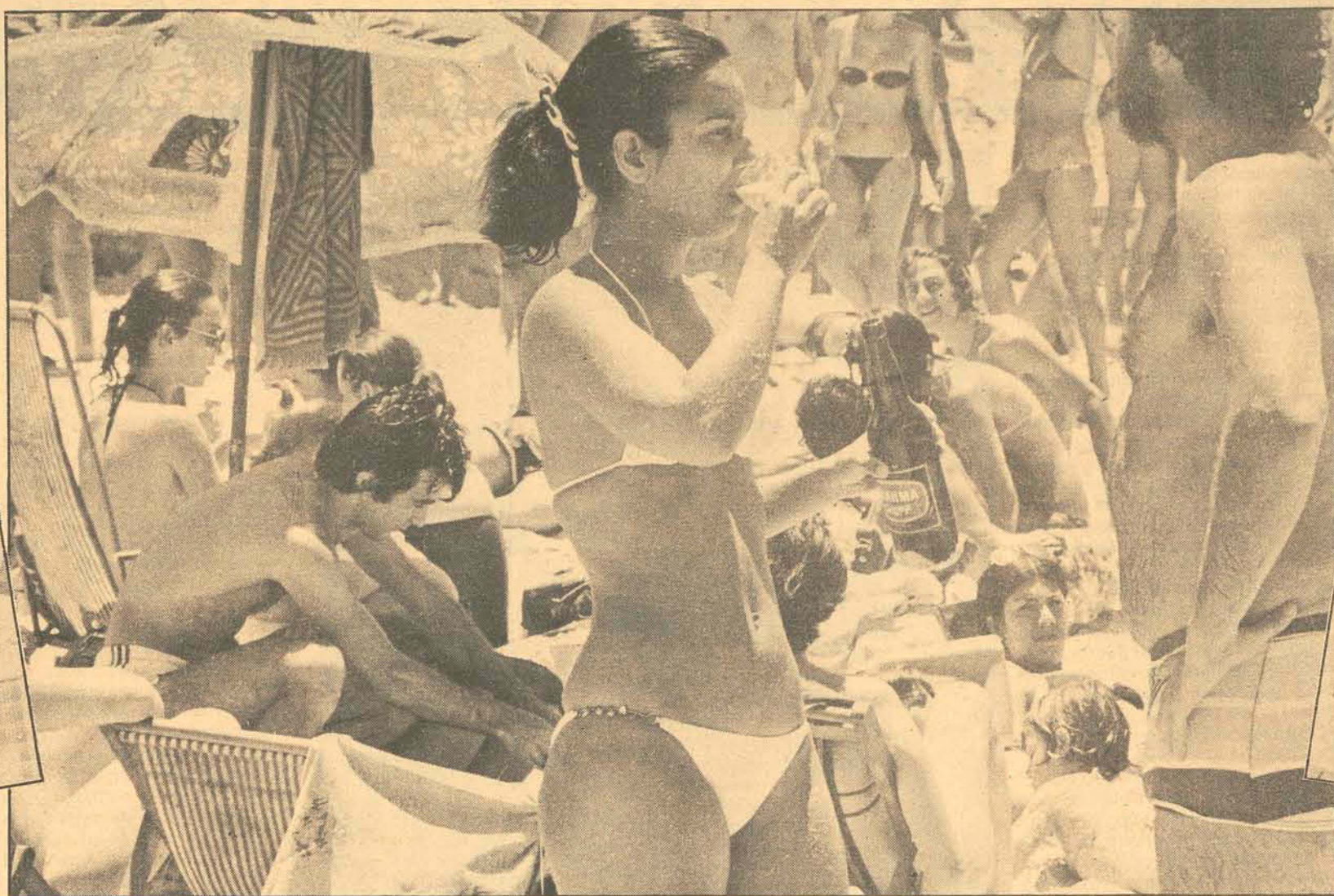
Cansados de tanto esperar o cumprimento das promessas dos políticos, os moradores já começam a apresentar sinais de desilusão com a "cidade grande". "Desde pequeno fui criado na lavoura. Toda minha família é colono no interior do Estado. Mas nem lá a vida era tão ruim como aqui. Água pura pra beber e luz elétrica, ao menos a gente tinha", se queixou Gomercindo, natural de Anitápolis.



BAIRROS

Verão chegou

E as praias lotaram



E o verão chegou. Depois de muitos finais de semana sem sol e consequentemente sem praia, a temperatura esquentou e um grande movimento foi registrado durante o dia de ontem em toda a ilha.

Nas praias, o movimento começou cedo e mais procurada, foi a Joaquina, reunindo, em sua maioria, o público jovem. Canasvieiras também esteve com bastante gente e em Jurerê, uma praia considerada mais popular, o movimento foi normal.

A Joaquina estava lotada, desde as primeiras horas da manhã. Não faltaram, também, os ônibus de excursão, que já estão se enfileirando nas praias. Turistas de todas as partes do país podiam ser encontrados ontem, facilmente, em qualquer praia, especialmente na Joaquina, onde as placas dos carros eram de variada procedência.

Os argentinos e uruguaios, que mais frequentemente vem veranejar na Ilha também já estão chegando e se instalando. O Hotel da Joaquina estava lotado de hóspedes e a procura por reservas já vem se registrando há algum tempo, principalmente para o mês de janeiro.

Na Joaquina, muitas reclamações dos banhistas pela falta de higiene e limpeza. As latas de cerveja, a exemplo dos anos anteriores, continuam sendo atiradas na areia e ali ficam, o mesmo acontecendo com os restos de milho verde e papéis. A operação limpeza ainda não começou nas praias, embora o verão já tenha começado.

Outra reclamação dos banhistas, neste início de temporada é com relação ao policiamento. O jogo de frescobol, e mesmo as "peladas" estavam liberadas na Joaquina, sem qualquer providência, nos locais de maior acúmulo de banhistas.

As pranchas de surf também estiveram presentes, reunindo os adeptos do esporte, mas as ondas não estavam muito boas e pouca gente se arriscou a por a prancha na água.

No Bar do Chico, o movimento era o mesmo ou seja: reunindo grande número de pessoas. A cerveja ainda não aumentou de preço (pelo menos na Joaquina) e continua com o preço do ano passado: Cr\$ 20,00.

O tão aguardado e anunciado "top-less" que está para marcar a Joaquina de uma hora para outra ainda não aconteceu, devendo ficar para os próximos dias, quando realmente a temporada de verão esquentar.



Telesc explica venda do prédio do Pontinho e desmente "fraude"

A Telesc classificou ontem como "normal" a venda do prédio onde funcionava seu posto de serviço, no bairro da Ponta Aguda, em Blumenau, através de uma operação de mercado feita fora de licitação.

Essa negociação foi considerada fraudulenta pelo jornal "Bastidores", de Blumenau, que denunciou a existência de um pretendente com oferta superior aos 3 milhões de cruzeiros pagos pelo comprador do imóvel. Celso Voss, também proprietário do curso "Pontinho Estudantil", escola que está envolvida em fraude com habilitações de supletivo.

EXPLICAÇÕES
O assessor jurídico da Telesc, Mário da Silva Freysleben, justificou que a venda do posto de serviço através de uma operação comum de mercado foi feita porque ninguém apresentou proposta no período em que vigorou a licitação.

Posteriormente, segundo ele — "e como a empresa tinha interesse em vender o prédio, pois se tornou em desuso" — foram aceitas propostas já fora da licitação. Uma delas pretendia a permuta do prédio da Telesc por outro imóvel; uma segunda, da Construtora Stein Ltda, oferecia 1 milhão 399 mil e 261 cruzeiros pelo posto de serviço e outra terceira, de Celso Voss, ofertava 2 milhões e 500 mil cruzeiros pelo mesmo imóvel.

De acordo com o advogado da Telesc, a empresa não aceitou nenhuma das propostas, pois eram inferiores ao preço de avaliação. "Em novembro de 1978 o Celso Voss fez outra proposta de 2 milhões e 750 mil cruzeiros e, finalmente, uma proposta de 3 milhões de cruzeiros, no dia 30 de abril de 1979, que foi aceita".

Esclareceu ainda o assessor jurídico da Telesc que a venda do imóvel de Ponta Aguda foi autorizada pela Empresa Brasileira de Telecomunicações — Telebrás. E chamou também de "sensacionalista" a denúncia do jornal "Bastidores".

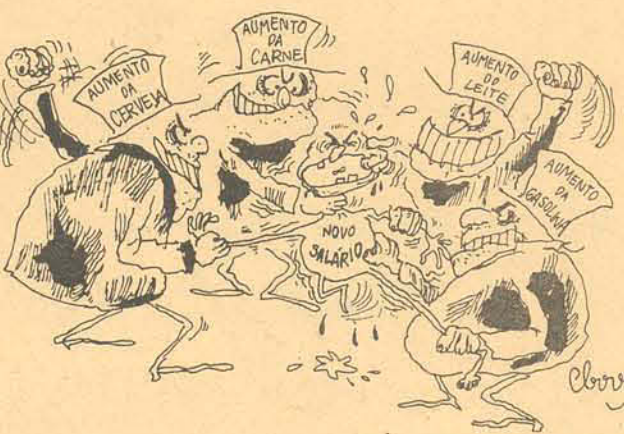


O mínimo subiu. E com ele a carne, a cerveja, a ...

Entusiasmado com o aumento semestral concedido pelo Governo brasileiro aos Trabalhadores, Luís Carlos, funcionário de uma oficina no Estreito, resolveu fazer uma extravagância para comemorar a providencial medida: abandonou o serviço e partiu para o bar mais próximo com a intenção de tomar uma cerveja "estupidamente gelada", acompanhada de um ovo cozido.

Luiz Carlos fez o pedido ao rapaz que limpava a sujeira do balcão, que como sempre não demonstrava pressa. Enquanto esperava o "banquete", lançou os olhos sobre um jornal abandonado na cadeira ao lado, que já não comprava desde que seu preço sofrera considerável aumento. Foi seu grande erro.

Estampado na primeira página do periódico, o aumento de 29 por cento no preço da cerveja gelhou-lhe o sangue. E foi com o sangue estupidamente gelado, e sem nenhum entusiasmo na voz,



que Luiz Carlos substituiu a cerveja por um cafezinho.

Enquanto mastigava o ovo cozido, já sem gosto de festa, Luís Carlos recebeu a notícia pelo rádio do estabelecimento de que a Sunab estava autorizada a adiar o aumento do leite, que seria no dia primeiro, para o dia quinze de novembro. Consolado por esta grande nova, Luís Carlos chegou à metade do ovo.

Quando iniciou o ataque à segunda metade ouviu a cozinheira do bar reclamando do recente aumento da carne. Luís Carlos riu con-

trafeito. Anunciar o aumento da carne era para ele a mesma coisa que dizer que haviam aumentado o preço da gasolina. Luís Carlos não tinha carro, e há muito tempo não come carne.

Sorveu um gole de café meditando sobre dois meses de aluguel atrasado, três contas de luz e uma dívida com o cunhado. Lembrou da dificuldade encontrada para comprar a boneca no dia das crianças. A mais barata custava quinhentos cruzeiros, e quem acabou por bancar a alegria da sua filha foi o cunhado.

Como esperava saldar a incômoda dívida quando chegasse o décimo-terceiro salário. Luís Carlos lembrou-se de uma recente medida tomada pelo governo: suprimir o desconto na fonte do imposto de renda referente a este salário. Na época, ao ler a notícia, chegou a ficar contente, mas o cunhado acabou com a alegria: "o governo está fazendo isso porque esse recolhimento é computado em janeiro e recebe a correção monetária plena do ano seguinte. Af a devolução posterior é maior".

Ainda com um leve gosto de ovo cozido com café na boca, Luiz Carlos resolveu ir para casa. Pagou a conta e saiu. Enquanto esperava condução, pensando nos vinte e seis por cento de aumento, veio-lhe à mente outra recente matéria de jornal: PASSAGENS DE ONIBUS AUMENTARAM MAIS DE 50% ESTE ANO NA CAPITAL DO ESTADO. (Ney Vidal).

Leilão de mercadorias declaradas perdidas amanhã na Receita

Começa amanhã, estendendo-se até quarta-feira na Delegacia da Receita Federal, leilão de mercadorias estrangeiras declaradas perdidas, no horário das 12h30m às 19h30m em sua sede à rua Arcipreste Paiva, no Edifício Cecomtur.

Serão leiloados 1.072 lotes compreendendo uísques de diversas marcas, relógios, perfumarias, toca-litas, aparelhos de tv portátil e diversos outros, além de uma porta toda trabalhada de procedência hondurenha.

Tratando-se de leilão exclusivamente para pessoas físicas, os lotes numerados de 0001 a 1072, serão constituídos de uma unidade ou de diminuta quantidade, sendo vedada a destinação comercial. O desembaraço e liberação da mercadoria arrematada será efetuado no ato, após a identificação do licitante e a apresentação do cartão de inscrição no cadastro de pessoas Físicas (CIC), mediante o pagamento integral do valor do lance.

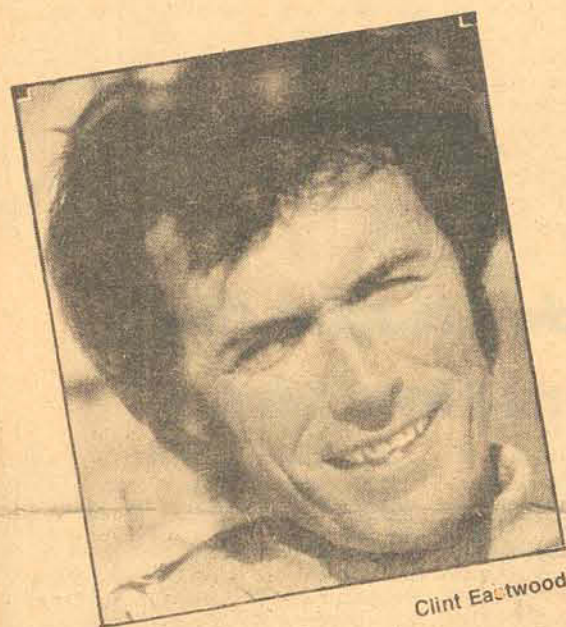


Na Receita, as mercadorias declaradas perdidas.



"Paixão dos Fortes"

John Ford, Frankenstein, Hitchcock, Bogart e Charles Chaplin no Ciclo do Cinema Norte-Americano



Clint Eastwood



"Burch Cassidy and Sundance Kid"



Marilyn Monroe



Chaplin

Inicia amanhã, no auditório da Casa da Cultura, um ciclo sobre o cinema americano. A programação prossegue até o dia 12, sempre no horário das 20h30min e a cada dia será abordado um gênero de filme através de palestras com o crítico Darci Costa e fragmentos de filmes para ilustrar o assunto - todos eles pertencem ao arquivo pessoal de Darci Costa que possui mais de 100 títulos, já adquiridos de forma resumida. Ele não vê qualquer problema nisso e nem acredita que seja perdido muito da obra original com essa redução.

Darci Costa é crítico de cinema com passagem por diversos jornais, rádios e canais de televisão, sempre com programas sobre cinema. Além disso, já dirigiu clubes de cinema locais. Sobre o ciclo, ele salienta que os filmes apresentados são em versão original e não contam com legendas. Diz ele: "Isto não é um obstáculo pois, além de haver palestras sobre cada um, muita coisa pode ser absorvida em função da imagem, facilitando a absorção e a assimilação dos temas e situações".

"WESTERN"

Amanhã, dando abertura ao ciclo, a programação é sobre os "westerns" norte-americanos, representados por 5 filmes, com duração total de 80 minutos. O primeiro é "O Indomável" (The Spoilers), de 1942, dirigido por Ray Enright. Em seguida, serão exibidos "Jesse James", 1940, de Henry King; "Paixão dos Fortes" (My Darling Clementine), 1946, de John Ford; "Winchester 73", 1950, de Anthony Mann e "Um certo capitão Hockhart", 1965, de Anthony Mann. Na terça-feira, o "western" continua, com "Fibra de Herói", 1958, de Budd Boetticher; "Cavalgada Trágica", 1959, de Budd Boetticher; "Butch Cassidy", 1969, de George Roy Hill e "O Estranho sem Nome" (High Plains Drifter), de Clint Eastwood.

Segundo Darci Costa, a reunião destes filmes procura mostrar um panorama geral do "western" no cinema americano e sua trajetória, desde os grandes destaques, até os feitos mais recentemente. Alguns deles são realizações de diretores do "primeiro time", como John Ford e Anthony Mann - este último fez cinco filmes com o ator James Stewart, dois deles presente no ciclo: "Winchester" e "Um certo capitão Hockhart". Sobre o gênero, afirma o crítico:

— "O 'western' está ligado às origens do cinema americano, com seus cenários naturais e pradarias, uma forma mais barata e refletindo o primeiro estágio da colonização americana. Os verdadeiros precursores não estão incluídos, pois o gênero existe desde 1903. O pioneiro é "O Grande Roubo do Trem", de Edwin S. Porter.

Sobre John Ford, ele diz: — Ford realizou, desde o início da década de 40, muitos filmes de categoria "B" até que fez "No tempo das Diligências", o marco da humanização do "western", antes, eles eram por demais esquematizados, quase mecanicamente. A partir de sua humanização, com personagens mais psicológicos, ele ganha uma platéia maior, tem aceitação universal e desenvolve-se muito.

O ciclo também mostra produções mais recentes, como os filmes dirigidos por Roy Hill e Clint Eastwood que, depois de um período na Itália, como ator do "western-spaghetti", retorna aos Estados Unidos.

A opinião de Darci Costa:

— Aproveitando a fase de exaurimento do "western" americano, surgem, com característica oportunista, o "western-spaghetti", de linha puramente comercial e que não chegou a ser um gênero, mas um sub-gênero. A crítica, de um modo geral, o repudia. Seu sucesso na bilheteria não

prova sua qualidade, apenas prova que o público tem fácil aceitação por um subproduto marcado pela violência, sangue e morte levados ao extremo e num desvirtuamento de suas características originais. "Um Estranho sem Nome" é um exemplo disso, pois sofre influência do período italiano de Eastwood.

No dia 7, a programação inclui filmes representando o "clássico" e o "humor", com 90 minutos de duração: "Dirigível", Dirigible, the Miracle Woman", 1931, de F. Capra; "Cleópatra", 1934, de Cecil B. de Mille; "Paraíso Infernal" (Only Angels Have Wings), 1939, de Howard Hawks e "Os Homens Preferem as Louras" (Gentlemen prefer Blondes), 1953, de Howard Hawks.

No dia 8, os filmes reunidos são do gênero "fantástico". Com duração total de 70 minutos, serão exibidos "O Despertar do Mundo" (One Million B.C.), 1940, de Hal Roach; "Delírio de um Sábio" (Dr. Cyclops), 1940, de E. B. Schoedsack; "2.000 Léguas Submarinas" (2.000 Leagues Under the Sea), 1954, de Richard Fleischer; "O Incrível Homem que Encolheu" (The

Incredible Shrinking Man), 1957, de Jack Arnold e "O Homem Leão", Neste dia, o destaque será para filmes realizados já há muitos anos e que, apesar disso, utilizavam truques diversos para colocar na tela efeitos fantásticos.

O cinema de horror será apresentado na sexta-feira, dia 9, com 4 filmes, cada um com a duração de 20 minutos: "Frankenstein" e "A Noiva de Frankenstein", de 1931 e 1933 dirigidos por James Whale; "Lobisomen, lenda e cura"; "O Fantasma de Frankenstein"; "Drácula" e "O Homem Invisível", o primeiro de 1931, dirigido por Tod Browning e o outro de 1933 dirigido por James Whale. O filme "Frankenstein" de Whale, baseado no romance clássico de Mary Shelley, segundo Darci Costa possui um valor social "graças às suas grandes qualidades alegóricas". Ele defende a tese de que o marginal é produto da sociedade, sendo ela a primeira a se preocupar com a sua extinção. Já "A Noiva de Frankenstein" é mais marcado pelo "humor negro".

O cinema de suspense será apresentado no dia 10. São 80 minutos de filmes, inclui "Os

Pássaros" (The Birds), 1962, de Alfred Hitchcock; "Psicose e Frenesi", de 1961 e 1972, de Hitchcock; "O Homem que odiava as Mulheres" (The Boston Strangler), 1967, de Richard Fleischer e "Encurralado" (Duel), 1972, de Steven Spielberg. Sobre a programação este dia, fala Darci Costa:

— Hitchcock é o mestre, foi ele quem criou este suspense - o pré-aviso de alguma coisa que vai acontecer, que por ele foi usado como nímago e dentro de um cunho pessoal, aliando o suspense ao humor. Já em "O Homem que odiava as Mulheres" aborda muito bem esse problema do marginal cassado pela sociedade, que o vê como um monstro. "Encurralado" mostra um automóvel sendo perseguido por um caminhão, numa inteligente ilustração da luta do homem contra a máquina e se sobrepondo a ela, assunto que já preocupava Charles Chaplin desde 1936. Em uma forma diferente de cinema, ele mostrou em "Tempos Modernos" esta mesma luta do homem sendo engolido pelas engrenagens.

Um filme de 55 minutos sobre a vida e os filmes de

Humphrey Bogart, marcado para exibição no dia 11, é o exemplo da fase do cinema americano com a criação do mito e do "star-system". O mito, segundo Darci Costa:

Costa: — Não apenas o nome passa a funcionar em termos de bilheteria, como ele se torna uma legenda para a época e seus gestos e a maneira de ser passam a ser imitados.

O encerramento da programação será no dia 12, dedicado exclusivamente a Charles Chaplin, o Carlitos. Serão exibidos fragmentos de oito filmes seus, cada qual com a duração de 20 minutos: "O Imigrante", "Chefe de Rayon", "O Patinador", "O Aventureiro", "O Usurário", "O Policial", "O Vagabundo" e "O Conde". Alguns são filmes mudos, mas as cópias a serem exibidas já são sonorizadas, com músicas e ruídos especiais. Explica o crítico:

— Estes fragmentos refletem toda a capacidade de mímica de Charles Chaplin e também o problema social mostrado por ele em relação a tudo que representa autoridade e opressão.

CADERNO

II

Preservação natural: tema de obra lançada em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - A Assessoria Especial de Meio Ambiente da Prefeitura de Blumenau está lançando a obra "Preservação do meio ambiente e sua importância sobre a minimização das enchentes periódicas", de autoria do professor Roberto Miguel Klein, botânico e ecólogo do Radam Brasil e do herbário "Barbosa Rodrigues" de Itajaí. O trabalho constitui um dos capítulos de estudo "Contribuição ao conhecimento da flora e vegetação do Vale do Itajaí", no qual o autor sintetiza conhecimentos adquiridos em mais de 30 anos de pesquisas efetuadas na região.

Em sua obra Klein faz sérias advertências quanto ao desmatamento indiscriminado nas encostas do vale do Itajaí e suas consequências sobre o regime das águas do rio Itajaí-Açu, alertando ainda para os reflexos cada vez mais graves das enchentes periódicas e das estiagens que se abatem sobre a região e, particularmente, sobre Blumenau.

"Diante da importância desse trabalho", explicou o titular da Aema, professor Alceu Natal Longo, "ficamos na obrigação de publicá-lo, eis que é uma severa e profunda advertência contra os abusos que se praticam contra a vegetação e o patrimônio natural e, consequentemente, contra a segurança do desenvolvimento do Vale do Itajaí".

OBRA

Na sua obra sobre a preservação do meio ambiente e sua importância sobre a minimização das enchentes periódicas, Klein diz que "sabemos que uma floresta primária intacta é um regulador por excelência das águas. Desde as densas copas das grandes árvores, abundantes ramagens, troncos e ramos, os bosques, dos arbustos, ervas e samambaias, os epífitos da região representados por abundantes exemplares de Broméáceas, fungos, etc., e a delícia do impacto das gotas de chuva. No interior da floresta do Vale do Itajaí, não se encontra solo desnudo. A camada de folhas secas constitui uma constante, que pode variar de um centímetro até cinco ou mais. Esta camada de detritos vegetais ao lado dos quais se encontram pequenos ramos e outros restos vegetais em decomposição, está repleta de um mundo de vida variada e bastante complexa, ainda não devidamente estudada no Brasil", comenta.

Segundo o estudioso, nas cabeceiras dos formadores dos principais tributários do rio Itajaí-Açu há ainda grandes áreas e muitos núcleos de vegetação

nativa, que se caracteriza por vegetação densa, alta e com rico epítifismo e muito contribui para a retenção de grandes quantidades de água. "O estrato arbóreo é constituído por árvores de troncos levemente tortuosos, encimados por copas largas, densifoliadas, como a canela e imbuia, que desempenham papel importante não só contra o impacto das gotas de chuva, como também na retenção de grande quantidade de água".

TUBARÃO

"Do exposto sobre o regime dos rios e as causas e efeitos das enchentes periódicas do rio Itajaí-Açu e seu tributário mais importante, conclui-se que as afirmações generalizadas de que os desmatamentos descontrolados e sistemáticos são a causa primordial das enchentes são o bastante exagerada". Para Klein, as causas remotas e próximas são em geral bastante complexas, existindo frequentemente a interação de diversos fenômenos meteorológicos, hoje ainda pouco conhecidos, sobretudo quando se trata de enchentes realmente catastróficas como a que aconteceu em Tubarão em março de 1974, quando em menos de 24 horas caíram mais de 600mm de chuvas, arrasando praticamente toda a bacia do rio Tubarão", recorda.

GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Explica o professor Roberto Klein que "ao compulsarmos os compêndios de geografia e história, observamos que as enchentes representam fenômenos periódicos e naturais, que fogem à ação do homem, independentemente portanto da capa vegetal. Disto segue, como consequência, que nenhuma floresta nativa ou reflorestamento poderá influir suficientemente para evitar as consequências das enchentes extraordinárias, mas poderão contribuir significativamente para minimizar os seus efeitos destruidores".

"As cheias são fenômenos naturais e periódicos que fazem parte do ciclo da vida nos diferentes ecossistemas do globo".

"A importância da conservação das florestas nativas e do reflorestamento, continua, consiste primordialmente na proteção do solo, tão necessária ao equilíbrio biológico de uma região, ao lado do seu aspecto catastrófico, muitas vezes bastante exagerado, trazem inúmeras vantagens para as regiões afetadas, fertilizando enormemente todas as áreas por elas diretamente atingidas, assim garantindo subsequentes colheitas abundantes e largamente compensadoras", conclui.

CINEMA

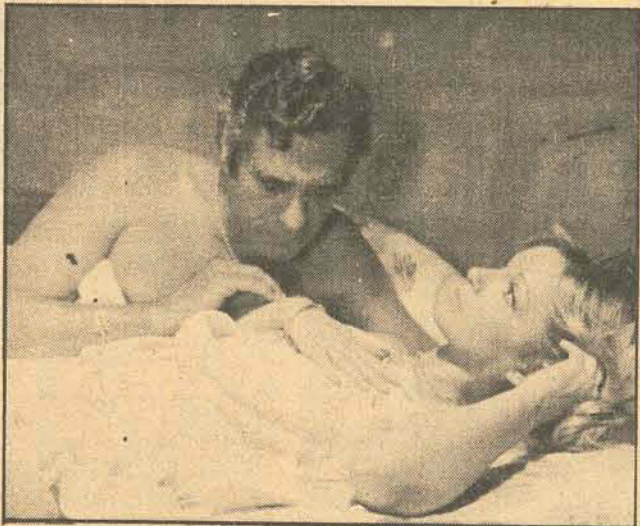
Síndrome da China (The China Syndrome) - Produção americana dirigida por James Bridges. Com Jane Fonda, Jack Lemmon, Michael Douglas, Scott Brady, James Hampton. Repórter e cinegrafista de televisão testemunham um acidente em uma usina nuclear. Ao investigarem o fato, recebem pressões para não revelarem a insegurança da usina. As 14, 16, 19h45min e 21h45min, no Cecomtur.

Cinderelo Trapalhão - De Adriano Stuart, com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacarias, Maurício do Vale, Paulo Ramos, Sílvia Salgado, Hélio Souto, Francisco Dantas. Última aventura dos "Trapalhães", desta vez localizada em uma cidade do interior, onde se impõe pela força um certo capitão, apoiado por uma quadrilha. Dedé, Didi, Mussum e Zacarias são os "mocinhos" que, desintressadamente, procuram livrar a cidade dos bandidos. Livre. As 14, 16, 19h45min e 21h45min, no São José.

O Campeão (The Champ) - Direção de Franco Zeffirelli, com Jon Voight, Faye Dunaway e Ricky Schoeder. Refilmagem da história de uma mulher divorciada que, depois de 7 anos, quer recuperar o filho, que está sob a custódia do pai. Livre. As 14, 16h30min, 19h45min e 22 horas, no Coral. A Féria Carioca - Produção brasileira com Grande Otelo e Milton Gonçalves. Livre. As 14 horas

no Ritz. As 16, 19h45min e 21h45min, o filme é **Uma Fêmea do Outro Mundo** - Brasileiro, de J. Figuera Gama. Com Kate Lyra, Milton Lyra, Roberto Pirlito, Anilza Leone e Wilson Grey e Alvaro Emilio. 18 anos.

A Mais Louca de Todas as Aventuras de Beau Geste (The Last Remake of Beau Geste) - Direção de Marty Feldman, com Marty Feldman, Ann-Margret, Michael York, Peter Ustinov, James Earl Jones, Trevor Howard, Henry Gibson, Terry Thomas. Comédia 14 anos. As



Kate Lyra no filme "Uma Fêmea do Outro Mundo"

14, 16, 19h30min e 21h30min, no Jalisco.

O menino da Porteira - Com o cantor Sérgio Reis. Baseado na música sertaneja com o mesmo nome. Livre. As 14 horas. As 16 e 20 horas o programa é duplo mais Bruce Lee no Jogo da Morte e O Selvagem. O primeiro, mais um "Kung-Fu" e o segundo é com Yves Montand e Catherine Deneuve, 18 anos. No Glória.

Expresso Hikari 109, em Perigo e **A Fera Carioca**. Programa duplo às 14 e 20 horas. 14 anos. No Roxy.

RÁDIO GUARUJÁ — AM

A música da Guarujá
07:30 - Hora Luterana
07:45 - A Música da Guarujá
08:00 - Correspondente Cooperativista
08:30 - Programa "Deus e Amor"
09:00 - Programa "Porto-Arte"

Porteirão
10:00 - Projeto Minerva
11:15 - A Música da Guarujá
12:15 - Correspondente Guarujá
12:10 - A Música da Guarujá
14:00 - Jornada Esportiva
17:00 - A Música da Guarujá

18:50 - Correspondente Guarujá
19:00 - A Música da Guarujá
19:30 - Transmissão da Catedral Metropolitana
20:30 - A Música da Guarujá
21:00 - Domingo Maior
24:00 - Encerramento

chegou shiky a vitamina da terra.

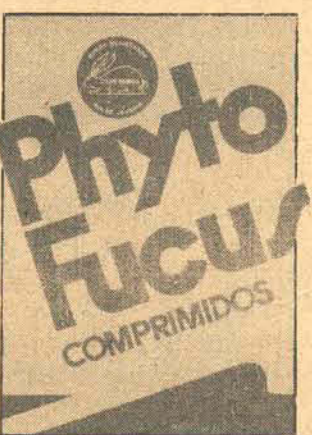
O adubo natural para a terra dos vasos

Shiky é um produto natural. Humus superconcentrado com bactérias vivas e microelementos, que cuida da saúde de suas plantas. Shiky é um produto japonês que reproduz, num vaso de planta, o mesmo processo de obtenção de húmus na natureza. Por isso as plantas tratadas com Shiky, se desenvolvem com rapidez e ficam cheias de vida.



A venda em todas floriculturas e revendedores:

Florada Flores Ltda.
BR-101 - KM. 184 - Tijupinhãs
Florianópolis - SC. - Fone: 4-3120



Emagreça 4 quilos por mês naturalmente Homeopaticamente

Curso sobre música popular brasileira começa amanhã

Inicia amanhã, dia 5, no Teatro Alvaro de Carvalho, um curso de música popular brasileira intitulado "De Chiquinha Gonzaga a Paulinho da Viola", promovido pela Fundação Catarinense de Cultura. As aulas serão ministradas pelo musicólogo Ricardo Cravo Albin, até o dia 10, com início sempre às 18h30. As inscrições estão abertas no TAC, devendo os interessados pagar uma taxa de Cr\$ 20, que lhes dá direito a um certificado fornecido pela Fundação Catarinense de Cultura.

Ricardo Cravo Albin é um dos mais respeitados nomes da musicologia brasileira, sendo responsável, entre outras obras dedicadas à pesquisa e estudo da MPB, pela criação e direção do Museu da Imagem e do Som, em 1965. O curso, que realizará em Florianópolis, tem sido levado a todos os estados brasileiros e é resultado de três meses de pesquisas, quando foram observados cerca de 1.000 fotografias, das quais foram confeccionados 600 slides que ilustram as palestras e ainda 80 discos raros, selecionados de um total de 500 que foram gravados em fita magnética.

Durante as palestras-shows, conforme são designadas as aulas do curso, são empregados modernos recursos audiovisuais e "spot-light" sobre o narrador, possibilitando um cenário que, segundo os organizadores do curso, favorece bastante para que se obtenha uma maior comunicação de todas as informações de cada palestra.

Carlos Gomes divulga programa de novembro

A Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes, de Blumenau, divulgou sua programação de atividades para o mês de novembro. Deste programa constam concertos musicais, exibição de peças de teatro, encontros e shows musicais.

Ainda hoje, às 10 horas, será realizado o Concerto Domini- cal, com os Irmãos Mennonitas, de Curitiba. No dia 8, será promovido o Concerto de Professores, pela Escola Superior de Música de Blumenau, às 20h30min, sendo que, das 8 às 20 horas do dia 11, estará sendo realizado o I Encontro de Coros Infantis, com representantes de Blumenau, Curitiba e São Bento do Sul.

A seguir, a programação do restante do mês: dias 13 e 14, às 21 horas, exibição da peça "A história é uma história e o homem é o único animal que ri", de Millôr Fernandes; dia 16, às 18h30min, Audição de Alunos, com a Escola Superior de Música de Blumenau; dias 17 e 18, às 16 horas, apresentação da peça "No planalto sul tropical do sol", com o Grupo Gralha Azul, de Lages; nos mesmos dias, só que às 21 horas, exibição de "E a gralha falou", do mesmo grupo lageano.

Para o dia 19, às 18h30min, nova Audição de Alunos, com a Escola Superior de Música de Blumenau; dia 23, peça "Eu e a Personagem", de Arnaldo Félix, às 21 horas; dias 24 e 25, às 21 horas, peça "Feira do Adultério", com um grupo carioca; dia 26, às 20h30min, Música Antiga, com a Escola Superior de Música de Blumenau; dia 27, às 18h30min, repetição da Audição dos Alunos; dia 28, às 21 horas, show com Moraes Moreira e o grupo A Cor e o Som, de Curitiba; finalmente, no dia 1º de dezembro, concerto de encerramento, às 20h30min.

HORÓSCOPO

Prof. Yokanon



Aries

Possibilidade de discussões. Contenha-se. Ciúmes infundados atrapalhando o bom relacionamento. Saúde regular.



Touro

Bom para planejar movimentos futuros que beneficiarão sua profissão ou negócios. Vida sentimental sob excelentes aspectos.



Gêmeos

Estará mais ambicioso e desejará progredir. Não se mostre muito agressivo com a pessoa amada. Não se descuide da visão.



Câncer

Os amigos poderão ser úteis, colocando-o em contato com alguém importante. Não crie mais problemas do que aqueles que normalmente tem.



Leão

Muito cuidado ao tomar decisões, porque seu julgamento talvez não esteja muito bom. Mostre-se mais afável com a pessoa amada.



Virgem

Trabalhando em silêncio, terá oportunidade de completar velhas tarefas. Dia interessante do ponto de vista afetivo.



Libra

Suas finanças talvez melhorem com a ajuda de amigos íntimos. Procure a paz através da harmonia e não da arrogância.



Escorpião

Use a imaginação para tornar seu local de trabalho mais atraente. Feliz encontro. Dê mais atenção aos seus problemas de saúde.



Sagitário

Mostre-se mais cuidadoso com as suas decisões, que talvez nunca cheguem a ser utilizadas. Mais tato ao lidar com a pessoa amada.



Capricórnio

Esforce-se ao máximo no trabalho, pois aumentará as chances de ser mais compreendido. Feliz para o amor. Saúde razoável.



Aquário

Idéias ou métodos originais assumirão maior importância. Não tumultue sua vida sentimental com problemas.



Peixes

Esforce-se mais no trabalho, para evitar que afete suas finanças. Compreensão com o ser amado. Não exagere na alimentação.

Holdemar Menezes lança quinta livro de contos na FCC



Comissão Executiva Estadual do Partido.

AGORA MINHA MENSAGEM É ATRAVÉS DA LITERATURA

— "Após o golpe de 64, depõe o autor - a minha experiência como político, talvez a minha mais que de outros, foi de medo. As vezes chego a pensar: não sei como resisti a um período de tanta tensão e medo. Medo, quer dizer covardia. Todos nós fomos chamados, declaramos nossos postos, respondemos a inquéritos e muitos dos companheiros foram cassados. A mim não cassaram, mas me impediram acesso a diversas coisas e era vigiado constantemente. Foi um período de opressão pelos repetidos chamados a comparecer tal dia, tal hora, a tal lugar para depor durante horas e horas. Então foi assim: alguns camaradas meus que não foram cassados e continuaram combatendo nas assembleias até o AI-5 em 69. Eu não me candidatei mais, me recolhendo à minha vida particular. Até hoje tenho um problema comigo, se isso constitui uma covardia, de qualquer forma procuro amenizar para não me traumatizar, já que foi uma opção. Como não voltei à atividade política, não pertencio ao MDB e nem voltaria a frequentar o PTB se ele for reorganizado. Tomei a decisão de deixar a vida político-partidária, e o resto do

tempo que eu ainda viver, se tiver que mandar alguma mensagem, será através da literatura. O ESCRITOR NÃO PODE ESTAR ALIENADO

Sobre o papel do escritor é essa opinião de Holdemar Menezes. "Acho que o papel do escritor é muito importante. Se já o foi em outras épocas, hoje é fundamentalmente importante no Brasil pós-64. Os problemas com que ele se depara não são só de natureza política, censura, falta de liberdade. São os mesmos problemas que se agravaram para todo mundo principalmente nesta última década, como a fome, o analfabetismo, a falta de vagas nas escolas, a prostituição, a mendicância, a concentração exagerada das riquezas, etc. São fatos que se agravaram no Brasil e no mundo inteiro, mas, particularmente, o escritor brasileiro não pode estar alienado de tudo isso e se dedica a uma literatura elitista, apenas do fantástico, do experimental do jogo de palavras. Ao contrário, ele deve estar inserido dentro da sua realidade, como fazem os bons latino-americanos, entre eles Garcia Marquez ou Vargas Llosa, por exemplo. Então eu acho que literatura tem que ser nessa base: o escritor não pode estar alienado de sua época; ele tem que dar o seu testemunho, ou então não escreve".

ESCREVENDO O QUE SE VIVE

Holdemar Menezes parte do princípio de que o escritor, ao escrever, tem que se basear naquilo que ele tem vivência e não ficar simplesmente, no plano da idealização e "se neste livro eu falo sobre as prostitutas, os bêbados, os marinheiros e macocheiros de São Francisco do Sul é porque vivi muitos anos com essa gente toda". Em "A Coleira de Peggy" o autor aproveita toda sua experiência de médico vivida naquela cidade do litoral catarinense e a transmite fugindo de toda a linguagem rebuscada, "o que foi uma luta contra o demônio, pois estava impregnado de Ihecov e Maupassant", ele confessa.

Ato de Criação fica para fevereiro

Em decorrência do fato de que as obras do atterro da Baía Sul encontram-se em fase de realização, a Fundação Catarinense de Cultura resolveu transferir, para a primeira quinzena de fevereiro do próximo ano, a promoção "Ato de Criação", uma exposição de esculturas monumentais, que pretende dar ao artista condições de criar ao ar livre, contando com grandes espaços materiais nem sempre ao seu alcance, improvisando a escultura que lhe ocorrer. Objetiva-se, ainda, com essa exposição, permitir ao público entrar em contato com a força criadora do artista catarinense, a fim de lhe avaliar a importância, mediante votação a ser feita em urna colocada no atterro, e promover a indústria catarinense, fornecedora do material destinado à criação de esculturas.

CONVIDADOS

A coordenação do evento está a cargo do crítico de arte Harry Laus e do professor Sálvio de Oliveira, sendo artistas convidados: Dimas Rosa, Eli Heil, Franklin Cascaes, Hassis, Ivo Silva, Max Moura, Osvaldo Reis, Paulo Boabaid, estes de Florianópolis. De Joinville, Antônio Mir, Helena Montenegro.

Hélio Luiz Machado, Mário Avancini, Odete Starling, Nilson Delar, de Chapecó, Paulo Siqueira, Jairo Torelli e Sueli Beduschi, de Porto Belo, e Benício Rodrigues, de Criciúma. Além desses artistas convidados, poderá participar do "Ato de Criação", qualquer outro escultor que se inscreva na data e no local de realização da mostra, o Atterro da Baía Sul. Os trabalhos elaborados na ocasião não terão nenhum compromisso de durabilidade, podendo ser destruídos no último dia do evento ou conduzidos ao destino que cada criador decidir.

MATERIAL E CR\$ 5 MIL
Pela jornada de trabalho que dispenderão no "Ato de Criação", cada artista convidado receberá uma ajuda de custo de cinco mil cruzeiros, que serão pagos no dia da inauguração da exposição, e, para execução das esculturas, os artistas terão a seu dispor uma série de materiais fornecidos pela indústria e comércio de Santa Catarina, tais como areia, argila, cimento, tijolo, pedra, ripas, troncos, tábuas, tubos e conexões de plástico, placas de compensado e isopor, sucatas de automóveis, material elétrico e outros.

TELEVISÃO

CATARINENSE - 12

10:00 - Concertos para a Juventude
11:00 - Esporte Espectacular
12:00 - Zás Trás
13:00 - Super Amigos
14:00 - Super Heróis - A Mulher Maravilha
15:00 - Sessão de Domingo - O Massacre dos Pistoleiros
17:00 - A Ilha da Fantasia
18:00 - Super Bronco
19:00 - Os Trapalhões
20:00 - Fantástico
22:20 - Futebol Compacto - Figueirenses x Atlético
22:40 - Domingo Maior - Concertos Internacionais
23:30 - Campeões de Bilheteria - Flint contra o gênio do mal - Com James Coburn, Lee Cobb e Gila Golan. A batalha

do agente Flint em luta contra uma organização secreta que pretende dominar o mundo controlando a temperatura.

SEGUNDA-FEIRA

10:15 - Telecurso II, 9º Grau
10:30 - Nossa Terra, Nossa Gente
11:00 - Sítio do Pica-Pau Amarelo - Reprise
11:30 - O Mundo Animal
12:00 - Jornal do Almoço - (Estréia) - Com previsão do tempo (a cargo do professor Augusto Caser), Transsom (com Cacau Menezes); Variedades (Com Maria Aparecida Pereira; Beto Stodick; Moacir Pereira (política, economia, etc); esporte (com Newton

César Viegas); notícias (noticiário nacional e estadual).
13:45 - Carinhoso
14:15 - Sessão das Duas
16:30 - Semaninha Um - Perdidos na Selva (1.º Capítulo)
17:00 - HB 79 - Cachorro Quente
17:15 - Clubinho
17:30 - Sítio do Pica-Pau Amarelo
18:00 - Cabocla
18:50 - Jornal das Sete
19:00 - Marrom Glacé
19:50 - Jornal Nacional
20:15 - Os Gigantes
21:00 - O Planeta dos Homens
22:00 - Aplauso
23:00 - Jornal da Giboo
23:30 - Semana Um - Holocausto - (1.º Capítulo)

REDE CATARINENSE - 3 e 6

08:00 - Abertura (Cultura)
08:15 - Coisas da Vida (Cultura)
09:00 - Rex Humbard (Cultura)
09:45 - Abertura (Coligadas)
10:00 - Caminhos da Verdade e do Amor (Cultura); Em Busca de Novos Horizontes (Coligadas)
10:15 - Caravana

20:00 - Flávio Cavalcanti
22:30 - Jornal Abertura
00:00 - Cinerama - Os Tiranos Também Amam

SEGUNDA-FEIRA

11:00 - Abertura
11:15 - Inglês com Fisk
11:30 - TV Educativa
12:00 - RC Show
13:30 - Cinema Livre - Era Somente Amor
15:00 - Mobrai
15:30 - Dr. Dolittle (Cultura); Nós Mulheres (Coligadas)

16:00 - Perdidos no Espaço
17:00 - Daniel Boone
18:00 - Um Táci Dentro das Nuvens
18:30 - Dinheiro Vivo
19:15 - Jogo Aberto
19:20 - RC Notícias
19:40 - Como Salvar Meu Casamento
20:40 - RTN
21:00 - Gaivotas
21:30 - Segunda Super Especial
00:00 - Cinerama - Sangue de Drácula

ELDORADO - 4 e 9

11:00 - Santa Missa
12:00 - TV Bolinha
16:00 - Gol! O Grande Momento do Futebol (Florianópolis); - Maringá x Criciúma (Criciúma)
17:00 - Circo Lapiste (Florianópolis) - Espetáculos circenses gravados na França
18:00 - Futebol - Segundo tempo do jogo Flamengo x Botafogo
19:00 - Will Sonnet - A Recompensa e O Impostor

20:00 - Italianíssimo
22:00 - Domingo Especial - Tentação Maravilhosa - Com Sophia Loren e Vittorio de Sica. Uma mulher maravilhosa é perseguida pelo rei da Espanha, até que seu marido descobre.
00:00 - Futebol Compacto - Maringá x Criciúma

16:45 - Mary Tyler Moore
16:45 - Viagem pelo Mundo
17:15 - Lassie
18:00 - Revista Feminina
19:00 - Cara a Cara
19:45 - Jornal Bandeirantes
20:15 - Telesporte
20:30 - Os Bônitos
21:15 - Chip's
Altamente Explosivo
22:15 - Asfalto Violento
23:15 - Ponto por Ponto - Com Jaison Barreto e Dejandir Dalpasquale

A obra vista pelo autor

Emanuel Medeiros Vieira
lança amanhã em
Porto Alegre o seu
livro "Love Story Paulistana".
Aqui ele comenta a sua obra.

Eu tenho a tentação de dizer que esta obra, apesar dos pesares, é um hino de amor à vida. É um livro, quem sabe, "desesperado", corporal, despedaçado. Mas este desespero não é feito de silêncio, de calar a boca, não foi forjado no "intimismo à sombra do poder". Não tem nada de "paz de cemitério", esta pseudo-paz que o obscurantismo gostaria de absolutizar. É um livro feito a partir dos sonhos desfeitos de minha geração, um texto que cobre o período dos 24 aos 30 anos. Perpassa pelo livro um ano chamado 1964. Ele também é atravessado também por colégios jesuítas, quintais, natureza e, fundamentalmente, minha ilha natal, minha raiz principal, meu espaço de amor, a ilha de Santa Catarina, Florianópolis, ex-Desterro. E seu mar.

Nele eu vejo a dor do malogro; o sonho de que minha geração iria fazer a Revolução. Eles nos deram "um chega pra lá". E estabeleceram um modelo que era o oposto do que queríamos. Adotaram a política da terra arrasada, o autoritarismo, a tecnocracia, o modo de vida à americana, o ter (para poucos) contra o ser, a competição, a mediocridade, a TV colorida, a destruição da grande expectativa da minha geração: o humanismo.

A consequência? O exílio interno, o exílio externo. Desperdiçaram, acho eu, belos valores de uma geração cujo crime maior foi tentar viver a "Pátria socialmente", não mais "exilados" nas pequenas ilhas-burguesas (a casa, a posse, o automóvel, a aparência e o explorar os outros).

Me impressiona muito o fato de ver pessoas que poderiam ter tido a vida que aspiravam, quando vejo seus sonhos destruídos, as utopias da juventude. Seriam revolucionários, cineastas, fotógrafos, escritores e acabaram mergulhados - nem sempre por sua culpa - na mediocridade e no vazio da vida burguesa.

Assim eu falo muito no problema - do tempo, da memória, do que poderia ter sido e que não foi, na impressionante desagregação dos sentimentos. Eu acho que viver hoje é uma grande dor. Mas há que viver para que disso tudo algum diamante possa aparecer. Apostar na vida. Não acredito no formalismo. A relação se dá entre pessoas e não signos. O homem está embutido em tudo. Lógico que literatura é trabalho, é transpiração permanente, é leitura, é suor, é exercício.

Opertei pela linguagem "corporal", do sangue, do osso humano, confessional, fragmentada, de frases curtas, sincopadas e despedaçadas como nós todos nesse mundo urbano, arrebatado, neurótico, em que o cotidiano é filtrado apenas através de carros, apartamentos e TVs ligadas.

É uma linguagem provisória que, apesar da sua violência incorporação da violência que nos é dada assistir diariamente (a violência da fome, violência da solidão, a violência da tortura, a violência das desagregações pessoais, dos amores estilhaçados, do ódio, etc.) ainda mantém a "utopia". A utopia do possível. A gente tenta hoje reatar o sentido do "social", cortado com impressionante violência pelo capitalismo selvagem implantado no país. Sim, o país se modernizou. Para quem?

Me impressiona muito o nível de violência que existe hoje. Não falo só na cadeira do dragão, pau de arara, e choque elétrico. Penso também na outra, a embutida, que entrou nos corações nas mentes, também a violência interior. Essa é vista na agressividade do trânsito, nas carrancas fechadas, nas "píxões" maniqueístas, todo mundo à beira da explosão. Isso se sente muito, acho eu, em Brasília. É uma tensão imane que escorrega dos olhares, dos blocos, das repartições, dos automóveis. Que modelo é esse que além de tirar o pão do trabalhador ainda deixou tanta gente amargurada, metáfora de um mundo absolutamente desagregado, carente de valores autênticos?

Mesmo a faixa de classe média urbana, beneficiária da concentração de renda, tem uma mágoa muito forte no peito, está infeliz, cética, á flor da pele.

É isso que eu procuro focalizar. O caminho está aí. Há que percorrê-lo. Literatura é trabalho. E também um hino de amor aos homens. Para mim é mais importante pegar na flecha que acertar no alvo. Tenho procurado dar esse recado na ficção, desde que comecei a escrever. Com desespero sim, com angústia sim, mas nunca com mordada na boca, com censura ou auto-censura. Auto-castração não. Talvez, ingenuamente, esteja cultuando sonhos de juventude. Somos poucos, como diz o poeta Carlos Nejar, mas há que segurar a peteca, não deixá-la cair. Cada um no seu ofício. E depois todos se integrando nessa esperança renascida que varre a Pátria.

Sei, é uma esperança feita de muita porrada, muito exílio, muita relação destruída. Eu indago: quem resgatará esse sofrimento todo? Uma esperança feita de sonhos desfeitos. Mas também de esperanças duramente conquistadas nas cinzas.

Temos de acreditar nesse "amor" ainda possível, mesmo que feito de fragmento, de despedaçamento.

Encerro assim: como disse um cantor, arrenego de quem diz que o nosso amor morreu. Ele está mais forte do que quando começou.

Filatelismo

Teixeira da Rosa

TIMBÓ, SC - Timbó, a bela e progressista cidade do Vale do Itajaí, muito merecidamente cognominada - A PÉROLA DO VALE -, completou seu 110.º aniversário de fundação no dia 12 de outubro.

Foram muitos variados os festejos realizados para comemorar tão importante efeméride, figurando entre eles diversas exposições: Industrial, de Trabalhos Manuais, de Pintura e outras, inclusive uma linda Exposição Filatélica.

Ao almoço de confraternização do pessoal filatélico e numismático, compareceram cerca de 150 pessoas, havendo uma manifestação de alegria muito ruidosa e contagiante. Foram distribuídas, às senhoras, sacolas de plástico, contendo brindes variados e muito interessantes.

Após usar da palavra o Cel. Guido Hessler, Diretor Regional da DR/SC, que se reportou a serviços que a ECT vem executando e fazer referência ao carimbo comemorativo então lançado, falou o exmo. sr. Prefeito Municipal de Timbó, que pronunciou um eloquente discurso repassado de lances da história do Município.

Aos municípios de Timbó e, particularmente, aos colegas de filatelismo e numismática, tanto pelo sucesso desse 54º Encontro e Exposição, quanto pelo brilhantismo da

comemoração do 110.º aniversário do Município, nossos aplausos e abraços.

NOVIDADE - "Vaticano, 50 anos de selos", é o título da Exposição Filatélica que vai ser organizada no braço de Carlos Magno, do lado esquerdo da Praça de São Pedro entre a colunata e a Basílica.

Nesta Exposição, a primeira do gênero organizada no Vaticano, serão apresentadas também raridades postais e sobretudo filatélicas colecionadas e conservadas desde 1929 até hoje; entre outras encontrar-se-ão as folhas inteiras da série provisória 1934-1937, os desenhos originais, as provas adotadas e não adotadas, chapas de impressão.

Serão expostas as coleções completas dos carimbos utilizados pelos Correios Vaticanos nos cinquenta anos de atividades e de todos os inteiros postais emitidos neste período. A Exposição ficará aberta ao público de 13 a 25 de novembro de 1979, das 10h30min às 17h30min, incluídos os domingos. A entrada é grátis.

EMPRESA LUSO-BRASILEIRA DE JORNALISMO LTDA. - Sob o título de "Tribuna Filatélica", estará sendo distribuído gratuitamente aos filatelistas, já no começo do próximo mês de novembro, uma publicação que se propõe ser um veículo independente de conhecimentos e informações atualizadas, ligadas à filatelia, dedicando-se ainda à promoção e intercâmbio de idéias e de estudos, amizades, negó-

cios e oportunidades. Será editado no Paraguai, sob a responsabilidade do jornalista Fernando Ançã, impressa em português e castelhano, e repartida nos centros de maior afluxo filatélico da América Latina, Portugal e Espanha.

Os filatelistas e as sociedades filatélicas que desejarem receber gratuitamente o n.º 0, promocional, assim como as edições seguintes, cuja tiragem inicial é de 50 mil exemplares, poderão dirigir seus pedidos à "Empresa Luso-Brasileira de Jornalismo Ltda", Caixa Postal, 6.765, CEP 01000 - São Paulo (Brasil).

NOVA DIRETORIA - Do Clube Filatélico e Numismático de Pompeia (Caixa Postal, 227 - CEP 17.580 - Pompeia - SP), recebemos comunicação da Diretoria eleita para gestão 1979/1980, que temos grata satisfação em divulgar.

Presidente de Honra: Sr. Prefeito Municipal Milton Pereira; Patrono: Gabriel Gagliardi; Presidente, Akiyo Shibata; Vice Presidente, Dr. Ércio Lacerda Rezende; 1.º Secretário, Daércio Galati Vieira; 2.º Secretário, Vanderley Sauvezzo; 1.º Tesoureiro, Chuso Nacamae; 2.º Tesoureiro, Motojiro Mogui; Diretor Social, Odylo Mattiazzo; Provadora, D. Ilda Giovanini Ventura; Conselho Fiscal: Antonio Cremon; Aparecido Alves de Brito; José Marques Campoy. Nossos parabéns e votos de sucesso em todos os empreendimentos.

SELO NATALINO - No dia 12 de novembro a ECT, segundo Circular que está distribuindo, fará o lançamento de uma série de 3 selos comemorativos ilustrados com azulejos do Século XVIII, com a apresentação dos seguintes desenhos: Adoração dos Reis; Menino Jesus entre os doutores. Nascimento de Jesus. Cada selo é do valor fácil de Cr\$ 3,20. O desenho é de Martha Poppe.

Será impresso o Edital n.º 22, valor Cr\$ 6,00, texto de Valdete Paranhos, do Patrimônio Histórico e Artístico da Bahia. Para assistirmos ao lançamento desses selos, recebemos do Oyana Olintho de Almeida, Diretor Regional da DR/SC, convite para a solenidade que se realizará às 15 horas do dia 12 próximo, no Museu dos Presépios, no Parque Ibirapuera, que, com a referida festividade, abrirá a programação natalina elaborada no referido Museu para o corrente ano. Muito gratos.

FILATELISMO - O filatelista autêntico não se limita a juntar selos; procura conhecê-los, convenientemente, busca a companhia de outros colegas, ligando-se ao Clube local, com eles se reunindo periodicamente.

CORRESPONDÊNCIA - Qualquer nota, comentário ou sugestão poderá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa postas 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO MANSÃO DE MONTE CARLO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por este edital ficam convocados os Senhores Condôminos do EDIFÍCIO MANSÃO DE MONTE CARLO, a comparecerem no dia 12/11/79, às 18,30 horas, em primeira convocação, e às 19,00 horas, em segunda convocação, com a presença de qualquer número das frações ideais, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 8.º and. s/804, sede da CONSTRUTORA NACIONAL LTDA., para tratar da seguinte ordem do dia:

- A) Discussão, votação e aprovação da Convenção do Condomínio e do Regimento Interno;
- B) Eleição do Síndico e do Conselho Consultivo;
- C) Fixação dos honorários do Síndico e do Conselho Consultivo;
- D) Outros assuntos de interesse do Condomínio.

Florianópolis, 1.º de novembro de 1979
Construtora Nacional Ltda.
CONSTRUTORA NACIONAL LTDA.

ALUGUE NA LINCK



**MOTONIVELADORAS •
CARREGADORES DE
PNEUS • ROLOS VIBRA-
TÓRIOS • ROLOS DE
PNEUS • EMPILHADEI-
RAS • ESCAVADEIRAS**

Alugue na Linck
as máquinas que você precisa.
E fique com elas o tempo
que quiser!

LINCK

RS: Porto Alegre, SC: Florianópolis, Chapecó,
PR: Curitiba, Londrina e Foz do Iguaçu.



SECRETARIA DO BEM-ESTAR SOCIAL



COHAB/SC
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO TOMADA DE PREÇO N.º 09/79

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina - COHAB/SC, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial sob n.º 37.325-CGC 83.883.710/0001-34 através do Grupo Executivo de Licitações (GEL), torna público que receberá até o dia 20 de Novembro de 1979 às 15 horas, na sua sede social, sita à rua Almirante Lamego n.º 02, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, propostas para aquisição e colocação de:

1.- Sessenta e três (63) esquadrias de alumínio anodizado, com dimensões diversas.

2.- Doze (12) basculantes de alumínio anodizado com dimensões diversas.

O Edital contendo os detalhes da presente licitação, encontra-se afixado na portaria da COHAB/SC, no endereço acima, à disposição dos interessados, bem como maiores esclarecimentos à respeito, nos dias úteis, no horário comercial das 08:00 hs às 18:00 horas.

Florianópolis, 31 de outubro de 1979.

Nabor Schlichting
Diretor Presidente

Fim de Novela!

Agora, a maior atração é o
TV A CORES SANYO
DIGITAL COM TIMER
E CONTROLE REMOTO OPCIONAL.



TV A CORES SANYO TIMER DIGITAL 51 centímetros

Cinescópio Black-Stripe In-Line-Gun. Perfeição no brilho, contraste e definição de cores. Seletor de canais DIGITAL - FEATHER TOUCH. Maior confiabilidade, durabilidade e total segurança na operação

PREÇO DE LANÇAMENTO:

Apenas **23.780,**

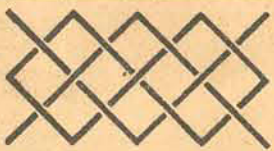
OU COM AS TRADICIONAIS FACILIDADES HM.

GRÁTIS:

Na compra do NOVO SANYO cupons para o sorteio de MUITOS AUTOMÓVEIS!

LOJAS HM

HERMES MACEDO
120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO



AMFRI

INFORMATIVO DOS MUNICÍPIOS

- 1.- A nova sede da Prefeitura Municipal de Itapema - Administração Prefeito Nelson Santos, encontra-se em fase de acabamento e deverá ser inaugurada ainda este ano.
- 2.- Também para Itapema foi autorizada a construção do Módulo Esportivo cujo início se dará em maio de 1980 em área municipal de 25.000m2.
- 3.- Prefeito Amadio Dalago de Camboriú, deverá concluir a construção do Ginásio de Esportes daquele Município possivelmente até janeiro de 1980. Os recursos já foram liberados num total de Cr\$ 1.900.000,00.
- 4.- O Prefeito José de Assis de Penha, retornando de sua viagem a Brasília nos informa que foi definitivamente estabelecido o calendário para o funcionamento dos postos de gasolina nesta temporada em sua região. Mês de outubro Penha - Novembro Piçarras - Dezembro - Barra Velha - Janeiro de 1980 - Penha - Fevereiro Piçarras - Março - Barra Velha.
- 5.- Dentro de suas reivindicações Porto-Belo - Administração Mario José Serpa, já conseguiu recursos para a construção de seu centro Esportivo na Praia de Pereque em área de 23.000m2 adquiridas pelo Município. Será construído também em 1980 um módulo esportivo na Praia de Mariscal em área de 10.000m2.



CINOFILIA

LUIZ FERNANDO M. BRITO

DE MAL A PIOR.... PODEMOS MELHORAR???

Os caminhos da cinofilia catarinense andam de mal a pior, e antes que alguém critique veementemente este colunista, explicarei aos senhores onde me baseio para esta proposição. Existe anualmente editado através do antigo BKC e atual CBKC, um Calendário, onde encontram-se marcadas todas as Mostras Cinofílicas, e eis que aqui em nosso Estado acho que se esqueceram do dito ou nunca o levaram a sério. E se já não bastassem as oficiais, criaram-se Exposições extra-oficiais. E este o caso da Expo Tubarão, e até esta por passe de mágica não se concretizou.

Como agressiva tornou-se a proposição inicial, colocaremos aqui nomes dos que por algum motivo deixaram de concretizar o prometido.

O Kennel Clube de Criciúma, foi um que este ano apenas viu a banda passar, sem dar o ar de sua graça ou desculpa palusível; talvez até por estar na berlinda como sendo a capital nacional do carvão, os dirigentes do Kennel em meio a tantas visitas àquele burocrático esqueceram-se do compromisso a que se propuseram quando empossados em sua Diretoria...

A última notícia que de

Criciúma nos chegou (e isto já se faz largo no tempo) é que o Maj - Varela e o Hilário Freitas iriam entregar os seus cargos, mediante nova votação de Diretoria, no entanto como até hoje noticiamos em contrário não nos chegou, Hilário e Varela continuam como titulares...

O Lages Kennel Clube, por sua vez incorreu no mesmo erro, cancelando sua Mostra uma semana antes de ser efetivada. A Sociedade Catarinense de cães Pastores Alemães, com sede em Joinville, talvez tenha sido de todas a que mais vergonha trouxe à cinofilia catarinense, pois sendo uma entidade de cunho Estadual, e tão decantada como berço da cinofilia pastoreira aqui no nosso Estado, deixou muitíssimo a desejar, nomes como Douat e Milton Suplicy, jamais poderiam deixar "furo" tão grande. No entanto a realidade é que de muito tempo para cá a SCCPA escondeu-se por completo...

E se já não bastasse este trio errôneo, o Kennel Clube de Fpolis, resolve fazer, com o intuito de reativar a cinofilia do sul do Estado, uma Expo na cidade de Tubarão, e entre perspectivas e contatos, inclusive algumas inscrições, a iniciativa morre

sem herança deixar à apenas 10 dias da data marcada. Sem dúvida senhores elitistas, são fatos, fatos estes que má fama trazem a cinofilia catarinense; no entanto há de se ressaltar aqui o trabalho de alguns que fazem por merecer nota: sendo o caso do Kennel Clube de Itajaí, Boxer Clube de Santa Catarina, Kennel Clube de Santa Catarina, Sociedade de Cães Pastores Alemães de Fpolis, Santa Catarina Colie Clube, Kennel Clube de Joinville, entidades estas que envergam com honra e raça as cores verde e vermelha do nosso Estado, formando a todo custo a imagem de uma grande Santa Catarina em termo de cinofilia.

Aos que erraram no transcorrer do ano a Coluna com o que escreveu não teve o intuito de crucificar, sabe ela que cinofilia não pode ser feita as custas de única pessoa. E este foi na opinião da Coluna, o erro incorridor por

todas as entidades errôneas; podemos citar os casos nominalmente: porquanto Criciúma funciona apenas com Hilário, Lages com Sartori, Fpolis com Pinto da Luz e a Pastoreira anda não sei se com o Milton ou o Douat...

Há de se ressaltar aqui, que o Kennel Clube de Fpolis esteve magnífico em sua jurisdição o ano todo, seu mais grave erro foi tentar sair de casa...

Ai talvez um pouco cansativo é um balanço de como anda a cinofilia barrigaverde aos olhos deste articulista. Devemos agora é juntar forças, procurar os erros e corrigilos, pois 79 praticamente findou e 80 esperamos ter um Estado repleto de grandes Mostras Cinotécnicas. Nomes de valor nesta área aqui existem vários, arregaceemos as mangas e trabalhemos juntos em prol da nossa cinofilia, pois ela sobre tudo tem como objeto final o nosso "melhor amigo" que é o CÃO...

PASTOREANDO SBCPA lança "O PASTOR ALEMÃO"...

Foi lançada este final de semana, para todo Brasil e Exterior, o encarte oficial da Sociedade Brasileira de Cães Pastores Alemães.

A Coluna teve a oportunidade de ler e apreciar os artigos de estréia, podendo sem medo de errar classificá-la como excelente e informativa a extremo.

Para os leitores terem uma idéia o próprio Presidente João Figueiredo de

punho fez o introito do referido encarte. Sem dúvida um grande começo!

Aos interessados em adquirir assinaturas, falem para a Sociedade Cães Pastores Alemães de Fpolis, através dos n.ºs 330032 ou 441945.

E por falar na Sociedade, Coluna próxima trarei o que foi a última festa pastoreira aqui na capital do Estado...

VALNEIDE RENUNCIA, e AGORA?..

Em rápidas pinceladas, pois entraremos no fundo da questão em Colunas próximas, o que foi a Reunião do Conselho de Representantes da CBKC.

No dito encontro foi discutido e aprovado a Maioria dos Regulamentos para a cinofilia nacional, visando acreditada A Coluna subsídio para colocar ordem numa casa que antigamente era residência de poucos monstros poderosos.

Os Regulamentos aprovados depois de incansáveis 14 horas de trabalho foram os seguintes:

Estatuto da Confederação Brasil Kennel Clube.

Regulamento Conselho de Representantes do CBKC.

Regimento do Conselho de Filiados das Federações.

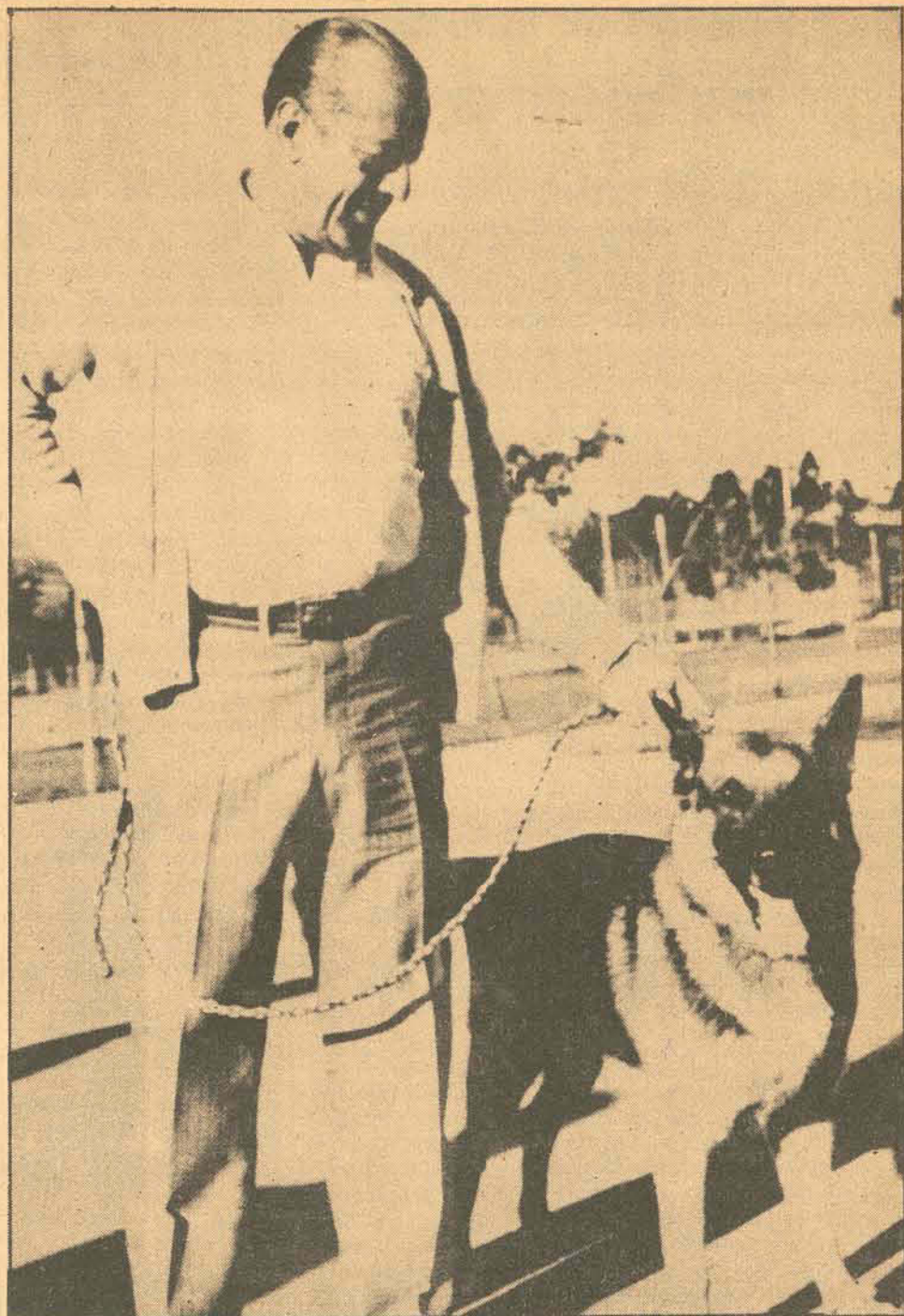
Regulamento dos Kennels Municipais.

Regulamento do Serviço de Registro Genealógico.

Regulamento de Criação. Agora com tudo regulamentado, não teremos mais desculpas na incorrência de erros graves, sobretudo no que tange a criação de animais e seu posterior registro, sobre isso futuro próximo trarei largas informações.

Já na parte politizada da Reunião não chegou-se a um denominador comum, porquanto a renúncia de Valneide deixou a Confederação sem Presidência, daí a Coluna envia congratulações a este senhor que mal conhece, no entanto a sua coragem ao renunciar perante os poderosos senhores da "imposição" política foi sem dúvida notável.

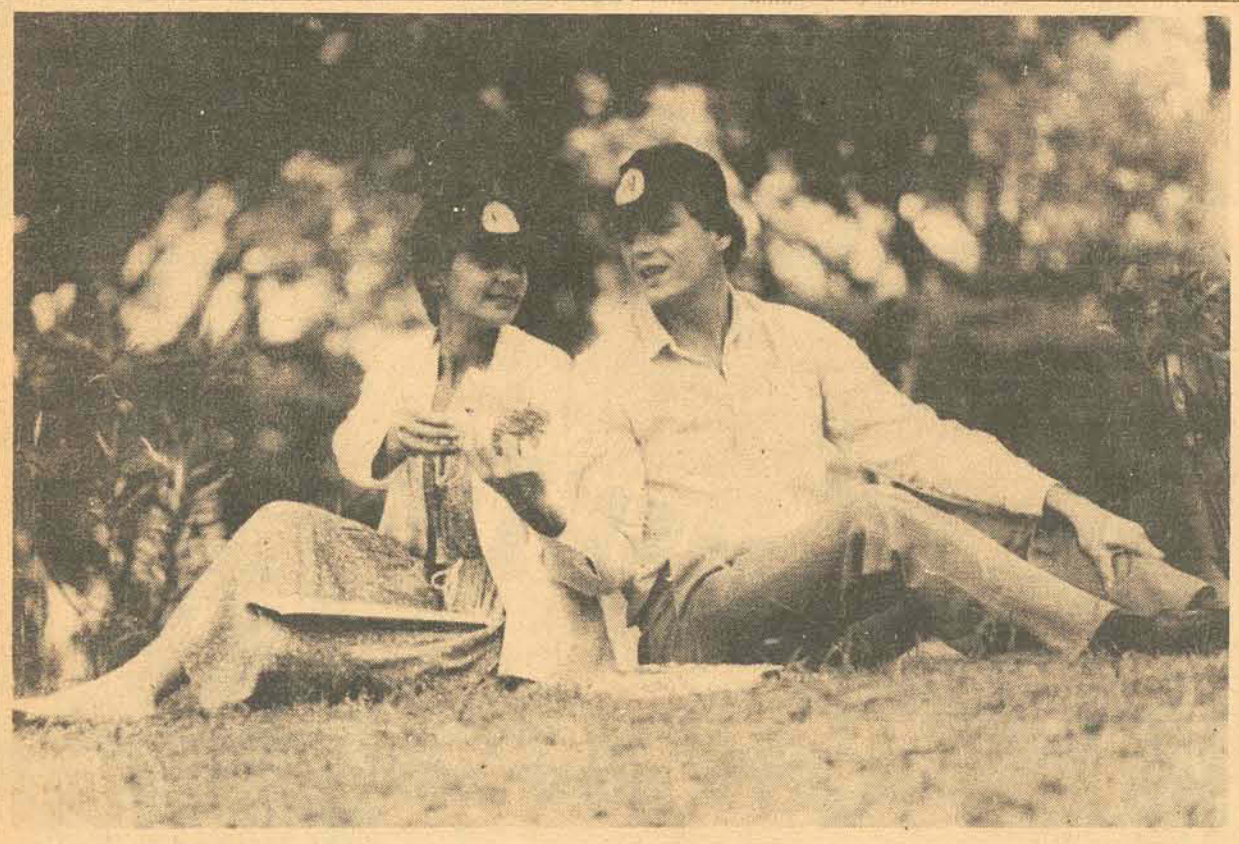
A lacuna deixada pela renúncia foi suprida inteligentemente por uma Junta Governativa, formada pelos Presidentes das seguintes Federações: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e



CONFEDERAÇÃO SÓ ACEITA REGISTRO DO DCB

Através de informação nos passada pela Presidência da Federação Catarinense de Cinofilia; a partir desta data a Confederação Brasil Kennel Clube, órgão máximo da cinofilia brasileira, sendo sucessora dos convênios e contratos firmados pelo BKC, não reconhece mais o Registro Genealógico da Sociedade Brasileira do Dobermann, aceitando somente os Registros efetuados através do Dobermann Clube do Brasil.

Eis aí uma dica para quem é proprietário de Dobermanns, para evitar futuros aborrecimentos, registre seu animal junto ao Dobermann Clube do Brasil...



O vestibular UNIFICADÃO/80 da ACAFE tem vantagens que nenhum outro tem.

São vantagens específicas. Por exemplo, você pode fazer sua inscrição numa cidade, prestar exames noutra e estudar numa terceira. Ou fazer tudo numa só, escolhendo entre dezoito cidades catarinenses. Outra vantagem é o grande número de cursos noturnos. O estudante que trabalha de dia pode estudar à noite. UNIFICADÃO/80, pelo fato de ter dezoito Fundações Educacionais em dezoito cidades catarinenses, realiza o sonho de muita gente. Daquelas que nunca tiveram a oportunidade de um curso superior. Agora, na sua cidade ou perto dela, há uma Fundação Educacional filiada à ACAFE. Aproveite. Faça a sua inscrição. Recupere o tempo perdido. O UNIFICADÃO/80 da ACAFE ainda possibilita aos professores, aos profissionais liberais e aos técnicos que engrandecem nosso interior, a obter outro diploma superior, aumentando a capacidade profissional.

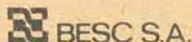
INFORMAÇÕES

Data inscrição: 24/10 a 14/11
Data dos Exames: 15, 16, 17 e 18 de janeiro/80.
Cidades para inscrição:
Florianópolis, Lages, Joinville, Blumenau, Tubarão, Criciúma, Itajaí, Chapecó, Concórdia, Caçador, Joazeiro, Mafra, Brusque, Jaraguá do Sul, Canoas, Curitiba, Rio do Sul e Videira.
Taxa de inscrição:
O candidato deverá dirigir-se inicialmente a qualquer agência do Banco do Estado de Santa Catarina S/A — BESC — sediadas em Santa Catarina, e recolher em favor da ACAFE-VESTIBULAR/80, a importância de Cr\$ 630,00 (seiscentos e trinta cruzeiros), somente em moeda corrente ou cheque visado.



Associação Catarinense das Fundações Educacionais

COLABORAÇÃO

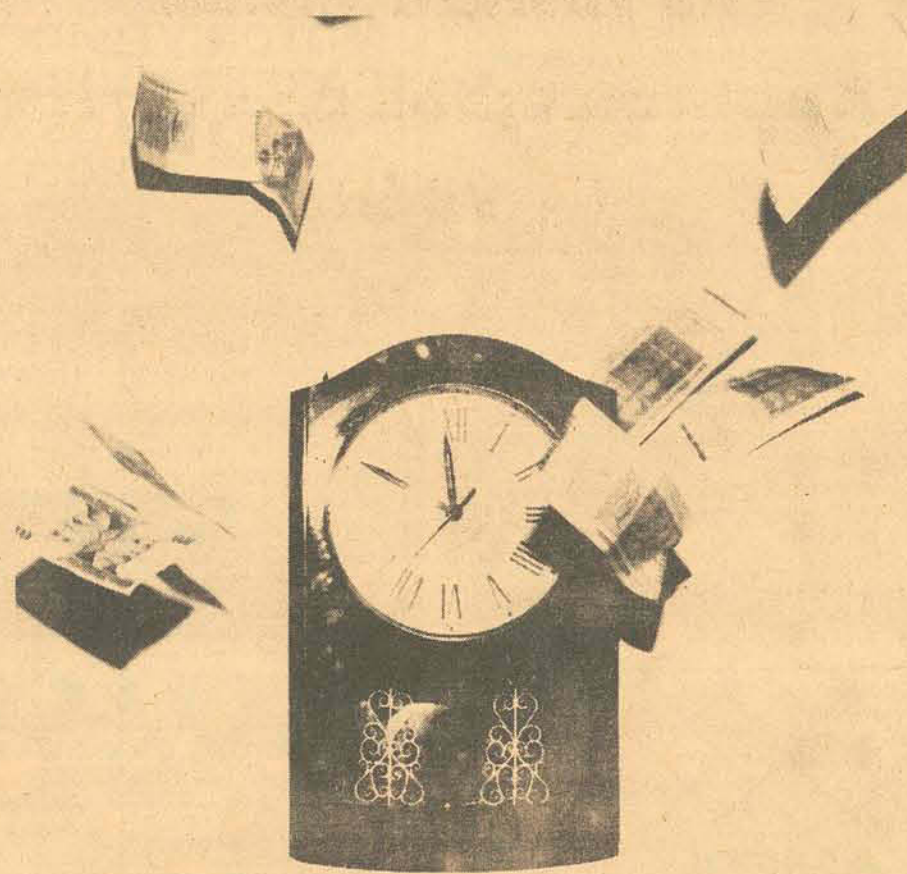


Banco do Estado de Santa Catarina S.A.



PAGUE A TAXA DE INSCRIÇÃO EM QUALQUER AGÊNCIA DO BESC E RETIRE O MANUAL DO CANDIDATO

Não perca mais tempo nem dinheiro!



A LINEAR faz tudo por você neste fim de ano.

Tenha certeza disso. Você vai comprar beleza, conforto e qualidade com os móveis da LINEAR. Leva de presente o projeto da decoração e o nosso atendimento. Na hora de pagar, utilize o CREDILINEAR, em até 10 vezes sem acréscimo, ou à vista com grandes descontos. Tenha na sua casa uma decoração inteligente!



LINEAR MÓVEIS S.A.

Vidal Ramos, 26
Telefone: 22-6100
Florianópolis - SC

COCHILOS QUE NÃO FORAM MEUS

Abelardo Sousa

Procuo responder por carta às muitas perguntas e reclamações de leitores das estações de rádio (quase sempre graças a Deus) e às de desagrado. Mas bem assim, as consultas que me fazem atentos e distintos leitores, que me honram com a leitura que fazem dos meus escritos domingueiros. Casos muito especiais, que — presumo — sejam do interesse dos leitores em geral e que não prejudicam a imagem do missivista, ferindo-lhe a sensibilidade ou desmerecendo os seus conceitos. Trago-os para este espaço do Jornal, o caso de hoje.

Escreve-me um leitor de Capoeira, berço natal de Mestre Altino Flores, para manifestar a sua estranheza quanto à correção de um período contido na minha crônica **Filosofias: Do ser ao não ser**, publicada na edição de 21 de outubro passado deste Diário. Outros leitores, talvez, tenham observado algo fora do lugar no referido período, mas ficaram naquela do "de pra lá". Dou-lhes razão, de certo modo. Afinal, com essa vida difícil e complicada que esfacuma a através, vai o cidadão preocupar-se com coisas da língua portuguesa?...

Bem, vou ao que serve, dizendo ao prezado amigo A. N. que iniciarei

quarto parágrafo acima citada com o período **Que será ele? perguntam-se os pais**. Alguém, achou que o cronista cometera aí dois erros: **p** minúsculo depois de ponto de interrogação, quando esse **p** deveria ser maiúsculo, e os **pais**, em lugar de **aos pais**. E resolveu ajudá-lo, emendando os supostos erros. Ajuda bem intencionada, sem dúvida, porque tenho a convicção de que ninguém, no Jornal,

tem interesse em deturpar o que escrevo. Para que fazê-lo? (Cuidado! Já vou avisando, **data venia**, os desavisados de que é elegante - nas infinitas - o emprego da ênclise, embora haja na sentença alguma palavra que atraia o pronome). Permita-me um parêntese para dizer-lhe o que me traz à lembrança esse fato: De certa forma, esse auxílio da composição ou da revisão se parece com um lance que, de vez em quando, vemos numa partida de futebol: um atacante entra pela grande área e dispara um "balaço" com direção certa ao arco adversário. O arqueiro vai pegar a bola - a gente tem certeza disso e ele também - mas um cauteloso zagueiro tem um raciocínio supersônico: "E se ele não pegar- Vou aliviar a

barra". Numa rápida e desleante pernada (nessa hora, a pernada é sempre desleante...), o zagueiro intercepta parcialmente o atraente "balaço de couro". Fô-lo, porém, com tal infelicidade que o dito vai direto ao fundo da rede. Gol contra. Não há mais recurso.

Lembre-se, caro Amigo, de que eu disse atrás que esse auxílio da composição ou da revisão se parece, "de certa forma", com o que aqui se vai colocar em relevo. Isto porque o zagueiro-cronista tem um recurso do qual não pode valer-se o zagueiro-futebolista. Ele pode quando erra ou quando o erro lhe cai injustamente às costas - retificar a jogada fatal, tornando-a sem efeito, e fica o dito pelo não dito. É o que pretendo fazer, a seguir.

Recapitemos: Na sentença original - **Que será ele? perguntam-se os pais** - fizeram duas alterações. Substituíram por maiúsculo o **p** minúsculo de **perguntam-se** e acrescentaram a preposição **a** ao artigo plural **os**. Com isso, o período saiu assim impresso: **Que será ele? Perguntam-se aos pais**. Bem, Você - missivista amigo - estranhou a expressão **Perguntam-se**

aos pais. Eu, isso e mais o **p** maiúsculo em **perguntam-se**. Vejamos, agora, como o meu "anjo-da-guarda" (ou amigo-da-onça?) foi infeliz, querendo ajudar-me. Segundo as normas ortográficas vigentes, usa-se a letra inicial minúscula - e não maiúscula - "depois de dois pontos que não precedam citação, nome próprio ou enumeração, e depois de pontos de interrogação ou exclamação, se o sentido está incompleto (grifos meus) até essas anotações, que valem, no caso, cumulativamente, por vírgula, ponto-e-vírgula e dois pontos".

Dois exemplos, para clarear a coisa: "Que raio de árvore é esta? perguntou ele ao capataz, pasmado mais uma vez." (Monteiro Lobato. "O mata-pau").

"Abaixo ou acima?" perguntou-lhe tio Cosme, um dia." (Machado de Assis. "O Agregado").

Bem agora, passemos ao principal: o ponto da sua consulta. Quando eu disse - escrevendo - **perguntam-se os pais**, quis dizer (como é difícil comunicar...) os pais se perguntam um ao outro, entre si, reciprocamente. Não creio, salvo juízo superior, que a ex-

pressão gere uma ambigüidade tal que justifique maior clareza. Se essa foi a intenção do nosso censor gramatical (maior clareza), ao emendar a expressão, devia ele considerar que essa clareza não seria, como não foi, alcançada através da sua redação, que, além de perverter a intenção do cronista - já definida atrás - saiu errada. Até de ouvido, a gente sente (e notem o Amigo e os leitores que o ouvido educado - segundo muitos gramáticos - é o melhor juiz para determinar casos congêneres). Mas, vou além do ouvido, se é que vale alguma coisa o meu acanhado conhecimento da gramática portuguesa.

Na sentença emendada **Perguntam-se aos pais** - a que sujeito se refere o pronome **se**? Evidentemente que a um sujeito indeterminado. É uma **passiva pessoal**, como a define Eduardo C. Pereira. Este processo se estende aos verbos intransitivos e transitivos indiretos, usados de maneira impessoal, os quais, por conseguinte, se mantêm invariáveis na 3ª pessoa do singular. Portanto, **perguntam-se aos pais** e não **perguntam-se aos pais**, como se vê dos exemplos a seguir:

"Morre-se como se vive." "Aqui se obedece aos chefes e se resiste aos rebeldes." (Antônio Feliciano de Castilho).

"Também em Roma se Morre." "Queremos ir ao céu, mas não queremos ir por onde se vai ao céu." (Padre Antônio Vieira.)

Pergunta-se aos pais seria, pois - se usada - uma alternativa válida, porém desnecessária, porque a expressão do cronista está correta. E mais ainda: no sentido por assim dizer filosófico do período, a emenda carece de certa lógica, pois, neste caso, não seriam os pais - como se subentende - os primeiros a queimar pestanas para prover os filhos de uma profissão. Seriam os outros, que, em geral, podem perguntar por casualidade, por mexeriques ou, até, por falta de assunto, mas nunca por interesse direto na questão, como é o caso dos pais.

Desculpem-me todos pela aridez desse assunto. Praza a Deus que, no intricado desse cipóal, eu não me tenha enredado em algum dos seus traiçoeiros ramos. Esforçar-me-ei para, no domingo vindouro, trazer a todos coisas mais amenas.

SIMBIOSE

Conto de Maria Marta Furlanetto

"Tranquei a vida neste apartamento".

Nem há cortinas. O papel de cores que esconde o meu mundo rasga, é da cor dos meus olhos quando eu choro. Se choro! Nem estou se gostaria de estar. Cansada. Pior que isso, não posso descansar. Prendi meus dedos a doce esperança de paz, agora estou tentado a deixá-la. Esta esperança, parti-la, fazê-la morrer. Estava sempre só, sempre o contemismo — não, o desejo — de estar. Um dia, bateram à porta. Não sabia quanto de paz havia neste apartamento, quando bateram à porta. O mundo — ele era todo o mundo humano que vinha me experimentar — o mundo não me conhecia, não sabia se não queria saber se eu desejava que entrassem para explorar o meu apartamento.

Surpresa, sim. Meus cinzas olhos abaixados, engulindo o pedaço de espaço onde escolhera viver — havia um papel sob meus olhos, e tantas letras, — ficaram sem saber o que dizer. Um ânimo diferente me sobe no momento, do fundo. Eu lembro-me pais distante onde um homem grande, perfeito, ideal, existe. Onde eu ex talvez ainda junto com ele. Parece aquela imagem que volta. Serás tu

aqui tão perto? Os olhos se parecem, não me engolem, mas olham curiosos; as mãos parecem macias; o corpo é cheio e saudável. Tem uma boca cheia, também. Bons dentes. Parece bom. Me dá uma vontade grande de sorrir. Já não tenho o que fazer. Posso ficar ao lado dele, assim, mergulhada no silêncio. Meu homem sabe que pode ficar, sente, me olha, fala de tudo. Não faz perguntas que eu não quero responder. Não faz coisas de que eu deva fugir. Tão bom, é. Eu posso ficar perto dele. Penso — até que é possível amá-lo. Posso? Quis lhe perguntar, estava misturando duas imagens, estava querendo que fossem uma só, assim não precisava sonhar tanto.

Trouxe-o — não pela mão — para todos os cantos, mostrei-lhe tudo e quis até que entendesse tudo. A linguagem do meu interior, queria que a compreendesse bem depressa, mas sei que os homens são semiológicos, tão concretos! Tenho dificuldade em fazer-me entender. Tudo o que consigo são idéias de um mistério, de segredo fechado. Quem será capaz de não ver mistério onde não há? Ele não compreendeu, mas vou perguntar-lhe uma vez. Não te conheço para perguntar-te eu mesma se gostas daqui e de mim. Nem para levar-te à minha janela e pedir-te que olhe os mesmos panto-

rama. Nem para dizer-te que parece que estou amando. Isso é muito de desconfiar. Não poderia dizê-lo a mim mesma.

Meu relógio parou, mas mesmo assim anda tão depressa. Seria preciso reter-te para forçar-te a olhar-me e pensar; por que os outros precisariam também de ti? Poderias ficar mais, experimentar. Começaríamos pelos dedos. Um dedo que toca outro, numa reação em cadeia, é um modo bonito de começar a conhecer. A palma de tua mão encostada na minha poderia traduzir mil e uma palavras. Processo de significância. Será que poderias sentir cada gotinha de sangue que pulsa sob a pele? A vida está ali e poderias senti-la fácil.

Basta tocar e pensar na sensação. Todo um mundo, acreditas?

(Quanto posso tentar dizer até que voltas?)

Depois, eu admito que o dedo na face pode ser uma ofensa. E pode ser toda a descoberta da vida. Como a palma da mão na minha face. Correndo de cima para baixo, depois tocando a boca e pegando nela o pensamento materializado. Nada de coisas concretas. Quero alguém que pague a forma de meus pensamentos, no tempo primeiro de criação, na sua formação harmoniosa.

Por que de repente tive de comprimir todas as células do meu corpo? O ser tornou-se estranho no rompimento do processo de conhecer. Tornou-se físico, real demais. Meus olhos morreram no desespero de não querer reconhecer o real, físico, palpável desejo que crescia. Não foi para isso que falei em toque dos dedos, da palma da mão, do rosto e da boca. Não foi para o abraço que nos leva à cama e nos desumaniza. Não foi para mergulhar no escuro vazio. Ah, não foi! Que estranhos nos tornamos! Não nos conhecíamos. Eu queria saber-te, mas esqueci por segundos que os homens são semiológicos, e, em seguida, cheios de uma moral grudenta que já não compreendo. Era preciso ter materializado as palavras, era preciso ter, tornado o não bem físico, bem real, para que ele compreendesse. E não compreenderia, assim mesmo. Não, só aceitou, e eu pensei que fugiria então, porque não queria conhecer.

A porta se fechou, tão silenciosamente que eu me sobressaltei. Jamais alguém me conhecerá. Não deixarei. Jamais ele voltará. Não para repetir as palavras que eu apenas adivinhei. Se voltar, vou dizer-lhe assim: foi isto e aquilo, foi assim que eu pensei e não disse. Tu não me conhecestes e vou usar

outro processo. Porque eu quero que tu voltas. Sim?

Mas não sabia se voltava. Como hoje, quando a espera se torna mais comprida e vejo que não atirei fora a esperança, como tinha imaginado. Vejo outra coisa: partindo, tinha levado com ele toda a concessão que eu fazia ao real. Concessão besta, foi uma guerra perdida, era tão claro que só voltaria para ser novamente bem real! Dentro das paredes deste apartamento, só voltaria para isso. No fundo de mim tinha restado um respeito tolo pelo não metafísico. Ele venceu a minha ânsia superior. Ou fora apenas para tentar novamente? Ficará uma promessa no ar.

Como posso ter cedido à violência que me fez? Eu sabia de tudo e a concessão era total! O ser estranho nada sabia de mim, não conseguia nem quiser descobrir. Como o tolo prazer efêmero pode vencer por desejo de continuar tentando conhecer? Eu, eu quis conhecer, e mostrar, e nada vi. Fechei olhos e ouvidos ao homem do meu lado. Tocando-me toda sem me enxergar ao menos. Para esquecer-me, em seguida. Quanta vergonha sentida naquela tentativa que podia ser a última. Quanto chorei tentando ser agradável e

carinhosa. Bela peça, criatura desprezível me fiz. Fui eu, sim. E se ele continuasse aceitando o não?

Poderias perceber o que me causaste? Podem os homens se imaginar amados? Amar? Serão desejados, e desconfiarão em seguida de tantos outros. Por quê? Este ser estranho que bateu à minha porta voltou por esta vez. Eu teria desejado então que batesse cada dia da semana, esperaria tantas horas antes, cada minuto. Cresceria a apreensão e o desejo a cada segundo. Segundos que matam. Fechada a porta, o aperto de dedos foi rápido, fugitivo, foi tudo gentil e terminal.

Tinha esquecido um pouco o contorno da tua boca. O meu lápis busca-o no ar. Sei que é uma boca cheia, forte, até vermelha. O teu beijo é até muito gentil, mas seria aquela outra imagem que eu trago de tão longe? Concretizada, trazendo-me o sentimento até os cantos de meus lábios? Para sorrir de tristeza, talvez. A porta do meu apartamento continua silenciosa. Ainda não tenho cortinas, e parece que o papel está cada vez mais entrando nos meus olhos. Mas continuo segurando entre os dedos trêmulos aquela frágil esperança. Quando aprenderei a maneira de conhecer-te?

De Vitória a Manaus

Aportamentos de viagem

I - Vitória

H.B. Fontes

(Setembro 79 - 23 e 24: domingo e 2.ª feira)

Parti de Florianópolis no dia 21 de setembro, às 2 da tarde, pelo ônibus da Penha, chegando ao Rio no dia seguinte, pelas 10:30 horas da manhã. No plano da excursão, Deus o consentindo, deverei conhecer, via terrestre, onze capitais de Estado, desde Vitória do Espírito Santo até Belém do Pará, e de lá a Manaus - a duodécima e última capital - via aérea, para o retorno, também de avião, a Florianópolis. Viajo com lenço e documentos, mas escoteiro e sem programa, exceto a intenção de preencher em 30 dias o roteiro a que me propus.

Enquanto aguardava o embarque para Vitória, à noite, aproveitei o tempo para rever quanto possível a sempre linda ex-capital federal e para ver a nova catedral já inaugurada - um templo colossal, redondo e afunilado, com nada menos de 95 metros de altura e 95 de diâmetro na base.

Deixando o Rio às 23,15 horas, pela empresa Itapeirim, na manhã seguinte, às 7 horas, estava em Vitória, vencido o percurso de 540 km que media entre as duas cidades. A estação rodoviária da capital capixaba, nova, ampla e funcional, situa-se praticamente no centro. O que não obsteu a que o motorista do táxi que me conduziu ao Hotel Tabajara, na rua Jerônimo Monteiro (a principal), cobrasse 50 cruzeiros pela breve corrida de 5 minutos.

Tendo me acomodado num razoável apartamento de 3.º andar, fui a uma lanchonete no fim do corredor e me surpreendi com um curioso espetáculo: em baixo o

caso do porto, quase rente ao prédio do hotel, e nele atracados três ou quatro navios, não perto que me parecia dentro da cidade.

Só. Como era domingo e ainda cedo, o movimento se reduzia a poucos carros e raros pedestres. Mas a cidade não estava tranquila. Desde a chegada, na portaria do Tabajara, eu tinha me alarmado com o horrível estridido de alto-falantes na rua adjacente. No quarto persistia o despropósito. E agora, caminhando em direção da catedral, o som era verdadeiramente insuportável. O locutor, aos berros, dizia que a sua rádio estava a festejar o dia do radialista e a entrada da primavera. Naturalmente, o motivo sendo duplo, o volume do som duplicava também... E eram apenas 8 horas da manhã. De um domingo! Vários alto-falantes estavam fixados ao longo da rua principal para a irradiação do máximo de densidade de som, certamente muitos decibéis além do suportável pelos desampliados ouvidos dos circunstantes. A pavorosa zorra, não obstante, durou, ininterrupta, o dia inteiro e mais só cessando pela 9 da noite, quando finalmente foi permitido deitar e dormir. Disseram-me no hotel que aqueles apocalípticos alto-falantes de quando em quando, por qualquer razão ou mesmo sem nenhuma, atroam os ares por horas a fio, implacavelmente. Com a Prefeitura fazendo vista grossa - ou melhor, ouvido grosso - para o incrível poluição sonora. De minha parte, não encontrei como a gente vitóriaense podia aguentar passivamente, resignadamente, tal atentado ao sossego

público. E constatei a contragosto que a primeira novidade, na primeira etapa da minha excursão, não fora nada agradável. Até, paradoxalmente, por culpa da primavera, que estava a começar...

Ainda bem que a própria cidade, simpática e bonita, oferecia refúgio do barulho infernal. Afastando-me, subi uma forte ladeira e tive a minha frente o vistoso Palácio do Governo para, mais adiante, surgir a Catedral do Arcebispo - linda igreja artisticamente esculpida, onde assisti à missa das 9 horas. Ainda de manhã percorri a pé bom trecho da cidade, apreciando largas e bem edificadas avenidas e aprazíveis e bem cuidados jardins. O Parque Moscoso, no centro, cercado de muros de pedra e ferro, é um amplo e pitoresco logradouro cheio de diversões para a criança e também com muitas atrações para os adultos. Vale bem a visita que se lhe faz por apenas 5 cruzeiros de ingresso.

A tarde voltei a caminhar pela ruas planas e retas, todas asfaltadas ou lajotadas. Vitória possui grande número de arranha-céus que, dado o porte ainda modesto da cidade, com menos de 300 mil habitantes, surpreendem pela altura. São comuns os prédios de 15 a 20 andares, havendo alguns ainda mais altos. Além do parque Moscoso, as praças e jardins são de abundante e viçosa vegetação que alegria os olhos e refresca o ar.

Dos edifícios públicos destacam-se a catedral, o Palácio do Governo e o Teatro Carlos Gomes, entre outros. Vi um único e bonito calçadão, na rua 7 de Setembro, ocupando apenas uma de suas quadras.

Em suma, achei a capital do Espírito Santo bela e moderna, limpa, bem construída e escomidada de prédios arruinados e de terrenos baldios que tanto enfeiam as cidades.

Segunda-feira de manhã fui conhecer o convento da Penha, que se acha pitorescamente construído sobre um rochedo junto ao mar. Faz-se o trajeto em menos de vinte minutos desde o centro, por veloz lancha a motor. Gaguei o cimo do morro pelo acesso calçado com paralelepípedos, visitando a capela de N. S. da Penha e o humilde convento anexo. Encantava do alto o panorama da costa toda recortada e das cidades de Vila Velha, no sopé do monte, e de Vitória, ao longe.

Às 3,30 da tarde dirigi-me à estação rodoviária para apanhar o ônibus que me levaria a Salvador, e o fiz por mar, numa lancha idêntica à referida anteriormente, que atracou numa rampa da própria rodoviária - fato por certo inusitado e que achei divertido.

Assim deixei a progressista Vitória, cuja propalada semelhança com Florianópolis não é verdadeira, a começar pelo traçado, muito diferente, das duas cidades. Outrossim, embora ambas sejam ilhas, Vitória nem o parece, pois se confunde com as terras continentais que a envolvem, ao passo que a nossa capital é ilha perfeitamente distinta do continente, plantada nos domínios do Atlântico e, como tal, em situação topográfica única - e a mais bela - em todo o Brasil. Apenas a população, de 250 a 280 mil almas, talvez seja comum às duas capitais. Bem traça semelhança, convenhamos.

Mais de cem, Excelência? E sabiás, ainda por cima?

— Pois é, pois é... A gente, nessa posição que a gente ocupa... Com estas teorias todas sobre ecologia, estas coisas todas... A gente não devia... Mas a gente também não pode proibir os garotos, todos os rapazes da idade deles vivem

Conversa com Secretário

Amílcar Neves

caçando, ainda não se preocupam muito com ecologia, não sabem como é importante conservar a natureza.

— É o instinto predatório do homem, este animal destruidor por natureza.

— E isso mesmo, tem razão. É isso, sim. Mas eu controlo, não deixo matar assim à vontade, isso não. Eu sei que devo zelar pela conservação do meio ambiente, todo mundo sabe que é preciso conservar, mas por outro lado, se os garotos não se divertirem um pouco, a caça é uma paixão, vão ficar por aí fazendo coisas que ninguém sabem, talvez piores. Mas eu controlo os rapazes, ah!, isso eu controlo. Pode perguntar para eles.

Nesse instante, quase imperceptível, perpassou pelo ambiente um sutil rufar agradável de asas de sabiá. Mais de cem sabiás a revoar.

— Já experimentou, Excelência, trocar as espingardas de seus filhos por máquinas fotográficas? De início pode parecer que o prazer não será tão entusiasmante, mas talvez valha a pena tentar. Coloque na mão de cada garoto uma boa máquina equipada com uma potente lente de aproximação e mande-os observar e fotografar os animais: terão o conhecimento completo dos sabiás, que o gosto de sabiá assado eles já conhecem. Só falta o resto.

— Uma vez já me deram essa sugestão. Acho que vou pensar em comprar umas máquinas aí para eles. Talvez seja, quer dizer, acho que será mesmo interessante.

Se a moda pega, imaginem, ganha a ecologia e ganham os fotógrafos, os quais fatalmente acabarão conseguindo maiores facilidades para a aquisição de equipamentos e artigos de fotografia. Sim, porque primeiro serão os Secretários a muni-

vam jornais de colégio, escreviam, produziam programas de rádio, debatiam os problemas do país, criticavam o prefeito — chegavam até a promover eleições diretas! E promoviam também passeatas, greves, congressos, conferências culturais, júris simulados. Vossa Excelência há de ter bem viva na memória, sem dúvida, a lembrança das uniões estudantis — e se os debates e as discussões lá travados conduziam a posições mais ou menos acertadas, isso pouca importância tem. Deve-se ressaltar, me parece, a construção de uma visão comunitária, a formação de uma consciência crítica em relação aos problemas nacionais, o estímulo ao debate aberto e democrático, a preparação, enfim, para a vida futura. Uma escola, Excelência!

Sua Excelência refletia, secundado pelos demais. E foram então sendo nomeadas diversas personalidades da administração estadual, mais ou menos preeminentes (as personalidades), que se formaram nas lides da política estudantil. Chegaram a ser arrolados um que outro Secretário de Estado. "Colegas seus, Excelência!"

— Devese, porém, e por puro senso de justiça, render uma homenagem à clarividência de Vossa Excelência na condução da educação de seus filhos: bloqueados todos estes caminhos que naturalmente poderiam conduzir o entusiasmo e o idealismo de seus garotos, e a fim de evitar que as emoções sejam sublimadas através de drogas ou de pegadas de automóvel, todos aqui presentes concordam que pouca coisa mais reste a não ser caçar sabiás.

Oportunos e indispensáveis discursos encerraram todas as conversas, correndo o almoço.

ARTES VISUAIS

OSMAR PISANI
(Membro da Associação
Brasileira de Críticos de Arte)

ELI: UM UNIVERSO EM DELÍRIO

"Meu cérebro é um turbilhão, há imagens e seres e bichos que me atormentam dias e dias e a única forma de me livrar deles é pintando, desenhando, fazendo tapetes, criando novas técnicas e até escrevendo. Eu também escrevo e minha casa já não aguenta tanta carga." Eli fala quase automaticamente e vai mostrando os trabalhos que se amontoam espremidos num espaço muito pequeno. De fato a casa de Eli Heil nos fundos da Crispim Mira, já não tem mais lugar para suas obras. De uma importância internacional, já expôs na Suíça, França várias vezes, Checoslováquia, Dinamarca, Noruega e Espanha, Eli, no momento está pintando dez painéis, no escritório do arquiteto Paulo Rocha, à Av. Hercílio Luz, 183. Partindo de núcleos vitais e seres fantásticos, redimensiona, num explosivo colorido, todas as formas as formas de seus quadros menores. A visão de uma linguagem genese do mundo se amplia numa unidade cromática e de profunda energia. Sua ânsia criativa não tem limites, as cores se ajustam e se movimentam na configuração de mágicas criaturas, parte de um mundo altamente simbólico. A importância de seu trabalho se define pela abertura que

propõe: o rompimento de linhas e formas tradicionais como se fossem a própria representação de sonhos e delírios.

As cores vão deslizando quase elétricas e transfiguradas por um hiperrealismo da composição única e coesa. Emerge de seu inconsciente protótipos e tipos irreais de dramática vivência. Eli coloca todas as coisas noutra nível existencial e por isso mesmo cria a linguagem que as expressa de forma ambígua e profunda. Há figuras duplas e símbolos próprios de um universo em expansão.

Seu trabalho merece o apoio do governo podendo (como já é) constituir-se em alta escala de atração turística com uma linha de rápida rentabilidade e retorno do investimento.

Por outro lado, uma forma de divulgar seus trabalhos e de outros artistas é a confecção de cartões postais representando obras dos mesmos. Ai se estabelece um mecanismo de eficiente promoção pela colocação mais simples destes cartões em quantidade e com vasta flexibilidade de aplicação.

ATO DE CRIAÇÃO

A Fundação Catarinense de Cultura estará promovendo de 15 a 18 do corrente, no Aterro da Baía Sul, uma exposição de esculturas monumentais que receberá o título de **Ato de Criação**. Trata-se de um movimento sob a coordenação de Harry Laus e Sálvio Oliveira devendo contar com os seguintes artistas convidados: Eli Heil, Dimas Rosa, Hassis, Max Moura, Paulo Boabaid e Ivo Silva de Florianópolis; Mário Avancini, Antonio Mir, Helena Montenegro, Hélio Machado, Nilson Delai, e Odete Starling de Joinville; Paulo Siqueira de Chapecó; Suely Beduschi e Jair Torelli de Porto Belo e Berenice Rodrigues de Criciúma.

O Ato de Criação se justifica pela liberdade que tem o artista de trabalhar ao ar livre, contando com grandes espaços e ampla variedade de material. Além dos artistas

convidados, pela coordenação, poderão participar do ato quaisquer outros artistas que voluntária se inscrevem no dia previsto. A título de compensação pelo trabalho a ser executado, cada artista convidado receberá uma ajuda de custo de Cr\$ 5.000,00, que serão pagos no dia da inauguração da exposição. É lamentável que o Museu de Arte não tenha tido a idéia desta promoção mesmo assim, ainda há tudo por fazer. Que tal um concurso tendo como tema a melhor paisagem da Ilha juntamente com a CITUR para fins turísticos? Dinheiro? Há duzentas firmas no mínimo em Florianópolis, na hipótese de se conseguir somente Cr\$ 1.000,00 de cada uma consegue-se Cr\$ 200.000,00 e quantas pessoas se fossem procuradas também não participariam com qualquer prêmio. Eis a primeira idéia.

PAINEL

1. **AQU-AQU EXPÔE GRAVURAS.** Até dia 31 do corrente na galeria de Lindolf Bell, à Rua Namy Deeke, em Blumenau, uma série de gravuras. Expõem: Marcelo Grassmann, Juarez Machado, Elke Hering Bell, Jayro Schmidt, Clóvis Graciano, Darcy Pentead, Aldemir Martins, Darcilio Rebelo e outros.

2. **OLIBIO NO RIO.** Com o apoio desta coluna, o artesão João Olibio estará expondo oitenta trabalhos no hall da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, à Rua São Francisco Xavier 524. Período: de 05 a 10 de novembro.

3. **36.º SALÃO PARANAENSE.** O Juri do 36.º SP composto dos críticos de arte Eduardo Rocha Virmond, do Paraná, Jacob Klintonowit de São Paulo e João Bittencourt do Rio de Janeiro, conforme matéria publicada na Gazeta do Povo, da crítica paranaense Adalce Araújo, premiou 32 trabalhos distribuindo Cr\$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros). O primeiro prêmio coube ao artista paranaense a obra "Vila Velha, Souvenir", desenho audiovisual. De Florianópolis foram selecionados Maria Flávia Gonçalves Fernandes e Flávio Lott; de

Joinville: Edson Machado e Helena Montenegro.

4. **RODRIGO NA ARS ARTIS.** Na Ars Artis de São Paulo, o artista plástico Rodrigo de Haro expõe uma série de desenhos e pinturas.

5. **JUAREZ MACHADO.** "Meu Desenho Gráfico" é o título da exposição de JM no Museu Guido Viaro em Curitiba.

6. **GALERIA DA SEE.** Na Galeria da Secretaria de Educação, desde 26 do corrente uma série de trabalhos de Joel Figueira.

7. **CORREÇÃO.** As fotos dos trabalhos de Tahis de Oliveira e Iris Jurgen

foram trocadas e em consequência as legendas. O leitor que conhece, aplica certo.

8. **CURSO DE VITRAL.** Em fase de contatos, a realização de um curso de vitral com a colaboração desta coluna, através do Studio de Artes.

9. **BOI-DE-MAMÃO N.º 1.** A Fundação Catarinense de Cultura estará colocando nas bancas brevemente, o número 1 do Jornal Boi-de-Mamão.

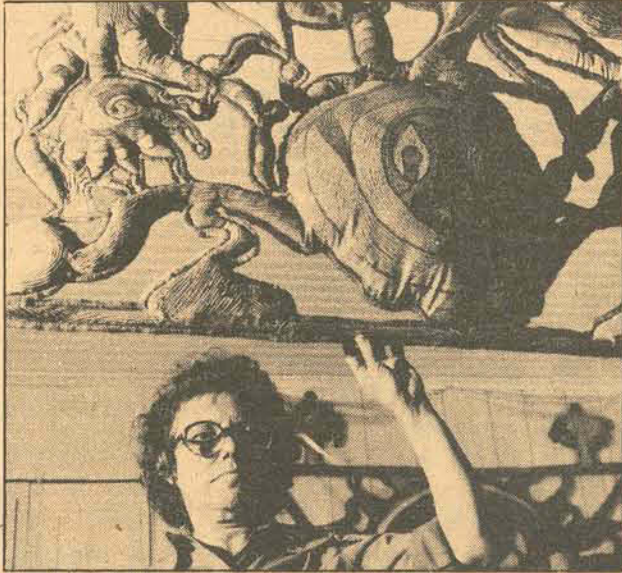
10. **ELASE.** De 09 a 30 de novembro realização da Primeira Mostra Elase no hall da Eletrosul no Pantanal.



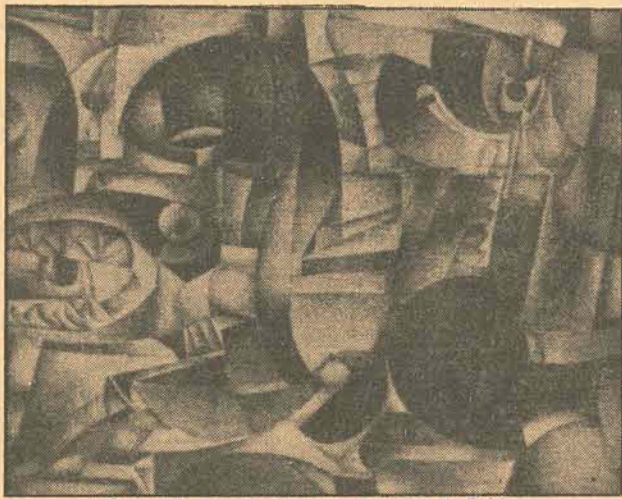
A dupla figuração no desenho de Eli Heil



Eli em seu ateliê: origem e evolução de novas formas



Além da pintura em tela, madeira e argila, uma tapeçaria em vinil.



O sentido construtivista no trabalho de Pléticos



Recriação cubista de Pléticos: a linha racional e a fragmentação de estruturas orgânicas.

MÚSICA

Magdalena Tagliaferro, a Mestra

Sempre que falo dela "a água do coração ainda me sobe aos olhos" (assim se refere às suas emoções). Não posso nem quero abandonar meu saudosismo nem minha sensibilidade por ela, pelo que ela criou em mim e no mundo inteiro; pois que nas fichas de hotéis que preenche costuma colocar: "Local de trabalho: O Mundo. Profissão: pianista virtuosa".

É cidadã do mundo que ela conhece através do piano, em sua totalidade. Fala cinco idiomas. Nasceu casualmente em Petrópolis, filha de pais franceses. Seu pai, grande músico, veio se fixar em São Paulo, onde a pequena Magda começou, muito cedo, a espionar as aulas que o pai ministrava, de piano e de canto. Ela se embevecia com a beleza dos sons que seu pai tirava do piano e da voz.

Por motivo de doença, a Família Tagliaferro voltou para a França. Ela tinha, então, 13 anos. E lá ficou até 1945 quando, pressionada pela segunda guerra mundial, voltou ao Brasil a convite do Governo para ministrar aulas públicas de que participavam pianistas e, entre estes, eu. Bem, em 1945, meu pai leu num jornal carioca que anunciava a vinda de Tagliaferro ao Brasil. Chamou-me e disse: "É com ela que você vai estudar. Vamos fazer as malas e iremos para Santa Tereza".

(bairro em que estava residindo a pianista). Viajava eu cheia de esperança e, porque não dizer, envidada. Levava carta do então Governador, Dr. Nereu Ramos, recomendando-me; e cartas de um crítico do Correio do Povo, do crítico de um jornal do Paraná e também o músico catarinense Alvaro Souza.

Acompanhada de minha mãe, cheguei ao apartamento da futura professora, de onde se descortinava magnífica vista. Tinha a sala dois pianos de cauda. Ela abria as cartas, leu-as com indiferença e me mandou tocar. No 10.º compasso da Ponnaisse opus 53 de Chopin ela me fez parar. Apavorei-me! Eu que pretendia casar com o piano, que abalei e transferi uma família de pais já um tanto idosos, da qual eu era a caçula! Tive vontade de morrer! Diziam que eu era boa no piano! Ela me olhou séria, com aquele olhar



Maria Adelaide Moritz

profundo e crítico que conserva ainda hoje e disse: "Você tem dedos ótimos, filha, não coração. Precisa tocar muito Beethoven para sofrer, crescer, amar e se desapontar. Quando isso acontecer, quem sabe?". Vendo minha expressão angustiada e também a de minha mãe, continham: "Fico 6 meses com você. Nesse prazo ou eu a mando para uma cozinha ou para uma sala de Teatro". (Posteriormente, a ouvi repetir isso, em aula, para todos os alunos de talento, mas que ainda não estavam "possuídos" pelo piano). Naqueles seis meses, eu teria que me decidir. E só poderia viver, se fosse com o piano.

Estudi de verdade. Não apareci para ninguém, ou para o mundo. Vivi exclusivamente para o piano. Ela me enviou para 3 assistentes (2 meses com cada uma). Disse-me ela que não perdesse seu precioso tempo que só depois daqueles seis meses me ouviria, após contatos com os três assistentes. Era elas: Neusa França, minha eterna amiga, incentivadora, hoje um dos grandes nomes em Brasília; Ilara Gomes Grosso, sobrinha de Carlos Gomes, austera e "durona"; e Hermínia Rouband, diplomada em Paris com medalha de ouro.

Recebi aulas de ginástica, relaxamento, reflexos prontos, respiração, postura, sensibilidade sonora e rítmica, treino de palco, comunicação com o público, martelos legato e staccato para agilizar e estruturar dedos e pulso. E a elegância "toucher", termo que Magdalena usa cotidianamente e que significa "toque belo e elegante". A auto-disciplina e o controle mental. Tudo isso eu já começava a absorver dela, em 1946. O que agora é descoberto por alguns.

O estalo surgiu antes dos 6 meses. Eu não podia desistir do meu grande sonho: o Piano. Lutei, sofri, amei e venci. Nunca mais pensei em cozinhar, coisa que, naquela época, não entrava no rol dos meus interesses.

Um dia, cheguei cinco minutos atrasada à aula. Ela me recebeu com asperzeza e disse: "Volte para casa".

Eu, que viajara mais de uma hora, do Flamengo à Santa Tereza, e que não almoçara, como sempre acontecia nos dias de aula, recusei de uma indigestão - tais eram suas exigências - senti o mundo desabar. Que pena! Achava-se muito bem preparada para aquela aula!

Olhando-me, pegou minhas mãos e disse, com aqueles seus olhos profundos: "Eu não darei a aula. Não seria educadora se o fizesse. Eu exijo de você o que exijo de mim. Não se esqueça nunca mais da importância do minuto. Nele crescemos, vivemos, sentimos, morremos ou matamos. Você já teve esse minuto, pois que já nasceu, vive e sente alguma coisa. Sinta-o e viva-o daqui para a frente, muito mais, espero. Fez-me atrasar e se fez atrasar. Não se deixe atrasar na música. A competição é decorrência do trabalho sério".

Nunca mais esqueci. E também o que adveio disso: Ela sabia o quanto se sofre para vencer, daí ficou me olhando após suas palavras, longamente. Nada respondi.

Na semana passada, estive com ela de novo. Vinha de Nova York, onde tocara no "Carnegie Hall". Em julho ela me prevenira: "Venha em outubro, quando lançarei minha auto biografia. Chama-se 'Quase Tudo'. Eu lá estive, na Editora Nova Fronteira, que foi de Carlos Lacerda (seu grande amigo) e que hoje pertence ao seu filho Sebastião. A foto tirada por um dos muitos fotógrafos que lá estavam, assinala o momento em que ela escrevia a mim sua dedicatória: 'A Maria Adelaide com a antiga amizade de Magda Tagliaferro'".

Ai está a nobre fidalga da Música, chamada de "Feliz pianista". Feliz porque teve fracassos e vitórias, com suas quedas e ascensões, tristezas e alegrias, amor e ódio de muitos, mas vencedora dos o garbo dos privilegiados.

Discute-se sua idade: oitenta

e sete ou noventa? Que importa? Olhando-a, esses números nada significam, pois que sobrevem a dúvida. Ela se considera a mulher do futuro, não do passado. Tem a intenção, portanto, de viver muito ou sempre. Tem a idade que a música lhe dá. É a resposta que ela dá. Sua "jovialidade" nos é transmitida através de sua música: o romantismo dos amantes e o ardor dos jovens apaixonados. Seus olhos ainda brilham fulgurantes, sem vislumbres de cansaço. Ainda AMA. Usa decotes ousados, gosta-os nas costas. Saltos de sapato sete e meio ou oito e meio. Cabelos de cenoura viva. Caminha leve, com a elegância das francesas. Seu "toucher" gracioso, lembra braços e gestos de uma grande bailarina. Bebe pouco e nunca fuma. Proíbe seus alunos de fumar, porque diz que causa olheiras e tremor nas mãos. Toma homeopatia, faz ginástica, massagem, diariamente. Ouve muitos pianistas e adora Vladimir Horowitz, que considera o maior. É vaidosa, orgulhosa e humilde como todo artista que se respeita. Tem mãos e pés pequenos. "Porisso minhas mãos às vezes me traem e perco notas". Mas, quem sabe se porisso mesmo, aos 15 anos, venceu um concurso em Paris e logo depois foi chamada pelos mestres que a convidaram, entre eles, Debussy, Fauré, Ravel, De Falla, músicos importantes com quem conviveu e nos fez conviver em nossas aulas, pois que sempre procurou transmitir os ensinamentos que deles recebeu. Ela, na realidade, é um pouco de cada um desses mestres, apesar de continuar ela mesma. Dedica seu livro "aos que me amam: de perto ou de longe". Casou-se duas vezes mas não foi feliz, razão porque afirmou certa vez: "Nunca mais insisto..."

Magda Tagliaferro esteve recentemente nos Estados Unidos, fato que foi comentado por Beatriz Schiller, correspondente do "Jornal do Brasil", na edição de 9.10.79, e que, entre outras referências, assim se manifesta: "Novamente-Magda Tagliaferro foi descoberta e adorada nos Estados Unidos como 'a pianista contemporânea obrigatória' para quem gosta de música. Ela deu dois recitais. O principal, no Carnegie Hall, e outro no campus da Universidade de Oakland. Em outubro de 1980, ela voltará ao Carnegie Hall, não mais para um recital, mas para um concerto com piano e orquestra. Na duas vezes que se apresentou nos Estados Unidos, depois de quase 40 anos, Magda Tagliaferro despertou um entusiasmo só comparável ao que os americanos sentem pelos mestres familiares. Horowitz e Rubinstein. O público delirou jogando flores e não se sentou a não ser no final do terceiro bis..."

Do contato íntimo que dela desfrutou, sentindo seus valores, sua garra, em muito contribuiu para o meu enriquecimento, como pessoa e como artista. E ela sabe disso! Ou não teria escrito em sua dedicatória, olhando-me após, com amor: "A Maria Adelaide, a antiga amizade de Magda Tagliaferro".

Curso de Música Popular Brasileira no TAC - importante promoção de 7 a 10 de novembro

Numa promoção da Fundação Catarinense de Cultura e Secretaria de Assuntos Culturais do MEC, será realizado no espaço de 7 a 10 de novembro um curso que traz o título de "Curso de Chiquinha Gonzaga a Paulinho da Viola", com início previsto para as 18.30 horas, tendo por local o Teatro Alvaro de Carvalho. Trata-se de quatro palestras-shows (audiovisuais) a serem ministradas pelo renomado musicólogo Ricardo Cravo Albin,

fundador do Museu da Imagem e do Som, nas quais será assinalado todo o processo de evolução e desenvolvimento da Música Popular Brasileira, desde o "chorinho" ao samba, da Bossa Nova até os compositores de hoje.

As inscrições deverão ser feitas no próprio Teatro Alvaro de Carvalho, das 13.00 às 18.00 horas, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 20,00. Será fornecido certificado e apostila.

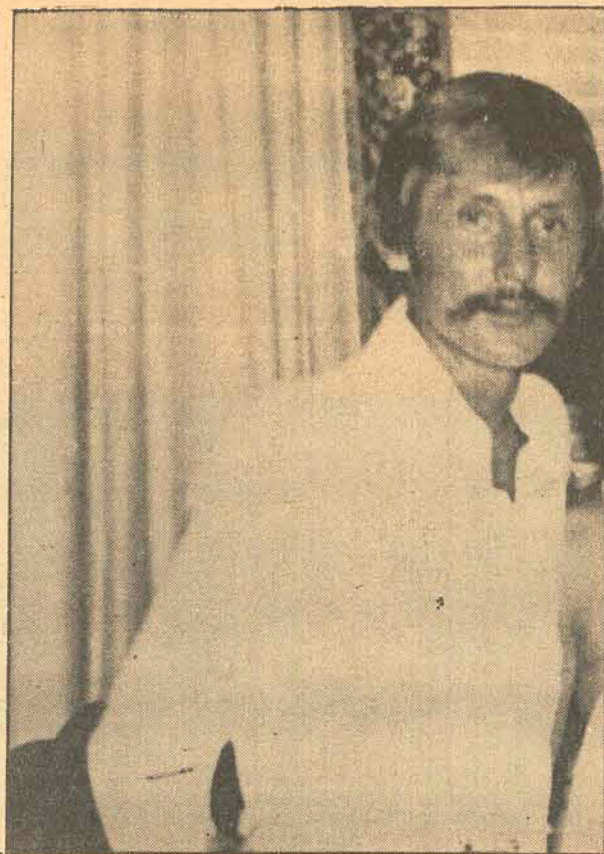
Curso de Férias da Pro Arte com inscrições abertas

O Curso Internacional de Férias de Teresópolis, organizado pela Pro Arte, terá, entre 6 de janeiro e 3 de fevereiro, a sua trigésima edição, sob a direção de Roberto Ricardo Duarte e direção geral de Theodor Heuberger, e que conta com o apoio da Funarte e a colaboração da SEC do Rio de Janeiro e Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal de Teresópolis.

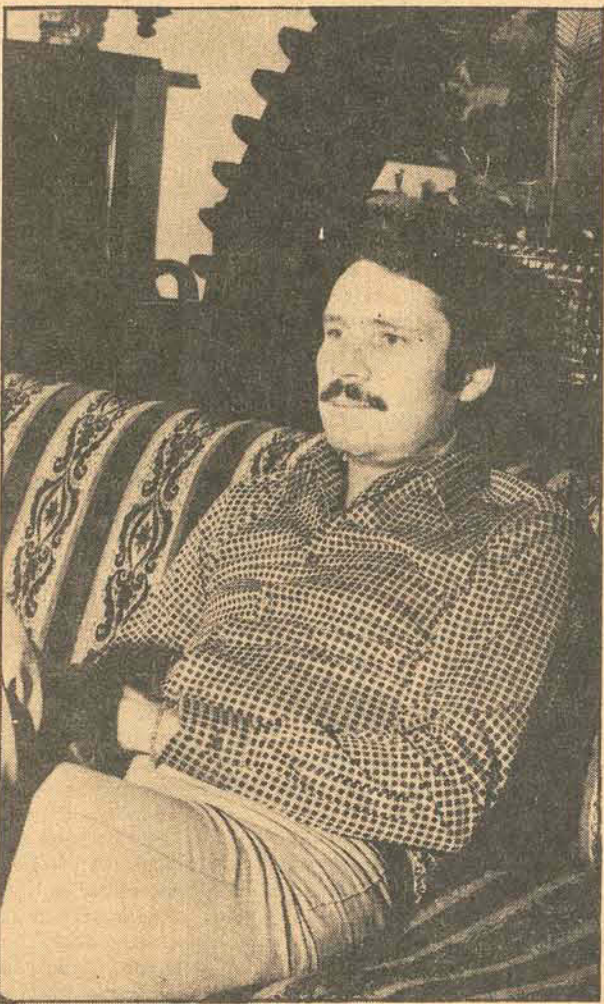
Dentre os cursos programados para 1980 constam: regência, com Roberto Ricardo Duarte; Regência Coral, com Cleofe Person de Mattos; canto, com Margarita Schack e Sônia Stenhammar; Composição, com H.J. Koellreuter e Osvaldo Lacerda; Piano, com Luiz Henrique Senise; Música de Câmara, com Santiago Parpinelli; Flauta Doce, com Aloysio Fagerlaude; Ballet Clássico, com Arlete Saraiva; Pintura e

Teatro, com Ilclemar Nunes. Paralelamente, serão realizados cursos especiais como Mestre de banda, Prática Coral, Prática de Orquestra, Contraponto, Análise, História da Arte, Leitura e Escrita Musical.

As informações devem ser feitas até 15 de dezembro, exigindo-se a ficha de inscrição preenchida, documentos de identidade e duas fotos 3x4. A inscrição e certificado custam Cr\$ 600,00. O alojamento pelo período de curso custa Cr\$ 1.200,00. A taxa para os cursos é de Cr\$ 2.500,00, enquanto os cursos especiais custam Cr\$ 1.500,00. Os pagamentos podem ser feitos por depósito bancário, em favor da Pro Arte Sociedade de Artes, Letras e Ciências (Conta número 102.979/9) Unibanco, Agência Teresópolis, RJ.



Herbert Pastor



Bruno Gotthard Pastor

O Dr. José Carlos Corrêa, um dos caixas-alta da cidade de Criciúma, em sua rápida circulação aqui na ilha visitou a loja M. Rosenmann.

Alicinha Souza Damiani, em atividades com seu trabalho, não só no campo da decoração, como também, no setor imobiliário que é a Empresa Ita.

A boate do Clube Doze de Agosto, na próxima sexta-feira, promove noite de Samba e desfile de Modas da Boutique Chavon.

Bete e Altamiro Philippi, em sua residência, receberam convidados para comemorar a Primeira Comunhão de sua linda filha Carla. Também o casal Solange e Paulo Tarso da Luz Fontes, em seu apartamento, reuniu familiares e amigos para festejar a primeira comunhão de Paulo Tarso Neto.

A diretoria Administrativa do Besc, dentro de seu programa de Formação Profissional, vai realizar de 19 a 30 do corrente mês, cursos de chefia e liderança, serviços bancários e Análise de Balanço.

Estamos sendo informados que a direção do Marambaia Cassino Hotel, já deu início aos preparativos para o Reveillon. Artistas e jornalistas da Rede Globo estão sendo convidados para o grande acontecimento.

Noelita e João Manoel Borba, em sua residência em Blumenau, receberam convidados para um jantar. Presentes ao aconte-

cimento os Prefeitos e Sras., Renato Mello Vianna e Luiz Henrique da Silva, Jacy Campos e Moacir Benvenuti Filho.

Na Capela do Convento Coração de Jesus em Brusque, ontem, realizou-se a cerimônia do casamento de Maria de Lourdes Ramos Krieger e Guido Lochs.

Presidida pelo Diretor Geral do Departamento Autônomo de Edificações, Francisco de Assis Filho, realizou-se na última sexta-feira no auditório do Edifício das Diretorias, a assembléia geral que constituiu a Associação dos Servidores do DAE, destinada a congregar todos os funcionários daquela autarquia no Estado de Santa Catarina. A ADAE, tem por objetivo a realização de atividades culturais, benéficas, recreativas e esportivas.

O IX Congresso Brasileiro de Cancerologia, promovida pela Sociedade Brasileira de Cancerologia, terá início dia 18 próximo, no Hotel Na-

cional, no Rio de Janeiro. O Congresso vai reunir dois mil e quinhentos médicos e outros profissionais na área da saúde.

O governador Jorge Bornhausen, no Palácio Cruz e Sousa, recebeu em audiência o Secretário de Segurança e Informação, Coronel Ari Oliveira. Durante o encontro o Chefe do Executivo Catarinense, assinou o projeto de lei que reajusta os vencimentos dos militares.

Açores Hotel, no alto da Felipe Schmidt, que está inaugurando na próxima semana, é empreendimento do Grupo Imobiliário Predilar.

Luiz Alberto de Gonzaga Villela, alfaiate dos mais conceituados em São Paulo e veste os homens mais elegantes do Brasil, agora está se especializando em blazer para mulheres. Villela tem seu atelier montado à rua Caçapava, Jardim América.

Capitão Gancho, a nova loja de brinquedos que vai inaugurar amanhã no Ceisa Center, é projeto do arquiteto Paulo Boa-

baid. O novo estabelecimento comercial será administrado por Beto Silva e suas irmãs Cássia e Carin.

Deixou a cidade de Chapecó, onde reside, para passar o fim de semana aqui na ilha, o advogado João Alberto Correa. Com um grupo de amigos o advogado Correa foi visto jantando no Café de Paris.

Atelas Ramos está nos informando que está selecionando trabalhos de sua arte para uma exposição, ainda este ano.

Regressando de uma viagem ao Paraguai, a bonita Ana Cláudia Cardoso.

Os últimos lançamentos da moda masculina para o Verão 79 estão em Via Travers, Kamps e Modelar, as lojas dos cavalheiros elegantes de nossa cidade.

O prefeito da cidade de Joinville, Dr. Luiz Henrique da Silveira, dia 14 próximo recebe convidados da Imprensa carioca para participar da tradicional Festa das Flores.

Marcado para o próximo dia 16, às 20 horas, na Capela Divino Espírito Santo, a bênção do casamento de Denise Guerreiro e Luiz Paulo Vieira da Silva.

Transbrasil, companhia aérea que tem a maior taxa de horas de voo por dia e melhores índices de pontualidade, agora tem sua nova agência muito bem instalada no edifício Emedaux, à praça Pereira, Oliveira. Lá, o ge-



Alicinha Souza Damiani

rente da companhia em nossa cidade, Sr. João Polli, vem recebendo cumprimentos de clientes e amigos.

Herbert Pastor deixou a capital paulista, onde reside, para passar o fim de semana na cidade de Brusque, em companhia de seus pais, industrial e sra. Gotthard Pastor, que estão chegando de uma viagem ao Egito.

Márcia e Edson Cabreira estão decorando sua bonita residência com os móveis da Nova Desterro.

De parabéns Raquel d'Ávila e Raquel de Menezes, pelo prefeito trabalho prestado ao Galplan.

Sálvio de Oliveira, crítico de arte, está em atividade com a organização da 1.ª Mostra de Artes Plásticas que se realizará no edifício da Sede da Eletrópolis.

Em comemoração ao Ano Internacional da Criança, o Clube Soropetista de Florianópolis está realizando neste mês, um concurso sobre o tema "O que é ser Criança". A informação foi da presidente daquele Clube de Serego, Stela Maris Piazza Souza.

Aniversariou ontem, dia 3, o diretor de marketing da Buettner S.A. Indústria e Comércio, Bruno Gotthard Pastor, pessoa bastante relacionada no meio social de Brusque. Bruno, que recentemente esteve no Nordeste recebendo cumprimentos dos amigos.

a decoração que agrada sempre

nova desterro

Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CANOINHAS - SANTA CATARINA

EDITAL DE ARREMATACÃO

(Extrato art. 687 CPC.)

1.ª PRAÇA: Dia 05 de Novembro de 1.979, às 11,00 horas
2.ª PRAÇA: Dia 20 de Novembro de 1.979, às 11,00 horas
LOCAL: Edifício do Forum Rubem Moritz da Costa, sito à Rua Vidal Ramos s/n.º, Canoinhas - SC.
PROCESSO: Execução Fiscal n.º 1.171
EXEQUENTE: A FAZENDA NACIONAL
EXECUTADO: OSCAR CAVA
Bens: Um terreno rural, sem benfeitorias, com área de 121.000 m2 (cento e vinte e um mil metros quadrados) situado em Boa Vista, neste Município, confrontando de um lado com terras de Djaima J. Flores, de outro lado com o arroio Santa Rosa, de outro lado com a Estrada Santa Rosa, de outro lado com terras de Guilherme Goestemeier Sobrinho, de outro lado com terras de Osório Nunes Figueiredo, objeto da escritura registrada sob n.º 34.259, fls. 260, livro 3-AH, o qual avaliado em Cr\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros).
Canoinhas, 27 de setembro de 1.979.
ORLI DE ATAIDE RODRIGUES
Juiz de Direito 2.ª Vara

MINISTÉRIO DA FAZENDA DELEGACIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO DE CONCORRÊNCIA PUBLICA

O DELEGADO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, comunica aos interessados que no dia 07 de dezembro de 1979, às 14:00 horas, receberá documentação e proposta para execução das obras de construção da Delegacia da Receita Federal na cidade de JOINVILLE - Estado de Santa Catarina.
Os elementos referentes a Licitação serão fornecidos aos interessados que comprovarem possuir capital social igual ou superior a Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) de 12:00 às 16:00 horas, à Praça XV de Novembro n.º 14, nesta Capital.
A garantia exigida para apresentação da proposta será de Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) em dinheiro ou em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN).
Florianópolis, 1.º de novembro de 1979
Clotilde de Souza Gonçalves
Delegado Substituto

ASSEMBLÉIA GERAL

Edital de Convocação

Pelo presente, são convocados os Condôminos do Conjunto Habitacional João Machado Fortes, para comparecerem a Assembléia Geral a realizar-se no Edifício Rincão, no Centro Comunitário, sito à rua Djaima Moellmann, no dia 15/11/79, quinta-feira, às 20:00 horas, com o objetivo de apreciação, discussão e votação da ordem do dia, assim programada:

- 1 - Prestação de contas;
 - 1 - Eleição do Síndico Geral e Conselho Consultivo.
- Instalar-se-ão os trabalhos às vinte (20:00) horas, em primeira convocação, com a presença mínima de 50% (cinquenta por cento) dos condôminos, caso tal não ocorra, instalar-se-ão em segunda e última convocação, às vinte e trinta (20:30) horas, com qualquer número de presentes.

Luiz Henrique Prazeres
Síndico Geral

COMPANHIA LAMINADORA CATARINENSE
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS
CGC MF - 83 873 034/0001-18

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 12 de novembro de 1979 às 15 horas, na sede social à rua Jau Guedes da Fonseca, 510 - Coqueiros - Fpolis - SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Retificação e Ratificação da Adaptação dos Estatutos da Cia. Laminadora Catarinense Indústria e Comércio de Madeiras, referente a Assembléia Extraordinária de 31 de janeiro de 1978 e outros assuntos de interesse da Cia.

Florianópolis, 31 de outubro de 1979
LUIZ BATTISTOTTI - Diretor Presidente

As LOJAS HM informam o Resultado do Sorteio dos 8 FIAT e 8 REFRIGERADORES BRASTEMP DUPLEX realizado através da Loteria Federal do dia 27.10.79.

CUPOM Nº 43.359 SÉRIE "A"
SR. GILBERTO PIETROVSKI
Travessa São Paulo, 227
PONTA GROSSA - PR
1 FIAT

CUPOM Nº 30.387 SÉRIE "A"
SR. GUELFO ROVERI
Rua Herclito Camões Soares, 175
BLUMENAU - SC
1 REFRIGERADOR BRASTEMP DUPLEX

CUPOM Nº 43.359 SÉRIE "B"
SR. LUIZ CARLOS ALBINI
Rua Antonio Ader, 125
Vila Gulthermina
CURITIBA - PR
1 FIAT

CUPOM Nº 30.387 SÉRIE "B"
SR. JOÃO SEVERO DOS SANTOS
Bairro Descampado, s/nº
ADRIANÓPOLIS - PR
1 REFRIGERADOR BRASTEMP DUPLEX

CUPOM Nº 43.359 SÉRIE "C"
SR. PAULO CARNEIRO DE SIQUEIRA
Rua Barão do Rio Branco, 621
VENCESLAU BRAZ - PR
1 FIAT

CUPOM Nº 30.387 SÉRIE "C"
SR. PAULO JOSÉ ENGEL
Av. João XXIII, 1.577,
MEDIANEIRA - PR
1 REFRIGERADOR BRASTEMP DUPLEX

CUPOM Nº 43.359 SÉRIE "D"
SR. RONALDE BORGES LINS
Estrada da Fortelra, 1.193
Ilha do Governador
RIO DE JANEIRO - RJ
1 FIAT

CUPOM Nº 30.387 SÉRIE "D"
SR. SALVADOR SAVORITO
Rua 2, casa 6 - Jardim da Glória
COTIA - SP
1 REFRIGERADOR BRASTEMP DUPLEX

CUPOM Nº 43.359 SÉRIE "E"
Rua Principal, s/nº
SÃO JOÃO DO IVAÍ - PR
1 FIAT

CUPOM Nº 30.387 SÉRIE "E"
SR. VITALINO LUIZ SCHMIDT
Rua Eurico Gaspar Dutra, 1.168
PALOTINA - PR
1 REFRIGERADOR BRASTEMP DUPLEX

CUPOM Nº 43.359 SÉRIE "F"
DR. MURAD MUSSI SOBRINHO
Rua Benjamin Constant, 123
LAGES - SC
1 FIAT

CUPOM Nº 30.387 SÉRIE "F"
SRA. JANE MOTTA
Rua Duque de Caxias, s/nº
JOACABA - SC
1 REFRIGERADOR BRASTEMP DUPLEX

CUPOM Nº 43.359 SÉRIE "G"
SR. VILMAR JOSÉ FERNANDES
Rua Marciano Marquetti, 189
ITAJAÍ - SC
1 FIAT

CUPOM Nº 30.387 SÉRIE "G"
SR. JOSÉ CIRIS CAMPOS LIMA
Rua Aluízio de Azevedo, 239
CRICIÚMA - SC
1 REFRIGERADOR BRASTEMP DUPLEX

CUPOM Nº 43.359 SÉRIE "H"
SR. PRESALINO FAGUNDES
Barra do Ouro
OSÓRIO - RS
1 FIAT

CUPOM Nº 30.387 SÉRIE "H"
SRA. ANADIE MARTINS DE OLIVEIRA
Rua Santa Maria, 370 - Ideal
NOVO HAMBURGO - RS
1 REFRIGERADOR BRASTEMP DUPLEX

Aos felizes ganhadores os nossos cumprimentos.



Opinião

Recursos Técnicos da Informação Profissional

Assessor do Ministro do Trabalho

José Augusto Minarelli

Que bom se a escolha profissional pudesse ser feita segundo as recomendações técnicas. Eu perguntaria quantas pessoas realmente fizeram a sua opção seguindo estes caminhos cuidadosos de investigação, de tratamento de informações e "examinando" alternativas poder compor a sua equação pessoal e fazer a sua escolha de vida.

Realmente a escolha profissional, ela é bastante importante porque antes de mais nada é uma escolha de vida e quando se perde tempo de vida não se recupera. Todas as escolhas que têm por consequência problemas de ordem financeira, com trabalho, com sorte e com dedicação é possível repor o que perdeu. Mas quando se perde tempo no trabalho ou quando se perde tempo de vida com uma escolha mal feita, os caminhos trilados ele não se recupera. Eu me lembro muitas vezes de como segui a carreira que aqui estou e as modificações que acabaram ocorrendo depois por força de circunstâncias.

Como rapaz do interior, eu gostaria de fazer alguma coisa e não sabia bem o que era. Meu pai observando que emprego no Banco do Brasil era um ótimo emprego naquela época, para os rapazes, na sua simplicidade recomendava que eu fizesse um curso de comércio e encerrasse por aí a minha preparação profissional. Mas como diz um humorista muito conhecido "Não era bem isso o que eu queria, meu negócio, não eram números". Mas eu não sabia bem o que era o meu negócio, o que eu queria para mim mesmo. Agé que então, uma sobrinha de uma vizinha conversando sobre o muro com minha mãe falou: "— Por que você não diz ao José Augusto fazer o curso normal?"

Na minha cidade as alternativas eram cursos técnicos: de contabilidade, técnico mecânico, clássico, científico e curso normal. E lá fui eu, por exclusão e por alguma simpatia pelo papel que representava as professoras que eu tive na vida, fui fazer o curso de Formação de Professores. Por sorte, deu certo. Tão certo deu que eu resolvi continuar no campo, mas não lidando com crianças, minha primeira escolha me direcionava a lidar com crianças e não era bem isso que eu queria.

E eu fui para a Pedagogia, imaginando trabalhar no campo da educação, mas não ser propriamente um professor.

E realmente, ao trabalhar durante a Faculdade, dirigi com aplicação paralela os conhecimentos da Educação à área de treinamento. E me dei muito bem nessa área.

E, evoluindo, fui acrescentando novos conhecimentos, novas habilidades no próprio exercício do trabalho.

De especialista que minha carreira acenava, eu acabei virando um generalista cuidando de muitos assuntos, sempre na área de Relações Humanas ou em escolas ou em empresas. Até que recentemente e aqui em minha história de vida, Santa Catarina tem o seu papel. Quando passava as férias em fevereiro, realmente tive oportunidade de tomar uma decisão muito séria passando a trabalhar como profissional autônomo na área de Relações Humanas.

Eu vejo que uma carreira profissional começa a se modificar ao saber de circunstâncias externas, mas o importante é reduzir os riscos, reduzir o fator sorte no início de carreira. Se eu tomasse o caminho errado, talvez o caminho da contabilidade, como queria o meu pai, não seria um bom bancário, eu não estaria comigo mesmo. E teria perdido oportunidade ou demorado em retornar o caminho do magistério (A própria experiência anterior poderia ter modificado a segunda alternativa).

Mas, em se tratando de escolha, nós temos atualmente duas áreas do problema.

O problema que é sério para quem decide, e no Brasil nós temos a cada ano milhares de jovens que chegam no momento de escolha totalmente despreparados, sem idéia do mundo do trabalho, em que consiste, quais são suas alternativas.

O outro problema é para quem ajuda a decidir as pessoas que trabalham nas instituições, que aplicam estes jovens nas escolas, no lazer, no esporte e também sentem que precisam fazer alguma coisa, mas que têm dificuldades pois lhe faltam instrumentos, organização e continuidade de trabalho.

Eventos como estes aqui, da Feira de Informação Profissional, são eventos extraordinários no campo da difusão da Informação Profissional e que precisam ter realizações periódicas.

E felizmente já vimos assistindo no Brasil que se está institucionalizando a promoção anual de Feiras de Informação Profissional. Já é um passo, já é um caminho, uma parcela considerável de jovens em idade de escolha podem tomar contato pelo menos dos cursos que existem na sua modalidade.

O problema se agrava porque o país é muito grande, o número de jovens é enorme e o problema se renova a cada dia. É um problema que nunca pára. O trabalho aumenta e, as nossas escolas, os nossos orientadores educacionais, nossos psicólogos, assistentes sociais, professores, pais, se vêem com um problema, dos seus filhos, do seu vizinho, do seu sobrinho, ou do seu aluno, e não tem como resolver.

Satisfatoriamente este problema de dar orientação, que a quantidade de informações é muito grande. É impossível a uma pessoa só fazer todas as pesquisas, organizar seu próprio arquivo e atualizar as informações que provêm de um mundo em grande mudança.

Ao lado do dizer o que existe para estudar, onde estudar há um fator de maior importância que cada vez mais deve ser observado diante das dificuldades é ter mercado de trabalho. Como o estudo é um meio, não um fim em si mesmo, a preparação profissional deve levar a um prêmio.

E a quem compete dar orientação ou ajudar no processo de escolha, faltam informações autorizadas como anda o mercado de trabalho. Ele pode quando muito informar em que trabalhar, que tipo de organizações, para saber se realmente há emprego, é um problema bastante sério e de complexidade na atuação de dados.

Felizmente o aprimoramento da própria ação do governo, nós já temos condições de começar a enfrentar este problema.

A prestação de informação profissional ou seja a parte de difusão da informação profissional é sem dúvida a parte mais importante. De nada adianta nós termos excelente banco de dados, equipes de pesquisadores, computador trabalhando, memória completa de computador superlotado com dados de cursos, profissões, se essas informações não chegam ao seu destino.

Realmente é preciso insistir muito nisso e colocar o enfoque no aspecto da difusão da Informação Profissional mesmo que a quantidade de informações seja pequena ela deve ser veiculada porque ajuda muito mais que nada.

Imagine a dificuldade de alguém em tomar uma decisão sem informações. É realmente um salto no escuro e um risco de sérias consequências para o resto da vida.

Consequências para o indivíduo, para a sociedade, para a família e também para a economia do país, já que cada

um de nos representa um papel ativo, como um agente econômico, produzindo para o seu próprio sustento, para a própria engrenagem social-econômica.

Qualquer perda no processo, qualquer insatisfação pessoal, reflete necessariamente na execução de uma atividade que além de aborrecer o homem ela também contribui a uma causa comum.

Eu vejo na parte de difusão e divulgação das informações, dois aspectos que devem ser acionados:

1. Um deles é a **difusão ativa** que é o serviço que procura o indivíduo, que vai de encontro ao indivíduo onde ele se situa, na escola, no clube no cinema, na TV, ao lado do rádio. É a utilização da informação para prover o indivíduo dos elementos que normalmente ele não procuraria, a estimular os indivíduos nos momentos certos.

E para isto nós temos as Feiras de Informação Profissional, alguém, uma comissão, um esforço comunitário bonito, muito útil, como este, tome a iniciativa de dizer aos jovens que existem estas oportunidades. Vai buscá-los, leva as visitas, passa audiovisual, e estimula, mostrando que o mundo é um pouco maior do que o bairro onde ele mora, do que a escola onde ele estuda.

Programas de TV, tanto programas específicos de Informação Profissional ou ainda não conheço nenhum mas programas comuns em que aspectos ligados à profissão, o trabalho aparece e lembro de uma série muito recente de uma das redes de TV, e que mostra um profissional atuando "Plantão de Polícia" que mostra o dia-a-dia de um profissional, muita gente pode se interessar por este tipo de ocupação, misto de aventura e trabalho técnico, ligados à comunicação. Séries que mostram trabalhos de policiais, como os americanos são hábeis em fazer, séries que mostram o trabalho da assistente social, servem para mostrar o mundo do trabalho, e também para atrair pessoas para campos em que há necessidade de profissionais.

Interessar e motivar mostrando uma situação corriqueira não didática, mas profundamente útil: o dia-a-dia da profissão o ambiente o material de trabalho, tipos de problemas, com os quais eles se relacionam.

Programas de rádio, também, através de entrevistas com profissionais, mesmo de informação profissional, uma experiência que relaterei, são úteis e podem até ser conectados em horários escolares ou servirem de estímulo para que os alunos ouçam, façam seus relatórios e depois debatam as informações que este instrumental lhes proporciona.

É muito interessante também a instituição no país dos programas de orientação ocupacional a introdução no currículo escolar deste momento. Se discutir o novo trabalho, as oportunidades de emprego, o problema de escola e a preparação para entrada no mundo do trabalho. E nesta área professores e orientadores, atuando como responsáveis por esta matéria têm um grande campo de exploração na difusão ativa das informações. E abrir o olho do garoto, da garota para as oportunidades que existem no mundo em geral. Outra modalidade ativa são as sessões públicas de orientação feitas em grandes ambientes para pessoas, em grandes auditórios em que se mostram o audiovisual onde se levam grandes profissionais que vão falar das suas profissões relativas ao seu dia-a-dia.

Outro procedimento ativo é o que já vem sendo explorado em alguns casos prefere-se as informações prévias à matrícula, que as próprias escolas tomam a liberdade ou iniciativa de proporcionar. Algumas Escolas Técnicas Federais fazem isto: anunciam seus

cursos, dizem para que serve, como se trabalha e qual é até a oportunidade de trabalho, o nível salarial.

Também os cursos superiores, de universidades ou vestibulares unificados, programação de vestibulares não unificados antes de submeterem as famosas fichas de inscrições com as cruzinhas, com as alternativas já se preocupam em falar sobre os seus cursos, dando uma informação setorializada, circunscrita mas já é um alerta e já permite saber se tem matemática ou não e muitas pessoas fazem opção em função de haver ou não matemática no curso.

Se uma pessoa não quer uma profissão que use ciências exatas e por acaso marca errado a cruzinha ele perdeu o vestibular e provavelmente não será um bom aluno ou iniciará um carreira para a qual não gostaria de ter ido.

Campanhas de Informação Profissional e sempre orientadas nas empresas ou nas escolas são também procedimentos ativos ao alcance do orientador, do professor ou de outros profissionais que permitem levar o jovem em fase de escolha para tomar contato com a realidade viva do trabalho.

Existem outros mecanismos passivos e que dependem da procura do indivíduo.

Um é o armazenamento de informações em centros de informações em bibliotecas e em serviços de informações. A informação fica a disposição e quem quiser vai lá encontrar o material escrito, conversa com alguém, quando muito. Também na área de serviços eu gostaria de destacar o campo imenso pouco explorado é o próprio abastecimento, a comercialização de material de informação profissional, de orientação profissional. Não teorias, mas instrumentos de trabalho, de dicionários, de catálogos, de livros, de filmes que sirvam para o orientador ou professor, ou mesmo para um pai ajudar o seu filho, ou o seu aluno no momento de escolha.

Mas os serviços de difusão ativa, passiva ou de comercialização não podem existir evidentemente, se as informações que estão aí no Brasil, nos vários Estados e cidades, não forem captadas, tratadas e transformadas em peças as mais diversas: fichas, cartazes, livros, folhetos, coleção, dicionário, catálogo de escolas, de cursos, enfim um arsenal de informações que os utilizadores, os consumidores utilizam na medida de sua necessidade.

O pai provavelmente consultará um fascículo para discutir com seu filho o aspecto de uma família profissional ou uma determinada carreira e esse fascículo poderia estar numa banca de jornal ou numa livraria.

Os próprios alunos, orientados para o processo de tomada de decisão de suas carreiras, também precisam buscar as informações, e é muito dispendioso e um ano escolar não é suficiente para ele fazer sozinho todas as pesquisas que tem a sua disposição é preciso encontrar fórmulas, empacotadas ou no varejo as informações em fichas, em fascículos, em folhetos, em folhas soltas de maneira que se possa ler, discutir e trocar informações com os seus colegas.

Para que existam produtos é necessário a coleta e o armazenamento e a recuperação das informações, este é o papel de um banco de dados e um banco de dados de todos os tamanhos e para todos os fins. Existem os bancos de dados integradores, os bancos de dados federais, alguns bancos estaduais, bancos locais e que coletam periodicamente esta informação que é muito utilizada e talvez por isso é que até hoje não se tenha ainda transformado num produto vendável a própria informação.

Os artigos publicados com as assinaturas de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

A FILOSOFIA DE HERBERT MARCUSE

Luiz Henrique Mendes de Campos

Aos oitenta e um anos de idade, faleceu no mês de julho na cidade de Munique (Alemanha) o filósofo Herbert Marcuse. Um homem que juntamente com outros grandes cientistas saiu da Alemanha Nazista em 1934 devido à perseguição política e encontrou nos Estados Unidos a liberdade que desejava para desenvolver as suas potencialidades intelectuais. Tornou-se um renomado conhecedor em Havard e Columbia além de professor na Universidade da Califórnia. Sua produção intelectual é realmente marcante e seus livros hoje são lidos e estudados por inúmeros intelectuais, estudantes e cientistas sociais. "Eros e Civilização", "Ideologia da Sociedade Industrial", "Razão e Revolução" e "Contra Revolução e Revolução" foram seus livros de maior importância que gerou uma série de polemáticas.

Transformou-se célebre em todo mundo como um dos maiores pensadores de nossa época como também pela sua invulgar capacidade teórica. Levou as grandes massas de estudantes as ruas que tinham como objetivo a lutar contra o mundo opressor que domina, escraviza, explora e desumaniza o ser humano na sociedade capitalista.

Um verdadeiro mensageiro de utopias. Um filósofo que confiava na missão da minoria ativa com capacidade de fazer transformações radicais. Marcuse pertenceu a um grupo de notáveis filósofos e cientistas sociais à chamada escola "teoria crítica" todos com obras de extraordinário valor. Marcuse, o mais conhecido e o mais influente dos pensadores da Escola "Teoria Crítica", refletiu muito sobre os fundamentos modernos do pensamento filosófico-histórico. Tem seu lugar definido neste quadro e foi também muito influente no pensamento estudantil norte-americano, alemão e francês. Sentia com grande preocupação a inquietação dos jovens perante o futuro neste século cheio de incertezas, angústias, frustrações, competições e ódios. A obra de Marcuse é reflexiva de repercussões diretas e imediatas. Era praticamente um desconhecido do público. Com os acontecimentos que agitarão a França em maio de 1968 e que se repetiram em outros países, como a maior e mais surpreendente explosão estudantil do século, os estudantes gritavam "Marx, Mao, Marcuse". Na época Marcuse

tinha setenta anos de idade mas observou que a natureza humana é condicionada pela história e se desenvolve na história.

Participou ativamente da Escola da Frankfurt onde desenvolveu uma análise crítica do capitalismo monopolista e a sociedade de consumo. Realizando uma mistura eclética de Marx e Freud, Marcuse chegaria à sua noção crítica da sociedade industrial - e não só capitalista - como sendo uma sociedade repressiva em todos os seus aspectos. Ele também notou que o desenvolvimento observado entre as idéias de Marx e o desenvolvimento do socialismo e do comunismo deve ser explicado em termos concretos históricos, materiais. Por motivos históricos, a Revolução Socialista não surgiu no país industrial mais avançado mas num país dos mais atrasados da Europa. Perguntado, um dia, sobre os perigos físicos da sua Revolução, ele respondeu: "Eis perigos físicos de preservar o que esta aí?"

A seu ver, mesmo o conforto, a prosperidade e a pretensa liberdade política e social e moral são utilizados com fins repressivos. Marcuse é o mais convicto dos filósofos da "Teoria Crítica" e para ele o que Max Weber chamou racionalização significa não racionalidade, mas uma forma específica de dominação política. Na sua crítica a Max Weber o próprio conceito de razão técnica é ideológico. Não somente a aplicação da tecnologia, mas a própria tecnologia é dominação metódica, científica, calculada e controlada. Porém, faz questão de uma ressalva: "Eu me sinto solidário com o movimento dos estudantes encolerizados, mas de modo algum sou o seu porta-voz. É a imprensa e a publicidade que me deram esse título e que fizeram de mim uma mercadoria de grande aceitação. Oponho-me, em particular a alinharem meu nome e minha fotografia ao de Che Guevara, Debray, Dutschke, Mao, Fidel Castro, etc. Essas pessoas arriscaram de fato e arriscaram sempre suas vidas no combate por uma sociedade mais humana. Quanto a mim, não participo desse combate senão por minhas palavras e minhas idéias. É uma diferença fundamental".

Apesar da idade de Hebert Marcuse, suas palavras vão além do que se imagina. Recordado a solidão de uma universitária tranquila confessava



As duas faces de Herbert Marcuse

que "a violência é muito mais perigosa para aqueles que são os mais fracos. Mas é preciso, antes de tudo, chegar a um acordo sobre a terminologia. Fala-se muito em violência, esquecendo-se que há diferentes espécies de violência, com funções diferentes. Existe uma violência das forças policiais ou armadas, ou de instituições terroristas, e existe uma violência da oposição a essas manifestações agressivas da violência. Os estudantes situaram bem a questão: eles fazem frente à violência da sociedade, à violência legal, à violência institucionalizada". (...) "Os estudantes disseram: uma revolução é sempre violenta como a violência que ele combate. Acho que eles têm razão".

Karl Mannheim, em seu livro "Diagnóstico de Nosso Tempo" analisa a crise de valores, o problema da juventude na sociedade moderna e a educação de massas, para a qual muitos países a seu ver não estavam preparados principalmente com a fermentação que criaram na transição das universidades elitistas para a universidade massificada.

Mannheim também procurou avaliar a problemática em si. Era preciso, diz Karl Mannheim, buscar as causas das mudanças estruturais que fizeram da ditadura uma das respostas para a situação do mundo moderno, entendendo, pois, que somente com um ataque coordenado contra os efeitos desorganizadores da sociedade de massas sobre o espírito do indivíduo pode-se ter a esperança de deter psicosses que se manifestaram na Europa Continental e que foi uma constante nos países da América Latina durante séculos. Para Mannheim, a juventude não é progressista em conservadora por natureza, porém, é uma potencialidade

pronta para qualquer nova oportunidade. Ser jovem, significa na linguagem sociológica, ser sobretudo um "homem marginal", em muitos aspectos um estrangeiro ao grupo. Observa, como fator especial, que o adolescente é o elemento mais importante para a nova arrancada de uma sociedade. E ele que não aceita como ordem natural e estabelecida nem possuir interesses adquiridos de ordem econômica e espiritual. As sociedades estáticas ou de lenta mudança dispensam a mobilização e integração desses recursos. Elas até se mostrarão ansiosas para suprimir essas potencialidades, ao passo que uma sociedade dinâmica está ladada a mais cedo ou mais tarde apelar para esses recursos latentes e, em muitos casos, organizá-los efetivamente.

A obra de Marcuse é vasta e reflexiva. Encontrará certamente herdeiros que inevitavelmente detonarão novas transformações sociais radicais. Em uma entrevista que ficou célebre, depois dos acontecimentos de maio de 1968 ele explicaria: "Procurei mostrar que uma mudança pressuporia uma rejeição total ou, para empregar a linguagem dos estudantes, uma constatação permanente dessa sociedade. E que não se trata apenas de mudar instituições, mas ainda - e isto é o mais importante - de mudar totalmente os homens, em suas atitudes, seus instintos, seus objetivos, seus valores. Creio que esse é o ponto em que meus livros se encontram com o movimento mundial estudantil".

Certamente que muito teremos para refletir sobre a filosofia de Marcuse. Como enfrentamos um mundo repleto de contradições necessitamos transformá-lo para o bem coletivo e jamais individual e egoístico.

O papel do consumidor Médico-Paciente II

Ady Vieira Filho

"Outro modo de pensar sobre o relacionamento cliente-consumidor é em termos do relacionamento entre um paciente e seu médico. Essa é uma analogia que a profissão de consultoria adora fazer, provavelmente porque é tão simpática. Imaginem: o médico de alto status e elevados preços chamado para preservar a própria existência do paciente prostrado. O fato dos consultores adorarem essa analogia é desculpável. No entanto, quando executivos responsáveis começam a pensar no seu relacionamento com consultores em tais termos, é lamentável. Não é coincidência que nos históricos de casos - copiados, o presidente de companhia mais insatisfeito com sua experiência relatou: "Depois do estudo preliminar, que custou \$ 400, nós nos comprometemos para a etapa seguinte: 400 horas de trabalho a \$ 100 por hora. Eu não estava ganhando \$ 100 por hora naquela ocasião, mas mesmo assim resolvi experimentar. Afinal, eu havia chamado o médico e devia pagar a conta".

De todas as analogias, a do médico-paciente talvez seja a de maior prevalência, e é também a mais ilusória para os executivos. Vamos examiná-la em maior detalhe. O ponto de vista do Paciente.

O que torna a analogia médico-paciente tão errada? Três coisas: 1) a forma de identificação do paciente, 2) a responsabilidade pelo diagnóstico, e 3) o grau de participação do cliente na formulação e realização da "terapia". Vamos examinar cada uma dessas questões do ponto de vista do "paciente" ou perspectiva.

Identidade Equivocada. Um indivíduo que vai ao médico está em geral pronto a admitir que está mal e espera que o médico escolhido vá ajudá-lo a alcançar um estado de saúde melhor. Por outro lado, quando o executivo chama o consultor à sua firma, qual nunca diz: "Algo está errado comigo". Não estou com boa atuação e preciso de ajuda. "Em vez disso, é mais provável que ele diga: "Eu não estou satisfeito com o desempenho de meu engenheiro chefe. Gostaria que visse se pode ajudá-lo. "Ou irá expor o problema em termos imprecisos: Gostaria que examinasse nossa companhia e nos dissesse sua opinião. "A maior parte dos consultores evita dizer, mesmo diplomaticamente, "Sr. Executivo, é o senhor que precisa de ajuda - o senhor é o problema. "E executivos que toleram tal franquia são ainda mais raros.

Portanto um indivíduo inicia um relacionamento com um médico pronto para admitir que ele próprio precisa de ajuda, mas na maioria dos casos um executivo contrata um consultor na esperança de melhorar o desempenho de outra pessoa. A analogia médico-paciente não está preparada para esse tipo de eventualidade. Na realidade, isso obscurece o verdadeiro problema causado pela cisão entre a autoridade que chamou o consultor e os indivíduos que vão ser ajudados. Portanto é mais uma perturbação do que uma ajuda para a compreensão do que está se passando. Outra razão para rejeitar a analogia médico-paciente com base para considerar a consultoria é que ela não permita a focalização da atenção numa das questões chave do relacionamento consultor-cliente: "Quantas pessoas são o cliente? Quando um indivíduo consulta o médico, essa pergunta não entra no esquema; é totalmente irrelevante. Mas quando um indivíduo contrata um consultor para ajudar uma organização, a pergunta, "Quem na organização deve ser incluído entre

aqueles que necessitam ajuda? é uma questão cuja influência sobre o resultado do relacionamento não pode ser superestimada.

Essa pergunta. Quem é o cliente? pode ser respondida em termos de quase qualquer combinação de indivíduos que partilham a responsabilidade por uma realização dentro de uma área específica. É necessário um modo de pensar que permita dar maior atenção a esse problema.

A analogia médica também engana porque não tem provisão para definir o paciente em termos de grupos, em vez de indivíduos. Em muitos casos, a culpa não está numa única pessoa mas no relacionamento entre indivíduos, que precisa ser alterado para as metas da organização serem atingidas. As imagens convencionais evocadas pela analogia médico-paciente só tornam mais difícil visualizar o processo consultivo em termos de mais de uma pessoa.

Responsabilidade pelo Diagnóstico. Mais uma vez - ao contrário do paciente que consulta o médico - o executivo solicitando ajuda externa não se isenta, e na verdade não pode ser isentado, da responsabilidade pelo diagnóstico. Em consultoria, a área problema deveria mesmo ser bem examinada e delimitada antes da escolha de um consultor apropriado.

Em algumas das empresas observadas, os executivos foram mais além. Não só indicaram o que achavam ser o problema; declararam de forma explícita o que desejavam que o consultor sugerisse. Incidentes como o seguinte não são nada raros: "Examine este relatório com meu chefe antes de apresentá-lo a comissão de planejamento. Por causa da natureza das recomendações, ele sugeriu que seria melhor se o relatório não fosse submetido como nosso, mas viesse de nossos consultores. Assim sendo, fui vê-los com meus dados. Passei um dia revendo o levantamento e minhas recomendações, e o relatório final nos foi enviado da parte deles. Acho que foi melhor assim. Depois de uma curta discussão na comissão de planejamento, as recomendações foram aceitas e seguidas".

Participação Na Terapia. Uma das anomalias curiosas do campo da consultoria é que não há uma palavra para descrever o que faz o cliente durante o processo de ajuda. "Consultar" é solicitar ajuda ou informação de alguém. Mas "consultoria" reverte completamente a ação. Implica que toda a atividade é desempenhada pela pessoa encarregada da ajuda - uma armadilha semântica bastante perniciosa.

Na medicina, como é convencionalmente considerada, não há necessidade de tal termo. A terapia consiste num vidro de pílulas cor-de-rosa tomadas periodicamente, ou numa agulha de injeção espetada no paciente a intervalos regulares. Dali por diante, a melhora é questão de tempo - isto é, depende do desejo, do esforço ou competência do paciente. No relacionamento cliente-consultor esse tipo de cura raramente acontece. A organização-cliente, se precisa de ajuda, só pode ajudar a si mesma. Para melhorar as coisas, é necessário um grande esforço da parte dos executivos da organização-cliente. Muitas vezes é bem difícil dominarem as novas habilidades ou tipos de comportamentos exigidos para a melhoria de condições. Essa é uma das áreas onde o consultor e o cliente podem trabalhar juntos de forma mais proveitosa.

Mas é precisamente esse tipo de esforço conjunto que a analogia médica não fornece. Em vez disso, leva os executivos a pensar que a melhora é certa uma vez prescrito um caminho de ação.

NOTÍCIAS DE ROTARY

VISITAS DO GOVERNADOR

O Governador Marchesini, no mês de novembro, fará as seguintes visitas oficiais a clubes do Distrito:

Clubes	Dia da reunião	Data visita / dia
Blumenau - Norte	2a.	19.11. 2a.
Jaraguá do Sul	3a.	20.11. 3a.
P. União da Vitória	4a.	21.11. 4a.
Tres Barras	5a.	22.11. 5a.
Curitiba	6a.	23.11. 6a.
Joinville - Sul	3a.	27.11. 3a.
Timbó	4a.	28.11. 4a.
Indaial	5a.	29.11. 5a.
Baln. Camboriú	6a.	30.11. 6a.
S. Francisco do Sul	4a.	05.12. 4a.

16:00 horas — com o presidente e secretário;
17:30 horas — assembléia com o clube;
20:30 horas — reunião festiva do clube.

Os clubes de: Araranguá - Centenário, Brusque, Florianópolis, Penha, e Joinville, ficarão para posterior estudo.

ROTARY CLUBE DE XANXERÊ CELEBRANDO O 75.º ANIVERSÁRIO DE R.I.

Imbuídos do espírito do 75.º ANIVERSÁRIO DE R.I., o Rotary Clube de Xanxerê, quando da visita oficial do comp. Pier Lorenzo Marchesini, Governador do Distrito, no último dia 19 de Setembro, instalou provisoriamente o Rotaract Clube de Xanxerê, sendo que na oportunidade o Comp. Governador, empossou também a 1.ª Diretoria daquele clube.

ROTARY CLUB SÃO DOMINGOS

No dia 23 de setembro, contando com a presença do Comp. Governador, deu-se a instalação provisória do Rotary Clube de São Domingos, ocasião em que, no decorrer do almoço festivo, realizado no Salão Paroquial daquela cidade, com a presença de diversas autoridades, foi empossada a diretoria provisória do recém instalado clube, sendo seu Presidente o Comp. Romeu Mayer.

O Rotary Clube provisório de São Domingos foi fundado pelo Rotary Club Xanxerê.

ROTARY CLUB PORTO UNIÃO DA VITÓRIA

Acabamos de receber o Plano de Atividades do Ro-

RÁDIO E TELEVISÃO CULTURA S/A
CGCMF nº 83.900.050/001-52
RUA BOCAIUVA Nº 117 - FLORIANÓPOLIS - SC

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social da Rádio e Televisão Cultura S/A, à rua Bocaíuva, 117, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, com início às 14:00 horas do dia 09 de Novembro de 1979, a fim de tratarmos de assuntos relativos a seguinte Ordem do Dia:

01 - Apreciação da Proposta da Diretoria para re-ratificação do aumento de capital social efetivado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 04 de Janeiro de 1979;

02 - Assuntos de interesse geral.
Florianópolis, 30 de outubro de 1979.

Diretor Presidente

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

AVISO TOMADA DE PREÇOS Nº 04/79

1. A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - Filial de Santa Catarina, torna público que realizará em sua Sede, à Praça XV de novembro nº 30, nesta Capital, com vencimento para às 14:00 (quatorze) horas do dia 10/12/79, TOMADA DE PREÇOS destinada à contratação de empresa especializada, para a execução de serviços de instalações de sistemas centrais de ar condicionado, para as sedes de suas Agências em construção, localizadas em Brusque e Joinville, neste Estado.

2. As interessadas poderão retirar o Edital e seus anexos, constituído de um só volume, na Comissão Permanente de Compras e Contratações - CPC/SC, no endereço mencionado no item anterior, no horário das 9:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas, mediante apresentação do comprovante de recolhimento não restituível da importância de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a ser efetuado na Agência Central, desta Filial, sita à rua Felipe Schmidt n.º 21 (Centro Comercial ARS), nesta Capital.

2.1 O cadastramento das empresas interessadas deverá estar concluído, impreterivelmente, até às 18:00 horas do dia 30/11/79.

3. Especificamente, para esta Tomada de Preços, as empresas participantes deverão possuir Capital Social mínimo de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), devidamente integralizado.

4. As informações, técnicas ou administrativas, serão prestadas pela ENGENHARIA/SC e CPC/SC, no endereço e horário estipulados nos itens 1 e 2.

A COMISSÃO

tary Club Porto União da Vitória. Examinando-o, nota-se que o clube planejou cuidadosamente o seu ano rotário.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES EFETIVAS DO ROTARY CLUB DE FRAIBURGO

- TEATRO em prol da Associação de Pais e amigos dos Surdos da Cidade de Lages;
- ALUNO MELHOR COMPANHEIRO, em 14 salas de aula dos estabelecimentos de ensino em nossa cidade;
- Solicitação de Bandeiras dos Países que possuem embaixada no Brasil;
- Filmes infantis grátis, no Cine Real, uma vez por mês, durante o ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA;
- Campanha do Agasalho liderada pelas esposas, com arrecadação de agasalhos velhos, garrafas, vidro e Desfile Infantil;
- Ofício a EMBRATEL solicitando instalação de TELEX;
- Campanha para trazer outro Canal de TV para Fraiburgo;
- Campanha de ajuda ao Hospital de Fraiburgo, com uma verba concedida pela Prefeitura de Cr\$ 120.000,00;
- Ofícios a Desembargadores sobre instalação da Comarca de Fraiburgo;
- Ofícios aos Ministérios da Educação, Saúde e Agricultura para aquisição de programas educativos a serem transmitidos pela RÁDIO RURAL;

- Participamos das Assembléias e Fóruns rotários, promovidos pelo nosso Distrito 465;
- Construção com total apoio da Prefeitura Municipal, de um Parque Infantil junto ao Campo de Esportes "Macieirão". Para angariar fundos, os rotarianos fizeram entre si, com as esposas, um Campeonato de canastra durante várias noites.
- Valente CAMPANHA ANTI-FUMO, através da Rádio, cartazes, concursos entre todos os alunos, visando atingir principalmente a Juventude do nosso Município.

O Rotary Club Fraiburgo foi fundado em 10/outubro/1977.

APOIO INDIVIDUAL A FUNDAÇÃO ROTÁRIA

O rotariano que, individualmente, faz a doação generosa de seu tempo, dinheiro e talentos constitui a base do apoio popular da fundação. Anualmente as contribuições recebidas em nomes de indivíduos, dentro dos programas de COMPANHEIRO PAUL HARRIS e de Contribuinte Paul Harris, constituem mais de 70% do total de contribuições à fundação. O COMPANHEIRO PAUL HARRIS é o indivíduo que faz a contribuição, ou em cujo nome ou memória é feita a contribuição, de U.S. \$ 1.000 ou mais em um período de 12 meses. O indivíduo que faz uma contribuição inicial de no mínimo U.S. \$ 1.00, em um período indefinido de tempo, será reconhecido como Contribuinte Paul Harris. Quando suas contribuições atingirem o total de U.S. \$ 1.000, ele será designado COMPANHEIRO PAUL HARRIS. 15 — Até 30 de junho de 1978 havia 29.781

COMPANHEIROS PAUL HARRIS em 102 países tendo recebido essa designação no ano rotário de 1977/78. Os cinco países com o maior número de COMPANHEIROS PAUL HARRIS são os seguintes:

ESTADOS UNIDOS	14.424
JAPÃO	8.467
CANADÁ	888
BRASIL	758
AUSTRÁLIA	608

Ainda a 30 de junho de 1978, havia 25.467 Contribuintes Paul Harris no mundo inteiro.

Desses, 8.754 receberam essa designação em 1977/1978.

No total, a Fundação Rotária proporcionou a 14.282 jovens a oportunidade de empreenderem uma aventura educacional em outro país. 125 países estiveram envolvidos ativamente em enviar e/ou receber esses jovens embaixadores da boa vontade.

Participe com entusiasmo da
Semana da Fundação Rotária
de 11 a 17 de novembro.

DIA DO ODONTÓLOGO

Em comemoração ao Dia do Odontólogo, no dia 25/outubro, o Rotary Club Florianópolis Noroeste recebeu a visita do Dr. Almir Clemente da Cunha, Presidente da Associação dos Odontólogos — Seção Santa Catarina. Na oportunidade, o Dr. Almir Clemente da Cunha proferiu palestra, abordando o tema A Odontologia nos Dias Atuais, sendo calorosamente aplaudido por todos os presentes.



COPA EM FÓRMICA POZZA

8 peças. Mesa elástica.

Apenas 5.795,

ou entrada de 628,

+ 12x 628, mensais.

Total: 8.164,

DORMITÓRIO CONSUL

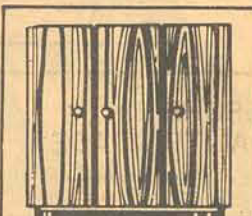
Em caviuna. Para casal.

Apenas 6.490,

ou 12x 790, mensais

sem entrada.

Total: 9.480,



GUARDA-ROUPA MOVAL

Em caviuna, com 3 portas.

Apenas 2.890,

ou 7x 538, mensais

sem entrada.

Total: 3.766,



LAVADORA MUELLER

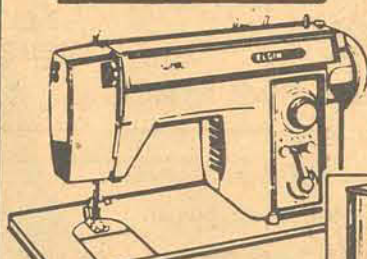
Capacidade: 4 quilos.

Apenas 3.590,

ou 12x 437, mensais

sem entrada.

Total: 5.244,



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN ZIG-ZAG

Com móvel gabinete e motor.

Apenas 7.670,

ou 15x 790, mensais

sem entrada.

Total: 11.850,

LIQUIDIFICADOR ARNO

Econômico. 3 velocidades.

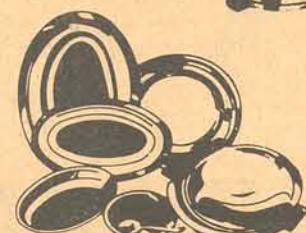
Com jarra para 1,5 litros.

Apenas 795,

ou 5x 190, mensais

sem entrada.

Total: 950,



BAIXELA IPORANGA

Com 8 peças.

Aço inox Wolff.

Apenas 999,

ou 5x 239, mensais

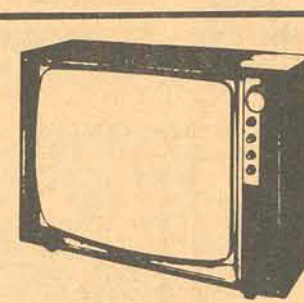
sem entrada.

Total: 1.195,

BANDEJA SABARA

Aço inox Wolff.

Apenas 285,



TV COLORADO GUARA

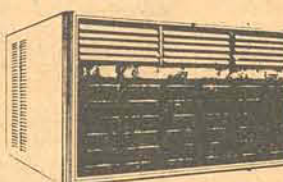
61 centímetros.

Apenas 5.490,

ou entrada de 512,

+ 15x 512, mensais.

Total: 8.192,



CONDICIONADOR DE AR CONSUL

12.000 BTUS. Quente e frio.

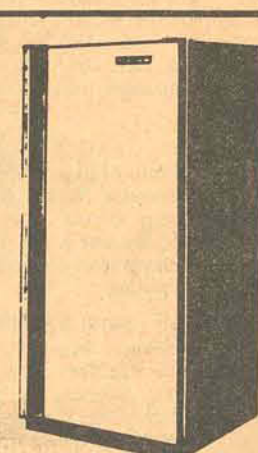
220 volts. Mod. 3023

Apenas 11.995,

ou 6x 2.499, mensais

sem entrada.

Total: 14.994,



REFRIGERADOR GELOMATIC G-330

Apenas 6.990,

ou entrada de 652,

+ 15x 652, mensais.

Total: 10.432,

TV A CORES NATIONAL TC-205-M

48 centímetros.

Apenas 20.990,

ou 15x 2.164, mensais

sem entrada.

Total: 32.460,

Produto da

Zona Franca de Manaus.



ÚLTIMA SEMANA da GRANDE VENDA do 47º ANIVERSÁRIO nas 120 Lojas HM!



BICICLETA CALOI TOTICA

Aro 10", freio manual,

regulável a partir de

2 anos.

Apenas 2.850,

ou 10x 400, mensais

sem entrada.

Total: 4.000,

TICO-TICO AMÉRICA

Apenas 520,



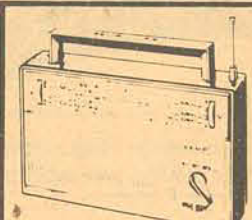
CHURRASQUEIRA MINUANO

Tipo Midi, com aparavento.

3 espetos inox, grelha

e mesinha.

Apenas 659,



RÁDIO SEMP TR-500

3 faixas de onda.

Apenas 990,

ou 5x 237, mensais

sem entrada.

Total: 1.185,

RODA ESPORTIVA MANGELS

5,5x15".

Para VW 1200/1300.

Apenas 533,

ou 3x 197, mensais

sem entrada.

Total: 591,

BARRACA SANTO ANDRÉ

Mod. Mini Palacete, para

3 pessoas, com 1 dormitório

e vanço.

Apenas 7.517,

ou entrada de 752,

+ 12x 824, mensais.

Total: 10.640,

ENCERDEIRA ARNO

Com 1 escova. Acompanha

1 ferro para lustrar.

Apenas 1.690,

ou 13x 193, mensais

sem entrada.

Total: 2.509,

ASPIRADOR DE PÓ ARNO JR.

Modelo Super, com

acessórios.

Apenas 1.795,

ou entrada de 194,

+ 12x 194, mensais.

Total: 2.522,

DEPILADOR LADYSHAVE

Elétrico.

Apenas 1.349,

ou 10x 189, mensais

sem entrada.

Total: 1.890,

LEITEIRA INDERRAMÁVEL

Com apito.

Apenas 169,

CHURRASQUEIRA BOM APETITE

Apenas 259,

VENTILADOR ARNO JR.

Apenas 469,

RELOGIOS

Masculinos e femininos.

Completa linha das

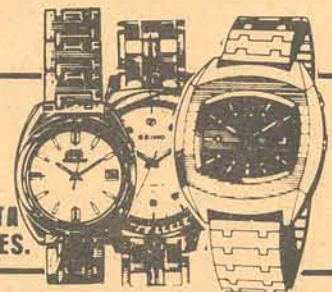
famosas marcas

SEIKO - ORIENT -

TECHNOS - TEXAS.

O MENOR PREÇO A VISTA

OU SUAVES PRESTACÕES.



CONJUNTO ESTOFADO VOLTA AO MUNDO

Modelo Armstrong,

em tecido ou courovin.

Apenas 4.980,

ou entrada de 540,

+ 12x 540, mensais.

Total: 7.020,

RÁDIO GRAVADOR CCE/COLLARO

CR-2B1. OM/FM/OC 1/OC 2.

Apenas 5.999,

ou 12x 730, mensais

sem entrada.

Total: 8.760,

Produto da

Zona Franca de Manaus.



PACOTE PARA BOLO

BATEDEIRA NOVA ARNO

Completa.

CONJUNTO DE FORMAS MEISTER

N.ºs. 3, 4 e 5.

Preço do conjunto: 1.329,

ou 10x 186, mensais

sem entrada.

Total: 1.860,



CONJUNTO ESTEREO SHARP "3 EM 1"

50-220. 70 watts de potência.

Apenas 24.690,

ou 15x 2.545, mens

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA TERCEIRA CAMARA CIVIL em 30.10.79

APELAÇÕES CIVEIS

N.º 12.964 - CAPITAL - Apte. Izaura Amalia Demaria. Apdos. João Veríssimo da Cunha e sua mulher. Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

N.º 12.731 - ITAIÓPOLIS - Aptes. os herdeiros de Francisco Schelbauer Sobrinho. Apdos. Ewaldo Maidl e sua mulher - Rel. Des. Thereza Tang - Negaram provimento à petição dos réus e não conheceram do recurso adesivo. Unânime.

N.º 13.119 - TUBARÃO - Autos remetidos: Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca. Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. Lindomar Manoel de Souza - Rel. Des.ª Thereza Tang - Deram provimento parcial à apelação, fixando a indenização em 30% e a verba honorária em Cr\$ 2.000,00. Unânime.

N.º 13.572 - LAGES - Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. Vitalino Antônio Brock. Rel. Des.ª Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.072 - LAGES - Apte. Hercílio Jacinto Martins. Apdo. Avelino Miranda Neto - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Deram provimento para que o réu providencie a construção de metade da cerca. Unânime.

N.º 14.661 - BOM RETIRO - Aptes. Antonio Manoel da Costa e sua mulher. Apdos. Helmuth Otto Schumacher e sua mulher - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Deram provimento à apelação para anular a sentença apelada, a fim de que seja apreciado o mérito. Unânime.

N.º 14.839 - CAPITAL - Apte. Greco e Mello Ltda. Apda. Casa dos Retalhos, de Luz e Helou - Rel. Des. Reynaldo Alves - Conheceram do recurso e proveram-no para anular a decisão criticada; procedida a intimação regulamentar, prossiga a instrução como de direito. Unânime.

N.º 14.711 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Apte. A Diocese de Joinville, da Igreja Católica Apostólica Romana. Apdos. Comissão da Igreja Nossa Senhora do Rosário e outros - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.859 - BLUMENAU - Apte. Lloyd Ferraz Usatuba. Apdo. João Luiz Lafin - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.735 - LAGES - Aptes. e Apdos. Vicente Letti, Heitwaldo João Finardi e COESA - Comercial e Exportadora S.A. - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento aos recursos. Unânime.

N.º 14.249 - BIGUAÇU - Aptes. José Ambrósio Muller e sua mulher. Apdos. Antonio Paulo Schuch e sua mulher - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.833 - DIONÍSIO CERQUEIRA - Apte. A. Barros - Representações e Comércio Ltda. Apdo. Ery Antônio Grando - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.722 - BIGUAÇU - Aptes. João Cândido da Silva, Silvestre Manoel Ferreira e outro. Apda. Cooperativa Agrícola Regional Litorânea Ltda. - Rel. Des. Reynaldo Alves - Conheceram dos embargos e acolheram-nos parcialmente. Unânime.

ACRAVOS DE

INSTRUMENTO

N.º 1.412 - LAGES - Agrte. Telmo Ramos Burger. Agrda. Maria Alice Vieira Burger - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Não conheceram do agravo, devendo os autos serem remetidos à 1.ª Câmara Civil. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 1.483 - CAPITAL - Agrte. Dinorah Helena Ganz. Agrdo. o Ministério Público - Rel. Des. Cerqueira Cintra -

Deram provimento. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 1.478 - LAGES - Agrte. Euclides Pereira Neves. Agrda. Anair Alves Coelho - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

APELAÇÃO CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)

N.º 1.552 - LAGUNA - Apte. Auto Viação Critur Ltda., Empresa de Transportes Coletivos. Apdas. Empresa Auto Viação São José Ltda. e o Prefeito Municipal de Laguna - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento para confirmar a sentença de primeiro grau. Unânime.

CONFLITO DE COMPETÊNCIA

N.º 116 - PORTO UNIÃO - Suscte. Dr. José Joaquim Lisboa, Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal de Lages. Suscto. Dr. Fernando Carvalho, Juiz Substituto da Comarca de Porto União - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento ao conflito para declarar a competência do Dr. Juiz Suscitado. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL em 30.10.79

HABEAS-CORPUS

N.º 6.180 - SÃO JOÃO BATISTA - Impets. os Drs. Taltibio Del'Valle Y Araújo, Murilo Sampaio Canto e Godofredo Salvador. Pacte. Jucimar Goes Rabelo - Rel. Des. Marcilio Medeiros - Deferiram em parte, para determinar a cisão do processo e remessa dos autos à Justiça Militar para julgamento do crime de lesões corporais graves, extensiva a ordem ao co-réu Paulo Marcelino Correia e ex-officio, decretar extinta a punibilidade pela prescrição da ação penal, no que alude as demais infrações de que trata a denúncia, inclusive as atribuídas a Antônio de O. Medeiros, José Divino de Melo e João Aloizio Souza. Unânime.

N.º 6.186 - BIGUAÇU - Imppte. o Dr. Carlos Ronald Schmidt. Pacte. José João de Andrade - Rel. Des. Marcilio Medeiros - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 6.182 - ARARANGUÁ - Imppte. o Dr. Antônio Alborghe. Pacte. Edgar Roman Tardio Serrano - Rel. Des. Rid Silva - Não conheceram do pedido, decretando a remessa dos autos à Egrégia 2.ª Câmara Criminal. Unânime.

N.º 6.175 - IBIRAMA - Imppte. o Dr. Joaquim Wolff. Pacte. Rogério Sebastião Borges - Rel. Des.ª Thereza Tang - Deferiram a ordem para anular ambas as sentenças, ordenando em consequência, a expedição de alvará de soltura. Unânime.

N.º 15.516 - SÃO JOSÉ - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Nelson de Oliveira - Rel. Des. Rid Silva - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.438 - CAPITAL - Aptes. Afonso Alberto Magalhães Rocha e Cezarino Azis Cardoso. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Proveram o apelo do réu Cezarino Azis Cardoso para absolvê-lo e, quanto a Afonso Alberto Magalhães Rocha, proveram em parte para desclassificar o delito para o art. 16 da lei anti-tóxicos, condená-lo a 6 meses de detenção e 20 dias - multa no mínimo legal, concedendo-lhe o sursis pelo prazo de 3 anos, com a única condição de apresentar-se trimestralmente no Juízo da execução. Unânime.

N.º 15.491 - CAPITAL - Apte. Cirineu José Meirelles da Costa. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcilio Medeiros - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

N.º 15.430 - CANOINHAS - Apte. Victor Custódio dos Santos. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Deram provimento em parte tão só para conceder ao réu o benefício do sursis pelo prazo de 3 anos, com a condição única de apresentar-se trimestralmente no Juízo de seu domicílio. Unânime.

N.º 15.547 - JARAGUÁ DO SUL - Apte. a Justiça, por seu

reduzida a um ano de detenção. Unânime.

N.º 15.559 - CRICIÚMA - Apte. Erico Becker. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel.ª Ces.ª Thereza Tang - Negaram provimento ao apelo. Unânime.

DECISÕES DAS CAMARAS CRIMINAIS REUNIDAS em 31.10.79

REVISÕES CRIMINAIS

N.º 1.445 - CAPITAL - Repte. Vilmar José Araújo - Rel. Des. Marcilio Medeiros -

Deferiram, em parte, a fim de excluir a pena de reclusão. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 1.438 - CAPITAL - Repte. Mauro Comicholi e Valter D. Adriano - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deferiram o pedido, a fim de desclassificar para tentativa, reduzindo a pena de reclusão para 1 ano, 5 meses e 10 dias. Unânime.

N.º 1.454 - CANOINHAS - Repte. Francisco de Assis dos Santos Corrêa. Rel. Des. Trompowsky Taulois - Indeferiram o pedido. Unânime.

N.º 1.448 - URUBICI - Reptes. Carlos Roberto Cardoso e Ari Silvio Ramos - Rel. Des. May Filho - Deferiram o pedido para absolver Carlos Roberto Cardoso por inexistência de prova para a condenação e, quanto a Ari Silvio Ramos, desclassificaram o crime para furto simples, fixando em 1 ano e 6 meses a pena de reclusão e a multa em Cr\$ 1.000. Unânime.

N.º 1.458 - XAXIM - Repte. Arlindo de Abreu - Rel. Des. May Filho - Deferiram o pedido a fim de reduzir a pena para 4 anos, 10 meses e 15 dias de re-

clusão e excluir a medida de segurança. Unânime.

N.º 1.441 - JOAÇABA - Repte. Nereu de Souza e Wanderlei de Souza - Rel. Des. Ivo Sell - Deferiram o pedido a fim de reduzir a reprimenda imposta aos requerentes a 6 anos de reclusão, para ambos. Unânime.

N.º 1.449 - TUBARÃO - Repte. Gerlaod Moraes - Rel. Des. Ivo Sell - Deferiram o pedido a fim de absolver o requerente no tocante ao primeiro crime e, quanto ao segundo, desclassificar para furto simples e reduzir a pena para 1 ano e 6

meses de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 1.450 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Repte. José Alves - Rel. Des. Rid Silva - Indeferiram o pedido. Unânime.

N.º 1.457 - RIO DO SUL - Repte. Ari Silvio Ramos - Rel. Des. Aloysio Gonaçlves - Deferiram o pedido a fim de anular o processo a partir da citação por edital, inclusive. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

Jaime Sprigio
Diretor

OS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO VÃO VENDER SEU PEIXE EM FLORIANÓPOLIS.



Nos dias 8, 9 e 10 de novembro, a ABAP/SC vai reunir os veículos de comunicação, agências e anunciantes para um exame da nossa propaganda, no 1º Seminário Catarinense de Comercialização de Propaganda.

É uma oportunidade única de conhecer a verdadeira penetração dos veículos de comunicação e ficar por dentro do sistema de comercialização de espaços, de discutir preços num tempo de economia de guerra, comissões e aspectos éticos ligados ao negócio da propaganda.

Se você é Cliente, participe porque o dinheiro da propaganda sai do seu bolso. Se você é Agência, traga a equipe toda; pois é disso aqui que você e eles vivem.

Se você é Veículo, esta é uma rara oportunidade de colocar seu peixe num mercado cada dia mais faminto.

Dia 8/11 - Quinta-feira

19 hs - Abertura com palestra do Presidente Nacional da ABAP, Petrônio Correia.

20 hs - Paineis e debates sobre revistas de circulação nacional.

Dia 9/11 - Sexta-feira

Das 08 às 12 hs - Paineis e debates sobre jornais de circulação estadual.

Das 14 às 18 hs - Paineis e debates sobre revistas regionais e jornais de circulação regional e nacional.

Das 19 às 22 hs - Paineis e debates sobre rádio AM e FM do Estado.

Dia 10/11 - Sábado

Das 08 às 09 hs - Palestra da Central de Out Door.

Das 09 às 12 hs - Paineis e debates sobre televisão em Santa Catarina.

1º Seminário Catarinense de Comercialização de Propaganda

8/9/10 DE NOVEMBRO

Auditório da Secretaria de Educação - Florianópolis

Inscrições: Na sede da ABAP, rua Araújo Figueiredo, 2, Sobreloja/ Tel.: (0482) 22-3627 - com Mariano ou Gilly/ ou nas agências do BESC, através de uma ordem de crédito em favor da ABAP/SC, conta nº 43.550-6, junto à Agência Central até o dia 5/11/79.

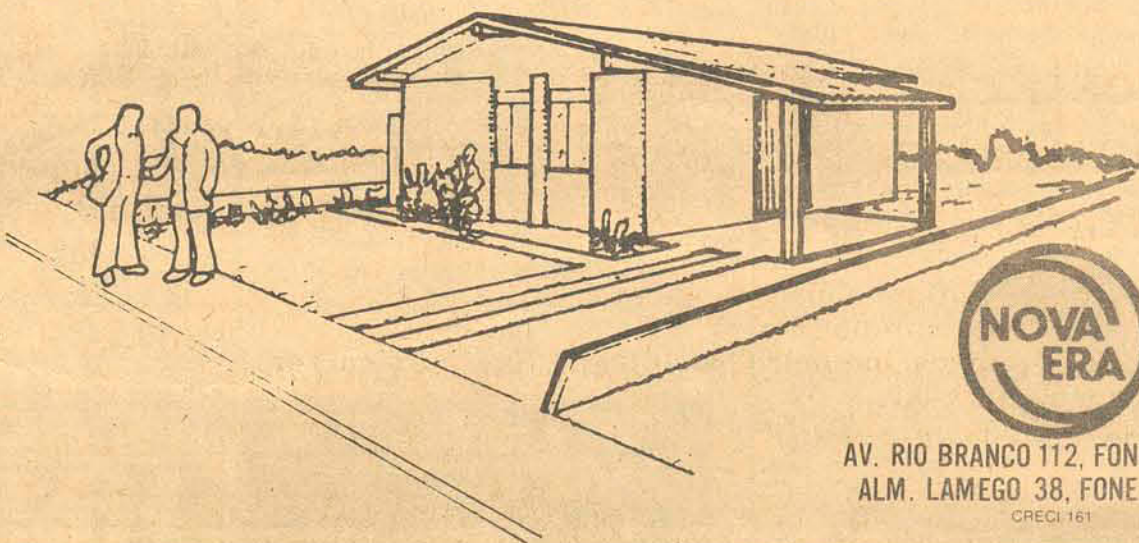


Realização ABAP/SC - Associação Brasileira de Agências de Propaganda/Secção Santa Catarina. Com o apoio da Associação profissional das Agências de Propaganda do Estado de Santa Catarina Associação Catarinense de Propaganda / Conselho Nacional das Associações Estaduais de Propaganda

Adquira já a SUA casa. VOCÊ PODE.

Prestação mensal do financiamento somente: 1.336,00
Entrada: 9.000,00

A prestação do financiamento você só começa a pagar, após estar morando no imóvel.
Sala, dois quartos, banheiro, cozinha, abrigo para carro.
Terreno com 360m².
Palhoça - Próximo a BR-101



AV. RIO BRANCO 112, FONE 22 3899
ALM. LAMEGO 38, FONE 22 3398

CRECI 161

“TUPINIQUIM SERVIÇOS
E MONTAGENS S/A

OFERECE VAGA PARA:

- Engenheiro Civil - Residente, para supervisionar obras no país e exterior (América do Sul);
- Técnico com experiência em montagens e construções, para supervisionar instalações de câmaras frigoríficas.
- Salário compatível com a função e experiência.

Entrevistas à rua Albano Schmidt, 2.750 - Boa Vista - Joinville (SC)”

CIA RADIAL
PRECISA

3 apontadores de obra
1 operador Patrol
2 operadores Rolo Tander
1 operador CBT
Local de trabalho:
Florianópolis
Alojamento e refeição.

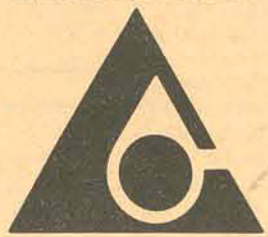
Tratar: Rua Marechal
Guilherme, nº 15
Horário comercial.



GOVERNO DO ESTADO
DE SANTA CATARINA

GABINETE DO

VICE-GOVERNADOR



CASAN

cia. catarinense de águas e saneamento

COMUNICAÇÃO DO TESTE SELETIVO N.º 01/79

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN, comunica que os candidatos abaixo relacionados foram selecionados para realizarem o teste de Datilografia e/ou Entrevista Técnica. Os candidatos selecionados para Florianópolis (Matriz) deverão procurar no Mural da CASAN, a Rua Emílio Blum n.º 11, no dia 05/11/79, no horário comercial, a data e horário a que serão submetidos ao Teste de Datilografia e/ou Entrevista Técnica. Os candidatos selecionados para as Regionais deverão obter junto as mesmas a data e horário de realização das etapas seguintes. Os candidatos que não comparecerem na data e horário previstos serão automaticamente eliminados.

MATRIZ

RECEPCIONISTA

— Marisa Abreu
— Rosiléa das Graças Martins
— Cátia Rosane Dias
— Roseli Dias Teixeira
— Lidia Maria Hermes
— Valmira Nair de Souza
— Lydia Marie Hubner

SECRETARIA

— Mirian Pereira
— Maria Aparecida Romão
— Elenice Martins Ferreira
— Soraya Zatar La Porta
— Maria da Graça Santos
— Isabel Cristina Piai
— Iara Colliço Clausen
— Rosa Conceição Andrade
— Rosane Clasen dos Santos
— Maria Dolores F. da Silva

DESENHISTA

— Waldir Brasil Filho
— João Geraldo Dario
— Laércio Pires
— Fernando João da Silva
— Mari-Lêa Sgrotti
— Urbano Schlenberg
— Rosane Fátima Buzzato
— José Helio Aires
— Maria Cristina Vidal Buchele

ALMOXARIFE

— Sérgio Aires de Brito
— Adhenis Luiz Valério
— Narciso Probst
— Francisco de Assis da Silva

AUXILIAR FINANCEIRO

— Niro Carlos Fermino
— Lazaro Rubi Duarte
— Maria Lucia Medeiros
— Rosemeri Machado
— Jurandir da Silva
— Sandra Regina Coelho
— Adilson Francisco de Oliveira
— Nilton Carlos de Oliveira

TOPOGRAFO

— Luiz Cesar Raviari
— Jonas Dato Cordero
— João Carlos P. Hoeller
— Antônio Nilton da Silva
— Edir Lima de Castro Filho
— Valdir Roesker
— Otavio José Minatto
— Irio Miguel Braz
— Rita de Cássia Hermes
— Lúcia Stankiewicz
— Waldemar Ferreira da Silva Filho

— Vandeli Terezinha Schwinden
— João Mário Sgrotti
— Renaldo Domingos Ramos
— Carlos Henrique T. Barbosa
— Sérgio Eduardo T. Barbosa
— Nara Terezinha Soares
— Jacqueline de Freitas
— Rui Cesar Rios Machado
— Nelson Silveira Junior
— Luiz Henrique Dutra
— Luiz Henrique Scheidt
— Cleusa Maria Slongo
— Santos N. M. Bagio
— Marlene T. Golletto
— Samuel Rodrigues
— João Adelino Tomaz
— Carlos Fernando de Moraes Barros
— Aldo João Schlickmann
— Enio Galvane
— Elinor Silva Júnior
— Luiza Bonetti
— Mauricio de Araújo Barducco

— Vândeli Terezinha Schwinden

— João Mário Sgrotti

— Renaldo Domingos Ramos

— Carlos Henrique T. Barbosa

— Sérgio Eduardo T. Barbosa

— Nara Terezinha Soares

— Jacqueline de Freitas

— Rui Cesar Rios Machado

— Nelson Silveira Junior

— Luiz Henrique Dutra

— Luiz Henrique Scheidt

— Cleusa Maria Slongo

— Santos N. M. Bagio

— Marlene T. Golletto

— Samuel Rodrigues

— João Adelino Tomaz

— Carlos Fernando de Moraes Barros

— Aldo João Schlickmann

— Enio Galvane

— Elinor Silva Júnior

— Luiza Bonetti

— Mauricio de Araújo Barducco

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO I

— Nelson Luiz S. dos Santos

— Leda Regina Pratz

— Lida Fernando O. da Silva

— Sidnei José Junkes

— Carlos Afonso Casagrande

— Valmir Volpato

— Maria Cristina F. A. do S. Santos

— Ricardo Martins de Araújo

— Flávio José Comandoli

— Mercedes J. Andrade

— Isete Althoff

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO II

— Paulo Josias Maia

— Arno A. Hardt

— Rolf H. Erdmann

— Maria Janice Corrêa

— Sérgio Soncini

REGIONAL DE ITAJAI

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

— Cecília Wloch

— Renato Koel Simões Lopes

REGIONAL DE RIO DO SUL

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

— Mário Zabali

— Hilderaldo Bloedon

AUXILIAR FINANCEIRO

— Lucélia P. P. Molinari

— Lúcia Cândido da Silva

— Edite Campertrini

— Adair Biff

ALMOXARIFE

— Wanderlei José Rosa

— Marcelino Maus

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

— Mirian Maus

— Alzira S. Raimundo

— Valmor Felipe

— Edsel Neumann

REGIONAL DE CHAPECO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

— Roque Percio

— Valdira Andrett Batistella

— Helenice Bortolotto

— Tania J. S. Chiste

— Ailton Oscar Favero

— Zélia Wescudonchz

— Darlene Bortolotto

TOPOGRAFO

— David Domingos Romio

— Lauro R. H. Müller

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

— Eryder Paulo Oliveira

— Iraci Anna Kreutz

— Carmem Sordi

— Harri Otto Simon

— Paulo Mitzembara

— Milton Victor Cassol

— Roque Bach

— Antonio Marcos Pozza

— Geci Pungan

REGIONAL DE TUBARAO

ALMOXARIFE

— Nazareno Cezar Paes

— Hamilton C. de Lajola

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

— Aurea Buss

— Barbara David de Peiri

— Débora de Souza

— Neusa Maria dos Santos

— Maria Bittencourt

— Lucia Rosane Vieira

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

— Paulo Roberto Menezes

— André Enning

— Jairo Costa João

— Rogério Baptista

SECRETARIA

— Albertina José Arceno

— Magdalena Schiem

FILIAL DE SOMBRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

— Leonardo C. de Oliveira

— Deionel Joel dos Santos

FILIAL DE CRICIUMA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

— Vera Lucia Geraldi

— Cleia Mara de Souza

FILIAL DE IMBITUBA

ALMOXARIFE

— Almino Pittelliani de Carvalho

— Jadir A. de Souza



GABINETE DO GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA VICE-GOVERNADOR



CASAN

cia. catarinense de águas e saneamento

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 89/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua: Emílio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº 89/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE PVC RÍGIDO para o Sistema de Abastecimento de Água da Cidade de JOINVILLE - S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 10:00 (dez) horas do dia 14 (quatorze) de Novembro de 1.979

Florianópolis, 30 de outubro de 1.979

A DIRETORIA



SECRETARIA DOS GOVERNOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA TRANSPORTES E OBRAS



DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM
DO ESTADO DE SANTA CATARINA
COMUNICAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), comunica aos interessados que a CONCORRÊNCIA - EDITAL Nº 109/79, em seu item 2.3., alínea b, da fl. 3, onde se lê: "Base e ou Sub-Base do Solo Brita igual ou superior a 36.000.000m³", leia-se "Base e ou Sub-Base Estabilizada Granulometricamente de Solo, Solo Brita ou Brita Graduada igual ou superior à 36.000.000m³"

Outrossim, fica adiado o prazo de entrega das propostas até o dia 26 de novembro de 1979, às 9,00 (nove) horas, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado à rua Tenente Silveira, 32 - 7º andar, em Florianópolis.

As demais cláusulas e condições permanecem inalteradas e em pleno vigor.

DER-SC, em Florianópolis, 31 de outubro de 1979.

Engº Civil Osny Berreta
Chefe do GEL.

Engº Civil José Antônio S. Amabile
Diretor de Construção



GABINETE DO GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA VICE-GOVERNADOR



CASAN

cia. catarinense de águas e saneamento

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 79/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emílio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº 79/79 destinada a selecionar propostas para a EXECUÇÃO DE OBRAS CIVIS no Sistema de Abastecimento de Água da Cidade de SIDERÓPOLIS - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 20 (vinte) de Novembro de 1979.

Florianópolis, 31 de outubro de 1979
A DIRETORIA



GABINETE DO GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA VICE-GOVERNADOR



CASAN

cia. catarinense de águas e saneamento

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 83/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emílio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº 83/79 destinada a selecionar propostas - para a CONTRATAÇÃO DE FORNECIMENTO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO E ACESSÓRIOS ORIGINAIS para Veículos da linha de fabricação FORD, VOLKSWAGEN, FIAT, CHEVROLET, MERCEDES BENZ e MASSEY - FERGUSON.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 13 (treze) de novembro de 1979.

Florianópolis, 31 de outubro de 1979
A DIRETORIA



GABINETE DO GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA VICE-GOVERNADOR



CASAN

cia. catarinense de águas e saneamento

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 84/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emílio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº 84/79 destinada a selecionar propostas para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E REPARAÇÃO EM EQUIPAMENTOS de Ar Condicionado da Sede da Matriz da CASAN.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 14 (quatorze) de novembro de 1979.

Florianópolis, 31 de outubro de 1979
A DIRETORIA



GABINETE DO GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA VICE-GOVERNADOR



CASAN

cia. catarinense de águas e saneamento

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 93/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emílio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº 93/79 destinada a selecionar propostas para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA para a REGIONAL DE RIO DO SUL sito à Rua Rui Barbosa em RIO DO SUL - SC.

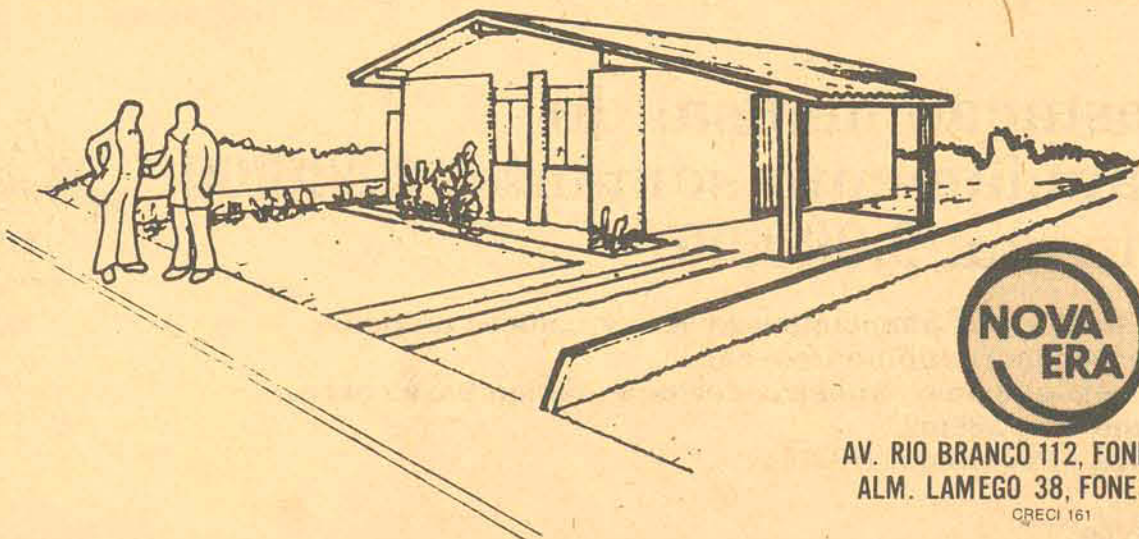
O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 09 (nove) de Novembro de 1979

Florianópolis, 30 de outubro de 1979
MAURY DAL GRANDE BORGES
Diretor Financeiro
José Marcio Marques Vieira
Diretor Administrativo/Comercial
A DIRETORIA

Adquira já a SUA casa. VOCÊ PODE.

Prestação mensal do
financiamento somente: 1.336,00
Entrada: 9.000,00

A prestação do financiamento você só começa a pagar,
após estar morando no imóvel.
Sala, dois quartos, banheiro, cozinha, abrigo para carro.
Terreno com 360m2.
Palhoça - Próximo a BR-101



AV. RIO BRANCO 112, FONE 22 3899
ALM. LAMEGO 38, FONE 22 3398

CRECI 161

Filatelismo

Teixeira da Rosa

U.P.U. — Pela ECT foi lançada, dia 9 de outubro, uma série de selos destinados a festejar o Décimo Dia da UPU e 105.º aniversário da fundação dessa entidade especializada em assuntos postais e pertencente às Nações Unidas.

Os selos, em número de 4, apresentam todos o mesmo desenho, variando nos valores e cores: Cr\$ 2,50, azul; Cr\$ 10,50, verde; Cr\$ 12,00, marrom escuro e Cr\$ 12,50, vermelho. Serão emitidos também Edital e Envelope de 1.º Dia.

O Sr. Mohamed Sobhi, Secretário Geral da UPU, coube a incumbência de escrever o texto do referido Edital (n.º 20), do qual destacamos o seguinte trecho: "A 9 de outubro de 1979 será celebrado o Décimo Dia da União Postal Universal e o 105.º Aniversário desta Organização, instituição especializada das Nações Unidas. A partir de 1970, o dia da UPU passou a ser comemorado em numerosos países, a fim de mostrar ao público os objetivos visados pela UPU e pelo correio em geral. Este dia destaca a importância de serviços postais eficazes e a grande contribuição dada pelo correio e a UPU no que se refere ao desenvolvimento econômico, social e cultural e à aproximação entre os povos. O Décimo Dia da UPU será festejado de forma particularmente solene pois ele coincide com a realização do Congresso Postal Universal, que, pela primeira vez na História da União será reali-

zado no Brasil, mais precisamente no Rio de Janeiro. O Congresso, autoridade suprema da União, reúne, em princípio, a cada cinco anos, os representantes dos países-membros.

Anualmente, no dia 9 de outubro, tem lugar nos países-membros interessados a entrega dos prêmios aos laureados nos concursos espistolares internacionais para os jovens, cujo objetivo é desenvolver sua habilidade na redação, destacar a delicadeza de seu pensamento e contribuir para o estreitamento das relações internacionais, uma das missões essenciais da UPU.

SEDE DA ECT — RIO — No dia 17 de outubro foi lançado o selo comemorativo da Inauguração do Edifício-Sede da ECT — Diretoria Regional do Rio de Janeiro, estando representado o novo prédio da ECT — DR local — cuja estrutura, em linhas arquitetônicas modernas está dividida em dois blocos: o Administrativo e o Centro de Triagem Principal.

O selo, desenhado por Martha Poppe, foi impresso em papel fosforescente go-mado, impressão em offset e o valor facial é de Cr\$ 2,50. Foi lançado, também, um Edital (n.º 22) e um Envelope de 1.º Dia.

II EXFIJUBRA — Durante vários dias do mês de outubro, estiveram expostas coleções de selos, apresentadas à II Exposição Filatélica Infante Juvenil Brasileira, no saguão do prédio onde funciona a DR de S. Cata-

rina, à Praça XV de Novembro, no saguão dos Correios e Telégrafos.

No dia 9 do referido mês, reuniu-se nesse local a Comissão de jurados destinada a julgar as referidas coleções por filatelistas, cujas indagações variaram entre 11 e 18 anos. Referida comissão esteve assim constituída: Sr. Oscar Gustavo Krieger, de Brusque, Presidente da FE-FINUSC; Dr. Márcio Souza Batista da Silva, Dr. Ivan Oliveira Silva, Sr. José Ferreira da Cunha e João Teixeira da Rosa Júnior.

Decidiram os jurados escolher o Sr. Oscar Gustavo Krieger para presidir a Comissão e este convidou o Sr. José Ferreira da Cunha para secretariá-la. Honraram com suas presenças os trabalhos da Comissão o Sr. Diretor Regional da ECT e D. Yvone Reiner de Sá, Chefe da Agência Filatélica em Florianópolis.

Após o exame geral das coleções e concedidas notas individuais gradativas, constatou-se haver colhido melhores notas a coleção n.º 2, que foi em seguida identificado como pertencente ao jovem Ylmar Correa Neto, Coleção n.º 2, que assim fez jus à premiação outorgada pela ECT, que constou de Diploma de participação e Medalha, além de que, será enviada a concorrer à segunda etapa da Exfijubra, em Brasília, na sede da ECT, na qualidade de representante de S. Catarina. Na Exfijubra anterior o representante catarinense também alcançou o 1.º lugar em Brasília, sendo premiado.

Depois de terminada a Ata que foi assinada por todos os membros da Comissão Julgadora, solicitamos que nos fossem forneci-

dos, para efeito de divulgação, os nomes dos demais concorrentes e suas classificações, que são as seguintes:

Coleção n.º 4 — 13 anos — Paulo O. Schüler — 390 pontos; Coleção n.º 1 — 14 anos — Paulo Veiga Cordeiro — 374 pontos; Coleção n.º 6 — 11 anos — Lauro

Locks Neto — 368 pontos; Coleção n.º 5 — 18 anos — Cláudia Santos Medeiros — 349 pontos e Coleção n.º 3 — 10 anos — José R. Ferreira Bastos Neto — 310 pontos.

AGÊNCIA FILATÉLICA — Entendendo melhor servir aos filatelistas em

geral, o Sr. Diretor Regional fez, mudar a Agência Filatélica que vinha funcionando junto ao prédio da DR, à Praça XV de Novembro.

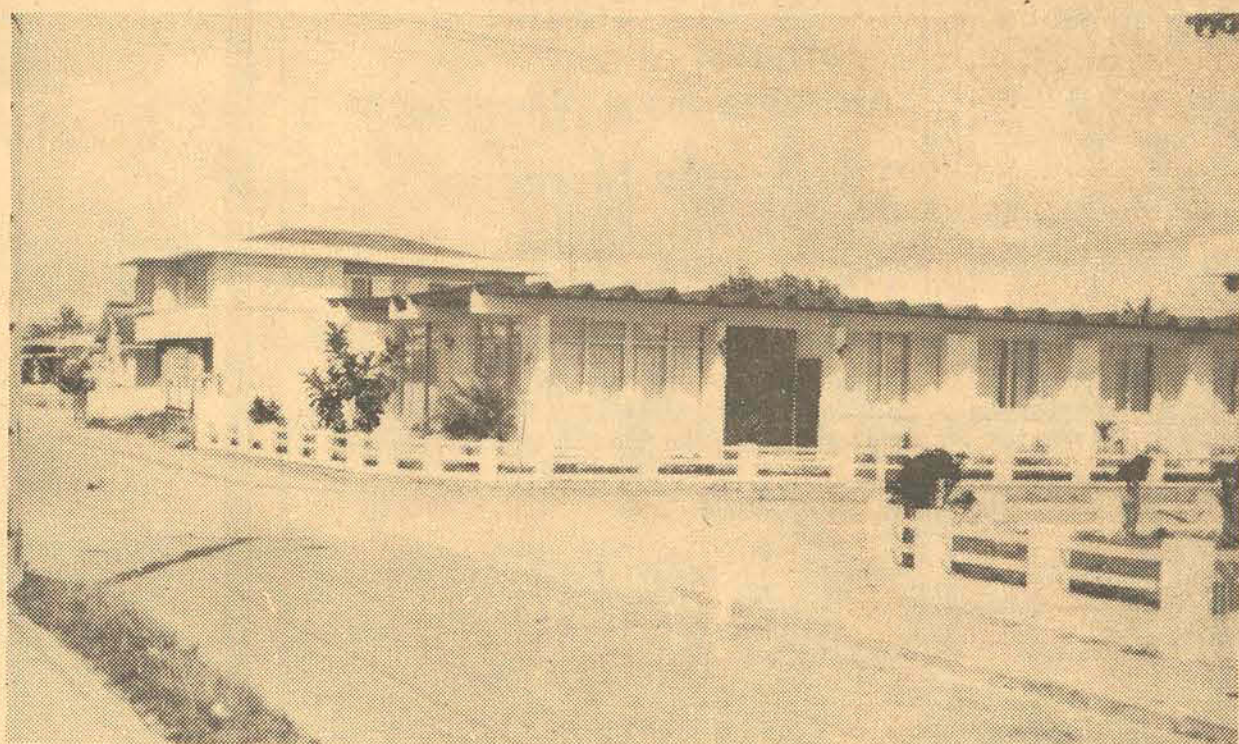
O NOVO ENDEREÇO da Agência Filatélica é na Avenida Hercílio Luz, ao lado do Clube 12 de Agosto, isto é, no Edifício dos Trabalhadores Catarinenses.

MÔNICA — Estão expostos no MASP (Museu de Arte de São Paulo), durante os dias 5 a 28 de outubro, os vinte anos de produção artística da Turma da Mônica.

Agradecemos a honra do convite para comparecimento à abertura dessa importante Exposição, que

ocorreu dia 5 de outubro, no Hall Cívico do MASP, à Avenida Paulista, 1578, em São Paulo.

CORRESPONDÊNCIA — Qualquer nota, comentário ou sugestão poderá ser encaminhada para Teixeira da Rosa — Caixa Postal, 304 — 88000 — Florianópolis — Santa Catarina.

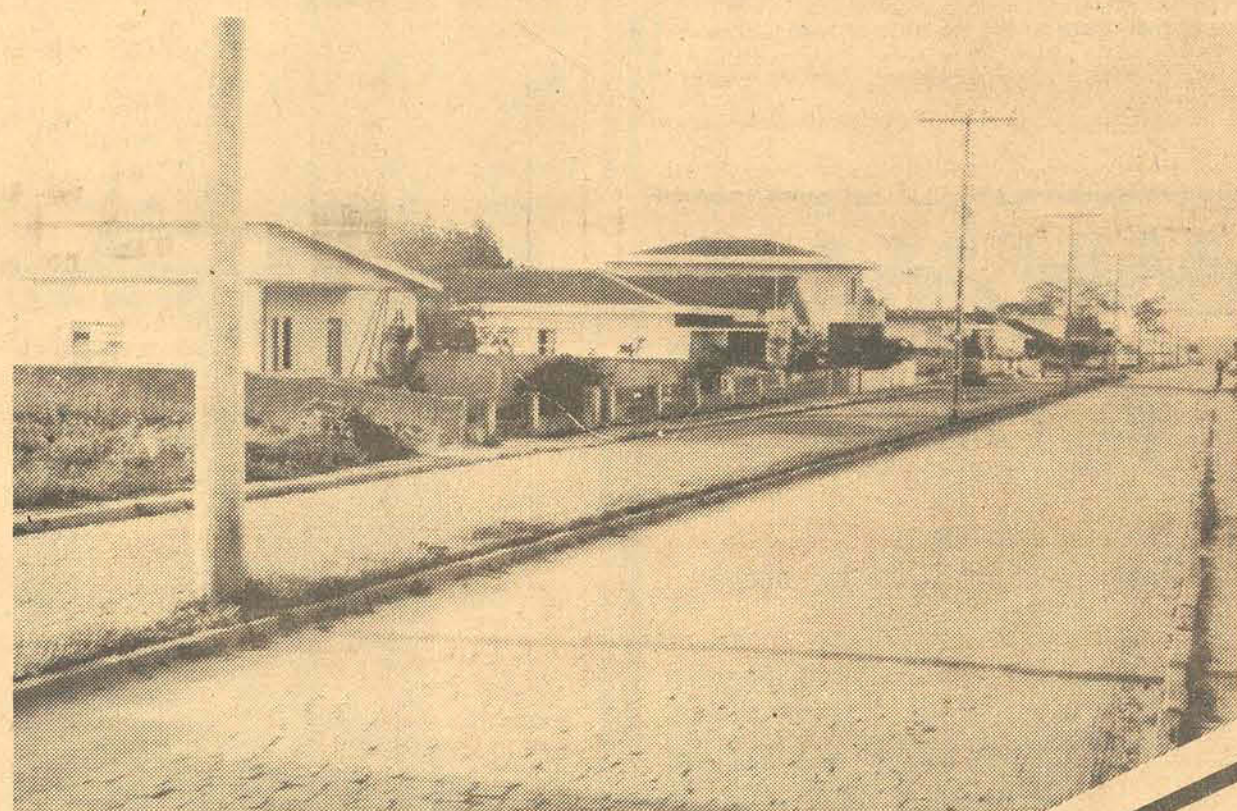


**Fatura
vem da
terra
e da**

Valorização dos Terrenos do

JARDIM ATLÂNTICO

Virá sua segurança do Futuro



**Atenção
Em**

**novembro novo lançamento de vendas.
Reserve seu lote na
Modelar Móveis
Trajano 7.
Será o mais Valioso
presente para
sua família!**

**Importante:
Já em plena construção a grande
Via Expressa ligando
Jardim Atlântico
ao Centro**

VOCÊ ACABA DE ENCONTRAR OS 9 MELHORES NEGÓCIOS DESTA EDIÇÃO.

SITINETE - Ponto Central.
EDIFÍCIO "EDUARDO DIAS"
- Rua Vidal Ramos, Acarpetado - Esquadrias de alumínio - Azulejos decorados - Vidro Fumê - ALTO PADRÃO. Últimas unidades a venda - Somente Cr\$ 3.700,00 por mês. Venha conhecer um mobiliado.

EDIFÍCIO "BOUGAINVILLEA" - Rua Felipe Schmidt. Área 58,00 m². Quarto - Sala em "L" - Cozinha - Banheiro - Área de Serviço - Vista para o mar. Preço: Cr\$ 580.000,00, com Cr\$ 88.650,00 de entrada e saldo financiado pela CEF.

SALA - EDIFÍCIO "CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX" - Acarpetado - Divisórias - Ar condicionado - Cortinas Área de 42,30 m² - Cr\$ 390.000,00 à vista - Estudado-se contra proposta. Aceita-se terreno como, parte de pagamento.

EDIFÍCIO "DONA IZABEL" - Rua Anita Garibaldi. Quarto/Sala conjugados - 41,00 m² de área. Fino acabamento - melhor preço da praça. Cr\$ 350.000,00, totalmente financiado pela CEF, com prestações abaixo do aluguel.

EDIFÍCIO "TÂNIA MARIA" - Rua Dorval Melquiades de Souza. Ponto Central da CIDADE - 2 Quartos - Sala - Área de Serviço - Cozinha - Banheiro - Garagem - Armário embutido - Acarpetado. Preço: Cr\$ 800.000,00. Entrada de Cr\$ 300.000,00 a combinar e saldo financiado pela CEF.

EXCELENTE RESIDÊNCIA DE PRAIA.
CACUPÉ - Estilo colonial - Escada de mármore Assolho táboa corrida - Suite acarpetada - Toda mobiliada em estilo - Closet - Lareira. Terreno de 1.750,00 m², arborizado - Garagem de barcos - Churrasqueira. Preço Cr\$ 3.000.000,00 a combinar.

EDIFÍCIO "SOLAR DAS ALAMANDAS" - Sala, quarto separados - Cozinha com área de serviço e banheiro - Azulejos decorados até o teto - Hall de entrada - Apartamento de luxo - Área de 65,00 m² - Acarpetado - Armários embutidos - Vista panorâmica para Baía Norte - Preço somente Cr\$ 705.000,00 - Entrada Cr\$ 155.000,00, facilitados - Saldo financiado pela CEF.

LOJÃO - EDIFÍCIO "PEDRO I" - Rua Francisco Tolentino Área de 600,00 m² - Já com divisórias. Ótimo ponto - CENTRAL. Vende-se por Cr\$ 6.000.000,00 a combinar. Aceita-se proposta para aluguel.

TERRENO - CENTRO - Área de 334,90 m², 16,80m, frente para rua: Alvaro de Carvalho, 10,20 m, frente para rua: Tenente Silveira, e 24,80 m, de fundos. Taxa de ocupação de 46% para construção de edifício de 12 andares. Preço Cr\$ 3.000.000,00 a combinar.



A.GONZAGA
CORRETORA DE IMÓVEIS
Rua Vidal Ramos, 63 - Tel.: 22-3455

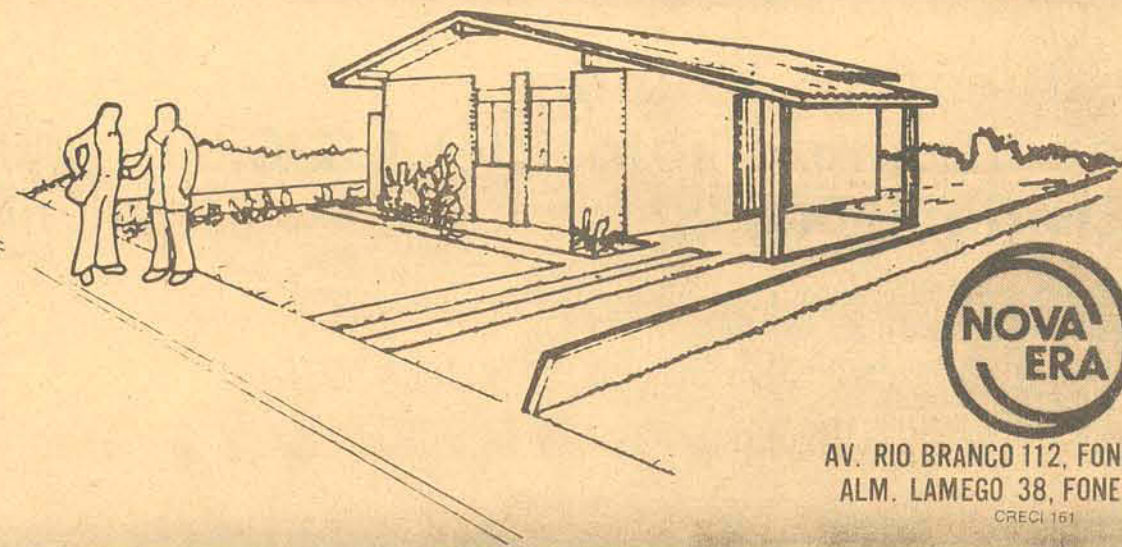
**PLANTÃO DE VENDAS ATÉ 20 HORAS,
INCLUSIVE SÁBADOS E FERIADOS.**

Crecl 006

Adquira já a SUA casa. VOCÊ PODE.

**Prestação mensal do
financiamento somente: 1.336,00
Entrada: 9.000,00**

A prestação do financiamento você só começa a pagar, após estar morando no imóvel.
Sala, dois quartos, banheiro, cozinha, abrigo para carro.
Terreno com 360m².
Palhoça - Próximo a BR-101



AV. RIO BRANCO 112, FONE 22 3899
ALM. LAMEGO 38, FONE 22 3398

CRECL 161

22-9366

as
ordens

vende

EDIFÍCIO COIMBRA

Trindade, apartamentos de 3 dormitórios, amplo living, área de serviço, garagem, acesso de serviço e social, BWC social com azulejos decorados até o teto.

Pronta entrega sem despesas de escritura.

Poupança fixa de Cr\$ 60.000,00, saldo Cr\$ 7.162,00 mensais.

Creci 1748

av. rio branco, 36

A.J. IBAGY - Advogado

Administração de Imóveis - Cobranças
Rua Santos Saraiva, 1111
Fones 44-0341 e 44-1496
Estreito - Creci 299

IMÓVEIS PARA ALUGAR

OBS. NÃO COBRAMOS TAXA DE CONTRATO DOS LOCATÁRIOS NEM QUAISQUER DESPESAS INTERMEDIÁRIAS.

Casa - Marcelino Simas - Estreito - 3 qtos, demais dependências.

Casa - Heitor Blum - Estreito - 3 qtos, demais dependências.

Casa - Dib Cherem - Capoeiras - 2 qtos, demais dependências.

Casa - Cel. Américo - Barreiros - 2 qtos, demais dependências.

Casa - Sete de Setembro - Campinas - 3 qtos, demais dependências.

Casa - Renato R. da Silva - Barreiros - 3 qtos, demais dependências.

Casa - Cap. Pedro Leite - Barreiros - 3 qtos, demais dependências.

Casa - Sizenando Teixeira - Capoeiras - 3 qtos, demais dependências.

Casa - Fernando Machado - Centro - 3 qtos, demais dependências, c/telefone, ótima para comércio.

Apt.º Fúlvio Aducci - Estreito - 2 qtos, demais dependências.

Apt.º Machado de Assis - Estreito - 3 qtos, demais dependências.

Apt.º Lib. Bittencourt - Estreito - 3 qtos, demais dependências.

Apt.º Kobrassol Ed. Galena - 2 qtos, demais dependências.

Apt.º Santos Saraiva - Estreito - 2 qtos, demais dependências.

Apt.º São Pedro - Estreito - 2 qtos, demais dependências.

Apt.º Fúlvio Aducci - Estreito - 3 qtos, 2 salas, 2 BWC, demais dependências, sacada.

Mocabel

CRECI 050

FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-1412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 202 - SALA 202

ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
ALUGAR-SE

Centro - Loja Térrea, com 150m² - Cr\$ 20.000,00
Salas: Temos diversas salas para alugar nos Edifícios: Dias Velho, Ceisa Center, Club, Alpha Centhaure, Apolo.

Apto Centro: 3 qtos, sala, dep, empregada, e demais dependências. Ref. 335 - Cr\$ 8.000,00

Apto Centro: 1 dormitório, 1 BWC e demais dependências. Ref. 337

Apto Pantanal: 1 qto, sala, cozinha, demais dependências. Ref. 334. Junto à Eletronul. Cr\$ 4.500,00

Apto Trindade: 3 qtos, sala, cozinha, demais dependências. Ref. 328 - Cr\$ 5.000,00

Apto Mauro Ramos: 3 qtos, e demais dependências. Ref. 336 - Cr\$ 6.000,00

Casa São José: 2 qtos, cozinha, copa, dep p/empreg., e demais dependências. Ref. 504. Cr\$ 6.500,00.

Casa Barra Lagoa: 3 qtos, demais dependências, excelente localização. Ref. 511

Casa São Miguel: 2 qtos, e demais dependências. Imobiliada. Ref. 518.

Vende-se: 1 lote com 497,55m² no loteamento ter-casa - Trindade - Próximo à Universidade - Ref. 1.022 Cr\$ 350.000,00

ARMÁRIOS, COZINHAS E ESTANTES
GRANDE PROMOÇÃO
MENOR PREÇO DA PRAÇA!

Fabricação própria, com vendas diretamente ao consumidor. Modelos diversos e personalizados, em cerejeira, sucupira, imbuia, louro, fórmica, etc. Alto acabamento. Entregas rápidas e pontuais. Financiamentos em até 10 pgtos. (próprio). Projetos e orçamentos gratuitos. Damos soluções para qualquer problema de espaço. Atendemos, também o interior do estado. Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade (logo após a Penitenciária) - Fpolis (SC) - Loja Astor (aberta até às 21 horas), pode faltar-nos, também, para 33-1691 ou 33-0196 (DDD 0482), que mandaremos um projetista em sua residência.

AJARDINAMENTOS

Deseja um bonito jardim? Um belo gramado? Lindos vasos artesanais, ornamentados, para o interior de sua residência? Procure-nos, e lhe forneceremos um orçamento sem compromisso.

ILHA — COMÉRCIO, AJARDINAMENTO E SERVIÇOS LTDA. — "KRUEGER"

Rua Antônio Eleutério Vieira, 19 - Agrônômica - Florianópolis (perto Hospital Naval), Telefone 22-6624.

SALAS
aluga-se

Edifício APOLO

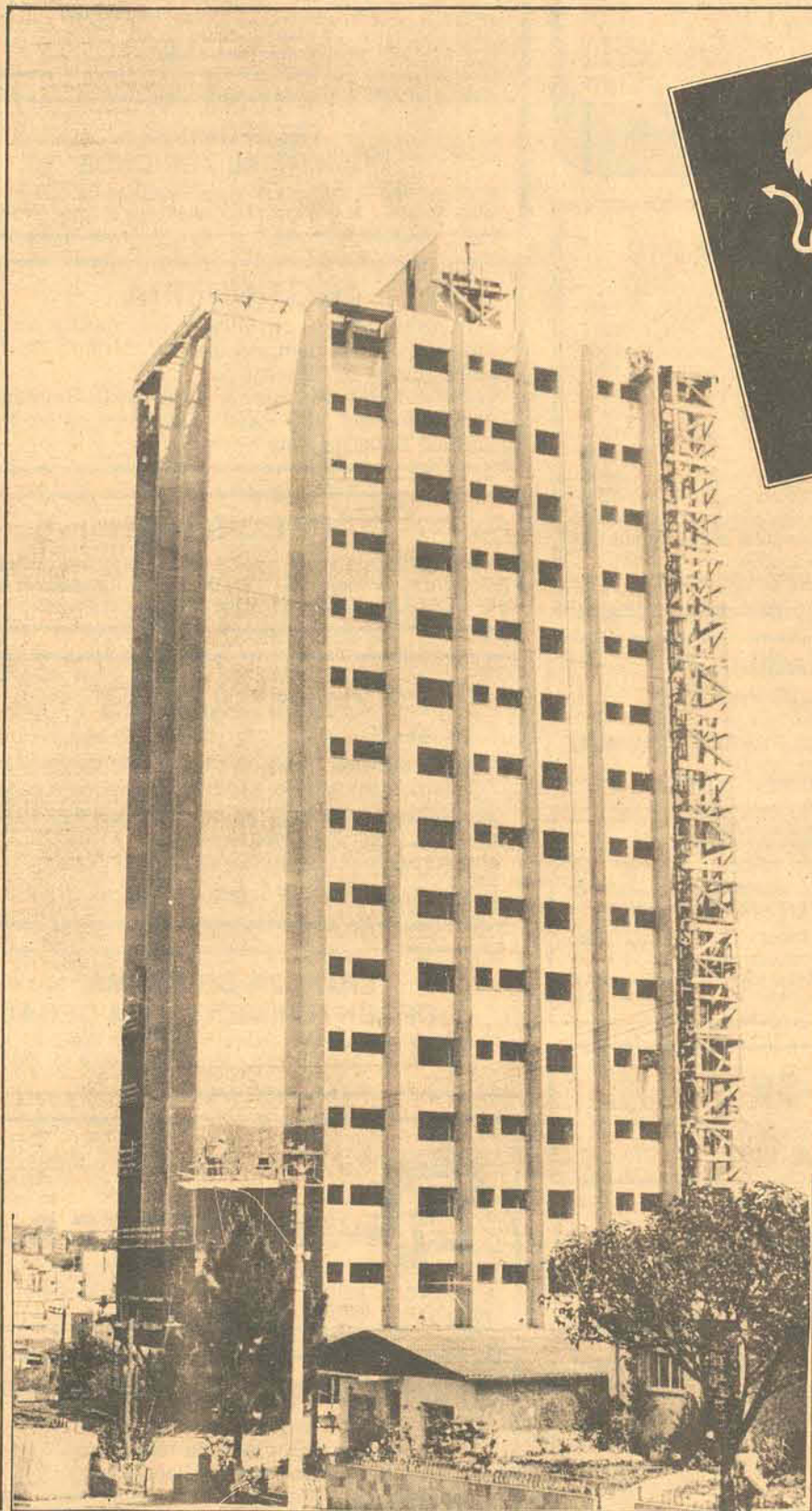
nº 202 - 2º andar - área 92,65 m², ideal para clínica médica. Aluguel Cr\$ 10.000,00
nº 601 - 6º andar - área 80,89m², ideal para escritórios de Cias. de Seguros ou representações. Aluguel Cr\$ 9.000,00.

nº 804 - 8º andar - área 36m². Aluguel de Cr\$ 3.500,00.

Tratar com Piccolotto - Rua Tenente Silveira, nº 21 - sala 05. Fone 22-6715.

Edifício Vespasiano Zandavalli:

a segurança de um excelente apartamento com todas as vantagens de uma casa.



para lazer, com ótimas piscinas, belos jardins, prática churrasqueira, bonito playground, amplo salão de festas e garagens.

Toda a comercialização do Edifício Vespasiano Zandavalli está sob a responsabilidade da Soprana Empreendimentos Imobiliários, uma empresa que a mais de trinta anos vem oferecendo bons negócios no Oeste do Estado.

O Edifício Vespasiano Zandavalli é a melhor opção para você morar bem, em Chapecó.

São 18 pavimentos de conforto, bem no centro da cidade, Avenida Nereu Ramos esquina Quintino Boicaiúva,

O Edifício Vespasiano Zandavalli possui apenas 28 apartamentos de 194m², com suíte, 2 quartos, salões de estar e jantar, copa, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Tudo com acabamento padrão Ceisa, que dispensa comentários.

Com características de um clube fechado o Edifício Vespasiano Zandavalli oferece todas as vantagens de uma casa. Você vai desfrutar de recantos exclusivos

Construção:

CEISA

Vendas:

Soprana

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
Rua Benjamin Constant, 1673
Prédio Soprana - Chapecó - SC.

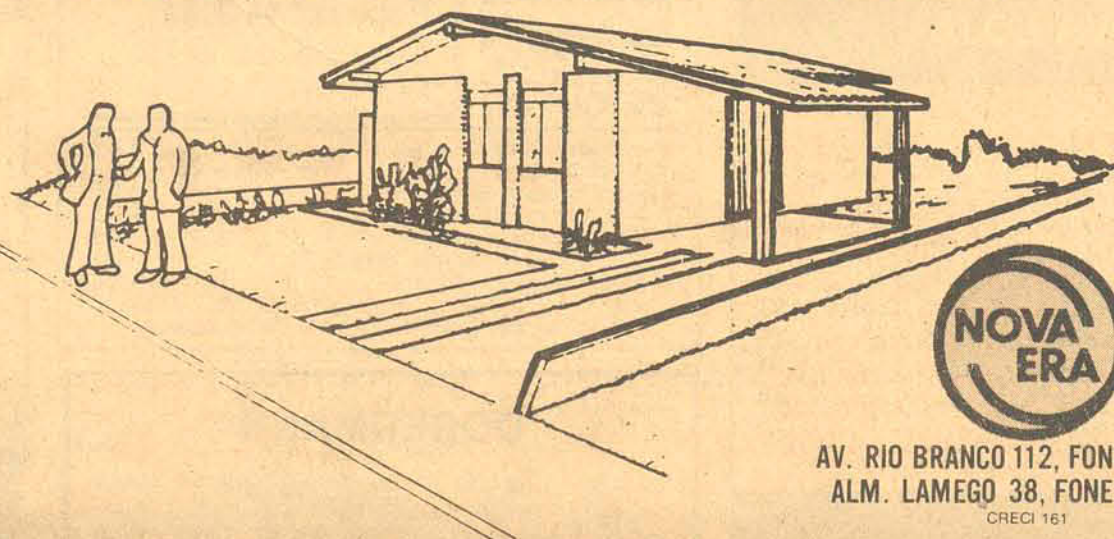
FONE: PABX(0497) 221655

Creci 971

Adquira já a SUA casa. VOCÊ PODE.

Prestação mensal do
financiamento somente: 1.336,00
Entrada: 9.000,00

A prestação do financiamento você só começa a pagar, após estar morando no imóvel.
Sala, dois quartos, banheiro, cozinha, abrigo para carro.
Terreno com 660m².
Palhoça - Próximo a BR-101

NOVA
ERA

AV. RIO BRANCO 112, FONE 22 3899
ALM. LAMEGO 38, FONE 22 3398

CRECI 161



Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

FINANCIAMOS VEÍCULOS USADOS
EM ATÉ 36 MESES E NOVOS
EM ATÉ 24 MESES

Modelo - Cor	Ano
1300 L - Bege	1977
1200 - Azul	1960
1300 L - Branco	1976
1300 L - Amarelo	1976
1300 N - Bege	1978
1600 - Amarelo	1977
Brasília - Vermelho	1978
Brasília - Branca	1978
Brasília - Azul	1976
Brasília - Azul Colo	1978
Passat - Vermelho	1976
Passat - Amarelo	1977
Kombi - Vermelho	1977
Kombi - Bege	1978
Kombi - Branco	1978
Maverick - Branco	1976
Corcel - Branco	1976
Variant - Bege	1976

Obs: financiamos veículos em 12-18-24 e 36 meses.



Joia Moto



Carretas para uma
duas ou três
Motocicletas.

JOIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado HONDA
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770 - Fpolis



Puma GTS	OK
Caminhão Puma 4T	OK
MP Lafer	77
Chevette	77
Maverick 4Cil	77
Volks 1300	76
Dodge Dart luxo	75
Galaxie Landau	73



Av. Ivo Silveira, 999
Fone 44 1633 -

Modelo	Ano
Chevette SL - Bege	1978
Chevette Luxo - Vermelho	1975
Chevette Luxo - Azul Metálico	1978
Chevette Luxo - Azul	1977
Chevette Luxo - Marron	1977
Caravan - Branca	1975
Caravan - Branca	1976
Opala - Branca	1975
Opala - Amarela	1972
Opala - Vermelho Vinho	1974
Opala - Marron Ouro	1975
Fiat - Azul	1977
Galaxie - Branca	1974
Brasília - Sapeiros	1978
Brasília - Verde	1978

CONCESSIONÁRIO **Chevrolet**

ZU-VEÍCULOS

Chevette Luxo - Branco	1979
Chevette Especial - Azul	1978
Chevette Luxo - Azul	1976
Brasília Luxo - Branca	1978
Brasília - Azul	1975
Volks 1.500 - Amarelo	1973
Volks 1.300 - Vermelho	1976
Volks 1.300 L - Branco	1977
Volks 1.300 L - Marron	1978
Volks 1.300 Esp. - Branco	1977
Maverick - Marron	1975
Variant - Azul	1971
Variant - Vermelho	1970

Rua Gaspar Dutra, 92

Fone: 44-2890 - Estreito

CARIONI COM. DE AUTOMÓVEIS NOVA LOJA

1 - Corcel II LDO 1.6	ok
1 - CHEVETE SL	ok
1 - BRASÍLIA BRANCA	ok
1 - BRASÍLIA BRANCA	79
1 - BRASÍLIA AZUL	78
1 - BRASÍLIA AMARELA	77
1 - VOLKS BRANCO	77
1 - VOLKS 1300 OCRE	75
1 - VOLKS 1300 VERM	74
1 - VOLKS 1300 AMAR.	73
1 - VOLKS 1300 BRANCO	73

End.: Rua SILVA JARDIM, 31 - TELEFONE 22-5381



SANTOS SARAIVA - 554 - FONE 44-0611

Corcel Cupé - diversas cores	75/76/77
Corcel STD e Luxo - diversas cores	78
Galaxie 500 - diversas cores	74/76
Galaxie LTD - ouro	74
F-600 c/carroceria	71
Maverick - diversas cores	74/76/77
Dodge Charger RT - castanho	77
Opala SS - Branco	76
Kombi - Pick-Up - Branca	76
Brasília - diversas cores	75/76/79

TODOS COM FINANCIAMENTO EM 18 MESES



Autorizado Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-2944

Galaxie LTD c/ ar cond. - Bordeaux	1973
Galaxie 500 - Branco	1973
Galaxie Landau - Branco	1973
Corcel Belina - Amarelo C.	1974
Corcel II L (1.6) - Prata Regio Met.	1979
Corcel II LDO - Bege	1978
Corcel L - Vermelho	1978
Corcel Cupe - Branco	1976
Corcel GT - Branco	1975
Corcel Cupe - Branco	1975
Maverick - Azul	1975
Volks Brasília - Bege	1978
Volks Brasília - Verde M.	1977
Volks 1300 L - Marron	1978
Volks - Azul	1970
Volks Kombi - Azul	1975
F-4000 - Verde c/Branco	1978
F-600 Truck - Verde	1972
F-75 4X2 - Bege	1970
F-350 - Vermelho	1970
Chevrolet D-60 - Amarelo	1975

PLANTÃO - Aos sábados até as 12 horas
Rua Felipe Schmidt, 60 - Fpolis - Centro
Fone 22-2197 - 22-0844 e 22-3321

MOTOVEL AV. HERCILIO LUZ Nº 219 fone 22.9147

Opala bege claro	1977
Brasília branco polar	1977
Passat LS branco polar	1976
Opala caramelo	1974
VW 1300 Marron	1977
Maverick prata metálico	1974
RT amarelo preto	1974
Dart branco preto	1974
VW 1200 azul claro	1965
Moto H.D. 125 preto B.hall	1979
Moto CB 200 Vermelho	1974

Compramos ou vendemos seu veículo, para melhor e as informações, procure-nos

MOTOVEL: "A CERTEZA DO MELHOR NEGOCIO"

VENDE-SE BRASÍLIA 76

65.000 km rodados, cor branca - Preço Cr\$ 68.000,00
Tratar fone 22-8049 c/Rogério e 22-0455 c/Bélmiro no horário comercial.

DOLFINHO VEÍCULOS

COMPRA VENDE E TROCA
CARROS NOVOS E USADOS
RUA SANTOS SARAIVA, 1.111 - FONE 44-2268

Volks 1.300-L	77	Variant	76
Opala Lindo	72-74	Chevette	74
Brasília	74	Volks 1.500	71
Kombi	73	Corcel	74

VENDE-SE

Fusca 1300 - 76 - Verde
Tratar fone 22-1860



Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937

CEP 68000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO
DE CARROS USADOS

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

Fiat 147 L/78 - Azul Laguna

Corcel STD/77 - branco

VW 1500/73 - vermelho

Brasília/76 - Vinho

VW 1300 S/78 - branco

VW 1300 S/77 - branco

TODOS COM FINANCIAMENTO EM 18 MESES



Fone nº 44-3182

Rua Leoberto Leal, nº 934
Barreiros

1 - Brasília, Bege	1978
1 - Kombi, Bege	1976
1 - Volkswagen 1300 L Branco	1975
1 - Volkswagen 1300 Bege	1970
1 - Volkswagen T.L. Ogré	1973
1 - Ford-Corcel 4 portas, Branco	1973
1 - Ford Maverick, Bronze	1976

TODOS COM FINANCIAMENTO EM 18 MESES

DOBERMANN

Filhotes a venda c/ 60 dias(garantias sobre qualquer problema congênito), descendentes do famoso Canil Von-Forell. Tratar fone 44-4101 noite e 44-0870.

VENDO TRAILLER

Tipo comercial, todo equipado, em bom estado de conservação, ano 77. Modelo Cliper - Turiscar. Preço: Cr\$ 200.000,00. Aceito terreno ou carro como parte do negócio. Rua Lauro Linhares, 356/301 - Ed. Trindade - Trindade, c/Armando.

VENDE-SE

Uma Boutique no ARS ou troca-se por carro, terreno, etc.
Tratar: Rua Tobias Barreto, nº 109 - Balneário do Estreito.

IMOBILIÁRIA À VENDA

Vendo. Motivo mudança de ramo. Imobiliária com saldo de lotes próprios, escritório em local privilegiado. Aceito carro ou casa como parte do pagamento. Informações FONES 44-2392 comercial - 44-4842 residencial CRECI 079

VENDE-SE LANCHONETE

A rua Coronel Pedro de Moura, 1529. Motivo viagem. Tratar no local ou fone 33-3094 após as 21 horas.

VENDE-SE

RESTAURANTE LANCHONETE SÃO FRANCISCO - MOTIVO MUDANÇA, c/ótimo movimento. Tratar à rua Anita Garibaldi 10 c/Sr. Francisco.

VENDE-SE PAPEL GRAFIT BUBINAS DE 1.20

Tratar: fone: 33-1277.

TELEFONE VENDE-SE

Comercial "22", já instalado. Condições Cr\$ 15.000,00 de entrada e assumir saldo carnê Tratar fone 43-265.

TELEFONE 33 COMERCIAL TRINDADE

Preço Cr\$ 28.000,00 à vista. Transferência imediata. Tratar pelos fones 33-1691 e 33-0196 com sr. Vanderlei ou sr. José Maria.

COZINHEIRA

Precisa-se de boa cozinheira, que durma no emprego. Paga-se bem, assinando Carteira de Trabalho. Exige-se referências. Tratar a partir de 2ª feira, na Avenida Rubens de Arruda Ramos, 226 - aptº 901. Telefone 22-3016. Edifício Solar da Baía Norte.

PRECISA-SE

Empregada Doméstica que durma no emprego. Exige-se referência. Salário Cr\$ 2.800,00. Tratar na esquina CALÇADOS. À Rua Anita Garibaldi, esquina c/Ilhéus.

CONSTRUÇÕES

Construímos a casa do seu sonho em nosso ou seu próprio terreno. Você não terá preocupação, pois nós cuidamos de tudo, e você só começará a pagar a 1.ª prestação 30 dias, após a entrega das chaves. Consulte-nos sem compromisso. CONSTRUTORA NOVO HORIZONTE LTDA. R. Felipe Schmidt, 27 - sala 211 - fone: 22.6234

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.



LEASETEC S.A.

LEASING é com a LEASETEC Consultas pelo fone 22.8572 Rua Antonio Dib Mussi, 04

EMERGÊNCIAS - ODONTOLÓGICAS

Clínica Dentária da Med-Card
Para associados e Particulares
Rua Felipe Schmidt 27 - 1.º andar - sala 102
Ed. Dias Velho
Dia e Noite.

DRA. MOEMA DESJARDINS GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

DR. IRAN WOSGRAU ADVOGADO

OAB SC Nº 1365 - CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus)
Ed. Anita Garibaldi, sala 2, - 1.º andar - Fone: 22-4242

PROF. WALDOMIRO YZYDRO A CURA PELA FÉ

Todos os dias às 4 da Tarde:
Escritório: Max Schramm, 237 Estreito Fpolis
(uma parada depois do DETRAN)

MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR

FIOS DE SUTURAS ETHICON - MONONYLON - CATGUT - ALGODÃO - LINHO - FONE DDD (0482) 44-3544

LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS

Demarcação de divisas - loteamentos - locação de obras - controle de terraplenagem. Consulte nossa empresa: PQ-LIGONAL Serv. Top. Ltda. Rua João Pinto, 6/601 - fone 227093 (0512) 24-1389.

REFORMAS E CONSTRUÇÕES

Mão de obra - Pedreiro - Carpinteiro - Pintura - Água e Luz - Orçamento s/compromisso. Fone 22-7431

RESIDÊNCIA FINO ACABAMENTO

Casa na Palhoça perto da praça. 134m2, entrada Cr\$ 380.000,00 e saldo financiado em 10 anos - prestação atual Cr\$ 6.110,00. Cozinha completa com armários embutidos, quartos com carpet e cortinas, sala de estar e living grande. Área coberta com quarto de empregada. Terreno 429m2. Informações JOWI S/A
Creci 017
Av. Ivo Silveira 4501
Fone 44-5156

OPORTUNIDADE

Vende-se em Itacorubi, apto de cobertura c/ 3 dormitórios e demais dep. Preço 1.076.860,00, financ. 853.860,00 - saldo à combinar. Tratar c/Renato fone 22-9022 ramal 09.

MOTIVO DE MUDANÇA

Vendo residência na R. Ernesto Stodleck (Lot. Stodleck) constr. nova - 3 dorm. (1 suíte), sala jantar, amplo living, garagem 2 carros, armários de cerejeira, cozinha em fôr-mica, carpet 10mm, gesso, água quente central, mármore c/2 meses de uso. Transf. de financ. na CEF. Tr. somente na 2ª feira fone 22.8438. hor. com.

ÓTIMA ÁREA PRÓXIMO BR-101

Terreno de esquina, 50x60m. Ponto final ônibus Roçado, frente a escola Básica e Lot. Bosque das Mansões. Preço: 1.150 milhões a combinar. Trat: R. Vidal Ramos, nº 34 - sala 405, ed. Eduardo Dias, Creci - 1408

VENDE-SE BOM ABRIGO

Apartamento de 2 quartos, com garagem, ampla área Arborizada, piscina, churrasqueiras, salão de festas, quadra de esportes e praia particular, por apenas Cr\$ 135.000,00 de entrada, saldo financiado pelo BESC. Tratar com o Proprietário Tel. 22-3022 (Horário Comercial)

ATENÇÃO

Quartos para moças e rapazes no centro. Aluga-se quartos para moças e rapazes, oferecemos cama e roupa de cama lavada, geladeira, fogão e televisão. Tratar a rua Nereu Ramos nº 20, c/Dona Linda.

VENDE-SE

Terreno no loteamento Dona Júlia (Palhoça) medindo 346.00m2. Tratar pelo fone: 44-5451.

ALUGA-SE

Bons Quartos Para Moças, Rua DUARTE SCHUTEL, 34 (Perto do Pão de Açúcar).

ALUGA-SE APTO OK

C/ 3 quartos e demais dep., salão de festa e garagem, aproximadamente a 600m da sede da Eletrosul. Tratar fone 22-7128.

VENDE-SE POR MOTIVO DE VIAGEM

Casa nova, estilo colonial, aberturas em alumínio, grades em todas as janelas com pequena casa nos fundos. Preço Cr\$ 2.000.000,00. Av. Sta. Catarina, 1461 - Bairro de Fátima - Estreito. Tratar no local

BALNEÁRIO DANIELA

Vende Casa Semi Acabada, c/2 lotes 720m2 excelente preço, Bem localizada. Fone 22-7431 c/AURI.

BARBADA

Vende-se uma casa c/ 136 m2 de fino acabamento, com 3 quartos, garagem p/2 carros, churrasqueira, dep. de empregada, à rua Tiradentes 51 CAMPINAS em frente a madeireira CASSOL. Tratar pelo fone 22-8000 Ramal 267 ou 44-3625.

APARTAMENTO NO RIO

Alugo ou permuta Aluguel. Apto. em Vila Isabel, Rua 8 de Dezembro, 609, perto do Est. Maracanã. Com 3 quartos, sala, copa-cozinha, dep. empregada, armários embutidos, ar condicionado e garagem. Base Cr\$ 10.000,00 mais taxas - Fone 22-3961 C/NELSON

COMPRA-SE SÍTIO

Compra-se sítio no Continente, com área superior a 300.000m2, para lavoura e criação de gado. Tratar c/Edson. - 22.9165.

VENDE-SE CHÁCARA

Com 22 hectares, casa de material, água encanada, própria para criação de gado e lavoura. A 40 min. de Florianópolis. Tratar pelo fone 44-4063.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o Certificado de Registro nº 1346 TRU nº 748360579, do Carro Chevrolet Opala 1977, cor azul - placa - SG-0286, pertencente ao Sr. Dorvalino Alceu Eloi, residente em São José do Cedro - SC.

Ladrões invadem os cassinos

Por Patrick Arnold

Las Vegas, Nevada — De um certo tempo para cá, os turistas que chegam aqui percebem um clima de nervosismo nos gigantescos cassinos de Las Vegas. Não é para menos, pois o FBI divulgou um extenso relatório segundo o qual a maior parte dos hotéis-cassinos locais estariam dominados pelo roubo.

Desde que os documentos foram divulgados, as autoridades cancelaram a licença de um cassino e programaram duas audiências, que culminou com o fechamento de outros dois estabelecimentos desse tipo.

Segundo os funcionários do FBI, os hotéis de Las Vegas, ou pelo menos as pessoas que os dirigem, têm estreitos vínculos com ladrões de Detroit, Chicago e Kansas. As acusações estão contidas em um relatório de-

mais de mil páginas elaborado pelo FBI, a pedido do Departamento de Justiça, que criou uma Divisão Especial para estudar uma suposta penetração de Máfia nos cassinos.

O FBI conseguiu obter novas informações graças a uma autorização especial do Governo para utilizar gravadores camuflados, informantes e equipes de espionagem eletrônica, segundo os funcionários oficiais. O relatório assinala também que os supostos mafiosos acreditam manter sob controle pelo menos um alto funcionário do Estado de Nevada.

O FBI suspeita que este funcionário seja Harry Reid, presidente da Comissão de Jogo de Nevada. Entretanto, Reid negou repetidas vezes qualquer ligação com ladrões.

Os hotéis-cassinos de Las Vegas estiveram praticamente controlados pela Máfia na década de 40, quando Benjamin "Bugay" Siegel e outros conhecidos trapaceiros possuíam os hotéis mais importantes da cidade.

Durante as décadas de 50 e 60 o Governo começou a controlar de perto os cassinos. Paralelamente, uma lei que autorizou as corporações públicas a comprar cassinos contribuiu muito para erradicar a máfia das salas de jogo.

O relatório do FBI surpreendeu muitos administradores de cassinos, mas não os integrantes da Comissão de Jogos Estatas, que suspeitavam de um resultado como este. Richard Bunker, um dos mais recentes membros da comissão, assinalou

que "nunca tive provas, mas sim muitas suspeitas".

No início de junho, a comissão cancelou a licença de funcionamento do hotel "Aladim" e as autorizações de operar salas de jogo de seus dois administradores, depois que um tribunal de Detroit, Michigan, condenou a dona do Hotel por pertencer à Máfia. A comissão determinou que o hotel fosse imediatamente vendido.

O relatório do FBI assinalou que Joe Agosto, o ex-produtor do espetáculo "Folies Bergere" no Hotel Tropicana, era o "supervisor" das operações do cassino como representante da Máfia da cidade de Kansas. Agosto repeliu as acusações.

Os funcionários da comissão assinalaram que também botaram um supervisor estatal para controlar as opera-

ções do tropicana, até que fosse esclarecida a existência de vínculos com a Máfia nesse Hotel. Determinou finalmente que Agosto seja colocado no chamado "Livro Negro" de Las Vegas, onde figuram os nomes de todos aqueles que têm sua entrada proibida nas casas de jogo.

Outros personagens que figuram no "Livro Negro" são Frank "Lefety" Rosenthal, ex-diretor de Programação do Hotel Stardust, Carl Thomas, administrador de vários cassinos menores e Carl de Luna, a quem o FBI indica como o segundo homem na hierarquia da trapaça da cidade de Kansas.

O relatório contém uma transcrição textual de uma conversa entre Thomas e alguns de seus amigos, em

que ele explica como o dinheiro em espécie pode "desaparecer" dos cassinos sem chamar a atenção dos funcionários encarregados dos impostos. Nessa conversa, Thomas aconselhou a se manter figuras "chaves" na contabilidade dos cassinos, falsificar certos números e bloquear as câmaras que vigiam as operações internas da sala de jogos, parando diante delas.

Agora, muitos administradores dos cassinos de Las Vegas perguntam até que ponto as acusações do FBI influenciarão os negócios.

Nas últimas semanas, o turismo para Las Vegas diminuiu notoriamente devido a escassez de gasolina nos Estados Unidos e muito temem que o relatório do FBI contribua para desincentivá-lo ainda mais.


COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Rua São Paulo, 2741
Fones: 22-4468 - 22-0897
Tele: 0473-326
89100 - BLUMENAU-SC

Rua Dr. Abel Capela, 390
Edifício Genova - apto. 202
Coqueiros - Fone: 44-2029
88.000-Florianópolis-SC





BOMBAS
HIDRÁULICAS
COMPANHIA BRASILEIRA DE TRATORES

CONCESSIONÁRIO TRATORES SERVIÇOS
IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS E AGRÍCOLAS

ENXOVAIS PARA NOVAS ILHATEX

Rua Felipe Schmidt, 21
Suba a escada rolante
loja 201
Consulte nosso crediário
Fone: 22-5858.

CIA RADIAL PRECISA

3 apontadores de obra
1 operador Patrol
2 operadores Rolo Tander
1 operador CBT
Local de trabalho:
Florianópolis
Alojamento e refeição.

Tratar: Rua Marechal
Guilherme, nº 15
Horário comercial.


IMOBILIÁRIA LTDA

Creci 258
Av. Osmar Cunha, 15 - Ed. Ceisa Center
Bloco A - sala 113 - fone 22-7151

VENDE
01 - Casa de alvenaria c/ suite mais 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro social, garagem mais acréscimo (trindade) Cr\$ 1.210.000
02 - Casa com 350 m2 com 1 suite com sacada, mais 3 quartos, 2 salas com varanda, lavabo, copa-cozinha, de 19m2, terraço com churrasqueira, garagem p/3 carros, dep. empregada completa, salão de jogos e lavanderia, em Itaguçu Cr\$ 2.500.000,00
03 - Apto. com 3 quartos (1 suite) mais sala, banheiro social, dep. de empregada, cozinha, área de serviço e garagem (av. Mauro Ramos) perto da escola técnica federal Cr\$ 1.621.000,00

ALUGA
01 - Sala na Felipe Schmidt, com 250,00m2 apenas Cr\$ 28.000,00
02 - Apto. com dois quartos, e garagem na Trindade com telefone Cr\$ 6.500,00
OBS. Temos outros imóveis para venda, consulte-nos.

PRECISA-SE DE SECRETÁRIA

C/prática, boa apresentação, excelente datilógrafa, boa comunicação para trabalhar em empresa jornalista.
Tratar no Ed. Ceisa Center, bloco "B", conj. 302 c/ sr. Adrian, a partir de segunda-feira, no horário comercial.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES - PRECISA-SE

Moça de boa apresentação que tenha prática em coleta de sangue e datilografia. Favor dirigir-se a Av. Hercílio Luz, 67 ou pelo fone 22-8099.

REPRESENTANTE - SP

Procuo empresas de bom parte, para representar em São Paulo. Campo de atuação principal, grandes magazines (G. Gonçalves, Jumbo, Sears, Lojas Columbia; Mappin, Pernambucanas: SP e Rio, etc.
Atendimento direto pelo titular, ex. gerente de vendas de importante indústria de SP - Cartas Roberto Rosanova, Av. Senador Queiroz, 611 - 1.º andar - Tel. (011) 228-3408 e 229-1908.

ALUGA-SE

Bons Quartos Para Moças, Rua DUARTE SCHUTEL, 34 (Perto do Pão de Açúcar).

REFORMAS E CONSTRUÇÕES

Mão de obra - Pedreiro - Carpinteiro - Pintura - Água e Luz - Orçamento s/compromisso. Fone 22-7431


CEFALOCLINICA

CLÍNICA DE DOENÇAS NEURO-OTORRINO-OTOLMOLOGICAS

NEUROLOGIA E ELETROENCEFALOGRAFIA
Dr. Luiz Carlos Coral - Dr. Luiz Otávio Cavallazzi

PSIQUIATRIA
Dr. Rui Martins Iwersen

OTORRINOLARINGOLOGIA
Dr.ª Norma M. Tocchetto de Castro

OTALMOLOGIA
Dr. Otávio Nesi - Dr. Laércio Braz Ghisi

Avenida Hercílio Luz, 59 - sala 303 - Fone: 22-9060
Ed. Alpha Centauri

CACHOEIRA DO BOM JESUS COMPRA-SE E/OU ALUGA-SE

Casa frente ao mar ou até 100 metros desse, no trecho entre as ruas 1111 e Salomé Jaques, parte que fica da estrada da Ponta das Canas até o mar. Interessados inclusive em vender só terreno com essa localização, contatem, P. Alegre com Sta Iza, pelo fone 0512 - 252312 e 210774, 2º feira ou 0512-495826 com D. Maria Helena, durante o dia de hoje.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE **TOMAZ**
QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

ESCRITÓRIO DE DESPACHANTE AGAË NÃO PERCA TEMPO NEM QUEBRE A CABEÇA

Preenchimento de guias, Requerimentos, Formulários diversos para recolhimento de impostos e Taxas;
Elaboração de contratos, Recibos e outros documentos;
Orientação jurídica quanto a documentos, repartições, etc;
Montagem de processos p/financiamento casa própria.
Procurem-nos - preços módicos
ESCRITÓRIO SOB A ORIENTAÇÃO DE PROFISIONAL ADVOGADO
Rua Vidal Ramos, nº 34 - Sala 405 - Ed. Eduardo Dias - Fpolis - SC

MOBILIÁRIA LUNAR LTDA.

APARTAMENTOS

Um apartamento no Centro com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, sacada área de serviço, anexo a cozinha, garagem a combinar, carpetado, BWC e cozinha azulejos até o teto. Com mobília 11.000,00. Sem mobília 7.500,00.
No Centro um apartamento com 5 quartos, de solteiros, sala com 48m2 mais até sala toda carpetada, de frente, cozinha com 32 m2, mais área de serviço, trilhos para cortinas, pintura nova totalmente reformado por 17.000,00. Pode haver contra proposta.
No Centro apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, BWC e estacionamento. Por 8.000,00.
No Centro um apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, BWC, todo carpetado. Mais pia de inox, com área de serviço, etc. Por 5.500,00. Telefonar para o n.º 33-1000 - Ramal - 224 - IRINEU.
No Centro apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, sala conjugada, cozinha com pia inox, área de serviço, todo carpetado e com ar condicionado. Por 7.000,00 - 6.500,00 nos primeiros 6 meses e o restante 7.500,00.
No Estreito apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, BWC e área de serviço. Por 5.000,00.

SÓCIO (A)

Para assumir a parte administrativa da empresa consorciada com retirada mensal de Cr\$ 20.000,00 e mais distribuição de lucro.

Escritório no centro de Florianópolis. Capital necessário Cr\$ 400.000,00. Marcar entrevista pelo fone 33-1781 no horário de almoço.

CONTROLE MENTAL

No próximo dia 05 de novembro (2ª feira) às 20 horas, terá início o curso Silva Mind Control, no salão do Colégio Catarinense, ministrado pela instrutora Dra. Yara. A aula inaugural será franquiada ao público em geral. Maiores informações pelos telefones 22-0996 e 22-4528.

ZELADORA FAXINEIRA

Precisa-se de uma se hora para serviços de limpeza e zeladoria, para trabalhar em pensionato de moças. É obrigatório que more no local. Permite-se que o marido resida junto. Não poderá levar crianças. Exige-se boa apresentação, referências e que seja alfabetizada. Oferecemos registro em carteira, Férias, 13.º, INPS, FGTS, salário fixo e comissões, aluguel gratuito para o casal, móveis, luz, água, gás, etc. Tratar à rua Lauro Linhares, 252 — Trindade, c/a srta. Luiza. Trazer uma foto.

ILHA DO SOL - BOM ABRIGO

O ÚNICO C/3 quartos, de frente p/ o mar a venda
Ótimo acabamento, c/garagem, piscina, churrasqueiras, salão de festas e a melhor área de lazer c/condomínio fechado.
Tratar fones 22-4566 ou 22-8971



LUNAR

10 ANOS DE MERCADO

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1966 s/1 e 2 - 1º andar
Fones 44.00.22 e 44.4627 — Estreito - Florianópolis

IMÓVEIS PARA ALUGAR

Uma casa na Agronômica com 2 quartos, sala, cozinha, BWC e garagem por 4.480,00.
Uma casa no Centro contém 1 quarto, sala, cozinha, BWC e estacionamento por 4.000,00.
Casa no Estreito com 2 quartos, sala, copa, cozinha e BWC por 3.360,00.
Uma casa no Estreito com dependências de 2 quartos, 1 suite, sala, cozinha com armários embutidos, copa e dependências de empregada churrasqueira, telefone, ar condicionado. Por 15.000,00.
Uma casa no centro com 3 quartos, sala, cozinha, BWC, sala toda carpetada e área de serviço. 4 apartamentos pequenos, fora, mais um quintal que poderá ser utilizado para qualquer fim comercial. Por 19.000,00.
Casa em Barreiros dependências com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem e dependências de empregada por 3.000,00.
No Estreito uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, copa, BWC, varanda. Casa toda pintada e cercada com muro, por 7.000,00.

ÁREA TRINDADE VENDE-SE

25.000m2
Terreno alto com vista panorâmica, ótimo para construção de prédios e residências. Aceita-se imóveis no negócio.

CANASVIEIRAS VENDE-SE

Lotes em Rua Calçada.
Tratar IMOBILIÁRIA D'ELY
TRAJANO, 47 - FONE 22-5069
CRECI 4

A SUA OPORTUNIDADE

Necessitamos de elementos de venda - para vender mercadoria excelente - comissão alta - ambiente de trabalho ótimo - Falar com Nascimento das 8,30 horas até às 12 horas.

ESCRITÓRIO: RUA TENENTE SILVEIRA, 21 - SALA 102 - FONES 22-1660 - 22-9658

VESTIDO DE NOIVA

Vendo ou alugo, todo em renda francesa manequim 42.
Tratar fone 22-4156

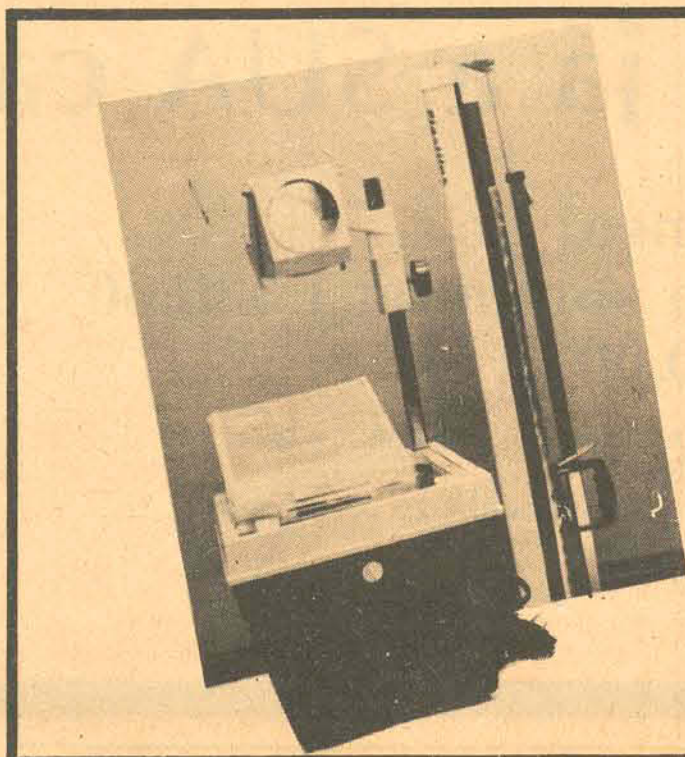


AUXILIAR ESCRITÓRIO (MOÇAS)

EXIGIMOS
Idade Mínima 20 anos
Instrução 2º ciclo completo
Experiência mínima 2 anos
Datilografia
Firmeza de cálculos

OFERECEMOS
Salário Cr\$ 4.500,00
Semana 5 dias
Possibilidade de carreira

Cartas com Curriculum e foto deverão ser encaminhadas ao Jornal "O Estado", endereçado a BRASILIT.



FOTOCÂMERA

Loja especializada em Equipamentos Cinematográficos, Audiovisuais e Som.
R. Trajano, 18
Fone 22-1957
R. Deodoro, 21
Fone 22-1804
Florianópolis - SC

BARBADA: 70.000

Vende-se um terreno com 360m2, no Jardim Zanellato. Aceita-se carro como entrada e o resto em dinheiro. Fone: 22-4355.

HORÁRIO COMERCIAL - Sra. Suelli Amaral



INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA
SANTA CLARA LTDA.
CRECI 008

Rua Fulvio Aducci, 922 - Estreito - Fones: 44-1825 - 44-4269

SANTA CLARA VENDE

— LOTES - Com Cr\$ 8.000,00 e Cr\$ 1.490,00 por mês.
— CASA C/3 dorm. - Cr\$ 20.000,00 entrada e Cr\$ 3.215,00 prestação mensal.

CS 113/CAP - Casa de Alvenaria: 03 dorm., 01 sala jantar, cozinha, BWCs, 01 a. serv. Localização: Rua Joaquim Nabuco - Capoeiras.
TR 114/PÇA - No JARDIM ELDORADO - área: 360 m2. - na quadra 22. Preço: Cr\$ 103.000,00 - cond. 35.730,00 - 31 x 2.170,00.
TR 115/IGL - Na antiga entrada dos INGLESES - área 2 x 12/55. Preço: Cr\$ 90.000,00 - cond. a combinar.

SANTA CLARA ALUGA

Apartamento: 02 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social todo suiteado. 0km, a. serv. Localização: Conj. Hab. Bariga Verde - Estreito - prox. Exército. Preço: Cr\$ 4.950,00 - livre taxas cond.

Apartamento: 02 quartos, sala, cozinha, BWC, social, com garagem, todo carpetado. Finíssimo acabamento, c/garagem, gás central, a. serv. Localização: NA TRINDADE - R: Edu Vieira - prox. Univers. excelente local. Preço: Cr\$ 6.000,00.

Apartamento: 02 quartos, sala, cozinha, BWC social, a. serv. estacionamento, todo suiteado. Localização: Conj. Habitacional prox. Detran - Estreito. Preço: Cr\$ 5.000,00.

Apartamento: 02 quartos, BWC social, cozinha, a. serv. sala, garagem. Localização: Rua: Abel Capella - COQUEIROS. Preço: Cr\$ 4.900,00.

PERITO**BONS IMÓVEIS
APARTAMENTOS À VENDA**

CENTRO - 3 qtos, poup. Cr\$ 80.000,00. Prest. Cr\$ 5.800,00.

CENTRO - 2 qtos, bom apto., poup. Cr\$ 150.000,00. Prest. Cr\$ 5.240,00.

COQUEIROS - Lado do Comper, 2 qtos, c/garagem. Poup. Cr\$ 260.000,00. Prest. Cr\$ 9.800,00.

CAPOEIRAS - 2 qtos, garagem, armários, vista p/o mar, poup. Cr\$ 195.000,00. Prest. Cr\$ 5.600,00.

ESTREITO - 3 qtos, armário, cortinas, bom apto, poup. Cr\$ 200.000,00. Prest. Cr\$ 4.700,00.

CANASVIEIRAS - 2 qtos, bom apto, poup. Cr\$ 100.000,00. Prest. Cr\$ 4.000,00.

CASAS À VENDA

CACUPÉ - 2 qtos, terreno 852 m2, frente p/o mar. Cr\$ 380.000,00.

SANTO ANTONIO - Sítio c/arvores frutíferas, terreno c/7.425 m2. C/casa açoriana de alvenaria, 3 qtos. Cr\$ 550.000,00.

TERRENOS À VENDA

INGLESES - Bom lote, escriturado. Cr\$ 180.000,00.

COQUEIROS - 12x40, duas frentes, vista p/o mar. Cr\$ 750,00 o m2.

CANASVIEIRAS - Rua das Flores. Cr\$ 250.000,00.

SACO GRANDE - C/vista p/o mar, área de 375 m2 (25x15) apenas Cr\$ 55.000,00.

ALUGUÉIS

CENTRO - Casa c/2 pav., 2 suites, garagem fechada, demais dep.

INGLESES - Casa c/2 qtos e demais dep. mobiliada.

CASA - mobiliada a 20 minutos do Centro, ótimo local, calmo, bom p/pescaria.

CENTRO - Sala a rua Cons. Mafra com Bwc.

OBS.: TEMOS OUTROS IMÓVEIS PARA ALUGAR. Tratar na Rua Bocaiúva, n.º 26 c/PERITO CRECI 292. FONES: (0482)22.4877/22.7003.

VENDE-SE

Terreno no loteamento Dona Júlia (Palhoça) medindo 346.00m2. Tratar pelo fone: 44-5451.

**SÓTERRAS**

Serviços Imobiliários Ltda.

Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva. Estreito - Florianópolis - CRECI 241 Fone: 44-2001 e 44-2611 "UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"

TERRENOS PARA RESIDÊNCIA, COMERCIO, INDÚSTRIA

CENTRO - Mitra - 719m2 - 29m de frente - res. 2 pavtos. - declive.

CENTRO - Esteves Jr. - 384m2 - 15,5 m de frente - proj. 6 pavtos apr.

CENTRO - Morro da Cruz - 46.900m2 - 314m frente - bela vista.

STODIECK - 2 lotes em ativo - 942m2 - bela vista - Cr\$ 800 mil.

AGRONÔMICA - Trav. Aristides Lobo - 12mx33m - ativo - 260 mil.

TRINDADE - José Dias Areias - 2 lotes altos - desde 200 mil.

TRINDADE - Bento Vieira - 830m2 - 30m fte. - amurado, plano, seco.

TRINDADE - Trav. Jaqueline - 10mx34m - c/casa madeira - 320 mil.

TRINDADE - Estrada Serinha - 15.490m2 - ativo suave - 1.100 mil.

TRINDADE - Tercasa - 539m2 - 15m fte. - viab. PMF res. 2 pavtos.

ITACORABI - SC-404 - a 500m da SC-401 - 35mx80m - viab. PMF coml.

SACO GRANDE - Antiga Estrada - 37,4mx140m - alto, plano - 600 mil.

CACUPÉ - 4.500m2 igual 30mx150m - plano, alto, seco, 425 mil a comb.

SANTO ANTONIO - A 200m praia - 2.000m2 - 40m. fte. c/casa alv.

CACUPÉ - 1.423m2 - 53m de praia - viab. PMF res. - 530 mil a prazo.

SANTO ANTONIO - 2.535m2 - 35m frente. p/SC-401 - alto, declive suave.

RATONES - 3 áreas para sítio, chácara a partir de 280 mil.

CANASVIEIRAS - 1.241m2 - 44m fte. p/paia - alto, arborizado.

CANASVIEIRAS - Av. Balisa - 15mx33m - frente. p/paia, casa alv.

PONTA DAS CANAS - 5.572m2 - 75 m frente lagoinha - lado INPS.

INGLESES - A 400m da praia - 12mx50m - vib. PMF - 130 mil.

INGLESES - A 80m praia - 7.177m2 - 49,5m frente - Cr\$ 1.300 mil.

INGLESES - 868m2 - 14m fte. praia - meia praia - fundos estrada.

SANTINHO - Perto Igreja Ing. - 85.390m2 - 176m frente praia.

LAGOA - Perto posto gas. - 480m2 e 960 m2 desde 300 mil.

LAGOA - Estrada Canto Lagoa - 17,6mx53m - fundos praia.

BARRA LAGOA - 102m2 - fundos canal - 220 mil a combinar.

BARRA LAGOA - 27.170m2 - 243m fte. - 53m p/canal - 2.000 mil.

ARMARÇÃO P. SUL - a 200m praia - 14mx20m - alto, 150 mil.

ESTREITO - Aracy V. Callado - 619 m2 - 29,5m fte. - 430 mil.

ESTREITO - Tupinambá - 394 m2 - c/rancho p/const. - 370 mil.

J. ATLÂNTICO - Elesbão Pinto - 14mx25m - lajotas - 200 mil.

J. ATLÂNTICO - 12mx25m c/meia água - alto, plano - 180 mil.

COQUEIROS - Max Souza - 692m2 - 17,2 m fte. - arborizado, plano.

BR-101 - 14.708m2 - 86m fte. - 2 planos - bela vista - hotel.

PONTA BAIXO - Assis Brasil - 18.283m2 - casa alv. - f/mar.

BARREIROS - Diversos lotes em várias ruas - a combinar.

TERRENOS SOTERRAS TERRENOS

**ACRÓPOLE LTDA.**

Rua Marechal Guilherme, 35. Sala 201 - Creci 1351 Ed. Daux Boabaid - FONE: 22-9290 e 22-3903

ALUGA**APARTAMENTOS**

CENTRO - Ótimo apto. Baía norte - Peças amplas - 3 quartos, sendo 1 suite, sala, copa, cozinha, BWC, social, dependência de empregada, armários embutidos, garagem. Aluguel - Cr\$ 6.500,00. Mais taxas.

CENTRO - Para fins comerciais - 6 quartos, 2 salas grandes, 2 bwc, dependência de empregada, carpet, telefone, etc. Aluguel - Cr\$ 17.000,00.

CENTRO - Baía Norte - ótimo apto. 3 quartos, sendo 1 suite, sala para 2 ambientes, cozinha, 2 bwc, dependência de empregada, interfone, garagem. Aluguel - Cr\$ 15.000,00.

CENTRO - Bonito apto, 2 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, garagem, carpet, armários embutidos, etc. Aluguel - Cr\$ 7.500,00.

CENTRO - Ed. Ziguelli - 1 quarto, sala, cozinha, bwc, az. decorado. Aluguel - Cr\$ 5.000,00.

CENTRO - Rua Tenente Silveira - 1 quarto, sala, cozinha, bwc, área de serviço, Aluguel - Cr\$ 5.000,00.

CANASVIEIRAS - ótima residência para temporada de praia. (Consulte nossos preços).

CASAS

CENTRO - 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, bwc, cozinha, quintal, etc. Aluguel - Cr\$ 11.000,00.

ESTREITO - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, quintal, carpet, azulejos decorados, etc. Aluguel - Cr\$ 8.000,00.

BARREIROS - 4 quartos, 2 salas, cozinha, bwc, garagem, quintal, etc. Aluguel - Cr\$ 5.200,00.

CENTRO - ótima casa - 4 quartos, suite, 2 salas, copa-cozinha, armários emb., 2 bwc, estacionamento, etc. Aluguel Cr\$ 15.000,00.

SALAS

DIVERSAS SALAS no Ed. Daux Boabaid - preços variáveis.

CASA DE PRAIA

CANASVIEIRAS - ótima casa com 3 quartos, garagem, etc. para temporada.

FONE: 22-9290 e 22-3903

CAB IMÓVEIS

Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro Fones: 22-8588 - 22-9514 - 22-8026 - 22-1179 CRECI 180 - 11.ª REGIÃO - SC

LOCAÇÃO

AL - 043 - APTº CENTRAL - C/2 quartos, dep. de empregada, arm. embutidos, telefone, ar cond., todo carpetado. Cr\$ 9.000,00.

AL - 042 - APTº CENTRAL - C/1 quarto, living, cozinha, BWC, telefone. Cr\$ 6.000,00

AL - 040 - APTº CENTRAL - C/3 quartos, 2 salas, dep. de empregada, garagem, telefone, semi-mobiliado. Cr\$ 11.000,00

AL - 038 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 037 - APTº SUL BRASIL - C/2 quartos, dep. de empregada, garagem, demais per. carpetado. Cr\$ 8.000,00

AL - 036 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 035 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 034 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 033 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 032 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 031 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 030 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 029 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 028 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 027 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 026 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 025 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 024 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 023 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 022 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 021 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 020 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 019 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 018 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 017 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 016 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 015 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 014 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 013 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 012 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 011 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 010 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 009 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 008 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 007 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 006 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 005 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 004 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 003 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 002 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 001 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 000 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 000 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 000 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 000 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 000 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 000 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 000 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 000 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 000 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 000 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada. Cr\$ 15.000,00

AL - 000 - CASA SUL BRASIL - 1 suite, 2 quartos, 3 salas, dep. de empregada, 2 garagens, telefone, acarpetada

NOVA ERA

R. Almirante Lamego, 38 - Fone 22-3398

VENDE

**NÚCLEO RESIDENCIAL
INTEGRADO PARQUE SÃO JORGE**

Financiamento:
BESC Crédito Imobiliário

ITACOROBÍ

LAGOÁ

EL

D.C.C.

Estádio de futebol

JORNAL ZERO

HORA

CREA

PRODASC

SC-201

Alameda Besc

BESC

CODESC

ESC. SANTA HELENA

TELESC

TELESC

UDESC

Av. Madre Benvenuta

SANTA MÔNICA

Rua Acadêmica Rinaldo Consoli

Rio Jacaré

Ponte Duarte de Silva

CÓRREGO GRANDE

VENDAS EXCLUSIVAS:
 AV. RIO BRANCO 112. FONE 22 3899
 ALM. LAMEGO 38. FONE 22 3398
 CRECI 161

CAMPUS

UNIVERSITÁRIO

TRINDADE

HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Rua Delfino Conti

Rua Laura Linhares

Prolongamento Av. Rubens de Araujo Ramos - Contorno Norte

CIPM

CENTRO

CENTRO

CENTRO

AV. RIO BRANCO, 112
FONES: 22-8968 — 22-3899

22-1660 22-9658

CRECI
37 VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Casa Itaguaçu - Com 2 quartos, 2 suítes, sala de estar, sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavabo, sacada para o mar, suíte de empregada, garagem para 4 carros, área de serviço, salão de jogos com 60m2, lavanderia e churrasqueira. Acabamento de luxo.

Casa de Praia - Com 192m2 em construção - falta acabamentos - construídas sobre dois lotes - 30x24 metros, dista 150 metros do mar - no Daniela.

Apartamento - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - somente 20.000,00 de entrada e saldo a 3.000,00 mensais, com carpet, semalha de gesso, azul. Decorado. Acabamento de luxo.

Terreno Estreito - Com excelente localização - viabilidade - no ato 30.000,00 - saldo de 180.000,00 financiado (total 210.000,00).

7 Lotes São José - Com 460,00m2 cada lote - rua, luz, água, dentro do loteamento Flor de Nápolis - a 200 metros da estrada geral - somente 85.000,00 cada lote - facilitada.

Apartamento 0K - Com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - somente 20.000,00 de entrada e saldo financiado - já pelo novo plano.

Apartamento - Com quarto social, sala de estar e jantar em "L", copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - carpet de 10 mm, lustres em todas as peças - box no banheiro, todo acortinado - prestação de 3.900,00 mensais - poupança com carro - terreno - ou casa de maior valor.

ESTAMOS DE PLANTÃO DOMINGO ATÉ AS 12 HORAS

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS
ALUGA-SE

CASAS:

- 1 - Casa c/2 quartos e demais dependências, garagem, Rua Felipe Neves, 419 - Estreito.
- 2 - Casa c/1 quarto e demais dependências - Rua Marechal Câmara, 135 - Estreito
- 3 - Casa c/3 quartos, garagem, telefone, dep. empregada - Rua Irmão Joaquim, 16 - centro.
- 4 - Casa c/3 quartos, garagem, demais dependências - Rua Manoel Loureiro, 448 - Barreiros.
- 5 - Casa c/3 quartos, garagem demais dependências - Rua Videira, 128 - Abrão.
- 6 - Casa c/3 quartos, garagem, demais dep. Rua Egidio Ferreira-Lote 10 - Centro.
- 7 - Casa c/3 quartos, garagem, demais dep. - Jardim Modelar - Casa nº 09.
- 8 - Casa c/4 quartos e demais dep. ótimo estacionamento para escritório localizada na Rua Fúlvio Aducci, 487 - Estreito.
- 9 - Casa c/3 quartos, garagem, acarpetado na Rua Gen. Bittencourt, 40 - centro.
- 10 - Casa c/3 quartos e demais dep. - Rua São Pedro, 175 - Balneário.
- 11 - Casa c/2 quartos, 1 suíte, garagem, dep. empregada, lavanderia, recém construída, localizada na Rua Felipe Neves, 1345 - Estreito.
- 12 - Casa c/3 quartos, demais dep. Rua Antonio Ferreira - Agronomica.

APARTAMENTOS:

- 1 - Aptº c/2 quartos, garagem, demais dep. Edifício Liremberg-Av. Sta Catarina, 320
- 2 - Aptº c/3 quartos, demais dep. Rua Manoel de Oliveira Ramos, 16 - Estreito
- 3 - Aptº c/2 quartos, demais dep. Rua João Meirelles, 1088 - Ed. Brasil - Abrão.
- 4 - Aptº c/2 quartos dependências - Rua Abelardo Luz, 86 - Balneário.

Cr\$ 28.000,00 de entrada
Cr\$ 5.500,00 por mês



É o que você paga por um apartamento de 2 quartos no SOLAR DE ANGRA DOS REIS localizado junto a av. Beira Mar Norte

2 QUARTOS, SALA C/ SACADA, BWC, COZINHA, QUARTO DE EMPREGADA C/ BWC, A. DE SERVIÇO E GARAGEM, COM 99 11m2

* Prestações ref. a poupança

Plantão diariamente até as 18:30 hs., sábado até 12:00hs. domingo até 12:00 hs.



PREDIBENS

Incorporadora, Construtora e Imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131 - Fones - 22-6099 22-6756 e 22-4765
financiamento CEF

LANÇAMENTO DE APARTAMENTOS NO CENTRO

LOCALIZAÇÃO - Rua Des. Arno Hoeschel, ao lado do Supermercado Pão de Açúcar.

TIPO - Apartamento 02 quartos, living, cozinha, bwc, área de serviço e garagem.

ACABAMENTO - Aberturas em alumínio, parquet, azulejos decorados até o teto na cozinha e bwc.

PREÇO TOTAL - Cr\$ 685.000,00.

CONDIÇÕES PAGTO: ATO - Cr\$ 34.250,00 - poupança mensal à combinar e saldo com financiamento garantido.

PRAZO ENTREGA - 120 dias. Haverá apenas uma correção de saldo a ser financiado.

N.º UNIDADES - O Edifício é composto apenas de 16 apartamentos.

CONSULTE NOSSOS PLANTÕES - Fones 22-8388 - 44-4100 - 44-3945

COQUEIROS - Aptos c/02 quartos, living, cozinha, bwc, área de serviço e garagem. Acabamento de 1.ª. Entrada de apenas Cr\$ 29.950,00 e saldo totalmente financiado. Renda necessária de Cr\$ 19.000,00. Entrega em dezembro/79.

CONSULTE NOSSOS PLANTÕES - Fones 44-4100 - 44-3945 - 22-8388.

KOBRASOL - Aptos c/02 quartos, living, cozinha, bwc, área de serviço, sacada, e garagem opcional. Excelente acabamento. Apenas Cr\$ 30.000,00 de entrada e saldo financiado. Renda necessária de Cr\$ 19.000,00.

CONSULTE NOSSOS PLANTÕES - Fones 44-3945 - 22-8388 - 44-4100.

KITINETES - Excelente localização, acabamento de 1.ª, apenas Cr\$ 11.000,00 de entrada e prestações da poupança de Cr\$ 1.450,00. Renda necessária de Cr\$ 9.411,00.

CONSULTE NOSSOS PLANTÕES

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

LOJA CENTRO - Rua Tenente Silveira, 105 Fone 22-8388

LOJA ESTREITO - Rua Gaspar Dutra, 25 Fone 44-3945

L. KOBRASOL - Av. Central P.R. Kobrasol Fone 44-4100

Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

CRECI 283

A-94 - APTO - COQUEIROS

ED. LUIZA MARIA - Des. Pedro Silva - dois quartos (1 suíte), sala, demais dep., armário embutido.

A-78 - APTO - CENTRO

ED. CRISTINA - Av. Hercílio Luz - dois quartos, sala, coz., Bwc, área serv., carpet. Transf. Financiamento.

A-96 - APTO - BEIRA MAR

ED. MONTE LIBANO - Av. Beira Mar Norte - três quartos (1 suíte), sala, 2 amb., demais dep., garagem.

A-98 - APTO - CENTRO

ED. CEZANNE - Rua Felipe Schmidt - dois quartos, sala, coz., Bwc, garagem.

A-99 - APTO - CENTRO

ED. PRESIDENTE - Av. Orthon G. D'Eça - quarto, sala, coz., dep. emp., inteiramente mobiliado.

A-100 - APTO - CENTRO

ED. A COELHO - Rua Felipe Schmidt - três quartos, living, demais dep., garagem.

A-101 - APTO - TRINDADE

ED. SOLAR DAS PALMEIRAS - Rua Dep. Edu Viera - quarto, sala, coz., Bwc, área serv., garagem.

A-103 - APTO - CENTRO

ED. DONA MARTHA - Rua Esteves Junior - três quartos, living, sala, jantar, coz., copa, completa, área serv., dep. emp. completa, arm. embutido, garagem.

A-105 - APTO - COQUEIROS

ED. GERANIO - Rua Paulo Ramos - 1 quarto, sala, coz., Bwc social, área serv., garagem. Transf. Financiamento.

A-106 - APTO - CENTRO

ED. DANIELA - Rua Anita Garibaldi - três quartos, todos c/arm. emb. Bwc social completa, dep. emp. completa, área serv., coz. arm., garagem. Transf. Financiamento.

A-110 - APTO - CENTRO

ED. SOLAR DAS ORQUÍDEAS - 1 quarto, sala c/sacada, coz., área serv., Bwc social, duas entradas, dep. emp. completa.

A-111 - APTO - TRINDADE

CONJ. ELLOS - Dois quartos, sala, coz., área serv., garagem. Transf. Financiamento.

A-112 - APTO - CENTRO

ED. MOZART - Rua Osmar Cunha, 3 quartos, sala, living, lavabo, área serv., dep. emp., sacada, carpet, garagem. Transf. Financiamento.

A-115 - APTO - CAMPINAS KOBRASOL

ED. BAHIA - 3 quartos, sala, coz., área serv., Bwc social, Transf. Financiamento.

A-116 - APTO - CAMPINAS KOBRASOL

ED. SÃO MARCOS - quarto (1 suíte), sala, coz. c/ lajotões, Bwc c/azulejos decorados até o teto, com sinteco, apto novo, Transf. Financiamento.

C-52 - CASA - COQUEIROS

Rua. Ivo Montenegro - Magnífica resid. c/3 quartos, Bwc, sala, coz., área serv., dep. emp., garagem.

C-74 - CASA - CANASVIEIRAS

Excel. Resid. c/3 quartos, duas salas, jardim inverno, coz., 2 Bwcs, garagem p/2 carros, churrasqueira coberta, dep. emp. Aceita terreno ou casa no centro.

C-72 - CASA - CENTRO

Rua Luiz Delfino - Em ótima zona resid., ampla casa c/500 m2, dois pav., 3 qtos, 2 salas, demais dep., garagem, adega. Terreno 800 m2.

C-68 - CASA - CENTRO

Rua Crispim Mira - Confortável resid., c/5 quartos, 4 salas, varanda, 3 Bwcs, lavabo, copa, coz., área serv., dep. emp., churrasqueira, garagem, quintal c/ arv. frut. Aceita apto central parte do pagamento.

C-60 - CASA - CENTRO

Rua Trajano - três quartos, sala, copa, coz., Bwc, área serv., dep. emp. Aceita apto central, parte do pagamento.

C-76 - CASA - BARREIROS

Rua André Maykot - Casa madeira c/dois quartos, sala, Bwc, coz., área serv., garagem.

C-13 - CASA - LAGOA

Rua Rita C. Silveira - linda casa c/3 quartos, 2 salas, coz., 2 Bwcs, área serv., dep. emp., casa p/barco, garagem.

C-61 - CASA - ESTREITO

Trav. da rua Clementino Brito, dois quartos, sala, coz., Bwc, área serv., lavanderia.

C-56 - CASA - JOSÉ MENDES

Rua São Judas Tadeu - resid. c/3 quartos (1 suíte), sala, demais dep., garagem. Transf. Financiamento.

C-88 - CASA - CENTRO

Rua Ernesto Stodiek, linda casa c/3 quartos (1 suíte), arm. emb., Bwc social, coz., c/ arm. emb., cortinas, acabamento em gesso, carpet, área serv., garagem p/2 carros fechado, c/quintal, gas central. Transf. Financiamento.

C-89 - CASA - ESTREITO

Rua Tupy Namba - 2 pavimentos, 4 quartos, 2 Bwcs social, sala de jantar, coz., copa completa, arm. emb., garagem, com cortinas e telefone.

T-01 - TERRENO - BEIRA MAR

Rua Bocaíuva - Junto à Beira Mar, lindo terreno c/1.045 m2, frente 39 m2, gabarito p/ 12 andares.

T-47 - TERRENO - CENTRO

Av. Rio Branco - ótimo terreno c/1.000 m2.

T-46 - TERRENO - CACHOEIRA BOM JESUS

Excelente terreno com 680 m2.

T-50 - TERRENO - BIGUAÇU

No centro, ótimo terreno, 44 m2, localização privilegiada.

T-36 - TERRENO - CENTRO

Chacara Stodiek, belíssimo terreno c/480 m2, sendo 12m frente, ótimo local.

T-52 - TERRENO - CORREGO GRANDE

Rua Adad. Reinaldo Consoni - esq. Rua Geral. Lindo Terreno c/480m2 frente 160m.

T-51 - TERRENO - CANASVIEIRAS

No Loteamento Martinha Xavier de Brito, 300m da praia, área 360m2, frente 12m.

T-15 - TERRENO - CAPOEIRAS

Rua Waldemar Ouriques - excel. terreno c/área 310 m2, frente 10 m. Ótimo local.

T-45 - TERRENO - CANASVIEIRAS

Em local privilegiado, magnífico terreno c/375 m2, frente 15 m.

T-58 - TERRENO - CORREGO GRANDE

Belíssimo terreno c/5.500 m2, rua calçada com 37x125, bonita vista local.

T-59 - TERRENO - COQUEIROS

Em local privilegiado, magnífico terreno com 850 m2, fundos para o mar. Local res.

T-60 - TERRENO - CENTRO

Rua Rafael Bandeira. Belíssimo terreno no centro, pronto p/construir 25x20. Aceita proposta.

PODE NÃO SER UMA MANSÃO, MAS ACREDITAMOS QUE SATISFAZ AS SUAS NECESSIDADES.

ED. DOM ARMANDO

VISITE A OBRA À RUA AMAZONAS, N.º 1971
PLANTÃO NO LOCAL AOS SÁBADOS E DOMINGOS,
OU, DIARIAMENTE À RUA AMADEU DA LUZ, 156

FONE 22-4400

BLUMENAU -SC.

MAIS UM
SUCESSO
ABSOLUTO



CADERNETA DE POUPANÇA BESC



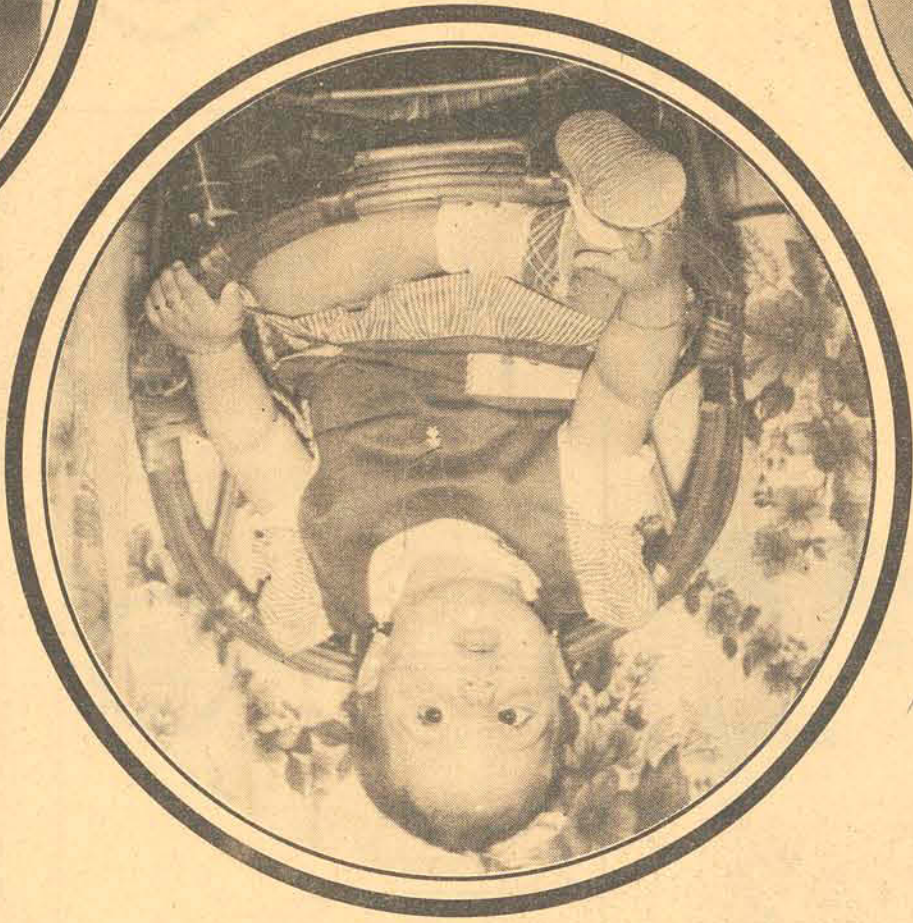
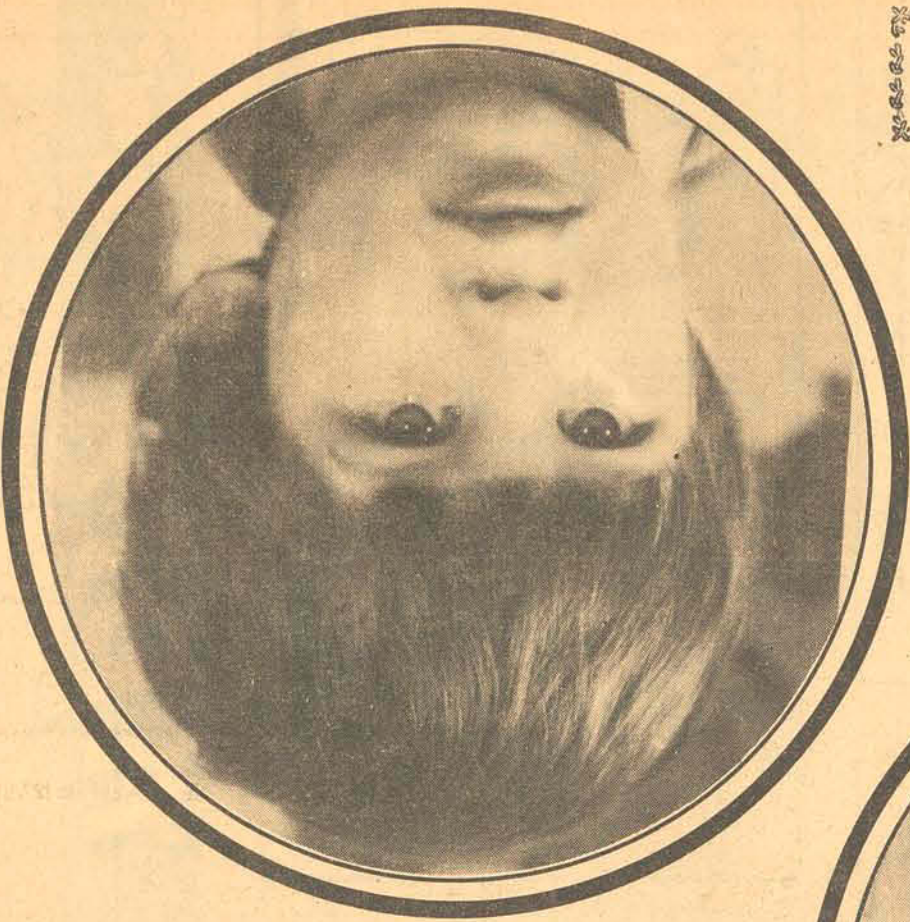
TRÍPLICE GARANTIA

A ÚNICA COM
AS GARANTIAS DOS
GOVERNOS FEDERAL,
ESTADUAL E DO
BANCO DO ESTADO
DE SANTA CATARINA.
SABIA?

 BESC S.A. Crédito Imobiliário.
Uma Empresa do Sistema



ABRA JÁ, SUA CADERNETA DE POUPANÇA BESC.

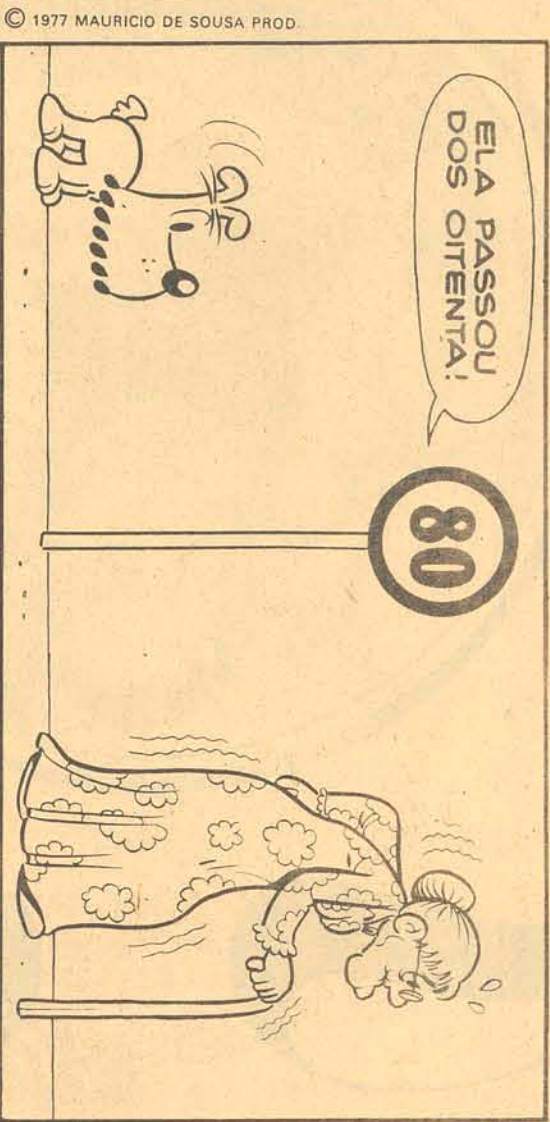
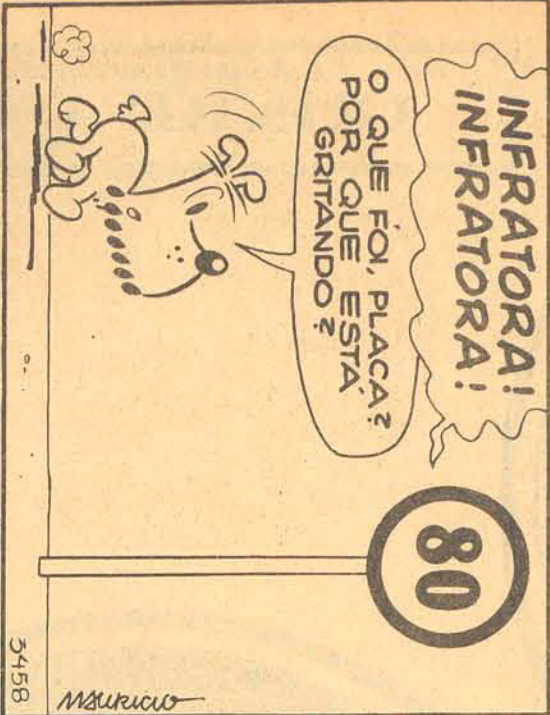
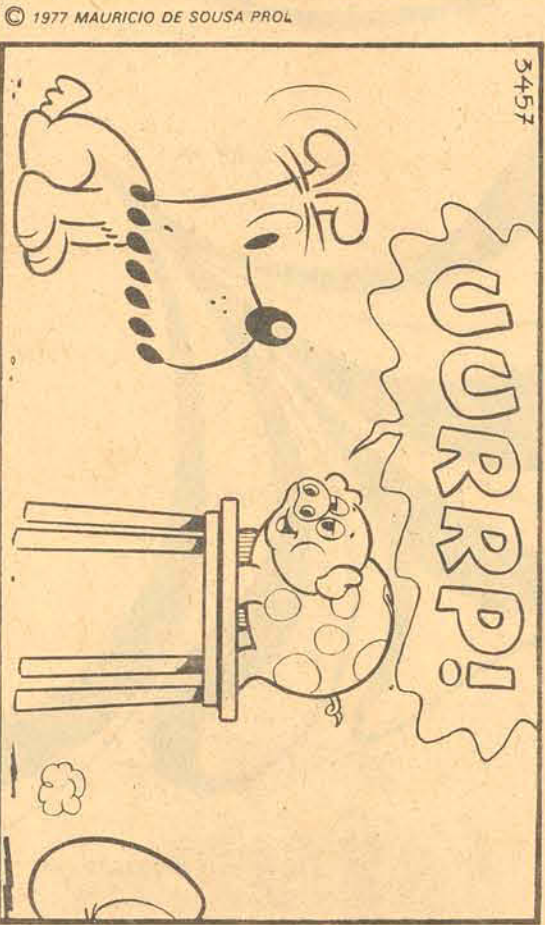
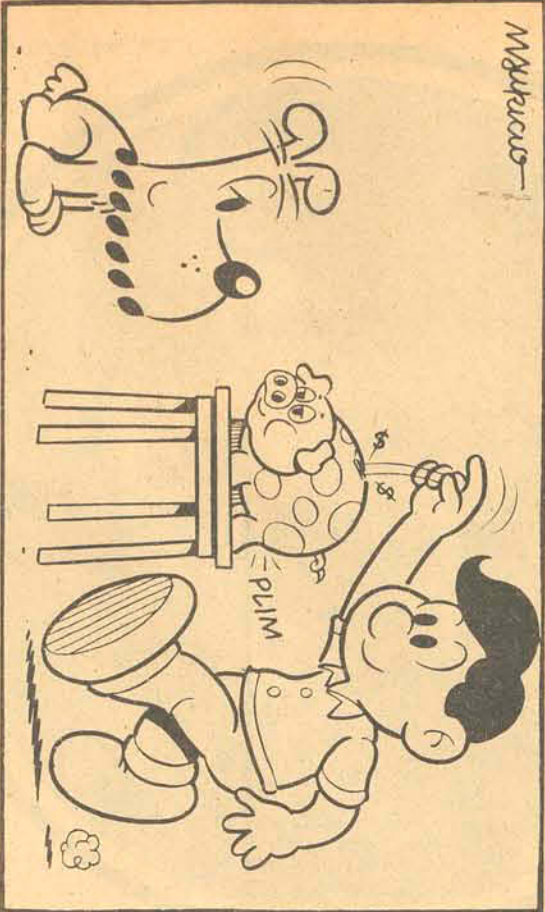


O ESTADINHO
Florianópolis - Domingo, 4 de novembro de 1979 - Nº 369



Bidu





Recebemos uma cartinha muito carinhosa de nossa leitora Patrícia Lima de Porto Alegre a qual transcrevemos na íntegra:



Porto Alegre, 13 de
Setembro de 1979.

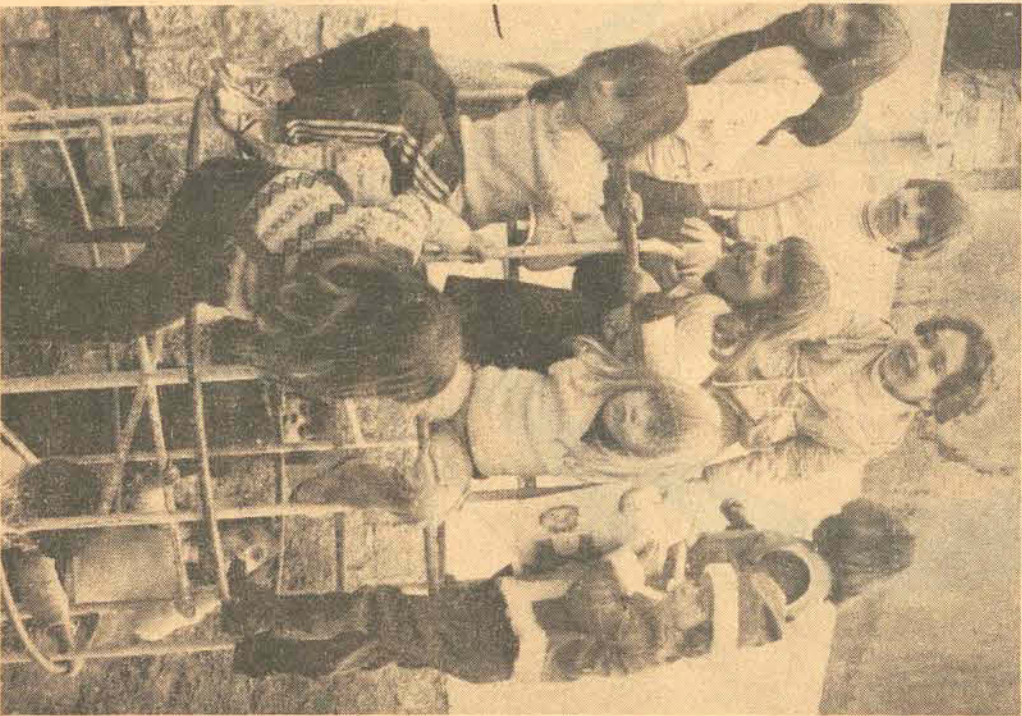
O ESTADINHO.

No dia 4/9 comparei na minha Escola (Escola de Artes Landes) vestida de Papai Noel e, ao contrário dos outros Papai Noéis que só causam medo às crianças, principalmente os que usam máscaras, não causei qualquer temor — bem pelo contrário — causei somente alegria (e inveja) ao me verem vestida de Papai Noel tirando do meu “saco mágico” todos os números de O ESTADINHO, para distribuí-los às crianças.

Após, todas as crianças quiseram colocar minha roupa de Papai Noel e repetir o gesto de distribuir os ESTADINHOS.

Papai Noel Patrícia Lima

“todas as crianças quiseram colocar minha roupa de Papai Noel e...”

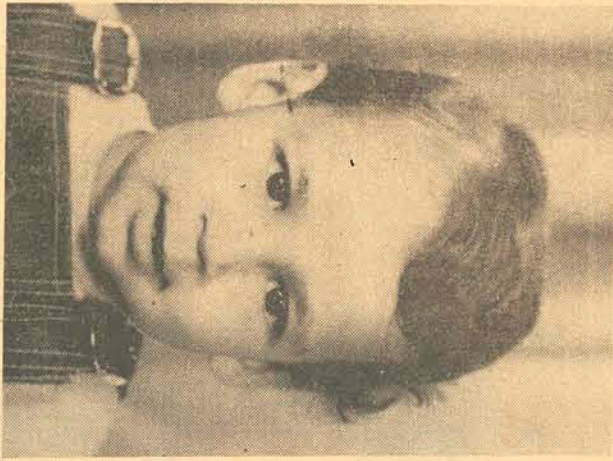


“...repetir o gesto de distribuir os ESTADINHOS”.

CAPA:



GISSELLE CAON DE SOUZA
Tem 1 aninho
É filha de Suzana Maria e
Sizenando de Souza Filho
Residente em São Carlos - SC



MÁRCIO FIÚZA
tem 3 aninhos
É filho de Acemi e
Mauro dos Santos Fiúza
Residentes na Trindade

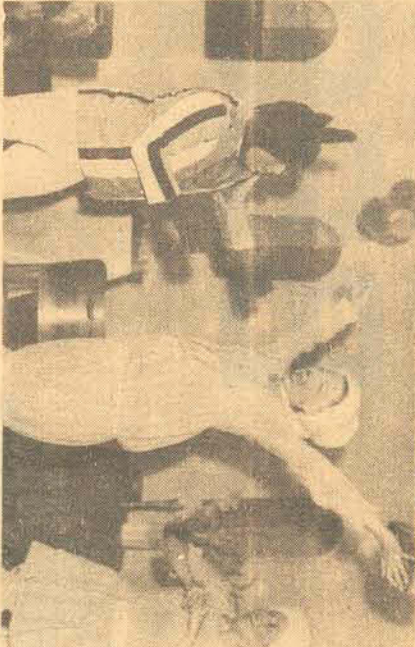


ALEXANDRE FÁVERO
No dia 31/10 completou 2 anos
É Filho de Jucineia e
Nemesio Fávoro
Residentes no Centro - Fpolis

O ESTADINHO

Suplemento semanal de O ESTADO
Elaborado pelo Depto. de Arte:
Wilson H. Domingues e Aldécio

GRUPO GALPÃO TEATRO INFANTIL



“JOÃOZINHO E MARIA”

NO HARMONIA LIRA EM JOINVILLE

O Grupo Galpão de Florianópolis estará apresentando nos dias 10 e 11 de novembro, na Sociedade Harmonia Lira de Joinville o clássico da literatura infantil.

Peça Infantil de DANIEL ROCHA

Este espetáculo conseguiu de crítica as melhores considerações, pela montagem, figurinos e o excelente trabalho dos atores em cena.

A Direção do espetáculo é de FERNANDO LUIZ ANDRADE. Com o melhor elenco de teatro infantil da Capital.

LENHADOR - NEY LUIZ
JOÃOZINHO - ADILSON VERAS (Convitado especial)

MARIA - ROSE NUNES
FETICEIRA E FADA - LEDA PACHECO
PRÍNCIPE - VINÍCIUS SANTOS
PRINCESA - ROSELENE

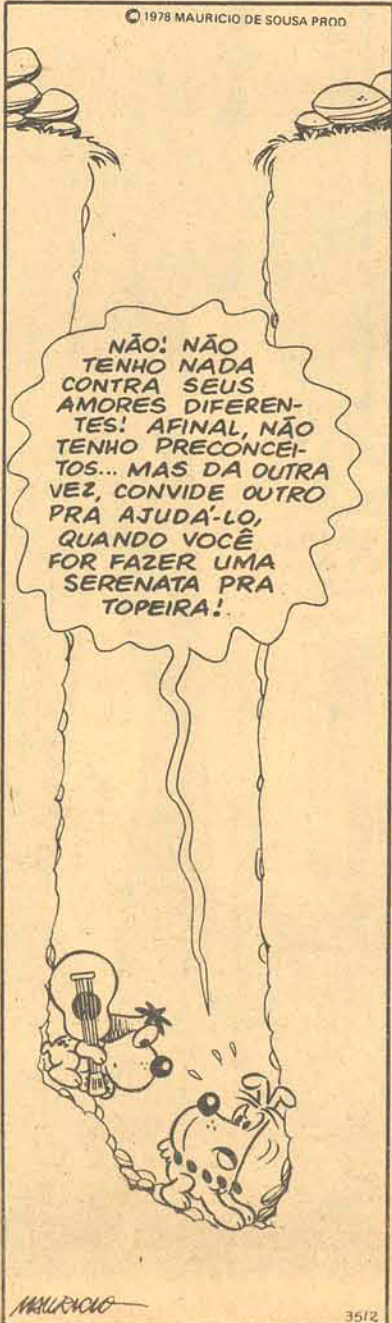
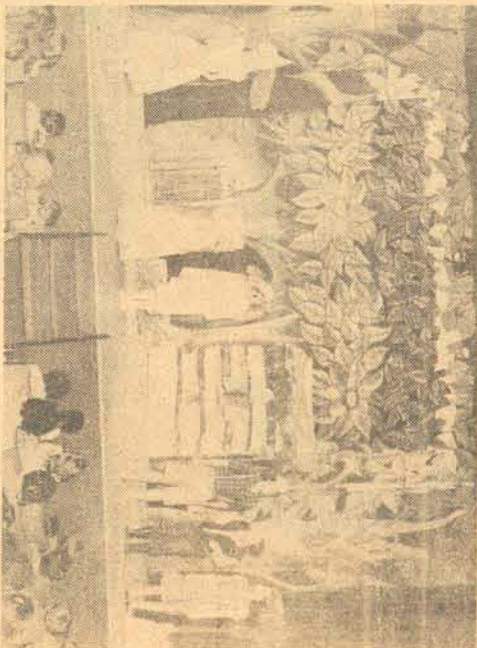
Equipe técnica

MÚSICAS COMPOSTAS POR - RENATO CURCIO
SONOPLASTIA - NILTON MONGUIHOTT SOBRINHO
CONTRA-REGIA - CARLOS ROBERTO SILVA
FIGURINOS - IDEMIR ROMÃO

CENÁRIOS - NEY LUIZ
DIVULGAÇÃO - VALDIR DUTRA

Dia: 11 de novembro
Domingo às 16:30 e 16:00 horas

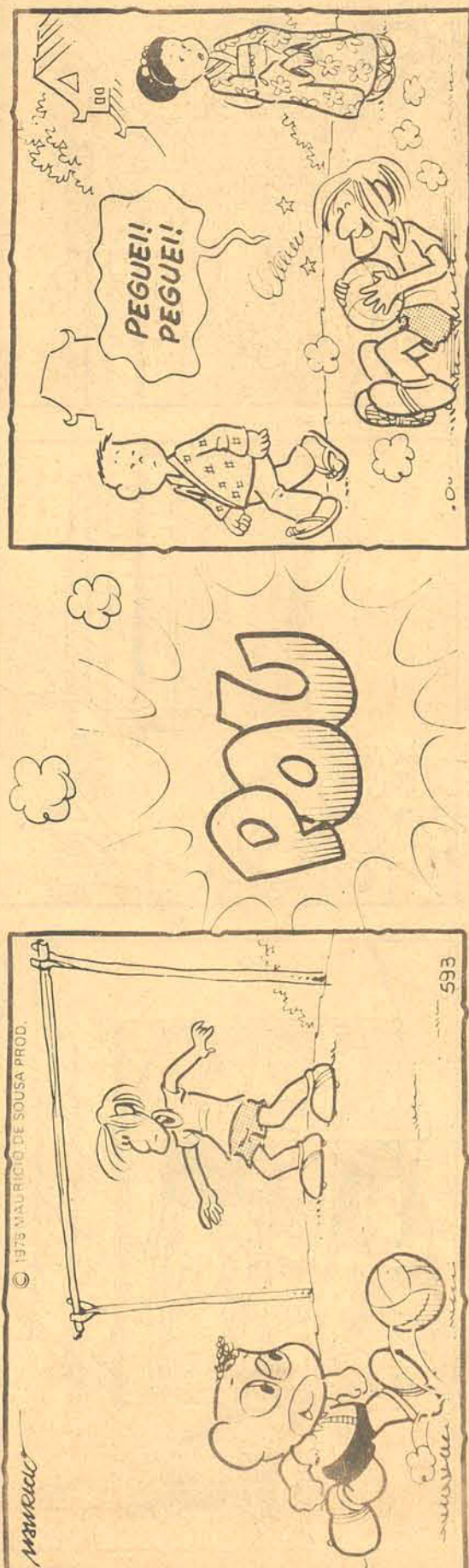
SOCIEDADE HARMONIA LIRA - Em JOINVILLE



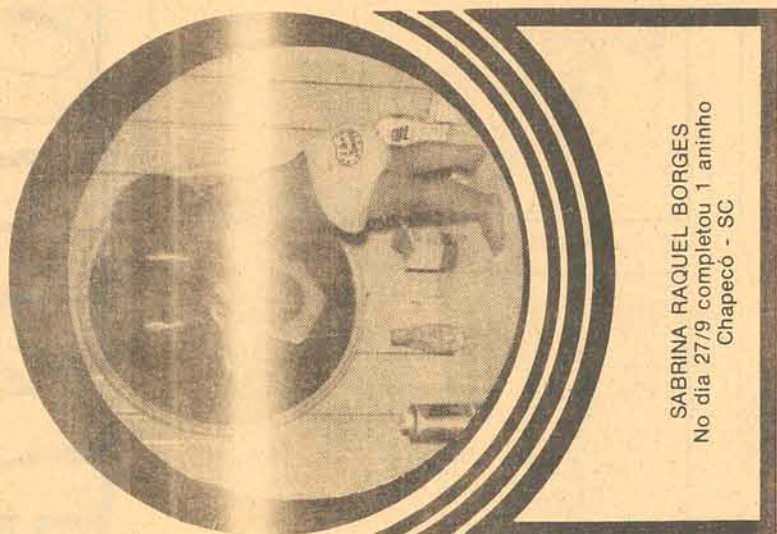
REVISTINHAS PARA VOCÊ LER E BRINCAR

Nesta semana tem o Tio Patinhas de Ouro com a caça ao tesouro, Recreio, Pelézinho, Zé Carroça, Recreio e Transfer. Já em todas as bancas: Distribuição AMO Ltda.

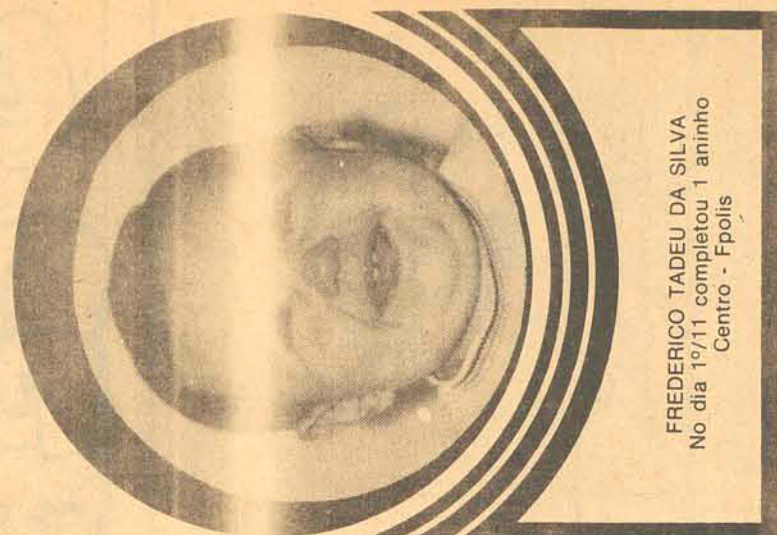




VAN CARLOS TERRIBELE
Tem 1 aninho
Itaberaba - SC



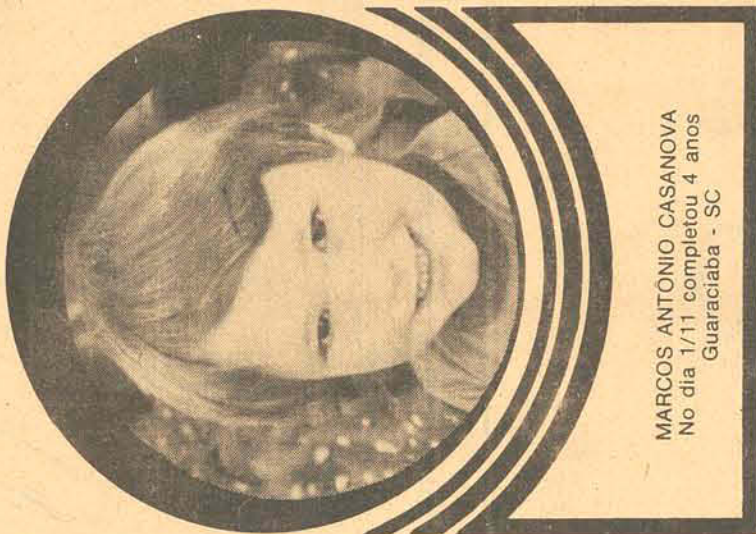
SABRINA RAQUEL BORGES
No dia 27/9 completou 1 aninho
Chapecó - SC



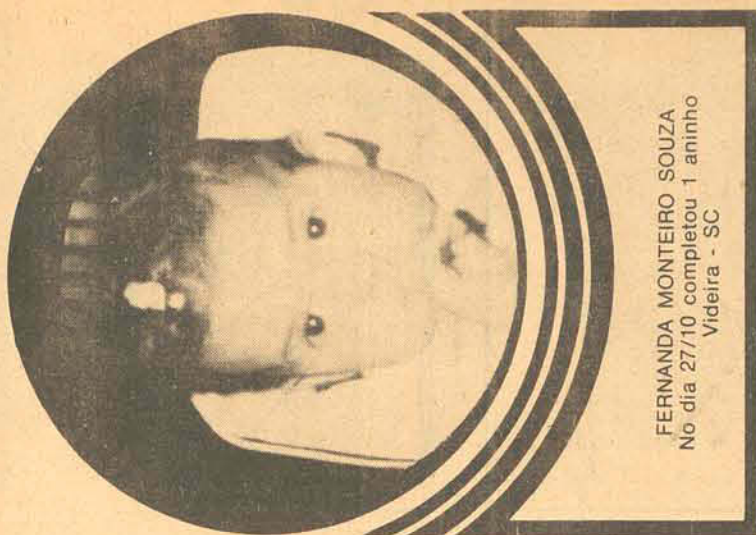
FREDERICO TADEU DA SILVA
No dia 1º/11 completou 1 aninho
Centro - Fpolis



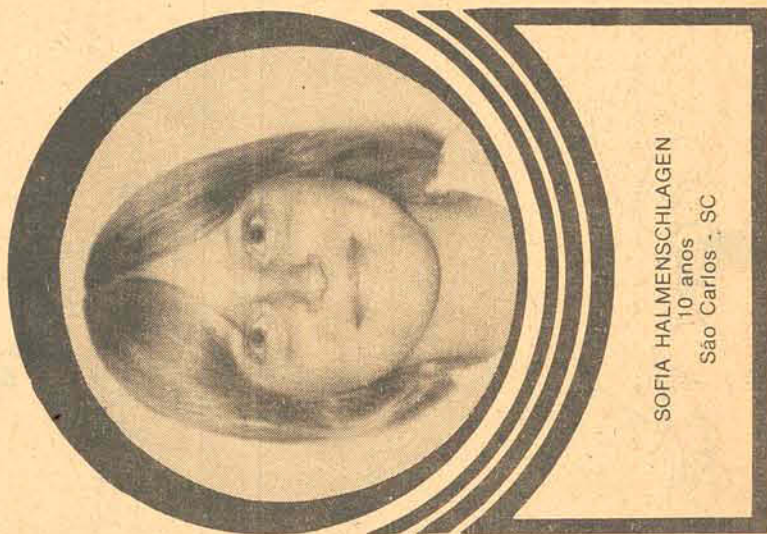
ANDREZA DE MORAIS MACHADO
Ontem completou 2 anos
Capoeiras - Fpolis



MARCOS ANTÔNIO CASANOVA
No dia 1/11 completou 4 anos
Guaraciaba - SC



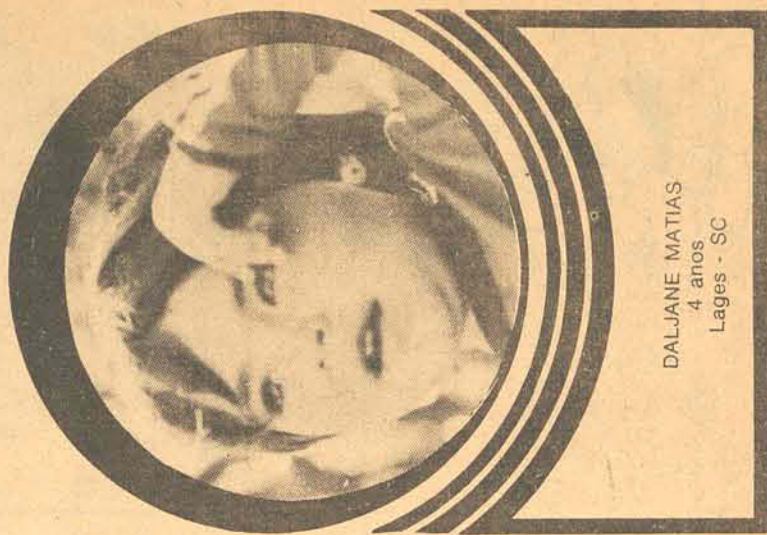
FERNANDA MONTEIRO SOUZA
No dia 27/10 completou 1 aninho
Videira - SC



SOFIA HALMENSCHLAGEN
10 anos
São Carlos - SC



ADRIANO GUEDERT DE CAMPOS
Hoje completa 4 anos
Centro - Ffollis

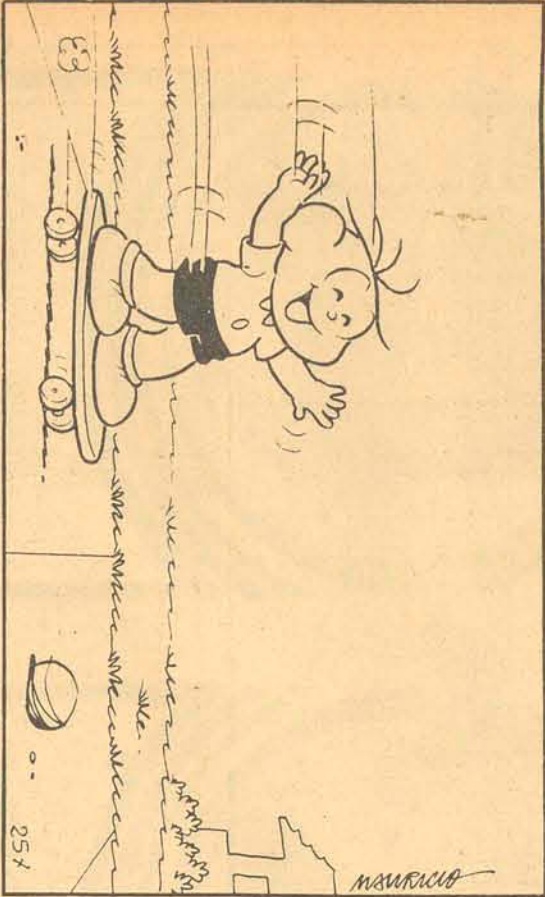


DALJANE MATIAS
4 anos
Lagoa - SC

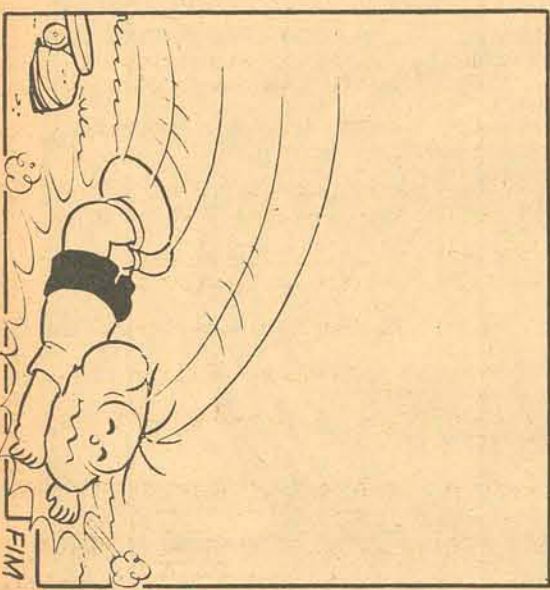
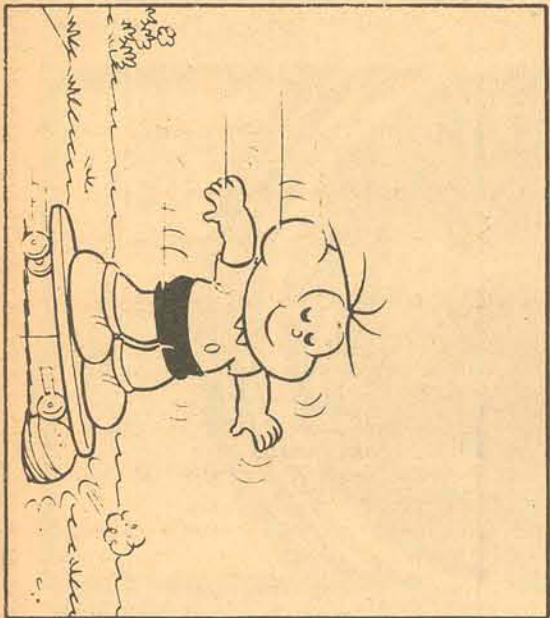
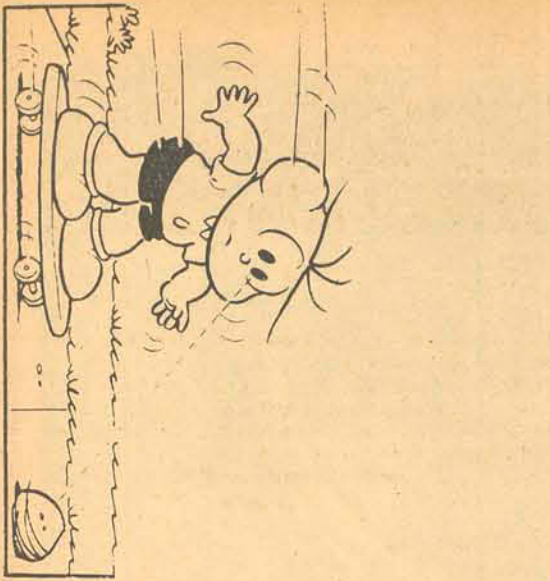
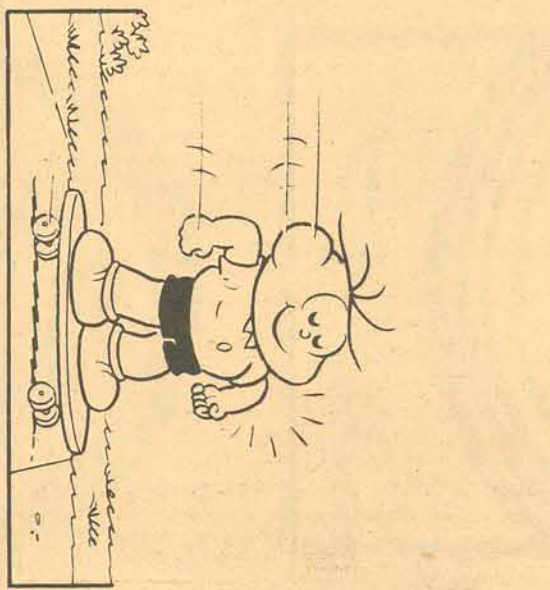
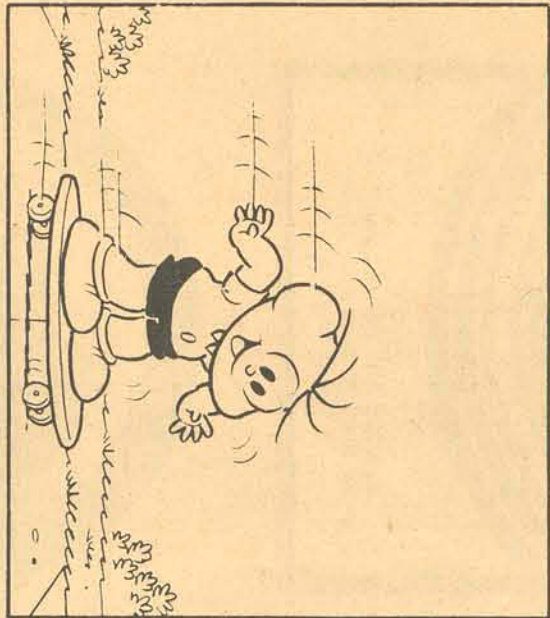
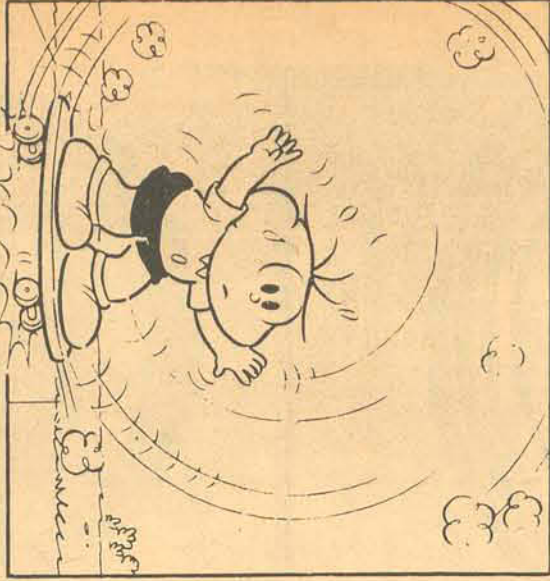
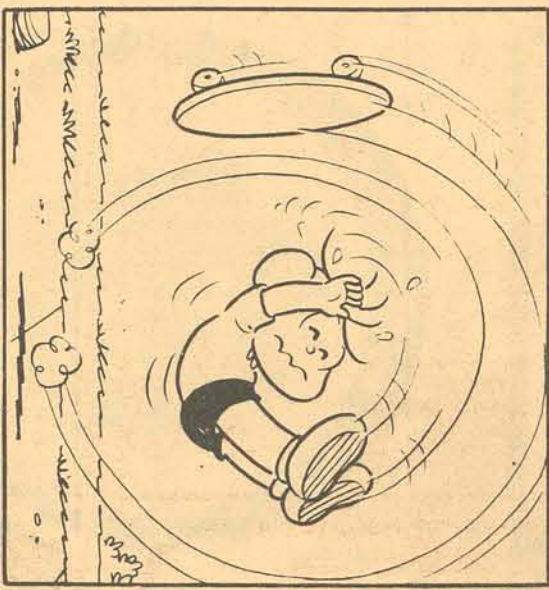
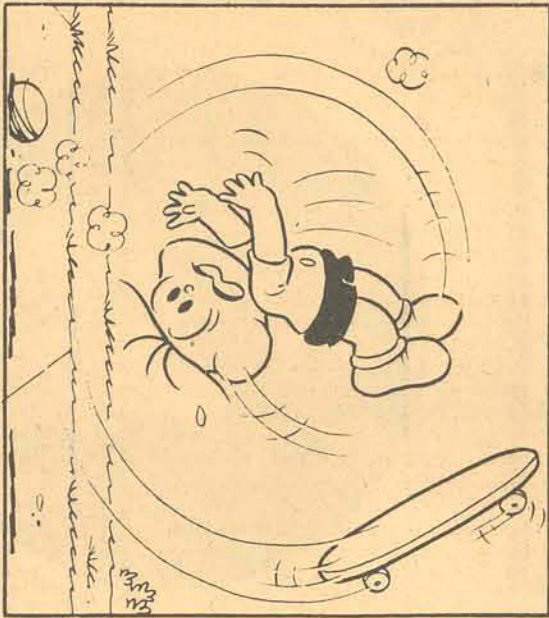
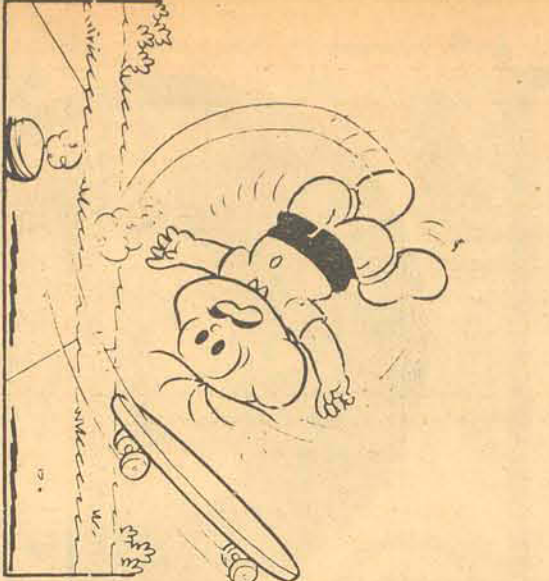
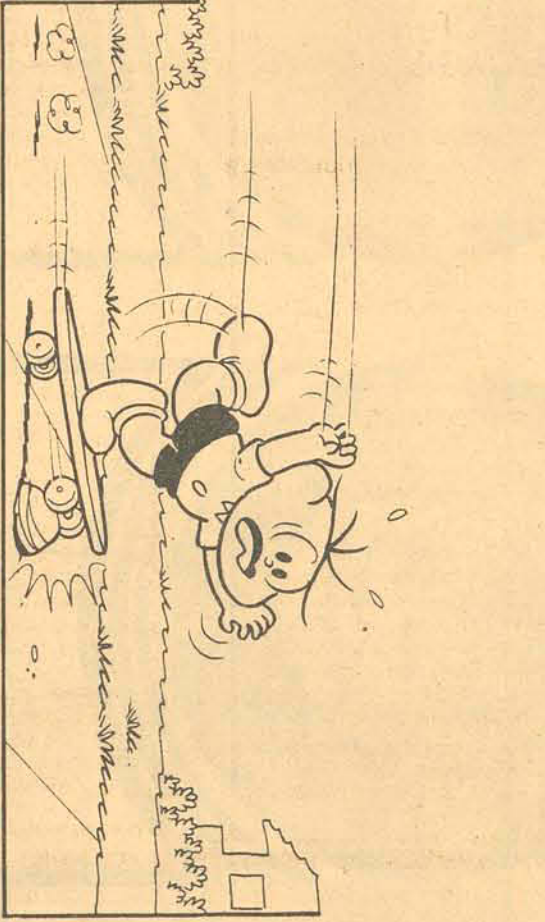


CEBOLINHA

*mauricio*



© 1978 MAURICIO DE SOUSA PROD.



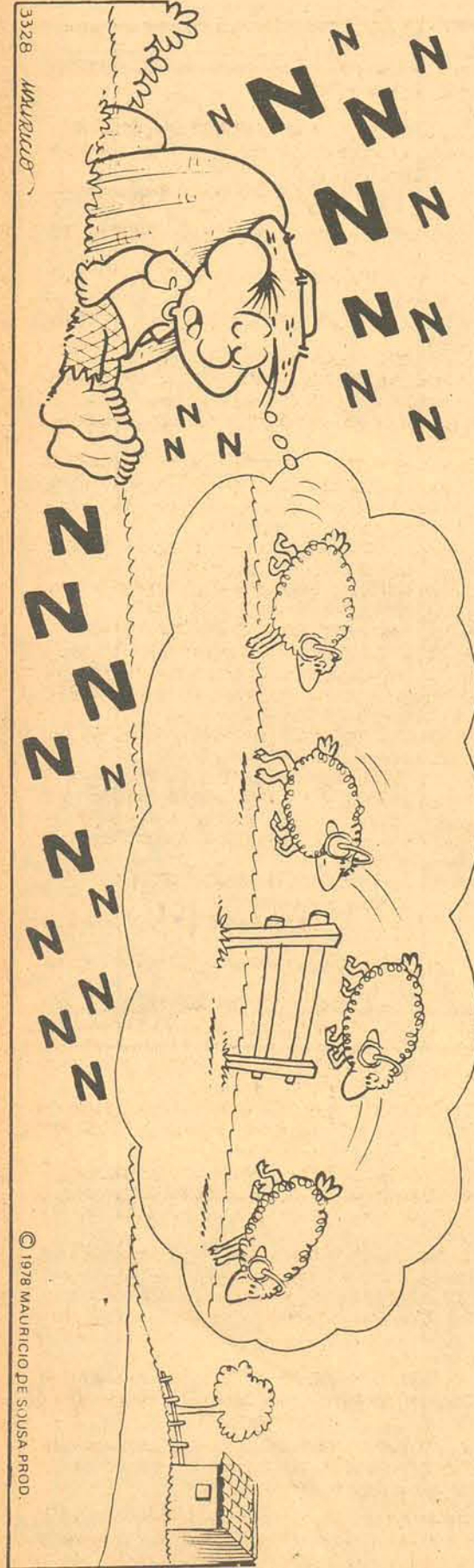
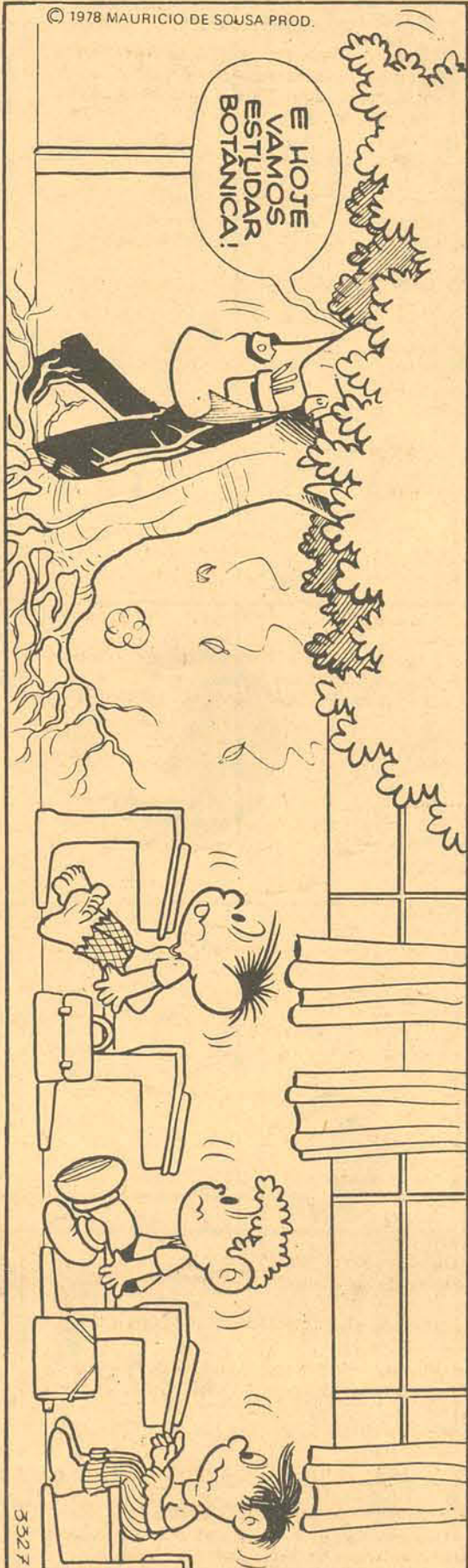
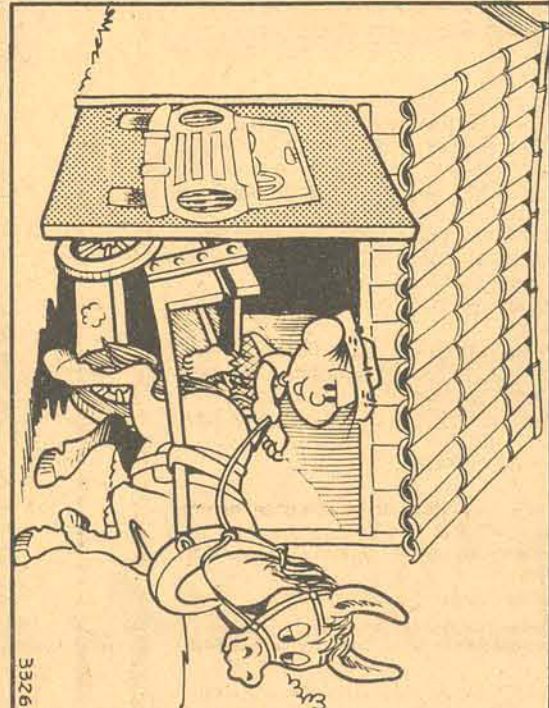
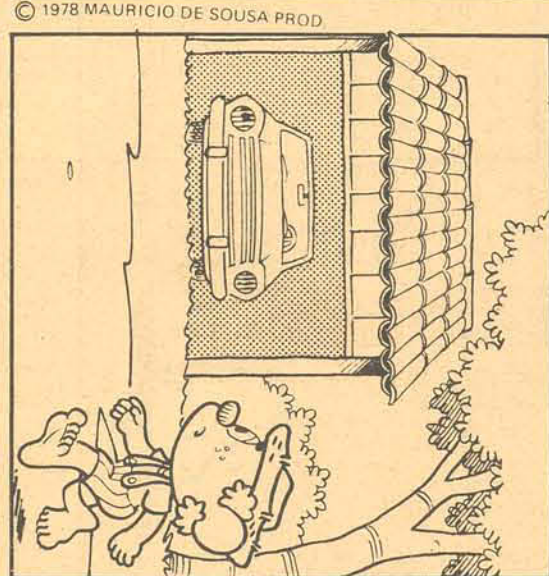
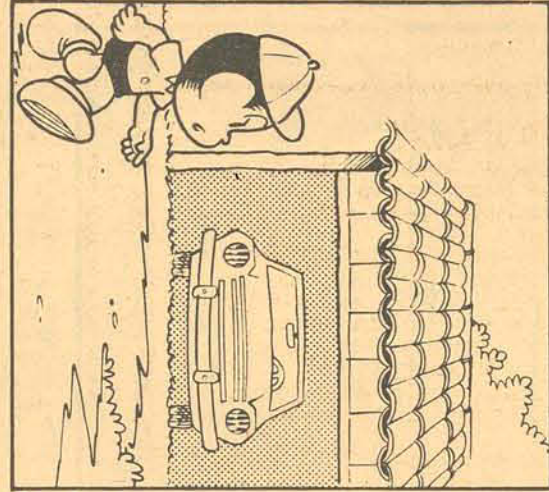
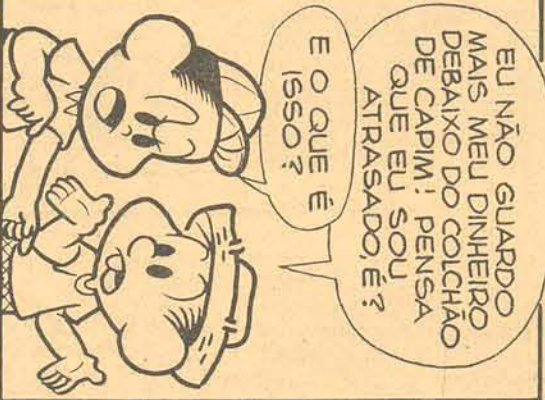
mauricio

CHICO-BENTO





© 1978 MAURICIO DE SOUSA PROD.



BARBADADA

Vende-se apto em Itacorubi, Jardim Verde Vale, 2 quartos, garagem e demais dep. Preço Cr\$ 55.000,00 Tratar fone 22-4156

ALUGA-SE

AV. BEIRA MAR NORTE - Casa com diversos cômodos, bom estado de conservação, própria para clínica, repartição pública, etc. Cr\$ 30.000,00.
COQUEIROS - Praia do Meio - Apt.º de quarto com bwc, sala, cozinha, área de serviço e garagem, com vista para o mar. Cr\$ 4.200,00.



PREDIBENS

Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

APTO. PRÓPRIO PARA CASAL

Temos em Coqueiros, para pronta entrega, o Apartamento que o casal deseja, inclusive a garagem. Então, não espere mais. Damos todo o esclarecimento necessário sobre o financiamento, além de você poder ir ao edifício e ver o ótimo acabamento. Veja urgente, pois bons negócios são poucos.



PREDIBENS

Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

CENTRO - MENOR PREÇO POR METRO QUADRADO Apartamentos de quarto, sala, cozinha, área de serviço, bwc e garagem, com 75,54 m2, junto a Av. Beira Mar Norte. Entrada de apenas Cr\$ 13.000,00 e prestações de Cr\$ 2.900,00 mensais de poupança. Veja urgente ou solicite a visita do corretor.



PREDIBENS

Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Necessitamos de elemento com conhecimento do setor pessoal (folha de pagto, FGTS, INPS, PIS, etc). Os interessados deverão comparecer à rua Arno Hoeschel, 62 - munidos de documentos.



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752-1 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

IMÓVEIS À VENDA FONES 44-1002 e 44-4668

Cad. 0968 — KOBASOL - Casa com 183,70m2: suite, 2 quartos, hall, sala visita, sala jantar, despensa, BWC, abrigo e garagem, churrasqueira, coz., lavanderia, dep. empreg., área de serviço. Por Cr\$ 1.500.000,00 - pode ser financiado.
Cad. 0964 — Lot. 9 de Julho - Casa com 108,80m2 suite, 2 quartos, sala, copa, BWC, cozinha, garagem. Por Cr\$ 750.000,00 - pode ser financiada.
Cad. 0952 — Campinas - Casa com 114,95m2: 3 quartos, sala TV, sala visitas, cozinha, dep. empregada, área de serviço, garagem por Cr\$ 650.000,00 compoupança de Cr\$ 150.000,00 e saldo financiado.
Cad. 0895 — Bairro Ipiranga - Casa com 105m2: suite, 2 quartos, living, BWC, cozinha, copa, área de serviço, garagem por Cr\$ 730.000,00 - pode ser financiada.
Cad. 0881 — Excelente casa de praia em Canasvieiras: com 95m2, 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, dep. empregada, garagem, tanque de lavar roupa. Por Cr\$ 700.000,00 - pode ser financiada.
Cad. 0980 — Barreiros - Casa com 86m2: 2 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço. Por Cr\$ 530.000,00 - compoupança de Cr\$ 55.000,00 e saldo financiado.
Cad. 0957 — Barreiros: Ótima chácara com 1003m2 casa de alvenaria com 95m2 - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, dep. empreg., churrasqueira. Por Cr\$ 500.000,00 - pode-se estudar proposta.

TERRENOS

Loteamento 9 de Julho lotes a partir de Cr\$ 150.000,00
Loteamento Santo Estevão lotes a partir de Cr\$ 90.000,00
Loteamento Santa Maria lotes a partir de Cr\$ 65.000,00
Cad. 0967 - Cacupé excelente sítio com 12.000m2 por Cr\$ 650.000,00
CXAD "J")? Jardim Atlântico terreno com 555m2 por Cr\$ 350.000,00
Cad. 0953 - Capoeiras terreno com 339,25m2 por Cr\$ 1250.000,00

CASAS PARA ALUGAR FONE 44-5670

AGRONÔMICA: Casa com 3 quartos e demais dep. Por Cr\$ 5.000,00
PONTA DE BAIXO: Casa com 2 quartos e demais dep. por Cr\$ 2.300,00
PRAIA COMPRIDA: Casa com 2 quartos e demais dep. Por Cr\$ 2.800,00
ESTREITO: Casa com 2 quartos e demais dep. por Cr\$ 3.500,00
J. ATLÂNTICO - Casa com 3 quartos e demais dep. Por Cr\$ 5.500,00

APARTAMENTOS

R. Leoberto Leal 2 quartos e demais dep. Por Cr\$ 4.500,00
Conj. Hab. Itaguacu J. Atlântico, 3 quartos por Cr\$ 4.500,00

Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

CRECI - 283

APARTAMENTOS

ED. TROGILIO MELLO - R. Ferreira Lima - 2 qtos, sala, coz., Bwc, área serv., dep. empr., garagem, TELEFONE.
ED. ISABEL MARIA - R. Des. Pedro Silva - 3 qtos (1 suite), sala, coz., área serv., toda carpetado, arm. emb. bwc, dep. empr., garagem.
ED. TÂNIA - R. Rafael Bandeira, 3 qtos, sala, coz, bwc, área serv.

ED. FLORENCIO COSTA - Quarto, sala, coz, Bwc.
CONJ. ITAGUAÇU - Jd. Atlântico - 3 qtos, sala, coz, bwc, área serv.
ED. CHILE - Coqueiros - 3 qtos, sala, coz. bwc, área serv, estacionamento.

ED. EUNICE - Estreito-R. Fulvio Aducci - KITINETE.
ED. GERÂNIO - Coqueiros - R. Paula Ramos, quarto, sala, coz, bwc, área serv.

ED. CAMARUS - 3 qtos, sala, coz, bwc, área serv, dep. empr., garagem, arm. emb. TELEFONE.
ED. FLORENCIO COSTA - R. Felipe Schmidt - KITINETE.
ED. ROBERTO - R. Tte. Silveira, 2 qtos, sala, coz, 2 bwcs, área serv.

ED. ANDRÉA - Quarto, sala, coz, bwc, área serv., garagem p/2 carros, TELEFONE, apto mobiliado.

CASAS - FINS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

RUA ANTONOR MESQUITA - 3 qtos, 2 salas, copa, cozinha, bwc, dep. empr., garagem, quintal.
R. BELIZÁRIO B. DA SILVEIRA - varandão, 2 salas, 2 qtos, coz., Bwc, área coberta, quintal.

R. DES. PEDRO SILVA - Dois pavimentos, 4 qtos (1 suite), sala, coz., 2 Bwcs, varandão, área c/churrasqueira, abrigo p/carro, arm. emb., carpet, gás central, lustres - FUNDOS - Lavanderia c/tanque, jardim, quintal, praia.

JD. ATLÂNTICO - R. Elesbão Pinto da Luz, 3 qtos, (1 suite), living, copa, coz., Bwc, dep. empr., abrigo p/carro churrasqueira e quintal.

BARREIROS - R. Antonio Schroeder - 3 qtos, living, cozinha, Bwc, dep. empr., área serv., quintal, churrasqueira, garagem.

R. ALVARO DE CARVALHO - 4 qtos, copa, dep. empr., abrigo p/carro, garagem, varandão, arm. emb., aquecedor. R. D. JAIME CÂMARA - 2 qtos, 2 salas, coz., bwc, dep., empr., área serv., quintal.

R. TTE. SILVEIRA - Doze dependências, 2 Bwcs, área serv. e garagem.

R. TTE. SILVEIRA - Ampla casa central com diversas dependências excelente p/empresas, repartições, consultório, médico ou dentário.

JD. PANORAMA - 3 qtos, sala, cozinha, Bwc, área serv. R. CEL. LOPES VIEIRA - 3 qtos, sala, living, coz., Bwc, dep. empr., área serv., churrasqueira e garagem.



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

CGC/MF 82.899.261/0001-50

IMOVEIS PARA ALUGAR

APARTAMENTOS

Edif. Eduardo Dias - Apto com 1 qto, garagem, carpet e demais dependências.
Edif. Trab. Catarinense - Apto com 2 qtos, sala e demais dependências.
Edif. Praia da Saudade - Apto com 2 qtos, sala e demais dependências.
Edif. Continente - Apto com 3 qtos, sala e demais dependências.
Edif. Praça XV-Kitinéti toda mobiliada.
Edif. Praça XV - Kitinéti.

Edif. Solar D. Eugénia - Apto com 3 qtos, garagem, armários embutidos, telefone e demais dependências.
Edif. Carina - Apto com 1 suite, 2 qtos, garagem, telefone, gás central, todo acarpetado e cortinas, armários embutidos e demais dep.

Ed. Jaime Linhares - Apto. com 2 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Itamaracá - Apto. com 3 qtos, estacionamento e demais dependências.
Edif. Arthur - Apto. com 1 qto., sala e demais dependências.

Edif. Jaime Linhares - Apto com 2 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Arthur - Kitinéti.
Edif. Arthur - Kitinéti.
Edif. Bamerio - Apto com 2 qtos., sala e demais dependências.

Av. Rio Branco - Apto com 3 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Carlos Taulois - Apto com 1 qto., sala e demais dependências.

Edif. Solar do Fayal - Apto com 2 qtos., garagem e demais dependências.
Edif. Solar do Fayal - Apto com 2 qtos, garagem e demais dependências.

Rua Alvaro de Carvalho - Apto com 3 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Anita Garibaldi - Apto com 1 qto., sala e demais dependências.

Edif. Solar D. Marinez - Apto com 1 qto., telefone, armários embutidos, estantes e demais dependências.
Edif. Itaguacu - Apto com 3 qtos., sala e demais dependências.

Edif. Isabel Maria - Apto com 1 suite, 2 qtos., garagem, carpet, cortinas, armários embutidos, estantes embutidas e demais dependências.
Edif. Guarapari - Apto com 3 qtos., armários embutidos, carpet, cortinas e demais dependências.

Edif. Solar das Palmeiras - Apto com 1 qto., carpet e demais dependências.
Edif. Paraguai - Apto com 2 qtos, estacionamento e demais dependências.

Edif. D. Pedro I - Garagem
Edif. Trab. Catarinense - Apto. com 2 qtos, armários embutidos, carpet e demais dependências.

Edif. Solar das Palmeiras - Apto. com 2 qtos, garagem, carpet e demais dep.
CASAS PARA FINS RESIDENCIAIS:

Rua: Fernando Caldeira - Com 3 qtos, garagem, quintal e demais dependências.
Rua: Celso Bayma - Com 3 qtos, garagem e demais dependências.

Rua: E - Com 2 qtos, quintal, garagem, telefone e demais dependências.
Rua: José Fco. Dias Areias - Com 2 qtos, telefone e demais dependências.

Rua: Silva Jardim - Com 2 qtos, sala e demais dependências.
Rua: Videira - Com 3 qtos, quintal e demais dependências.

Rua: Heriberto Hulze - Com 3 qtos, sala e demais dependências.
Rua: Manoel Loureiro - Com 3 qtos, quintal e demais dependências.

Rua: José Boiteux - Com 1 qto; e demais dependências.
Rua: João Motta Espesim - Com 1 qto, quintal e demais dependências.

Rua: Alvaro Tolentino - Com 1 qto, quintal e demais dependências.
Rua: José Boiteux - Com 1 qto, sala e demais dependências.

CASAS E SALAS PARA FINS COMERCIAIS:
Edif. Ceia Center - Varias lojas e salas com e sem garagem

Edif. Antero de Assis - Com 46,35m2 com banheiro.
Rua: São Pedro - Com 80m2, 2 banheiros, 1 cozinha.

Edif. Governador - Com 70m2, banheiro, cozinha.

R. PASCOAL SIMONE - 3 qtos, 2 salas, cozinha, bwc, dep. empr., lavanderia, quintal e garagem.
R. FERNANDO MACHADO - No centro - fins comerciais, amplas peças dois pavimentos, terraço.
AV. OSMAR CUNHA - Excel. casa p/clínica ou empresa em geral, salão térreo, demais dependências.
R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos área de 532,67, ótimo p/clínica ou repartição

LOJAS E CONJUNTOS

ED. UNIBANCOS - R. Trajano, temos diversos conjuntos, inst. sanit., em pleno centro.
R. JOÃO PINTO - Excelente loja com 250 m2, mais instalação sanitária.

ED. FLORENCIO COSTA - conj. c/52m2, mais instalação sanitária.
ED. ANTERO DE ASSIS - 1.ª locação - temos salas com 40 e 42m2, inst. sanit.

ED. TIRADENTES - R. Nunes Machado - conj. c/24m2, inst. sanitária.
ED. N. S. APARECIDA - R. Sete de Setembro - loja c/55m2, inst. sanit.

E.D. VISCONDE DE OURO PRETO - Salas c/20 e 16m2, inst. sanitária.
GALPÃO - R. Joaquim Carneiro - Capoeiras, excel. galpão, com área 130m2, incl. salão com 90m2, mais escritório, geladeira, inst. sanit.

E.D. JOÃO MORITZ - Temos conj. c/70m2 e 60m2, instl sanitária, balcão com armário embut.
GALPÃO - R. Francisco Tolentino - Com área 850m2, próprio para escritório, TELEFONE.

ED. APOLO - Ampla sala com 65m2, instalação sanitária. CEISA CENTER - Av. Osmar Cunha - Temos salas diversas, lojas térreas no bellissimo Ceisa Center.

ED. ALLIANÇA - Rua Felipe Schmidt, salões com 25m2, próprio para grandes empresas.
RUA DEODORO - Calçada - prédio com 5 pavimentos, finas inst.

AV. RIO BRANCO - Loja com 288 m2, instalação sanitária. CANASVIEIRAS - Rua Madre M.ª Vilac, loja com 80m2, inst. sanitária.

RUA WALDEMAR OURIQUES - Capoeiras - loja c/40m2, ótimo p/farmácia.

ED. MARAN - Rua Tenente Silveira - Conjuntos com 23m2. ED. APLUB - Rua dos Ilhéus - Conjunto c/38m2, inst. sanit., carpetada.

RUA ANITA GARIBALDI - c/100m2, inst. sanitário. GALERIA D.ª TEREZA - Prédio com área 400m2, 6 salões e 12 sanitários no calçadão.

ED. DAUX BOABAI - Rua Mal Guilherme - conjunto com 63m2, inst. sanitária.
RUA FELIPE SCHMIDT - Esq. Praça XV - conj. com 15 salas p/inst. de clínica ou escritório.

RUA SETE DE SETEMBRO - Ótimo terreno central para estacionamento com 180m2.

Edif. Centro Exec. Miguel Daux - Sala comercial. Rua Anita Garibaldi - Residência para escritório com 12 peças.

Rua: Souza Dutra - Loja comercial com banheiro. Edif. Hercules - Com 2 salas, cozinha, banheiro, área de serviço.

Rua: Santo Saraiva - Com 3 qtos, sala, demais dependências.
Edif. Joana de Gusmão - Com 2 qtos, sala e demais dependências.

Edif. Carlos Taulois - Com 2 salas, carpet e demais dependências.
Edif. Joana de Gusmão - Com 2 salas, cozinha, banheiro.

TELEFONES RESIDENCIAIS:
PREFIXO: 33 e 22

TERRENO À VENDA TRATAR PELO FONE 22-3600
TE-01 RANCHO QUEIMADO C/103,37m2. Casa mista em cima. Preço Cr\$ 300.000,00

TE-04 DANIELA C/720m2 Terreno plano 3 quadras da praia. Cr\$

TE-06 JURERE C/1.800m2 dos lotes. PREÇO Cr\$ 350.000,00

TE-11 CENTRO C/1.000m2 OTTO GAMA D'EÇA. PREÇO Cr\$ 2.000.000,00

TE-15 PANTANAL C/1.796,30m2 Rua: Dep. Edu Vieira 1.500.000,00

TE-17 BARREIROS C/360m2 Preço 180.000,00
TE-23 CACHOEIRA DE BOM JESUS C/32.400m2 c/casa de Material 100m2 Preço Cr\$ 800.000,00 à vista

TE-24 SANTO ANTÔNIO C/ 200 m2 C/meia água c/5 peças: Preço 90.000,00

TE-25 SANTO ANTONIO C/48.00m2 PREÇO 1.700.000,00
TE. CHACARA - RIBEIRÃO DA ILHA C/ 43 mil m. (43 de frente p/ 1.000 de frente c/ casa de alvenaria, sala, 2 qtos e demais dep. PREÇO Cr\$ 1.000.000,00

TE. DANIELA C/ 360m2 plano lote n.º 287, perto da futura arca de lazer Cr\$ 150.000,00 quadra 17.

TE. LOTEAMENTO MARTINHA XAVIER DE BRITO Perto do Country Clube, à 200m2 da praia. Cr\$ 150.000,00

CASAS À VENDA TRATAR PELO FONE 22-3600
CA. RUA JOSÉ DE ALENCAR COQUEIROS C/ 2 qtos, 1 suite, qto c/ carpet, sinteco e demais dep. Preço Cr\$ 775.000,00 de poup. e assumir financ. de Cr\$ 890.000,00 prestação mensal de Cr\$ 13.653,00

CA. RUA: FELICIANO NUNES PIRES N.º 25 CENTRO C/ 2 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 3.500.000,00

CA. RUA: LOTEAMENTO KOBASOL CAMPINAS C/ 1 suite, 2 qtos e demais dep. CA. 05 PRAIA DE JURERÉ C/ 3 qtos, sala em L, casa mobiliada, c/ armários e demais dep.

CA. 07 RUA: MARECHAL ROLDÃO 4. BARREIROS C/3, qtos e demais dep.

CA. 09 RUA: CRIÇUIMA n.º 173 BARREIROS C/ 4 qtos, garagem p/2 carros e demais dep.

CA. 16 RUA: ANITA GARIBALDI 45 CENTRO C/3 qtos e demais dep.

CA. 17 RUA: BALNEÁRIO DANIELA C/ 3 qtos e demais dep. abrigo p/ 2 carros.

APARTAMENTOS À VENDA TRATAR PELO FONE 22-3600
AP-01 ED. ANGELA BARREIROS C/2 qtos e demais dep.

AP-02 ED. APTO NA RUA: CAPITÃO ROMUALDO DE BARROS TRINDADE PERTO DA ELETROSUL C/1 suite, 3 qtos e demais dep. Cr\$ 2.000.000,00.

AP-4 ED. CARLOS TAULOS CENTRO C/1 qto, garagem e demais dep. Preço Cr\$ 230.000,00 de poup. (PARCELA) e assumir financ. de Cr\$ 380.000,00

AP-05 ED. ELOS - CORREGO GRANDE C/ 3 qtos, carpet, telefone e demais dep. Preço Cr\$ 200.000,00 de poup. e assumir financ. de Cr\$ 350.000,00 prestação de Cr\$ 4.700,00

AP-07 ED. CEZANE CENTRO C/ 2 qtos, sla, coz, bwc social, garagem. Preço Cr\$ 450.000,00 de poup. e assumir financ. de Cr\$ 370.000,00 - prestação mensal de Cr\$ 4.500,00.

AP-12 ED. BONART CENTRO C/1 suite e demais dep. Preço Cr\$ 210.000,00 de poup. e assumir financ. de Cr\$ 350.000,00

AP-15 ED. CRISTINA CENTRO C/2 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 220.000,00 de poup. e assumir financ. de Cr\$ 780.000,00 prestação de Cr\$ 10.000,00.

AP-20 ED. ITAMBÉ TRINDADE C/ 3 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 100.000,00 de poup. e assumir financ. de Cr\$ 390.000,00 prestação de Cr\$ 4.500,00.

ED. ELOS APTO 301 B C/ Sala 2 qtos, banheiro, box, coz, área de serviço, 2 estante fixa, carpet, estacionamento. Preço poupança Cr\$ 160.000,00 assumir financ. de Cr\$ 310.000,00 Prestação de Cr\$ 3.600,00 já reajustada.



Brognoli imóveis Ltda

CRECI - 29

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

Estreito - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467

Centro: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones - 22-1655 e 22-8692

Barreiros: Rua Leoberto Leal, 133
Fone - 44-4568

Campinas: Av. Josué Di Bernardi, 73

ALUGA

CAMPINAS

046- Campinas - 02 qtos., 1 suite, sala, copa, cozinha, banheiro social, dep. de empregada completa, churrasqueira coberta, aquecedor, garagem2.500,00
069 - Roçado - 03 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, amplo quintal6.500,00
061- São José - 03 qtos., sala, cozinha, banheiro, garagem2.500,00

BARREIROS

039 - Barreiros - 02 qtos., sala, cozinha, banheiro, entrada p/carro3.000,00
147 - Barreiros - 02 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem3.500,00
130 - Barreiros - 01 qto. sala, cozinha, banheiro, área de serviço3.500,00
044 - Barreiros - 02 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro, dep. de empregada, garagem3.800,00
189 - Barreiros - 03 qtos: sala, copa, cozinha, banheiro, anexo de alvenaria, c/1 qto, banheiro, área de serviço, garagem, terreno ajardinado4.500,00
100 - Barreiros - 01 suite, 2 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro social, anexo 2 compartimentos todo acarpetados, 02 garagens, acabamento de gesso, az. até o teto7.000,00
177 - Barreiros - apto. - 01 suite, 2 qtos., sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro, garagem, dep. completa de empregada (a. de serviço, qto. wc), salão de festas em comum, pátio todos com faxineiras, estacionamento6.000,00.

CENTRO

396 - Centro - Apto. - 02 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço4.500,00
223 - Centro - Apto. - 01 qto., sala, cozinha, banheiro, área de serviço4.500,00
419 - Centro - Apto. - 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. de empregada, garagem, telefone10.000,00
032 - Centro - Apto. - 02 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, telefone, carpet, ar condicionado, mobiliado13.000,00
380 - Centro - Sala - sala e garagem7.600,00
046 - Centro - Sala - sala com m21.500,00
011 - Centro - Sala com 80m2, térra8.000,00

ESTREITO

395 - Estreito - Casa - 03 qtos., 01 suite, living, banheiro social, lavabo, sala de jantar, sala de TV, cozinha completa, com armários embutidos, área de serviço, dependência de empregada, cozinha com churrasqueira, garagem, aquecimento central, telefone com extensão, sinteco e carpet25.000,00
037 - Estreito - Casa - 02 qtos., sala, cozinha, banheiro, quintal, entrada para carro4.500,00
602 - Estreito - Casa - 02 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, amplo quintal4.000,00
058 - Estreito - Casa - 03 q

CEISA

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA/CRECI 9/DEPTO. DE IMÓVEIS DE TERCEIROS/CEISA CENTER LOJA 20 FONE PABX 22-1099 / FLORIANÓPOLIS

CASA A VENDA

BOM ABRIGO - Casa em excelente zona residencial. Área construída de 272,50m² terreno com 659,60m², sendo: 1 Suite com Closet, 2 Dormitórios, Sala de TV, Sala de Jantar, Living, Copa-Cozinha, dependência para Empregada, Lavanderia, Depósito, Churrasqueira, Garagem para 3 Veículos.

BENFEITORIAS: Armários Embutidos, Cozinha Kitchen' e amplo Jardim com espaço para Piscina.

APARTAMENTOS AVENIDA BEIRA MAR NORTE (Av. Rubens de Arruda Ramos).

LANÇAMENTO

EDIFÍCIO FRANZ LISZT - Projetado com classe e bom senso no ponto mais nobre e com a vista mais linda da cidade, o Edifício Franz Liszt tem a segurança a garantia e o acabamento da CEISA:

Somente 2 (dois) Apartamentos por andar com 238,33 m², 4 dormitórios (uma Suite), Sala de Estar com Sacada, Sala de Jantar, Lavabo, BWC, cozinha, Área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, hall social decorado, play-ground com sala e pátio, 2 elevadores, central de gás, interfone com a Portaria, instalação para ar condicionado, carpet Nylon 6mm, paredes com massa corrida e pintura em P.V.A., azulejos decorados, janelas de alumínio anodizado, metais facetados e cromados.

LANÇAMENTO

EDIFÍCIO SAINT SIMON - Projetado como convém com bom senso e no ponto mais nobre da cidade, o Edifício Saint Simon tem a solidez e a garantia de acabamento CEISA. Apartamento de 181,33m², com Garagem, 3 dormitórios (uma suite para o casal), sala com dois ambientes e sacada, banheiro social completo, cozinha, área de serviço e dependência completa para empre-

gada, hall social decorado, amplo salão para festas, piscinas para crianças e adultos, 2 elevadores, central de gás, interfone com a Portaria, instalação para colocação de condicionadores de ar, carpet Nylon 6mm e cerâmica esmaltada, paredes com massa corrida, azulejos decorados nos banheiros e cozinha, janelas de alumínio anodizado, metais facetados e cromados.

EDIFÍCIO GEMINI I - APARTAMENTO COBERTURA

Box: 03 1.º Subsolo - Serviço pelo Elevador. Área Total - 281,95m², com 2 quartos (Sendo uma suite com closet), living, copa-cozinha, dependência completa para empregada, BWC social, área de serviço, amplo terraço, com vista total para a Baía Norte, gás central e antena coletiva de televisão.

MELHORIAS: Copa-Cozinha com piso de granito polido, living com embutido para TV, vidro fumê e piscina.

EDIFÍCIO SAN SEBASTIAN - Frente à Praça Celso Ramos, Apartamentos com 2 e 3 dormitórios, garagem, suite e demais dependências com piscina. Entrega em Abril de 1980.

EDIFÍCIO SAN MARTIN - (Frente à Praça Celso Ramos) **APARTAMENTO DUPLEX**, área de 240,75m² com 3 dormitórios, living, sacada, terraço, churrasqueira, garagem, play-ground e demais dependências com Piscina. Entrega em abril de 1980.

SALAS A VENDA

EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI - Av. Hercílio Luz com a rua Fernando Machado, conjunto com: 50,50m², 105,42m², 71,47m² e 54,43m², (Podendo conjugar os dois primeiros)

EDIFÍCIO HERCULES - Rua Tenente Silveira esquina com Jerônimo Coelho. Conjunto com: 68,30m², 106,81 m², 47,30m² e 63,71m²

EDIFÍCIO CEISA CENTER - Av. Osmar Cunha, Rua Leoberto Leal e Rua Vidal Ramos, Bloco "A" Conjuntos com: 41,37m² e 79,65 m² Bloco "B"

Conjuntos com 52,59m².

ALUGUEL DE SALAS E LOJAS

EDIFÍCIO ANA PAULA - Loja nº 2: Área 89,94m², com sobreloja frente para a Av. Hercílio Luz. Loja nº 4: Área 39,00m², frente para a Rua José Jacques.

EDIFÍCIO CEISA CENTER - Alugamos salas e lojas com estacionamentos próprios.

EDIFÍCIO CAROLINA - Loja nº 2, frente para a Rua José Jacques com 36,73m²

APARTAMENTOS NO CENTRO

EDIFÍCIO ANDREA: Com 1 dormitório, living, cozinha, com armário americano, central de gás, BWC, carpet, play-ground e sala de recreação. Preço e condições à combinar.

EDIFÍCIO CRISTINA - Com 1 ou 2 dormitórios, garagem, demais dependências com salão de festas e play-ground.

EDIFÍCIO GABRIELA - Com 3 dormitórios, demais dependências, sala de recreação e play-ground.

EDIFÍCIO ANA PAULA - Com sacada, salão de festas, play-ground, 2 dormitórios e demais dependências.

EDIFÍCIO CAROLINA - Somente dois apartamentos por andar, com 3 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, área de serviço, dependência para empregada, garagem, terraço com play-ground e salão de festas.

EDIFÍCIO MOZART - Com 2 ou 3 dormitórios, sacada, lavabo, dependência para empregada, garagem, salão de festas, churrasqueira e play-ground.

EDIFÍCIO ALGARVE - Avenida Othon Gama D'Eça e rua Esteves Júnior com terraço, salão de festas, garagem, play-ground e demais dependências. Agora você adquire seu apartamento de 1 dormitório no Edifício ALGARVE, pelo PLANO CEISA ESPECIAL (APARTAMENTOS FINANCIADOS COM JUROS MAIS BAIXOS E PRAZOS MAIS LONGOS), com prestações menores do que um aluguel e ainda usa seu F.G.T.S. (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para pagamentos das prestações mensais.

TERRENOS A VENDA

LOTEAMENTO FREDERICO VERAS - Lote com 437m²

BAIRRO PEDRA GRANDE - (Agrônômica) Rua João de Carvalho, Lote com 387,60m²

LOTEAMENTO SANTO ESTEVÃO (Suvec) Lote com 379m⁵⁰ m²

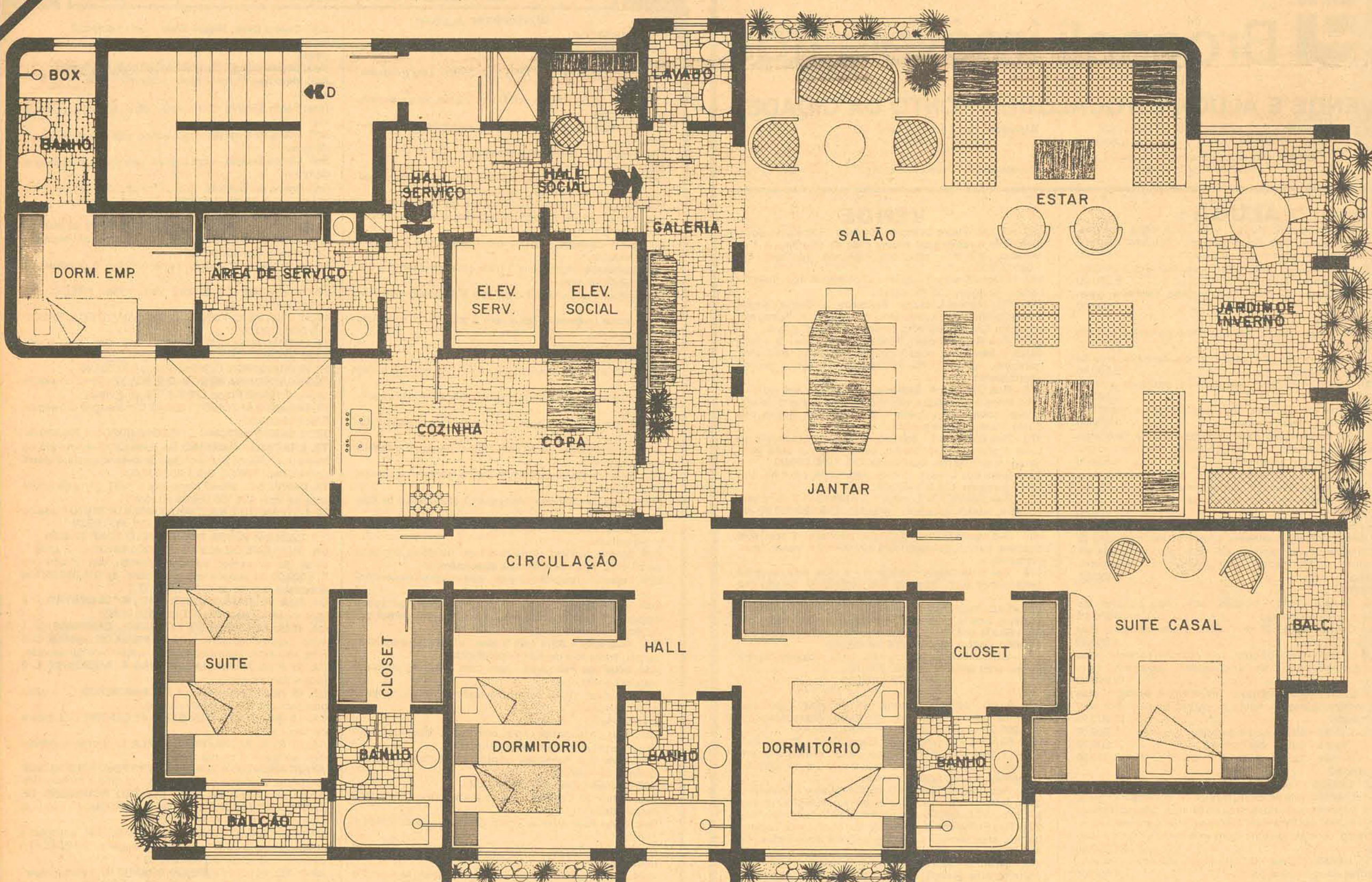
CANASVIEIRAS - Av. Nº 02 - Lote com 420m²

LOTEAMENTO RECREIO SANTOS DUMONT: (Ribeirão da Ilha) - Cariano 2 (dois), Lotes com 360m² cada. Ótimo preço, estuda-se condições de pagamento.

RUA CONEGO BERNARDO - (Trindade) Lote com 331,80m²

PRÉ-LANÇAMENTO

MAISON DE LA MÉDITERRANÉE



O MELHOR APARTAMENTO DA CIDADE, NA BEIRA MAR NORTE.

Maison de la Méditerranée tem todas as características para se tornar o melhor edifício de Florianópolis.

- 1 apartamento por andar.
- Hall social decorado.
- Salão polivalente, para festas e jogos, integrado com bar, piscina e playground.
- Acabamento em pedra mineira, no salão polivalente.
- Aquecimento central à gás, com previ-

são para aquecimento elétrico.

- 3 vagas na garagem, para cada apartamento.
- Escada com isolamento contra incêndio.

O melhor apartamento da cidade vai provar que tamanho é documento, quando estão juntas a qualidade e a beleza.

- 440m².
- Salão, com 90m², composto de galeria

com ambientes para recepção, jantar, estar e jardim de inverno de frente para o mar.

- 2 suítes com balcões e mais 2 quartos, com banheiro intermediário.

- Lavabo, copa, cozinha e área de serviço fechada.
- Dependências completas para 2 empregadas.

Acabamento

- Halls, galeria, jardim de inverno, e balcões em pedra mineira.
- Cozinha e área de serviço em cerâmica.
- Banheiros sociais em mármore.
- Salão com piso em tábua corrida.
- Dormitórios, circulações e closed carpetados.
- Metais facetados e cromados.

Faça já sua reserva na Ciesa.